TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.559

Chegou hontem a Poços de Caldas o presidente Gabriel Terra, devendo ali fazer uma estação de repouso, durante quinze dias

As commemorações do "Día do Soldado"

Formatura e desfile de forças em continencia á estatua do Duque de Caxias

Imponente ceremonia, na Escola Militar, do juramento á Bandeira dos novos officiaes

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS ASSISTIU AOS DIVERSOS ACTOS COMMEMORATIVOS DE HONTEM

O presidente da Republica em companhia do ministro da Guerra, tendo formada, ao lado, a Escola Militar

Realizaram-se, hontem, com raro brilhantismo, as diversas ceremonias civicas em commemoração ao "Dia do Soldado". A's primeiras horas da manhã, teve logar a formatura de um destacamento militar junto á estatua do Duque de Caxias, na praça do mesmo nome. Como era natural, o movimento de tropa despertou a attenção do povo que, em pouco, associando-se ás homenagens ao grande soldado, enchia literalmente aquelle logradouro publico.

A ceremonia teve a presença do presidente da Republica, que ao chegar foi recebido pelos general Góes Monteiro, ministro da Guerra; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e demais autoridades presentes, tendo a tropa lhe prestado as continencias de estylo. Logo após teve logar o solemne acto da continencia á estatua do Duque de Caxias, ao mesmo tempo que a artilharia executava uma salva de 21 tiros.

Finda essa tocante ceremonia, todo o destacamento, commandado pelo coronel Lourival Duarte do Carmo, desfilou em continencia ao chefe do Governo da Republica.

O REAPPARECIMENTO DO COLLEGIO MILITAR

Ainda ecoavam na praça os sons das fanfarras e das bandas marciaes, quando a multidão teve a surpresa de ver surgir o Collegio Militar, que, ha muito, não figurava nas formaturas militares. Elle fez, hontem, o seu reapparecimento nos cariocas, despertando geral curiosidade.

O Collegio Militar desfilou em continencia á estatua do duque de Caxias, obedecendo á seguinte constituição: uma companhia de cyclistas, um batalhão de caçadores e um esquadrão de cavallaria.

A estatua de Caxias, ornamentada pelo Collegio Militar

Pela primeira vez ostentou, em publico, o seu novo estandarte. Os collegiaes portaram-se galhardamente durante o desfile, impressionando pela precisão e uniformidade dos movimentos, demonstrando apuro de instrucção, o que lhes valeu applausos da massa popular que assistiu ao desfile.

Além dessa homenagem a Caxias, uma commissão de alumnos collocou, no pedestal da estatua, rica palma de flores naturaes.

IMPONENTE CEREMONIA NA ESCOLA MILITAR

Mas a festa principal de hontem, que arrastou para assistil-a uma verdadeira multidão, foi, incontestavelmente, a que se realizou na Escola Militar do Realengo.

A longa composição da Central do Brasil deixou a gare Pedro II completamente superlotada, dando a impressão de um trem do horario, nos momentos de maior movimento. E, aquella gente fina e elegante que se comprimia e acotovelava nos vagões, á procura de um logar que lhe permittisse viajar melhor, não dava mostras de enfado ou contrariedade, antes se mostrava conformada; os rostos satisfeitos, sorrindo ás atrapalhações dos retardatarios na luta pela obtenção de um logar nas plataformas dos carros.

Um reforço de carros ainda não foi sufficiente e muitos dos convidados, para não perderem a ceremonia, não tiveram outro recurso que o de viajarem nos trens da carreira.

Quando o especial chegou ao Realengo e despejou aquella multidão elegante, se o Campo de Marte já apresentava um lindo aspecto com os cadetes em formatura, esse aspecto ainda mais se enriqueceu com a moldura multicôr que lhe emprestou a assistencia, onde se destacava o elemento feminino.

O scenario era imponente. O Destacamento Escolar, constituido pela infantaria, cavallaria e engenharia, os cadetes vestindo seus uniformes de gala, estendia-se pelo campo em uma formatura de grande effeito de conjunto.

No pavilhão official viam-se as mais altas autoridades do Exercito e civis que receberam o sr. Getulio Vargas. O presidente da Republica, ao chegar ao Campo de Marte, em um automovel escoltado por um esquadrão de cadetes, passou em revista todo o Destacamento. Logo após teve logar o juramento á Bandeira e a seguir a entrega dos espadins aos novos alumnos, o que foi feito pelo chefe do governo da Republica, generaes Góes Monteiro, João Gomes, ministros da Marinha e da Fazenda e pelo sr. Pedro Ernesto.

Nesse momento foi difficil ás autoridades da Escola Militar conter a grande multidão que assistia as ceremonias. A entrega dos espadins aos cadetes, pelas suas madrinhas, não poude ser feita com a ordem desejavel, perdendo assim esse acto toda a sua belleza.

A custo poude ser realizado o resto do programma delineado. O compromisso dos cadetes, por isso mesmo, foi sacrificado.

Findo o compromisso o capitão Santa Rosa leu o boletim escolar referente á solemnidade que foi encerrada com o desfile de todo o Destacamento em continencia ao chefe do Governo e altas autoridades presentes.

Findo o desfile, o sr. Getulio Vargas se dirigiu á Escola, visitando todas as suas dependencias que logo se encheram tambem dos convidados vindos do Campo de Marte.

A's 18 horas, após o arriar da Bandeira, o presidente da Republica deixou a Escola Militar, que ainda vivia momentos de intenso enthusiasmo e alegria, proporcionado pela presença da multidão que foi assistir no Realengo, a ceremonia do juramento á Bandeira dos futuros officiaes.

O SEGREDO PROFISSIONAL NA IMPRENSA

ABSOLVIDO O JORNALISTA HESPANHOL ZUBAZAGOITA

MADRID, 25 (H.) — Foi absolvido, no processo a que tinha sido submettido, o jornalista Julian Zubazagoita, director do "Socialista", que, ha dias, publicou uma informação sobre um complot contra o chefe da nação. Esse jornalista recusou divulgar o nome da pessoa que lhe forneceu a informação. Dahi ter sido processado por delicto de desobediencia a magistrado.

As testemunhas da defesa, que eram todas jornalistas, e o advogado professor Jimenez de Assua, sustentaram a theoria do segredo profissional.

Um processo escandaloso em Londres

Pessoas accusadas de actos susceptiveis de corromper a moralidade dos subditos de S. M. britannica

LONDRES, 25 (Havas) — O tribunal de policia de Bow Street apresentava esta manhã desusado aspecto. Numerosos eram os curiosos que se apinhavam ás portas para conhecer as pessoas implicadas num escandaloso caso noticiado aliás com abundancia de detalhes pela imprensa.

A Scotland Yard, segundo informa a imprensa, tivera sciencia, ha algum tempo, de que um conhecido club da capital londrina era theatro de scenas immoraes de toda a especie. Bastava aos apreciadores de espectaculos de tal natureza pagar certa somma para serem admittidos. As autoridades policiaes realizaram, de accordo com as informações colhidas, subita diligencia que permittiu comprovar a veracidade dos boatos correntes e effectuar a prisão de mais de cem pessoas que foram autuadas em flagrante por delicto de ultraje publico ao pudor.

O caso foi affecto ao tribunal de policia de Bow Street, perante o qual compareceram, em audiencia secreta, as pessoas nelle implicadas, que foram postas em liberdade depois de prestação da fiança exigida pela lei. Foi expedido mandado de prisão apenas contra seis que deixaram de comparecer á intimação.

O texto da accusação, principalmente contra duas das pessoas presas em flagrante delicto, deixa patente o caracter especial do caso e accentua que se tratava de "espectaculos de obsceno deboche e actos escandalosos susceptiveis de corromper a moralidade dos subditos de S. M. Britannica".

O NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL NO VATICANO

REFERENCIAS DA IMPRENSA ROMANA AO SR. JOSE' AMERICO

ROMA, 25 (H.) — A imprensa romana annuncia a proxima chegada do sr. José Americo de Almeida, o novo embaixador do Brasil junto ao Vaticano.

A proposito os jornaes estampam photographias do embaixador José Americo e accentuam que o diplomata brasileiro, homem politico e ex-ministro de Estado, é tambem orador de grande renome e escriptor muito apreciado que possue perfeito conhecimento da literatura italiana.

A SRA. SINCLAIR LEWIS COM ORDEM DE DEIXAR A ALLEMANHA

A JUSTIFICATIVA EM QUE AS AUTORIDADES DO REICH BASEAM ESSA RESOLUÇÃO

BERLIM, 25 (H.) — A senhora Sinclair Lewis, esposa do famoso romancista norte-americano e que ha alguns dias se achava na Allemanha, recebeu ordem de deixar o territorio allemão. Para justificar essa resolução as autoridades allemãs allegaram a attitude hostil da senhora Sinclair Lewis contra o novo Reich.

EM HONRA DO CHANCELLER LAMAS

UM JANTAR OFFERECIDO PELO MINISTRO DA BOLIVIA

BUENOS AIRES, 25 (H.) — O ministro da Bolivia, sr. Castro Rojas, offerecerá hoje um jantar ao ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas, ao qual assistirão numerosas personalidades de destaque.

A RESURREIÇÃO DOS DEUSES

OS NOVOS MANDAMENTOS DA RELIGIÃO ARYANA FORMULADOS, NA ALLEMANHA, PELO PROFESSOR HAUSSER

BERLIM, 25 (H.) — O movimento religioso chefiado pelo professor Hausser e cujos principios se inspiram unicamente nos dogmas aryanos, formulou nove novos mandamentos da religião aryana e que são os seguintes:

I — Honra a divindade (concepção pantheista do mundo). II — Honra teus antepassados e tua posteridade. III — Honra teu grande povo. IV — Honra teus paes. V — Conserva-te são e não profano. VI — Sê fiel a teu povo. VII — Não furtes. VIII — Sê sincero. IX — Presta assistencia a tudo quanto fôr nobre.

NOVAMENTE EM GREVE OS OPERARIOS DA CANTAREIRA

Espera-se que o trafego seja restabelecido hoje

O serviço de transportes está a cargo da Marinha de Guerra — Tambem paralysado o transito de bondes em Nictheroy — Os grevistas pleiteiam reivindicações totaes — Cerca de 3.000 trabalhadores implicados no movimento — A attitude do governo fluminense — Nada de anormal na Leopoldina Railway — Um grande "meeting" dos paredistas, na capital vizinha

O JORNAL ouve varas autoridades da empresa e do governo do Estado do Rio

Flagrantes obtidos pela objectiva d'O JORNAL: em cima — a estação da Cantareira, nesta capital, guardada por elementos militares. No meio e em baixo — passageiros desembarcando do "Mocanguê", em Nictheroy, e populares em frente ao edificio da Cantareira, na vizinha capital

Os resultados da ultima gréve levada a effeito pelos operarios da Companhia Cantareira não foram de molde a solucionar a pendencia existente entre os trabalhadores e directores daquella empresa. Ha dias já se sabia que novamente iria aggravar-se a situação, prevendo-se mesmo o movimento paredista que hontem estourou.

Foi pela madrugada que isso se deu. A ultima barca que trafegou para Nictheroy, partiu do cáes Pharoux ás 2.30 horas. Depois, os passageiros noctivagos que buscavam a capital fluminense depararam com um aviso da empresa, communicando a paralysação do trafego maritimo.

OS GREVISTAS

Attinge a 3.000 o numero de trabalhadores em protesto. Não pertencem elles apenas ás secções maritimas da empresa que fazem o serviço de transporte para a cidade vizinha e ilhas. Já ao amanhecer do dia de hontem, ás 3.20 horas, tambem os bondes haviam deixado de circular em Nictheroy.

A via permanente, os operarios dos estaleiros e os escripturarios da Cantareira adheriram, por sua vez, ao movimento.

O MOTIVO DA GREVE

Assegurou-se, a principio, que a razão principal do movimento residia no facto de haver um dos directores da companhia desautorado uma commissão que lhe fôra entregar um memorial. Dizia-se mesmo que se chegara a rasgar o documento na presença dos operarios. Em vista disso revoltados, os membros da commissão haviam concitado todos os companheiros á parede.

Procurado, no entanto, pelos Diarios Associados, o sr. Justino Lisboa, superintendente geral da Cantareira declarou-nos o seguinte:

— O memorial em que os nossos funccionarios expunham as suas reclamações e que já foi dado á publicidade, veiu ter ás mãos da directoria por via normal. Foi protocollado ás 14.45 horas de hontem, sob o n. 3, tendo sido immediatamente enviado á direcção.

Mostrou-nos, então, o dr. Justino Lisboa o documento a que se referia, com o registro do protocollo, ajuntando:

— Como se vê, este memorial não foi absolutamente inutilizado, num gesto deselegante de nossa parte, deante mesmo dos nossos empregados. Ha evidente equivoco quanto ás causas determinantes da greve, cuja irrupção muito nos surprehendeu. Nem sequer tivemos tempo de nos inteirarmos das pretensões dos nossos

(Continua na 16ª pag.)

Chegou hontem a Poços de Caldas o presidente Terra

O PROGRAMMA DAS FESTAS ORGANIZADAS EM HOMENAGEM AO ESTADISTA URUGUAYO

Aspecto do jantar offerecido pelo presidente Terra ao interventor Armando de Salles, no palacete Prates

POÇOS DE CALDAS, 25 (Do correspondente d' O JORNAL — Pelo telephone) — O presidente Gabriel Terra chegou a esta cidade ás 18 horas e meia, sendo recebido pelas autoridades que, após cumprimentos, o levaram ao Palace Hotel, onde foram feitas as apresentações protocollares. A população desta estancia acompanhou a comitiva, prestando-lhe diversas homenagens.

O representante do Interventor paulista que seguiu com o presidente Terra, regressou hoje mesmo á capital do seu Estado.

A COMITIVA DO PRESIDENTE TERRA

Fazem parte da comitiva do presidente uruguayo sua esposa, a sra. Gabriel Terra; duas filhas, dr. Hugo Ricardoni, dr. Alberto Mané e senhora, o senador Alfredo Puig e senhora, a sra. Arteaga, o sr. Rubens de Mello e familia, dr. Hugo Gauthier, dr. Oswaldo Fuerst e senhora, segundo secretario da embaixada uruguaya.

TEMPORADA DE REPOUSO

O presidente Gabriel Terra fará, nesta cidade, uma temporada de relativo repouso, sem protocollo, durante 15 dias. Hoje mesmo o presidente, iniciando o tratamento, tomou o primeiro banho sulfuroso.

AS HOMENAGENS

Durante a estada do presidente

(Continua na 2ª pag.)

Os argentinos nas provas automobilisticas do Rio de Janeiro

Por que estão decepcionados os circulos de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 (H.) — Os circulos automobilisticos mostram-se decepcionados com a escolha de equipes de volantes argentinos que participarão do Circuito da Gavea, no Rio de Janeiro. Allegam que os referidos volantes não são verdadeiras expressões dos valores argentinos, accrescentando que entre elles figuram varios estrangeiros, e que foram excluidos Diez, Rosa, Pratola e outros que permanecerão na Argentina embora possuam carros superiores aos que correrão na capital brasileira.

São aqui considerados favoritos Zatuszek e Riganti.

A CARICATURA

— Ah! Como são as coisas, senhor! E eu que promettí a meu pae, jámais voltar a cara ao inimigo!

Reune-se, amanhã, em Bello Horizonte a Commissão Executiva do Partido Progressista

A RECEPÇÃO QUE SE PREPARA NESTA CAPITAL AO SR. BORGES DE MEDEIROS

Importante entrevista concedida pelo chefe do Partido Republicano Riograndense — O sr. Arthur Bernardes tambem regressará, amanhã, de Minas — A recepção do sr. Lindolfo Collor na cidade do Rio Grande — Como se vae desenvolvendo o alistamento eleitoral em diversos pontos do paiz

A semana que amanhã se inicia promette ser fertil em novidades politicas, com a chegada dos senhores Borges de Medeiros e Arthur Bernardes, procedentes, o primeiro, de Recife, onde se encontrava exilado desde outubro de 1932, e o ultimo, de Bello Horizonte.

O sr. Borges de Medeiros, a julgar pelos preparativos, terá festiva recepção. Ao desembarcar do "Zeelandia", que aqui deverá chegar amanhã, entre oito e nove horas, o venerando chefe do Partido Republicano Riograndense será alvo de carinhosa manifestação popular. Saudal-o-á, no cáes da praça Mauá, o professor Fernando Magalhães, em nome da minoria parlamentar que suffragou o seu nome para a suprema magistratura do paiz. O sr. Arthur Bernardes, que vem a esta capital especialmente para se encontrar com o sr. Borges de Medeiros, viajará de trem até Juiz de Fóra, e desta cidade até o Rio, de automovel, seguido por uma grande caravana de proceres mineiros. No encontro dos dois chefes, não será externado, sem duvida, o exame da situação politica. E' proposito de ambos desenvolver, no scenario da politica nacional, uma acção orientada pelos mesmos principios, no sentido de consolidar a opposição em um só bloco, despido de regionalismos. Desse entendimento participará tambem o senhor Octavio Mangabeira, como representante dos Partidos Colligados da Bahia.

Tendo sido divulgado que o senhor Epitacio Pessôa tomaria parte neste concilio que se annuncia, o eminente politico parahybano desautorizou, hontem, entretanto, tal versão, allegando que tudo quanto se refere ao seu nome não tem o menor fundamento. Quanto á organização de um novo Partido Nacio-

(Continúa na 4ª pag.)

O momento politico brasileiro apreciado pelo sr. Borges de Medeiros

O velho chefe gaúcho declara ao "Correio do Povo" que só poderá haver plena liberdade nas proximas eleições se os interventores não as presidirem, pela simples razão de que elles são candidatos, e, portanto, partes na causa

PORTO ALEGRE, 25 (O JORNAL) — Por intermedio do seu correspondente no Recife, o "Correio do Povo" obteve uma longa entrevista com o sr. Borges de Medeiros, ora em viagem para o Rio, onde vae encontrar-se com os srs. Arthur Bernardes e Octavio Mangabeira.

Pedindo o correspondente do velho orgão gaúcho uma impressão sobre a situação geral do paiz, s. excia. disse:

—"A situação politica, em geral, é, ainda, de inquietação e desconfiança, porque não houve, ainda, por parte do governo federal, nenhum acto ou manifestação positiva que demonstre o intuito de executar com sinceridade a nova Constituição e de restabelecer, de prompto, as liberdades publicas".

— E sobre a constituição, que diz v. excia?

— "E' bôa e má. Ha uma parte que satisfaz e se póde considerar permanente ou estavel.

A parte, porém, relativa propriamente á organização politica ou á estructura do Estado, essa é mais propria para manter o governo pessoal, ou a dictadura legal, do que para corrigir o mal que levou á ruina a velha Republica".

A FORMAÇÃO DE UM PARTIDO NACIONAL

— Que nos póde dizer v. excia. sobre as possibilidades do grande Partido nacional e quaes seriam suas principaes figuras?

— "Não comprehendo a democracia sem partidos", diz o velho chefe "Elles são tão necessarios, que bem se póde dizer, repetindo o conceito do maior jurisconsulto contemporaneo, Hans Kelsem, que a democracia é o governo dos partidos.

Foi justamente a falta de partidos nacionaes até aqui a causa da omnipotencia presidencial, que, afinal, contribuiu para o triumpho da revolução de 930. Pensando assim, considero indispensavel a organização immediata de um Partido Nacional, que exerça o controle da Constituição e do Governo. O momento para isso é mais propicio, como demonstra o movimento civico que está se operando no paiz, de um extremo a outro. Para a effectividade dessa iniciativa, contribuiremos nós da Frente Unica Rio-Grandense, da maneira mais decisoria.

Estão naturalmente indicados para a direcção desse partido figuras de grande relevo, como os srs. Arthur Bernardes, Altino Arantes, Sampaio Corrêa, Lauro Sodré e outros".

O AFASTAMENTO DOS INTERVENTORES

— Qual a opinião de v. excia. sobre a idéa aventada pelo Instituto da Ordem dos Advogados do Rio, relativamente ao afastamento dos interventores?

— "Só poderá haver plena liberdade nas proximas eleições se os interventores não as presidirem, pela simples razão de que elles são candidatos e, portanto, partes na causa.

— O que admira, é que não fosse immediatamente praticada a suggestão daquelle Instituto que, com a maior isenção, é orientado somente pelo criterio juridico e devia merecer a maior attenção.

Nós, do Rio Grande, foi só o que pedimos e, com pasmo, tomamos hoje conhecimento da resposta do ministro da Justiça, que não contestou a procedencia da reclamação, limitando-se a declarar que não podia abrir uma excepção para aquelle Estado e que o pleito seria garantido pelo Governo Federal, em harmonia com o interventor. Mas, ninguem lhe pedia uma excepção e sim a regra, a que se referira aquelle Instituto.

Francamente, não é possivel levar-se muito a serio a promessa das garantias que vão ser executadas pelo interventor, que, como é notoriamente sabido, será candidato do seu partido ao governo constitucional".

O GOVERNO DA REPUBLICA E A NOVA CONSTITUIÇÃO

— Qual a impressão de v. excia. quanto aos actos do Governo da Republica, após a promulgação da Constituição? perguntámos.

O sr. Borges de Medeiros redargue:

— "Repito que elle nada praticou ainda, para executar a Constituição nos Estados, que continuam sob governos discricionarios, e, consequentemente, fóra da lei. Nessa conformidade, o regimen legal está sendo executado "in partibus".

Pedimos impressões do Rio Grande depois da Constituição, respondendo o velho republicano:

— Impressões pessoaes, por certo, não poderei dar, por isso que estou afastado de minha terra ha mais de dois annos.

Todavia, as que recebo, de fontes autorizadas e fidedignas, não são animadoras, quanto á situação official.

OBEDIENCIA A' FRENTE UNICA

Com relação á Frente Unica, essa sim, é a mais auspiciosa possivel. A prova disso foi a recepção excepcional que lá tiveram os illustres exilados, drs. Baptista Luzardo, João Neves da Fontoura, Annibal Loureiro, Flory de Azevedo, Glycerio Alves, Antonio Mesplé e Mario da Matta, constituindo um renascimento civico.

Esse acontecimento não me causou surpresa, porque conheço bem o civismo e a virilidade do povo de minha terra. E, agora, a campanha eleitoral que lá se desdobra está confirmando o juizo que acabo de expender.

— V. ex. pleitea uma cadeira de deputado, nas proximas eleições? — inquirimos.

— Não disputarei, diz o sr. Borges de Medeiros, candidatura nenhuma, nem qualquer posto official, mas sou partidario obediente ás resoluções da Frente Unica, a que pertenço.

Consequentemente, occuparei o logar que ella indicar e no qual os meus serviços possam ser de alguma utilidade.

Pretendo tomar parte activa nos trabalhos eleitoraes, percorrendo o meu Estado em propaganda dos postulados da Frente Unica, se necessario fôr.

— E sobre a fusão dos partidos Libertador e Republicano, que pensa v. ex.? — interrogámos.

— Essa fusão já está feita, diz o sr. Borges de Medeiros, nos espiritos e nos corações dos nossos correligionarios e isso é uma consequencia logica das lutas e sacrificios que os dois partidos, irmanados, vêm sustentando sem desfallecimento, desde 1929. Depois, já, nesse sentido se manifestaram chefes como os srs. Assis Brasil, Raul Pilla, Baptista Lusardo e outros e, do mesmo modo, os que têm responsabilidade na direcção do Partido Republicano.

Pedimos, finalmente, ao sr. Borges de Medeiros, que dissesse ao Rio Grande, por intermedio do "Correio do Povo", a disposição de espirito com que volta á sua querida terra natal, dizendo elle as seguintes palavras, dirigidas, preferencialmente, aos seus concidadãos:

— Volto ao Rio Grande cheio de animação e enthusiasmo, porque elle está dando, neste momento, inequivocas demonstrações de que sabe bem avaliar o merito do nosso esforço em prol da constitucionalização do paiz e á somma de sacrificios que isso nos custou.

PELA GRANDEZA DO RIO GRANDE E DO BRASIL

Volto ao Rio Grande convicto de que a Frente Unica Rio-Grandense cumpriu, até o fim, o sagrado compromisso assumido com São Paulo.

Volto ao Rio Grande, conforme annunciei certa vez, com a Constituição na mão, para poder dizer, a quem preciso fôr:

"Alto lá. Ahi termina o seu arbitrio e aqui começa o meu direito."

Terminando, disse o grande republicano:

— Quero valer-me das columnas do "Correio do Povo" para dizer aos meus conterraneos que, não obstante o direito que me assiste, de um repouso definitivo, renuncio gostosamente ao seu serviço, em prol da grandeza e prosperidade do Rio Grande e do Brasil, seguindo a Frente Unica até ao limite que ella determinar.

O sr. Alberto Boavista substitue o sr. Leonardo Truda na carteira de liquidação do Banco do Brasil, devendo ser eleito novo director do Banco o senhor Antunes Maciel

Realizou-se, hontem, á tarde, no Banco do Brasil, uma assembléa de accionistas daquelle estabelecimento de credito, para effeito de eleição de um director em preenchimento da vaga deixada pelo sr. Francisco Leonardo Truda, escolhido para presidente do nosso principal estabelecimento de credito.

Por unanimidade, foi eleito o sr. Alberto Teixeira Bôavista, que assim deixará a carteira de redescontos.

A Fazenda Nacional foi representada pelo dr. Paulo Ramos, director da Despesa Publica, por designação do ministro Arthur Costa, respectivo titular.

Como antecipamos, o logar vago com a eleição do sr. Alberto Bôavista, será occupado pelo sr. Antunes Maciel, ex-titular da Justiça do Governo Provisorio.

CHEGOU, HONTEM, A POÇOS DE CALDAS O PRESIDENTE TERRA

(Conclusão da 1.ª pagina)

uruguayo nesta estancia serão prestadas a s. exc. significativas homenagens, destacando-se, entre outras, varias festas sportivas, um grande campeonato de tennis com a participação dos melhores jogadores do Rio e de S. Paulo. Esse campeonato, que inicia a "Semana do Tennis", em Poços de Caldas, terá logar terça-feira, com a disputa da taça "Presidente Terra", offerecida pelo Itamaraty.

Um concurso hippico inter-estadual será disputado, contando com elementos destacados da Sociedade Hippica Paulista e Força Publica de S. Paulo. Os melhores jogadores de esgrima pelejarão num grande torneio em homenagem ao illustre visitante.

INAUGURAÇÃO DE UMA IMPORTANTE RODOVIA

Durante a temporada do presidente Terra em Poços de Caldas, será realizada, nesta estancia, a inauguração da nova rodovia "Poços de Caldas-Prata".

O trecho dessa importante estrada, que conta 17 kilometros, foi construido pelo governo do Estado de S. Paulo. Igual trecho, no Estado de Minas, já construido ha algum tempo pelo governo mineiro, será entregue ao trafego inter-estadual no dia 2 de setembro proximo. Estarão presentes ao acto da inauguração dessa importante rodovia, que permittirá se ir de S. Paulo a Poços de Caldas em 4 horas e meia, os interventores Benedicto Valladares e Armando de Salles Oliveira.

Para commemorar tão auspicioso acontecimento, o prefeito dr. Assis Figueiredo organizou varias festividades a que comparecerão o presidente uruguayo e sua comitiva.

A PARTIDA DE S. PAULO

S. PAULO, 25 (A.M.) — Depois de uma permanencia de dois dias nesta capital, onde recebeu as mais vivas demonstrações de sympathia, que expressaram o grão de amizade que o povo brasileiro vota ao povo uruguayo, embarcou esta manhã para Poços de Caldas, em trem especial, o presidente Gabriel Terra.

O chefe do governo da nação amiga chegou á estação da Luz ás 10.15 horas, em companhia do interventor federal, alli já encontrando reunido todo o mundo official, comparecendo tambem os membros de sua comitiva. Duas bandas de musica tocaram os hymnos nacional e uruguayo. Um batalhão da Força Publica prestou as continencias de estylo.

O presidente Gabriel Terra fará um repouso de 15 dias naquella estancia mineira, devendo hospedar-se no palacete de verão do conde Prates.

Acompanharam s. ex., seguiram a senhora e senhorita Gabriel Terra, sra. Irene Borba, dr. Puig e senhora, dr. Martinelli e senhora, srs. Antonio e Alfredo Terra, Casas, Rubens de Mello e senhora, sr. Hugo Gontier, além de officiaes e jornalistas. O sr. Lino Moreira e numerosa policia civil tambem seguiram no especial.

O resto da comitiva presidencial que aqui ficou seguiu, á tarde, para Santos, onde tomará o navio de regresso á sua terra. O embarque não está ainda marcado, pois depende da hora de entrada do "San Martin" naquelle porto. Viajarão tambem os srs. José Arteaga, ministro do Exterior, e general Alfredo Campos, chefe do Estado-maior do Exercito Uruguayo.

Pelo Cruzeiro do Sul, devem regressar hoje ao Rio de Janeiro o embaixador do Uruguay sr. Juan Carlos Blanco, aqui chegado hontem, para assistir a recepção do presidente Terra para Poços de Caldas.

Partiu hoje, de automovel, tambem para Poços de Caldas, em companhia de sua exma. esposa, o sr. Affonso..., official de gabinete do secretario da Fazenda, que foi posto á disposição do presidente Terra, durante a estada de s. ex. em Poços de Caldas.

A PASSAGEM POR CAMPINAS

CAMPINAS, 25 (A.M.) — O trem especial, conduzindo o presidente Terra, chegou á estação da Paulista, ás 12.20 horas.

O dr. Gabriel Terra foi cumprimentado por autoridades locaes e numerosas pessoas gradas.

Em trem especial da Mogyana, s. ex. proseguiu viagem para Poços de Caldas, ás 12.30 horas.

YPIRANGA NO CAES DO PORTO

Perdôe-me o ministro Mangabeira a insistencia com que estou discutindo o seu brado do Caes do Porto. O sr. Mangabeira não gritou á beira de um pacato riacho, como Pedro I. Escolheu o ex-ministro do Exterior a vizinhança do mar, para o seu brado washingtoniano, contra o qual as pedras do caes e das calçadas, as vagas da Guanabara, os peixes e peixinhos do oceano, attonitos ficaram e as mães que

"o som terribil escutaram,
contra o peito os filhinhos apertaram",

tal como no verso de Camões.

Não deveremos considerar o sr. Octavio Mangabeira um homem de coragem, porque affrontou o exilio, durante quatro annos, senão porque delle volveu com o estoicismo de affirmar que o presidente Washington Luis, depois que o Brasil fez um Codigo Eleitoral, perfilhou o voto secreto, e apresenta um modelo de Assembléa docemente regida pelos padrões do melhor liberalismo.

Ao exito de nenhuma das nossas reformas politicas quer attender o sr. Octavio Mangabeira. O Brasil é um paiz perdido, porque não tem mais o sr. Washington Luis. O que ha de verdadeiramente tocante, no illustre autor do Ypiranga do Caes do Porto é que elle se affirma um authentico democrata, um liberal de quatro costados. E nos ameaça vir fazer liberalismo, aqui, não com nenhum Lloyd George aposentado da Grã Bretanha, mas com este nosso velho, surrado e conhecido doutor Pereira de Souza, o pae de José Pereira, o genial inventor de Bambú, o executor dos mais frios attentados aos direitos do homem, que ainda appareceu no Brasil. Descobriu o sr. Mangabeira um padroeiro para o seu liberalismo, que nos faz tremer até a espinha e nos dá dôres tremendas nos ossos. Quatro annos de exilio ao lado do sr. Washington Luis inutilizaram todo o fino e malicioso engenho do sr. Mangabeira. Ninguem conhece, no orador do Caes do Porto, aquelle bahiano subtil e flexivel de outros tempos. Para o sr. Octavio Mangabeira prégar o liberalismo e apresentar, logo em seguida, o sr. Washington Luis, dizendo: "o meu modelo é este", será preciso que elle esteja delirando. Washington Luis e o liberalismo urram, aggridem-se, e não se casam. E se o sr. Mangabeira quer que elles se casem, terá que provar pelo menos onde já flirtaram. Porque aqui no Brasil o liberalismo não passava na porta do ex-presidente, que elle não lhe mandasse tanger a páo. Era "na madeira" que o tratava.

* * *

Declara o sr. Mangabeira que vem da Europa, onde assistiu de corpo presente o espectaculo do descredito do Brasil. Ninguem aqui está longe de discordar a esse respeito do ministro do sr. Washington Luis. Só um parvo sustentaria que o nosso paiz desfruta, na hora que passa, maior conceito financeiro nos circulos de negocios da Europa e dos Estados Unidos. Agora, o que cumpre fazer é a delimitação das responsabilidades de cada um, isto é, verificar até onde os governos passados são culpados pelo crack do paiz, e onde começam os onus da revolução.

Não consta que o governo provisorio haja negociado, de outubro de 1930 a agosto de 1934, nenhuma operação de credito externo, no velho como no novo mundo, a não ser a de 6.500.000 libras, afim de ajudar o pagamento do descoberto de 12 milhões de esterlinos do Banco do Brasil. Não se emittiu um titulo novo, desde aquella data até hoje, senão os do "funding", que têm sido escrupulosamente pagos. Ou, resumindo: tudo que o Brasil revolucionario, em materia de dinheiro, procurou na Europa, de 1930 a esta parte, foi pagar dividas dos governos passados. Durante o anno de 1931, o ministro José Maria Whitaker, partidario inflexivel da politica de "pagar" a todo transe (e politica esta sustentada pelo dictador e pelos "Diarios Associados" contra a quasi unanimidade de revolucionarios e banqueiros cariocas e paulistas de alto cothurno), honrou, até o ultimo extremo, com sacrificios inauditos, o credito externo do Brasil. Nem um minuto o grande ministro da Fazenda do governo provisorio admittiu a hypothese da suspensão do serviço da divida ouro do Brasil. E sabem quando cedeu? Apenas deante do irreparavel. Foi somente quando a Inglaterra quebrou o padrão ouro, em setembro de 1931, que o Brasil decidiu caminhar no sentido do "funding". Era da Inglaterra, donde esperavamos os recursos para a organização do Banco Central. Foi em missão de banqueiros, intermediarios de emprestimos nossos na City que Sir Otto Niemeyer veiu ao Brasil. Sir Otto Niemeyer não surgiu em 1931 em nossa terra para concertar nenhum erro da revolução. Ao contrario, a revolução é que, com clarividencia, pediu a sua vinda ao Brasil, afim de nos ajudar na politica de reparações dos erros do sr. Washington Luis e outros governantes.

Tendo baqueado a Inglaterra, pela suspensão da conversibilidade da libra, só nos restava curvarmo-nos ante o irremediavel fatum. Tinhamos feito o impossivel, para evital-o. A catastrophe occorreu dez mezes depois que o governo provisorio se empossou, quando deveria ter rebentado a 26 ou 27 de outubro de 1930. E quer saber o sr. Mangabeira porque não explodiu? Pelo sereno patriotismo dos homens mais ponderados da revolução. Os srs. Getulio Vargas e Whitaker envidaram patrioticos esforços, afim de rehabilitar o credito do Brasil sem o escandalo que costumavam praticar quasi todos os presidentes, quando se empossavam, lançando á rua os podres do antecessor. Todos nós sabiamos, já em fins de outubro de 1930, qual a situação do Thesouro e do Banco do Brasil, deixada pelo sr. Washington Luis. Mas preferimos silenciar, como uma medida acauteladora do credito publico, e, ao mesmo tempo, lançarmo-nos na luta para impedir a hypothese do terceiro "funding". Desgraçadamente, o illustre sr. Mangabeira não quer comprehender que, se em descredito se encontra o nome do Brasil no estrangeiro, esse descredito resulta da politica do abuso do credito para pagamento de "deficits" orçamentarios. De 1926 a 1927, 28 milhões esterlinos foram tomados exclusivamente para liquidação da divida fluctuante, em uma phase em que mais prosperos nos encontraramos. Basta olhar, em 1925 e 1926, a renda ouro das Alfandegas. Em 1931 não havia mais onde pedir emprestado. Tivemos que marchar para o terceiro "funding".

* * *

Absorvido no estudo e nas soluções dos nossos problemas de politica externa, o sr. Octavio Mangabeira jamais se embrenhou nos atalhos e nas veredas da gestão financeira do sr. Washington Luis. Assim se explica a innocencia com que elle fala de corda na casa do enforcado. O descredito do Brasil na Europa é obra da Republica velha, e os epigonos do Brasil antigo arremettem contra o novo regimen como se elle tivesse tomado por emprestimo uma libra e que não a houvesse pago, nos mercados prestamistas de Londres, Paris, Amsterdam ou Bruxellas.

Para suspender o cambio e pagar as consequencias da politica de intranquillidade e inquietação em que lançou o paiz, o sr. Washington Luis consumiu, entre setembro de 1929 e outubro de 1930, mais de 30 milhões de esterlinos (evasão de ouro da Caixa de Estabilização, descoberto deixado no Banco do Brasil e pago depois, em menos de tres annos, pelo governo revolucionario). O homem da republica velha faz ouvidos de mercador ante os desatinos do ultimo chefe da dictadura perrepista. Se tomarmos o cambio (tão insuspeito para os srs. Washington Luis e Mangabeira) do illustre dr. Oliveira Botelho, ou seja a libra de 125$000, concluiremos que as orgias pre-revolucionarias do presidente perrepista custaram ao Brasil nada menos de 3 milhões e 500 mil contos. Ante estes algarismos, tudo o que os srs. Whitaker, Oswaldo Aranha, Vicente Prado, Mario Brant e Souza Costa andaram perpetrando no Ministerio da Fazenda e no Banco do Brasil, é brinquedo de crianças. São finanças microscopicas, que deverão surprehender um professor de astronomia, como o illustre ministro Mangabeira. Se em um anno de crise exterior e interior o sr. Washington Luis fazia evaporar 30 milhões esterlinos, o que não faria elle em quatro annos de desordem de facto?

* * *

Falou o sr. Mangabeira de châos politico no Brasil. Não duvido que esse châos tenha existido nos primordios de uma revolução que tudo fizemos por evitar e a qual encontrou no sr. Washington Luis o seu vigilante e carinhoso provocador. Ninguem queria revolução, a começar pelo sr. Getulio Vargas. Um cidadão, apenas, a desejava e, por isso, a provocou: o sr. Washington Luis.

Peço ao sr. Mangabeira que olhe o panorama de S. Paulo e responda-me se aquillo é o châos. Dois grandes partidos se arregimentando para a refrega eleitoral á sombra das mesmas garantias! A 3 de maio de 1933, encontramos em S. Paulo, ainda tinindo contra o dictador, a tropa do Exercito a serviço da mais bella e fulgente conquista democratica: a liberdade do voto. O sr. Getulio Vargas considerou ponto de honra do seu governo um pleito livre em Piratininga. E os paulistas elegeram dezoito deputados contra o governo federal. Onde se acha hoje o Exercito Brasileiro? Todo elle em forma, prestigiando o poder constituido, dentro dos quadros, sem que se tenha noticia de um surto, de uma ameaça militarista. Os ultimos arrancos do militarismo occorreram na guarnição de São Paulo, mezes atrás. Foram abafados pelo proprio Exercito, em uma rija lição de amor á disciplina e ao principio da autoridade.

Ousará o sr. ministro Mangabeira dizer que era este o panorama militar do Brasil de 1930? Nenhum homem deshonrou e aviltou as forças armadas como o ex-presidente. Transformou-as, no Norte, em guarda-costas de um cangaceiro vulgar, como José Pereira, o instrumento do desassocego, da paz de espirito e da concordia da familia parahybana. No sul, mandou montar guarda aos fraudadores das eleições federaes mineiras, no mais degradante dos espectaculos: o edificio dos Correios de Bello Horizonte, cercado pela força federal para garantir uma immoral adulteração dos livros eleitoraes, do Estado. O P. R. P., em 1927, pelos seus membros graduados, felicitava o general Nepomuceno Costa, porque este chucro official estava ameaçando o poder civil em Minas e insultando a autoridade do Supremo Tribunal Federal.

Quem está vendo, em 1934, quem viu em 1933, o Exercito ao serviço de interesses facciosos, envolvido nas tricas eleitoraes da Segunda Republica? No "chaos" de hoje, temos um Exercito regido pela disciplina e um povo caminhando tranquillo para as urnas. Na "ordem" de 1930, havia um Exercito mobilizado pelo presidente da Republica, para servir de ponto de apoio ás suas tranquibernias partidarias e um povo ameaçado por toda a parte, nos seus anseios de independencia, contra o arbitrio governamental.

Alludiu o sr. Mangabeira á eleição do sr. Getulio Vargas. Diga o que quizer o sr. Mangabeira do actual presidente da Republica. Mas a sua eleição será difficil pol-a em contraste com as da Republica Velha. E por esta circumstancia: ella se fez em escrutinio secreto, inviolado. Quem votou no dictador, dentro de uma camara fechada, deu-lhe um voto de consciencia. Veja agora o honrado ministro do quadriennio Washington Luis a differença entre este quadro e o de 1930, em que nem um Estado do Brasil, nem um chefe politico, de São Paulo ou do Ceará, se viu chamado sequer a opinar sobre o candidato do presidente da Republica.

Assis CHATEAUBRIAND

Para os vencimentos dos procuradores geral da Republica e do Districto

O ministro da Justiça encaminhou ao secretario da Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica solicitando abertura do credito especial de 101:801$500 para pagamento dos vencimentos no corrente exercicio, nos Procuradores Geraes da Republica e do Districto.

O culto norte-americano á memoria de Lafayette

NOVA YORK, 25 (Havas) — Um grupo norte-americano, pertencente a associações que cultuam a memoria de Lafayette, embarcou a bordo do vapor do mesmo nome, com destino a Paris, afim de assistir ás ceremonias com que será commemorado o centenario da morte do general francez, que tomou parte saliente na guerra da independencia dos Estados Unidos.

A delegação norte-americana é presidida pelo juiz sr. Walter P. Gardner.

Um telegramma da colonia norte-riograndense ao senhor Mario Camara

A colonia norte-riograndense, domiciliada no Rio, endereçou ao interventor Mario Camara, o seguinte telegramma:

"Dr. Mario Camara — Natal — Indignados campanha mystificação inimigos nosso Estado, enviamos expressão nossa solidariedade e applauso pelo attitude energica e digna com que soube repellir tentativa assalto poder. — Saudações. — Cornelio Fagundes, funccionario da Alfandega; major Apollonio Seabra, Geraldo Callafange, estudante; João Gualberto Gondim, funccionario do Banco do Brasil; Pedro Leiras, funccionario do Thesouro; Eurico Seabra, funccionario da Alfandega de Santos; Alberto Carrilho, funccionario do Ministerio da Agricultura, Celso da Silva, official-maior do Thesouro; Orestes Silva, commerciante; Abiathar Britto, empregado da Fazenda; Boanerges Costa, Paulo Marinho de Carvalho, Aluisio Dantas, dr. José Chryzantho, engenheiro do Departamento de Portos; dr. João Domingues de Oliveira, procurador da Fazenda; Alfredo Seabra de Mello, alto funccionario da Recebedoria de S. Paulo; tenente Humberto Peregrino, official do Exercito; A. Seabra Fagundes, estudante de Medicina; Peregrino Junior, dr. Carlindo Gurgel, dr. Plinio Santiago e Ignacio Silva".

A TROCA DE CAFE' POR PRODUCTOS ALLEMÃES

UM DESMENTIDO DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou, hontem, o seguinte aviso:

"Não tem nenhum fundamento a noticia publicada hoje, e transmittida em telegramma de Hamburgo, segundo a qual se teriam ultimado, entre o Banco do Brasil e firmas allemãs, transacções em troca de café do Brasil por productos de manufactura allemã ou material ferroviario.

A Carteira Cambial do Banco do Brasil aproveita a opportunidade para affirmar mais uma vez que de accordo com reiteradas declarações do Governo Brasileiro, não tem aceito nem fará qualquer operação que consista em troca directa de productos, sendo portanto, absolutamente infundadas as noticias publicadas em contrario".

NÃO E' FEBRE AMARELLA

UM CASO DE MOLESTIA SUSPEITA, EM SAN VALERIO, NO CHILE

VALPARAISO, 25 — (Associated Press) — A Saude Publica annuncia que ficou constatado que não se tratava de febre amarella o caso de molestia suspeita occorrido em San Valerio.

Consequentemente, foi levantada a quarentena a que estava sujeito aquelle porto.

Em homenagem ao soldado brasileiro

Foi levantada a sessão de hontem da Camara

A sessão de hontem iniciou-se sob a presidencia do sr. Christovão Barcellos, estando presentes 52 deputados. Não soffreu a acta nenhuma rectificação, e do expediente constou papeis de pouca importancia.

Pela ordem, o sr. Mario Ramos communicou que ia enviar á Mesa um projecto de sua autoria sobre o reajustamento economico, aguardando-se para falar, esclarecendo o seu objectivo, quando a materia constasse da ordem do dia e entrasse em discussão.

O presidente, em seguida, procede á leitura do seguinte requerimento do sr. Prado Kelly: — "Requeremos que a Camara dos Deputados, exprimindo a gratidão do povo brasileiro ás gloriosas tradições do Exercito Nacional, na guerra e na paz, em defesa da integridade e unidade da patria e da evolução de suas instituições politicas, se associe ás festivas commemorações do "Dia do Soldado", que tem o seu symbolo de bravura e generosidade na heroica figura de Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias; e, assim, faça consignar em acta o seu voto de congratulações, officiando, nesse sentido, ao sr. ministro da Guerra, e transcrevendo-se nos Annaes a proclamação dirigida por aquelle titular, nesta data, ás regiões militares do paiz".

AMPLIANDO A HOMENAGEM

O presidente põe o requerimento do sr. Prado Kelly em discussão, e o sr. Mozart Lago pede a palavra. Diz que, segundo o regimento, são verbaes e poderão ser votados com qualquer numero os requerimentos de suspensão das sessões da Camara, por motivo de regosijo. Commemorava-se o "Dia do Soldado", com propriedade e justeza fixado no dia do nascimento do maior brasileiro que passou pelo Exercito Nacional, é que pelo seu exemplo, pela sua bravura e pelo seu brilho militar, foi tambem a espada que mais honrou e elevou as forças armadas da nação, no conceito do nosso povo, que lhe estremece a memoria e do estrangeiro que igualmente lhe admira as acções.

E proseguindo:

— Nada mais justo, pois, que levantemos os nossos trabalhos, em regosijo pela data que perpassa, em homenagem aos soldados do Brasil. Sinto-me particularmente bem, fazendo este requerimento, porque, representante do Districto Federal, honro tambem assim a figura gigante de um "carioca da gemma".

Caxias nasceu nesta cidade e foi um sol que illuminou o paiz inteiro. Possa o seu exemplo, sempre rememorado, inspirar e conduzir eternamente as tropas de nossa terra, na sua alliança indestructivel e na sua imperecivel confraternização com o povo brasileiro. O logar do Exercito é ao lado da Nação, conduzindo-a pelo braço, virilmente, mas tambem, com a galanteria dos cavalheiros, que não temem o contacto co mo sexo fragil, que lhe ouvem com solicitude as alegrias e as queixumes, para assistil-o com dignidade, aconselhal-o com doçura e leval-o com firmeza aos gosos de um entendimento reciproco, perfeito, de que germine o fructo bemdito da tranquillidade e da grandeza da patria!

Espero, sr. presidente, que v. ex. submetta á consideração da casa o requerimento que formulo pelo levantamento da sessão, em honra do soldado brasileiro".

Approvados os dois requerimentos, o sr. Christovão Barcellos declarou levantada a sessão, marcando para a ordem do dia da proxima sessão, a mesma de hontem, mais os requerimentos, cuja discussão tinha ficado encerrada.

O CASO DOS FUNCCIONARIOS CONTRACTADOS DA DIRECTORIA DE EDUCAÇÃO

O sr. Mozart Lago deixou sobre a Mesa o seguinte requerimento: "Requeiro, por intermedio da Mesa, ouvida a Camara dos Deputados, que o Ministerio da Educação e Saude Publica informe: a) — quaes os fundamentos legaes da resolução da Directoria Geral de Educação, pela qual foi dispensado, sem aviso prévio e sem pagamento de vencimentos em atrazo, maio, junho e julho, o "pessoal" contractado da mesma directoria, e qual o criterio seguido para a referida dispensa de "pessoal"?; b) — se não póde correr pelos saldos de 234:216$203, em deposito no Banco Mercantil do Rio de Janeiro, e de 1.583:975$203, em conta corrente no mesmo instituto de credito até 31 de março do anno corrente, qual a applicação que se pretende dar aos mesmos saldos?; c) — a verba de 410:000$ para acquisição de automoveis para a Saude Publica e para a Secretaria de Estado foi, já excedida?"

A REINTEGRAÇÃO DOS SARGENTOS AMNISTIADOS

O sr. Accurcio Torres apresentou o seguinte requerimento:

"Requeiro sejam solicitadas ao governo as seguintes informações:

a) — Se os sargentos, tidos como participantes dos movimentos politicos revolucionarios desenrolados no paiz, já foram mandados reingressar nas fileiras do Exercito Nacional;

b) — Se os que participaram do movimento de 1931, em Pernambuco, foram readmittidos nas fileiras do Exercito e, em caso negativo, os motivos determinantes da não reinclusão;

c) — Se estes ultimos deixaram de ser reincluidos em virtude de apuração em inquerito de ter sido outro, que não politico, o movimento em que hajam se envolvido, e, em caso affirmativo, as conclusões desse inquerito;

d) — Se foram reincluidos, em suas respectivas unidades, os officiaes e inferiores das policias estaduaes, dellas afastados em consequencia de movimentos politico-revolucionarios".

A DEMISSÃO DE PROFESSORES DA ARMADA

O mesmo deputado deixou sobre a Mesa mais este requerimento:

Requeiro sejam solicitadas informações do Governo sobre:

a — Qual o decreto que extinguiu os cargos de professores da Escola de Auxiliares Especialistas da Armada;

b) — Se, extinctos esses cargos, nomeou o governo novos professores para a referida Escola;

c) — Se os professores dispensados de seus cargos, naquella Escola, já foram readmittidos em face da amnistia concedida pela Assembléa Nacional Constituinte (art. 19 das Disposições Transitorias da Constituição Federal).

CONTRA O JOGO

O sr. Adolpho Bergamini entregou á Mesa este requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da Mesa, se solicitem informações ao ministro da Justiça sobre se os capitulos II e III do livro III do Codigo Penal (Consolidação das Leis Penaes), referentes ás loterias e rifas e a jogo e apostas, estão em vigor; e, no caso affirmativo, como se explica a exploração officializada do jogo em certos logares da cidade, em contraste com a repressão noutros".

SUSPENDENDO OS EFFEITOS DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

O projecto enviado á Mesa pelo sr. Mario Ramos é do teor seguinte:

Art. 1º — Ficam suspensas, para todos os effeitos, as determinações dos decretos 23.533 de 1º de dezembro de 1933 e 24.233, de 12 de maio de 1934, no que concerne ás operações do chamado Reajustamento Economico por elles determinadas.

Art. 2º — Pelo prazo de 120 (cento e vinte) dias a Camara do Reajustamento Economico chamará, por editaes publicados neste Districto Federal, e nas capitaes dos Estados, com intervallos de oito dias, todos os devedores que se julguem nas condições de serem contemplados dentro das disposições dos alludidos decretos.

Art. 3º — Os individuos, firmas, empresas ou sociedades de qualquer natureza, assim considerados, deverão enviar á séde da Camara do Reajustamento as declarações dos seus debitos, natureza, prazo de vencimento, juros e todos os detalhes que possam interessar e elucidar cada caso, inclusive a applicação dos emprestimos.

Art. 4º — A' proporção que forem recebidos os dados, a Camara de Reajustamento organizará estatisticas certas e cuidadosas com todos os elementos, afim de que as mesmas sejam presentes ao Poder Legislativo.

Art. 5º — Todos aquelles individuos, firmas, empresas ou sociedades que não enviarem as suas declarações e comprovantes dentro daquelle prazo, não terão mais direito a serem contemplados no plano economico que tendo por base os alludidos decretos e estatisticas será organizado pelo Poder Legislativo.

Art. 6º — Desde que cheguem ao Poder Legislativo, enviados por intermedio do Poder Executivo, todos os elementos a que se referem os artigos precedentes, caberá á Commissão de Finanças apresentar um projecto de lei á Camara dos Deputados, no sentido de dentro do conjunto geral da Economia do paiz suas dividas internas e externas e da situação financeira do Thesouro Federal, attender com proveito real ao fomento da pecuaria, da agricultura e das industrias que lhe serão correlatas.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario.

Concurso para preenchimento de cargos de ajudante no Serviço de Plantas Texteis

Amanhã, 27 do corrente, ás 10 horas, na séde da Directoria do Serviço de Plantas Texteis, situada á praça Marechal Ancora, nesta capital, terão inicio as provas do concurso para preenchimento de cargos de ajudante do referido Serviço.

O novo emprestimo de Minas na Bolsa de Titulos

Vendidas mais 680 apolices da divida mineira

O mercado continua a receber, com a mais franca aceitação, os titulos mineiros do plano de consolidação da divida do Estado.

O vulto das operações diariamente realizadas na Bolsa de Fundos Publicos é altamente expressivo e faz prever, com segurança, o exito do recente accordo financeiro do governo montanhez.

Com as vendas effectuadas hontem, sobe a 5.256 o numero de apolices já negociadas.

E' desusado o interesse dos compradores por esse novo titulo que foi admittido á cotação official apenas a quatro dias.

A impressão geral é a de que as apolices mineiras da consolidação gozam de situação privilegiada no mercado de titulos e estão destinadas a um completo exito.

NO MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos funccionou, hontem, animado e com operações de vulto, sobre a maioria dos valores em actividade, notadamente para as apolices do novo emprestimo de consolidação do governo de Minas Geraes e para as municipaes do Districto Federal, ao portador, do decreto n.º 1.550, com lotes de 680 e 800 papeis, respectivamente, negociados a 184$000 e 174$000.

As apolices Federaes, Uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas e ao portador, fecharam estaveis e sustentadas, assim como as municipaes e as estaduaes, que ficaram com perspectivas favoraveis. As Obrigações do Thesouro Nacional continuaram estaveis, com as ferroviarias bem impressionadas, e as de Minas Geraes, juros de 9%, firmes, com as cotações accusando significativa alta.

As acções de todos os bancos funccionaram inalteradas e em condições de estabilidade.

As acções de companhias e os demais titulos em evidencia não despertaram grande interesse, como se deduz, dos negocios levados a effeito e dos ultimos pregões da Bolsa.

FEDERAES

33 Uniformizadas	854$000
100 D. Emissões, nom. . .	850$000
25 D. Emissões, nom. . .	851$000
36 D. Emissões, port. . .	859$000
1 D. Emissões, port. . .	860$000

OBRIGAÇÕES

15 Obrigs. do Thesouro, 1930, 7 %	1:015$000
10 Obrigs. Ferroviarias, 2ª	1:035$000
70 Obrigs. Ferroviarias, 3ª	1:035$000
19 Obrigs. de Minas, 200$	206$000
16 Obrigs. Minas, 1:000$.	1:005$000
10 Obrigs. Minas, 1:000$.	1:006$000
50 Obrigs. Minas, 1:000$.	1:007$000
20 Obrigs. Minas, 1:000$.	1:008$000

ESTADUAES

680 E. de Minas, 5 %, 1931	184$000
14 E. de Minas, 5 %, nom.	710$000
5 E. de Minas, decreto n. 9.625 7 %, port..	900$000
50 E. de Minas, decreto 9.682, 5 %, port., c/j	695$000

MUNICIPAES

66 Emp. de 1906, nom. .	160$000
100 Emp. de 1917, port. .	158$500
20 Emp. de 1931, port. .	192$000
1 Emp. de 1931, port. .	193$000
1 Emp. de 1931, port. .	194$000
800 decreto 1.550, port.. .	174$000
120 decreto 1.622, port.. .	172$000
20 decreto 1.622, port.. .	173$000
55 decreto 1.999, port.. .	171$500

ACÇÕES

200 Banco do Brasil . . .	167$000
210 C. America Fabril . .	200$000
105 Progresso Industrial .	185$000
50 Minas de S. Jeronymo	116$000
161 Companhia Alliança .	190$000

DEBENTURES

27 Docas de Santos . . .	203$000
110 Magéense	90$000

O sr. Benedicto Valladares volta da sua excursão á Zona da Matta

RECEBIDO FESTIVAMENTE EM BELLO HORIZONTE O INTERVENTOR MINEIRO

Aspectos da visita do sr. Benedicto Valladares a Juiz de Fóra: ao alto, no baile do Club local; em baixo, o sr. Carlos Luz agradecendo as manifestações ao interventor; á direita, o sr. Benedicto Valladares falando no banquete que lhe foi offerecido

BELLO HORIZONTE, 25 (Agencia Meridional) — Acompanhado de sua comitiva, regressou hoje á capital, vindo directamente de Juiz de Fóra, o interventor Benedicto Valladares, que realizou uma longa excursão pela Zona da Matta.

Através o noticiario dos "Diarios Associados", os nossos leitores tiveram conhecimento dos detalhes da viagem emprehendida pelo chefe do governo mineiro, que foi festivamente recebido nas cidades que visitou, onde o povo, sem distincção de côr partidaria, o acolheu com sympathia.

A RECEPÇÃO

O sr. Benedicto Valladares teve concorrido desembarque hoje pela manhã. Da manifestação espontanea que lhe foi prestada ao chegar, participaram todos os seus auxiliares de governo, altos representantes da Justiça estadual e federal, representantes da Universidade de Minas Geraes e das suas Faculdades, altas patentes do Exercito, medicos, bachareis, a officialidade da Força Publica e muitos officiaes do Exercito, representantes das classes commerciaes e operarias da capital e grande numero de amigos e admiradores de s. excia.

A plataforma da estação se achava repleta, assim como o saguão.

Emquanto duas bandas de musica se collocavam no sector da gare, um batalhão de infantaria do 6º B. C. da Força Publica se postou na praça Ruy Barbosa e avenida Santos Dumont, afim de prestar ao chefe do governo mineiro as continencias do estylo.

AO DESEMBARQUE

A' chegada do comboio, uma das bandas de musica executou o Hymno Nacional, emquanto o sr. Benedicto Valladares, acompanhado do sr. Carlos Luz, descia do carro dormitorio, sendo cumprimentado pelos presentes.

Ao chegar ao saguão da estação, onde cordões de isolamento deixavam livre a passagem, o sr. Benedicto Valladares foi saudado por uma salva de palmas e por vivas.

A IMPRESSÃO DE S. EXCIA. SOBRE A EXCURSÃO

Procurámos colher as impressões do sr. Benedicto Valladares sobre a sua excursão ás cidades da Zona da Matta, declarando-nos s. excia.:

"Fiz uma viagem agradavel sob todos os aspectos. As acolhedoras recepções com que nos honrou o povo das localidades por onde eu e a minha comitiva passemos, deixaram-me profundamente sensibilizado, assim como a todos os que me acompanharam. Foram generosas as demonstrações de apreço e sympathia que recebemos em toda a viagem."

Allegando cansaço, s. excia. prometteu fazer, mais tarde, declarações á imprensa.

RUMO AO PALACIO

A seguir, o interventor federal subiu para o seu carro, rumando para o Palacio da Liberdade, escoltado por um piquete de lanceiros.

A chegada de s. excia. foi filmada.

A IMPRESSÃO DO SR. CARLOS LUZ

Apesar da exiguidade de tempo, conseguimos colher uma rapida impressão do sr. Carlos Luz, secretario do Interior, sobre a excursão interventorial.

Declarou-nos o secretario do Interior:

"Póde dizer-se, com propriedade, que a viagem foi verdadeiramente triumphal.

Tenho assistido a numerosos festejos publicos na Zona da Matta, mas nunca vi manifestações tão expressivas como as que agora recebeu o sr. Benedicto Valladares.

Em todas as cidades e mesmo estações por que passaram s. excia. e a comitiva, da qual fiz parte, o povo recebeu-nos festivamente. São estas as minhas palavras sobre a excursão do sr. Benedicto Valladares, palavras que expressam cabalmente a minha impressão."

A reunião de amanhã da Sociedade Brasileira de Urologia

A Sociedade Brasileira de Urologia realizará amanhã, ás 21 1|2 horas, em sua séde á Avenida Mem de Sá n. 197, uma sessão ordinaria, na qual falarão o dr. Valta Baptista Franco, sobre "Sedação immediata da dor nas archi-epididimites gonococcias", e o dr. Rosa Martins, sobre "A transfusão do sangue em cirurgia, e o seu valor homostatico".

OS QUE VIAJARAM PARA SÃO PAULO

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem para S. Paulo a Embaixada Academica da Escola de Engenharia Mackensie de S. Paulo, chefiada pelos drs. Arthur Motta e Alexandre Orechia.

Na viagem de estudos que fizeram ao Rio visitaram a fabrica de cimento Mauá, General Electric, Brahma, Light, Companhia City, Escola Polytechnica, Arsenal de Marinha.

Por intermedio da imprensa deseja a Embaixada agradecer a maneira attenciosa que foi recebida nos logares por ella visitados e muito especialmente ao dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior.

Compõe-se a Embaixada dos seguintes academicos: James Terrel, Affonso Garcia Sobrinho, Carlos Rudolpho, Rubens Paes de Barros, Hermett Palmerio, Oswaldo Martins, Francisco Jansen, Bruno Aagaard, Paulo Lefreve, Roland Ockel, Martin, Carlos Monaco, Edward Braga, Albino Cordeiro, Haroldo Magalhães, Francisco Piza Pimentel, Raul Navajas, Nelson de Barros Camargo e Alfredo Giorgi.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul seguiram os srs.: dr. Felix Dabus, Mauricio Caillet, Rodolpho Barangeli, Otto Mebelé, Cezar Octaviani, Nardy Filho, Henrique Fasanelli H. C. Petti, I. N. de Mesquita, dr. Amelio Locke, dr. Isaac Eibas, João Issa, Oscar Siqueira e Fabio Camargo.

— Pelo 2º nocturno seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros: Sylvino Santos, dr. Araripe Sucupira, Raul Magalhães, Catullo Chiorboli e familia, Lopes Barroso, Paulo Orozimbo de Azevedo, Abelardo Freire, Oswaldo Thompson, professor Alberto Baldessara, Otto Chefer, Jorge Julio Shilling, dr. Celio Baptista Pereira, Carlos Pires, dr. Ferraz do Amaral, Eduardo Lopes Filho, Ulysses Lelot Filho, Benigno Mendes Caldeira e João Peçanhas.

CONDEMNAÇÃO DE UMA MULHER A' MORTE NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 25 (Havas) — Causou funda sensação nos circulos judiciarios a condemnação á morte de Laura Romero Benevento, que ha pouco assassinou uma sua filha de tres annos de idade.

Trata-se, e por esse motivo a opinião publica se acha vivamente impressionada, de um dos rarissimos casos de condemnação de uma mulher á pena capital.

Professor Miguel Couto

Afim de resolver sobre o monumento publico, destinado a perpetuar a memoria do professor Miguel Couto, os seus discipulos e amigos se reunirão no salão nobre da Polyclinica Geral, á rua Chile n. 12, na proxima terça-feira, 28 do corrente, ás 17 horas.

A reunião é convocada pelos professores Aloysio de Castro, Oswaldo de Oliveira, Clementino Fraga, Rocha Vaz e Moreira da Fonseca, que constituem a commissão designada pela Congregação da Faculdade de Medicina para tratar daquella homenagem.

A estação de D. Clara chamar-se-á Campinho

A pedido dos moradores locaes, o director da Central do Brasil resolveu denominar "Campinho" a antiga estação de D. Clara, ponto terminal da linha de suburbios, da bitola larga.

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

INAUGURADO O PAVILHÃO DE S. PAULO

Com a presença do interventor federal e de todo o ministerio e o mundo official, inaugurou-se hontem, no recinto da Feira Internacional de Amostras, o pavilhão que o Estado de São Paulo mandou construir naquelle certamen para expor a sua variada industria.

Usaram da palavra durante o acto o representante de São Paulo, sr. Hugo Nogueira e o sr. Bueno Netto, que depois de salientar quão util é esse certamen, convidou o interventor Pedro Ernesto a descobrir o mappa daquelle Estado, que se achava envolto na bandeira nacional.

As ultimas palavras do orador foram cobertas por uma salva de palmas.

A todos os convidados foi servido um "cock-tail", com doces finos.

Tocou durante o acto uma banda da Policia Militar.

Os "camisas azues" da Irlanda

BELFAST, 25 (H.) — O ministro do Interior da Irlanda do Norte, sir Dawson Bates, declarou no comicio hoje realizado em Ballymoney que a organização dos "camisas azues" não será autorizada a funccionar no Ulster. A declaração do titular do Interior parece ter constituido uma resposta ao general O'Duffy, chefe da organização, o qual annunciára ha dias a decisão de nomear um alto commissario do partido para a Irlanda do Norte.

Sir Dawson Bates, ao concluir, asseverou que toda tentativa no sentido de pôr em execução esse projecto seria reprimida sem piedade.

EMILE BOURGEOIS

O FALLECIMENTO DESSE PROFESSOR FRANCEZ

PARIS, 25 (Havas) — Falleceu em Versalhes o sr. Emile Bourgeois, professor honorario da Sorbonne e da Escola Livre de Sciencias Politicas e membro da Academia de Sciencias Moraes e Politicas.

O professor Bourgeois nasceu em 1857. As suas obras principaes são as seguintes: "Historia da diplomacia secreta no seculo XVIII", "O segredo do regente", "O segredo Farnese", "O segredo do padre Dubois", "Origens da historia de França no seculo XVII", "Origens da responsabilidade da grande guerra".

Era tambem autor do "Manual da politica estrangeira de 1610 a 1919".

O 1.º centenario do nascimento de Luiz Delfino

A CONFERENCIA DO PROF. GILBERTO AMADO SOBRE O GRANDE POETA BRASILEIRO

O professor Gilberto Amado, quando pronunciava a sua conferencia sobre Luiz Delfino

Entre as homenagens hontem prestadas á memoria de Luiz Delfino, em commemoração do primeiro centenario do nascimento do grande poeta brasileiro, destaca-se, pelo brilho de que se revestiu, a sessão realizada, á noite, no Club de Engenharia, pelo Centro Catharinense.

A festa decorreu num ambiente de intensa vibração intellectual, attingindo a sua phase culminante quando o professor Gilberto Amado fez a sua conferencia, frequentemente cortada de applausos pela assistencia de élite que enchia o amplo salão.

Na mesa que presidiu á sessão viam-se o poeta Alberto de Oliveira, o sr. Antonio Azeredo, o dr. Thomaz Delfino, filho do creador de "Algas e Musgos", além do presidente do Centro Catharinense, dr. Antonio Gallotti, que fez a oração inicial, salientando o valor da homenagem prestada a Luiz Delfino e definindo aspectos da sua obra e da sua personalidade.

Saudando, a seguir, o conferencista, em termos vehementes, o sr. Antonio Gallotti convidou o professor Gilberto Amado a falar sobre o poeta.

A conferencia do eminente pensador empolgou desde logo o auditorio pela força e riqueza das suas idéas, que muitas vezes suscitaram funda impressão, sendo o orador interrompido por palmas.

Após evocar a sua iniciação na vida literaria no Rio, feita com um estudo sobre Luiz Delfino, o conferencista produz uma analyse singular do que significam a attitude poetica e a linguagem da poesia, superpondo novas realidades á realidade, creando no canto verbal imagens que augmentam e enriquecem á vida, dando-lhe um sentido maior e formando uma atmosphera de felicidade real na contemplação das coisas bellas do mundo.

Numa exemplificação cariada de expressões poeticas, colhidas entre os grandes creadores da belleza, desde Homero a Hugo, o professor Gilberto Amado veiu a indicar o que, na obra de Luiz Delfino, assignala a passagem de um authentico rhapsodo, alma de onde as formas poeticas decorrem como as cores emanam da luz.

Após larga somma de conceitos, o sr. Gilberto Amado para deante do enigma humano que parece ser Luiz e mostra que a explicação da sua capacidade poetica está nesse dom de amar profundamente, que é o segredo dos creadores sempre jovens, como Goethe.

O conferencista teve, ao terminar, a sua palestra, applausos que se prolongaram alguns minutos.

Seguiu-se um acto de declamação de poesias de Luiz Delfino, em que tomaram parte diversas senhoritas.

Prorogada até 15 de setembro a regularização dos socios remidos da Associação Geral da Central

A Junta Administrativa da Associação Geral de Auxilios Mutuos communicou aos seus associados da Central do Brasil que, usando das attribuições que lhe são conferidas, resolveu prorogar até 15 de setembro proximo o prazo para regularizarem sua situação os socios remidos pela ex-directoria, em desaccordo com os estatutos da Associação, observadas todas as disposições da portaria de 6 de abril ultimo, sobre o assumpto.

A referida Junta ainda prorogou até 31 de dezembro do corrente anno o prazo para admissão no quadro social, com dispensa ao pagamento de joia e da carteira social e para reinclusão a juizo previo da Junta, de todos os seus associados que tenham incidido nas disposições da letra "a" do artigo 47 dos Estatutos, approvados pelo Governo.

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos homenagea a memoria de seu consocio Francisco Giffoni

Afim de prestar as homenagens da classe pharmaceutica á memoria do seu consocio Francisco Antonio Giffoni, recentemente fallecido, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos realizou uma sessão especial, á qual compareceram, além de numerosos associados, o professor Roberto Carcamo, da Sociedade Nacional de Pharmacia de Buenos Aires, o pharmaceutico Candido Fontoura, da União Pharmaceutica de São Paulo, e os drs. Julio Mirabeau e desembargador Aquino de Castro.

Fazendo o elogio funebre do extincto falou o dr. Aloysio de Castro Peixoto, membro da Academia Nacional de Medicina, especialmente convidado para aquelle fim, tendo, após, usado da palavra os srs. Roberto Carcamo e Candido Fontoura, em nome das associações a que pertencem, e o sr. Cardoso Henrique Liberalli, pela Sociedade Brasileira de Chimica.

Em seguida, em nome da familia do homenageado, falou, agradecendo, o pharmaceutico Francisco Giffoni Filho.

Reune-se amanhã a commissão de reforma dos Codigos Penal, Civil e Commercial

Recenchegado de S. Paulo, esteve hontem, no Monroe, o professor Ludgero Vampré, que conferenciou com o ministro Vicente Ráo, sobre os estudos de reforma dos Codigos Penal, Civil e Commercial.

A commissão, de que fazem parte os professores Vampré, o ministro Bento de Faria, drs. Levi Carneiro e Sampaio Doria, reune-se amanhã, no Monroe, sob a presidencia do ministro da Justiça, para dar inicio aos seus trabalhos.

ASSEMBLÉA DE ACCIONISTAS DO BANCO DO BRASIL

O DR. PAULO RAMOS, DESIGNADO PARA REPRESENTAR A FAZENDA NACIONAL

O ministro da Fazenda designou o dr. Paulo Ramos, director da Despeza, para representar o Governo Federal, na assembléa de accionistas do Banco do Brasil, realizada hontem, para eleição de um director.

Presa em Buenos Aires a communista Eva Vides

BUENOS AIRES, 25 (H.) — A policia prendeu, ao desembarcar do vapor da carreira procedente de Montevidéo, a communista internacional Eva Vides, que será deportada.

O presidente da Republica a bordo do cruzador "Exeter"

Despedindo-se, hontem, das nossas autoridades navaes, esse vaso de guerra realizou uma pequena excursão com o sr. Getulio Vargas e os ministros da Marinha e da Guerra

O cruzador "Exeter"

Despediram-se, hontem, das nossas autoridades navaes, depois de haver mantido com ellas um contacto de quasi tres semanas commandante e demais officialidade do cruzador "Exeter", uma das unidades componentes da esquadra ingleza nas Antilhas e Indias Occidentaes.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS, A BORDO DO "EXETER"

Convidado pelo capitão de fragata A. E. Evans, commandante do vaso de guerra britannico e pela Embaixada da Inglaterra, tendo sido portador desse convite o almirante Protogenes Guimarães, a visitar o "Exeter", por occasião de sua despedida e saida do dique "Guanabara", onde passou por uma limpeza do casco, o sr. Getulio Vargas, ás 9,30 horas, chegava ao Ministerio da Marinha, onde era aguardado pelo titular da pasta e pelo ministro da Guerra, tomando a lancha ministerial, no cáes do Arsenal de Marinha.

Ali, foi o presidente da Republica recebido com as continencias que lhe são devidas, rumando para a ilha das Cobras, onde foi recebido com as mesmas honras, dirigindo-se, em seguida, para o dique "Guanabara".

O gigantesco tanque já se encontrava cheio e o "Exeter" fluctuava, prompto para fazer-se em movimento.

Reunida a guarnição, o presidente da Republica e os ministros foram recebidos no portaló pelo commandante Evans, ouvindo-se, nessa occasião, o toque de chefe de Estado.

Pouco depois o vaso de guerra saiu do dique, tomando o rumo da barra.

Ao passar pelo encouraçado "São Paulo", capitânea da esquadra, recebeu o presidente da Republica uma salva de 21 tiros e, mais adeante, proximo á fortaleza de Villegaignon, foi o "Exeter" saudado, retribuindo, depois, com salvas de bordo, as despedidas daquella nossa fortaleza.

MANOBRAS NAVAES

Na altura da Fortaleza da Lage, o sr. Getulio Vargas e os ministros assistiram a uma interessante manobra aerea, pois foram atirados á agua, por meio de catapultas, os dois pequenos hydro-aviões de bordo, realizando elles algumas manobras aereas para, em seguida, rumarem para a ilha Grande, onde aguardarão a chegada da sua base.

Muito bem impressionados com o que viram e observaram, o presidente Getulio Vargas e os ministros Protogenes Guimarães e Góes Monteiro regressaram ao Arsenal de Marinha, ali chegando ás 10,30 horas.

O "Exeter", proseguindo no seu cruzeiro pelos mares sul-americanos, seguirá para o sul, devendo ir até Montevidéo.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1306. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno. 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
A' assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA VULSA

Numero do dia $200
Sòmente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

MÁO INTERVENTOR

Quando um partido apresenta candidato aos suffragios do eleitorado, fal-o na convicção de que o nome escolhido concorrerá pelas suas virtudes ou capacidades para facilitar o triumpho nas urnas.

Esse criterio é especialmente seguido pelas facções opposicionistas, que, lutando em desigualdade de condições com os elementos officiaes, procuram recommendar melhor as suas listas de candidatos pelo brilho intellectual, pelas qualidades de caracter, pelas tradições de luta, pertinacia e decencia moral das pessoas apontadas ao voto dos seus concidadãos.

Essa é a regra em toda a parte do mundo.

Pretendendo levar o nome do capitão João Alberto ás urnas para a presidencia de Pernambuco, as opposições colligadas do grande Estado nordestino hão de ter pesado os meritos e o prestigio desse antigo coronel revolucionario.

Vamos tambem examinal-os para ver se os dissidentes pernambucanos realizarão um bom negocio, ou se tentarão passar ao povo das margens do Capiberibe um "conto do vigario".

O capitão João Alberto poderia allegar duas qualidades para substituir o sr. Lima Cavalcanti no governo de Pernambuco: a de revolucionario com prestigio no Exercito e a de politico com prestigio nas espheras do governo federal.

Como revolucionario, nos episodios culminantes de 1930 e 1932, a acção desse militar foi excessivamente precavida.

Coube-lhe a 3 de outubro tomar de assalto o quartel do Menino Deus em Porto Alegre e como de antemão os sargentos, postos na conjura, haviam retirado a culatra dos canhões e desarticulado as metralhadoras, esse assalto custou menos ao capitão João Alberto do que os outros, em que se viu o celebrizar mais tarde, no cargo de chefe de Policia.

Proseguindo a campanha revolucionaria, emquanto o bravo coronel Portinho, numa marcha rapida, attingia, com a columna que deveria ser commandada pelo sr. João Alberto, o territorio paulista, na zona da Capella da Ribeira, esse deixava-se ficar em Curityba, bebendo chimarrão, á distancia de dezenas de leguas dos perigos da guerra.

Em 1932, o capitão que tanto falara em retranca de metralhadora, a ponto de lhe darem de alcunha essa parte trazeira da poderosa arma, arriscou-se a uns passeios cautelosos pela frente de Paraty e, em vendo que havia de facto risco nessa tarefa bellica, não tardou passal-a a outro, para entregar-se á movimentação dos dinheiros policiaes de uma verba secreta particularmente cobiçada.

Os camaradas do Exercito, que fizeram a revolução levados pelo ideal de servir ao paiz, reformando-lhe os costumes politicos, logo despojaram o capitão João Alberto da sua amizade, depois que, no governo de São Paulo, denunciou a sua vocação para as apropriações indebitas, como aliás já advertira, em palavras candentes, o sr. Carlos Prestes.

Esse despreso accentuou-se depois que no cargo de chefe de Policia, o capitão se especializou em incorporar ao patrimonio individual, até pela violencia, bens da collectividade e dos particulares, eventualmente postos sob a sua guarda.

A concepção esdruxula de policia, posta em pratica pelo capitão J. Alberto, reduziu-o a um rebotalho moral entre os companheiros de farda.

Como politico não é maior o seu prestigio. Tudo o que pretendeu fazer na Assembléa Nacional, as conspirações que armou para hostilizar as personalidades mais proeminentes daquella corporação, foi desmascarado e reverteu em testemunho da sua incapacidade e desvalia.

Não possue intelligencia, cultura, nem moralidade para exercer qualquer ascendencia entre gente que se prese.

Desse modo, é patente que o candidato da dissidencia pernambucana não se recommenda nem recommenda os que desejam escolhel-o.

A opposição, tomando-o para "leader", faz um pessimo negocio e terminará reconhecendo que tomou um rato como sendo a montanha.

O sr. João Alberto é um naufrago das aventuras rocambolescas, em que se metteu.

A dissidencia de Pernambuco pretende recolhel-o como derelicto, para atiral-o no Lamarão, á guisa de salvador.

O Leão do Norte saberá responder com altivez a esse insulto feito aos seus brios.

BENEFICIAMENTO DO ALGODÃO

O consideravel impulso experimentado pela cultura algodoeira, nos ultimos annos, é incontestavelmente o fruto da intensa propaganda que se tem desenvolvido, em todo o paiz, em torno da conveniencia de se alargar a exploração de varios ramos agricolas de possibilidades claramente reconhecidas, para que a economia nacional possa escudar-se em outras fontes de recursos além da cultura cafeeira, que, apesar de tudo, ainda continua a proporcionar ao nosso commercio exterior o producto cujo valor mais avulta na estatistica das exportações.

A safra do anno agricola 1931-33 ascende a mais de 150.000 toneladas e bôa parte desse volume deve ser exportada, porque excede de muito ás necessidades do consumo interno. De janeiro a junho deste anno, como nos informa o ultimo boletim da Directoria de Estatistica, a exportação de algodão em rama já se representa por 40.000 toneladas, no valor de 125 mil contos ou 1.213.000 esterlinos, notando-se accentuada tendencia para manter-se com firmeza essa corrente de commercio.

A qualidade intrinseca do producto nacional facilita a sua acceitação nos mercados do exterior, principalmente na Inglaterra, antiga fregueza do algodão do Norte, mas, deante da concurrencia da producção de outras procedencias, aquella simples circumstancia não basta para garantir a sua collocação; é mister o beneficiamento, como é indispensavel a consequente classificação, processos que valorizam a mercadoria e acreditam, dada a existencia de uma fiscalização efficiente, os proprios centros de onde ella provem.

O serviço de beneficiamento, embalagem e classificação do algodão tem sido, ultimamente, ensaiado com bons resultados nos Estados do Norte, mas ainda está longe de corresponder ás exigencias de tão importante commercio; das 150.000 toneladas produzidas em 1933, como refere a mensagem dirigida á Camara dos Deputados pelo presidente da Republica, apenas 66.000 foram classificadas, por falta de apparelhamento e recursos para as despesas com o pessoal e essa mesma falta se fará sentir dora em deante, em face da grande safra que se nos promette, não só naquelles Estados, como em S. Paulo, caso não se conceda ao Governo o credito solicitado para o desenvolvimento do referido serviço.

Conhecemos de longa data os prejuizos que ás correntes de nossa exportação tem acarretado, nos mercados do exterior, a falta de beneficiamento e de bôa apresentação de muitos dos nossos productos e, por isso, é de esperar não demore o Legislativo a concessão do credito pedido para que não se prejudiquem os interesses de tão vasta região do Norte, onde as culturas do algodão são abundantes, e os de S. Paulo, que, methodicamente, logrou augmentar por tal forma esse ramo de actividade agricola, que o excesso da colheita lhe permittirá exportar mais de 50.000 toneladas.

Sem beneficiamento e fiscalização, entretanto, todo o esforço da agricultura em torno do algodão, como de outros productos, será muito prejudicado.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando para guardas-civis de segunda classe Orlando Cardoso Bessa — Manoel Sabino Leite Gesuiba — Arnoldo Pereira Muniz — Mario do Nascimento — Placido Corrêa Lopes — Francisco de Andrade Santos — Mario Teixeira Chauvet — Olegario Antonio de Marins — Octavio Alves da Silva — Rodolpho Alves de Noronha Filho — David Cohen — Adalberto da Silva — Salvador Barbosa Penna — Ruy Pereira de Barros — Lourival de Sá Rego — Pedro Paiva — Aristides de Magalhães — Dario Sebastião Prado — José de Carvalho Magalhães — Rubem Lucas Gonçalves e Marimbaldo Indio do Brasil.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Aposentando no Departamento Nacional de Portos e Navegação — Luiz José Lecocq d'Oliveira e Augusto Octaviano Pinto, engenheiros-chefes; o engenheiro de segunda classe Augusto Vieira Pamplona; os auxiliares technicos de primeira classe Manoel Antonio Pires e João Nepomuceno Hermes de Araujo; o segundo official Diogo Mangos de Almeida Moraes e Jorge Guimarães; os escreventes de primeira classe José Francisco d'Oliveira e Francisco Luiz Ferraro; o continuo Arthur Manoel do Bomfim e o escrevente Conrado de Siqueira e Souza; o promovendo na mesma Inspectoria, a continuo de primeira classe, o de segunda Jorge Mariano dos Santos e Guilherme Alves de Barros.

Exonerando, a pedido, Amelia Miranda, de agente postal da agencia postal telegraphica de Andradas, Minas Geraes.

Nomeando Ignez Lins Torres para fiel de thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos de Pernambuco; Maria Thereza da Rocha Cavalcante, interinamente, agente do correio de Jequiá da Praia, em Alagoas; o dactylographo Oscar Ramos, interinamente, terceiro official da respectiva Secretaria do Estado; o dactylographo Aprigio Gomes de Mattos, interinamente, terceiro official da secretaria do Estado; e Maria da Gloria de Oliveira Motta, interinamente, dactylographo da mesma Secretaria do Estado.

Removendo por permuta, o carteiro de terceira classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, José Antonio Vieira Christo para carteiro de segunda classe na Directoria de Juiz de Fóra, e o de segunda classe de Juiz de Fóra, Jocelino Antonio da Fonseca para o de terceira classe da Directoria do Districto Federal.

Concedendo aposentadoria a José Monteiro de Moura, telegraphista de segunda classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Herculano Alves do Mello, carteiro da agencia postal telegraphica de Piracicaba, São Paulo; a Miguel Ramos de Queiroz, estafeta do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Alvaro Hesceth Gomes, servente de primeira classe da Directoria Regional no Maranhão; e aposentando, nos termos do art. 121, letra "a", da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, Oscar da Cunha Corrêa, engenheiro-chefe de segunda classe da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

Tornando sem effeito as dispensas, por economia, dos diaristas Geraldo Gomes de Lima e Gilberto Procopio e o servente Felix da Silva, da extincta sexta divisão, todos da Central do Brasil, para o fim de consideral-os em disponibilidade.

Apprehensões na industria algodoeira de Lencastre

LONDRES, 25 (Havas) — Os chefes da industria algodoeira do condado de Lencastre, mostram-se apprehensivos com o facto de ter o sr. Bruce, alto-commissario da Australia, em Londres, enviado por mala ordinaria para Canberra, o appello que os industriaes inglezes interessados, haviam formulado esta semana no sentido de ser revogada a medida do governo do Dominio, que impoz novas taxas sobre certas categorias de tecidos de algodão de procedencia da Inglaterra.

O sr. Forrest Hewit, que chefiou a delegação industrial ingleza nas conferencias com o sr. Bruce, declarou que tivera a impressão de que o alto-commissario australiano se communicaria immediatamente com o seu governo. Accrescentou que, segundo cria, representações officiaes já haviam sido feitas por intermedio do "Board of trade" para activar a solução da questão.

Reune-se, amanhã, em Bello Horizonte, a Commissão Executiva do Partido Progressista

(Conclusão da 2.ª pagina)

nal, igualmente, nada sabe a respeito.

OS SRS. BORGES DE MEDEIROS E ARTHUR BERNARDES VÃO A S. PAULO

Depois de curta permanencia nesta capital, os srs. Borges de Medeiros e Arthur Bernardes irão juntos a São Paulo, onde se lhes preparam tambem grandes manifestações.

Da sua comitiva, entre outros proceres, farão parte os srs. Baptista Luzardo, Octavio Mangabeira, João Neves da Fontoura, Lindolfo Collor e Sergio Ulrich de Oliveira.

PASSOU PELA BAHIA

BAHIA, 25 (Do correspondente) — Passou hontem, pelo porto desta capital, acompanhado de sua esposa e do sr. Baptista Luzardo, o sr. Borges de Medeiros.

No cáes, o velho politico riograndense foi saudado pelo professor Mario Leal e por dois representantes da mocidade universitaria.

Em nome do sr. Borges de Medeiros agradeceu o sr. Baptista Luzardo, cujo discurso foi calorosamente applaudido.

OS MEMBROS DA COMMISSÃO QUE SE ENCONTRAM EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 25 (Agencia Meridional) — Consoante foi annunciado, embarcam amanhã para esta capital os srs. Antonio Carlos e Gustavo Capanema, respectivamente presidente e vice-presidente da commissão executiva do Partido Progressista.

O motivo da vinda destes dois proceres politicos prende-se á reunião do Partido em apreço, que será possivelmente no proximo dia 27.

Para este fim, já se encontram em Bello Horizonte os seguintes membros da commissão executiva: srs. Noraldino Lima, Octacilio Negrão de Lima, Pedro Aleixo e Washington Pires.

Os srs. Wenceslão Braz, Bias Fortes, Virgilio de Mello Franco, Aleixo Paraguassu' e Idalino Ribeiro são esperados de hoje para amanhã.

OS SRS. VIRGILIO DE MELLO FRANCO E BIAS FORTES PARTICIPARÃO DA REUNIÃO

Seguirão igualmente para Bello Horizonte, para participarem da assembléa progressista, os srs. Virgillo de Mello Franco e Bias Fortes.

PARTIU PARA O INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL, A CARAVANA DA FRENTE UNICA, CHEFIADA PELO SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA

PORTO ALEGRE, 25 (O JORNAL) — A bordo do vapor "Itanagé", da Companhia Costeira, que deixou o nosso porto, seguiu para Pelotas a caravana da Frente Unica, chefiada pelo sr. João Neves da Fontoura. Della fazem parte os srs. Annibal Loureiro, Flory Azevedo, Glycerio Alves, João Antonio Mesplé, Alberto Pasqualini, Armando Fay de Azevedo e Annibal Barros Cassal.

De Pelotas, a caravana seguirá para o Rio Grande, Bagé, Dom Pedrito e São Gabriel, de onde virá depois a Porto Alegre para receber o sr. Borges de Medeiros. Em cada uma dessas localidades os frentistas preparam festiva recepção aos seus correligionarios.

OS SRS. ARTHUR BERNARDES E ALTINO ARANTES TELEGRAPHAM AO PRESIDENTE DO PARTIDO REPUBLICANO FLUMINENSE

O sr. José de Moraes, presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano Fluminense, recebeu os seguintes telegrammas dos srs. Arthur Bernardes e Altino Arantes:

"De S. Paulo, 22 — Dr. José de Moraes, presidente Partido Republicano Fluminense.

Commissão directora Partido Republicano Paulista agradece com desvanecimento congratulações enviadas apresentando Partido Republicano Fluminense melhores votos pela prosperidade crescente prestigiosa agremiação que tantos serviços prestou e ainda prestará Republica e Estado Rio. Atts. sauds. — (a.) Altino Arantes."

De S. Paulo, 22 — Dr. José de Moraes, presidente Convenção Partido Republicano Fluminense — Nictheroy

Profundamente desvanecido seu honroso telegramma apresento prezado amigo e seus dignos correligionarios do Partido Republicano Fluminense meus sinceros agradecimentos pelas congratulações com que tanto me distinguiram, juntando os mais sinceros votos pelo proximo triumpho eleitoral nossos communs ideaes pelo Brasil e pela Republica. — (a.) Altino Arantes."

"De Bello Horizonte, 23 — Dr. José de Moraes — Ouvidor, 61. — Rio. — Rogo acceitar transmittir illustres convencionaes Partido Republicano Fluminense expressão maior reconhecimento moção congratulatoria meu regresso e voto penhorante solidariedade politica. — (a.) Arthur Bernardes."

A AMNISTIA AOS MILITARES

A commissão incumbida do exame da situação dos officiaes

Em aviso ao general Paes de Andrade, o ministro da Guerra declarou que:

I — São designados o tenente-coronel Manoel Padron, major Osvino Ferreira Alves, capitães Hercilio Bittig de Campos, Cyrio Riopardense de Rezende e Arthur da Costa e Silva para constituirem a commissão incumbida de examinar a situação dos officiaes commissionados em face do preceito constitucional de amnistia (art. 19 das Disposições transitorias).

II — A referida Commissão deverá colligir as informações referentes aos officiaes commissionados que se apresentarem nesta capital ou nos Estados, e encaminhar as relações dos mesmos para solução final, ao seu gabinete, por intermedio deste Departamento, com a apreciação que merecer cada caso destacadamente.

III — As apresentações feitas pelos referidos officiaes que se julgarem abrangidos pela amnistia serão acceitas unicamente para effeito da verificação mandada proceder por este aviso.

IV — O prazo para apresentação dos officiaes commissionados que se considerarem comprehendidos na disposição de amnistia terminará a 31 do corrente.

UM TELEGRAMMA DO SR. BORGES DE MEDEIROS AO SR. MAURICIO CARDOSO E RAUL PILLA

PORTO ALEGRE, 25 (O JORNAL) — Os srs. Raul Pilla e Mauricio Cardoso receberam, hontem, do Recife, o seguinte telegramma: "Ao deixar Recife, antecipo á Frente Unica, por intermedio dos prezados amigos minhas saudações. Abraços. — Borges de Medeiros.

O ALISTAMENTO ELEITORAL EM ITAJUBA'

ITAJUBA, 25 (O JORNAL) — O Partido Progressista alistou 900 eleitores, perfazendo um total, no municipio, de 4.500 votantes. O sr. Theodomiro Santiago foi qualificado sob o numero 4.252.

A CHEGADA DO SR. LINDOLFO COLLOR A' CIDADE DO RIO GRANDE

Como o ex-ministro do Trabalho agradeceu as manifestações que lhe foram prestadas

PORTO ALEGRE, 25 (O JORNAL) — A passagem do sr. Lindolpho Collor pela cidade do Rio Grande, de regresso do exilio, constituiu motivo para que o ex-ministro do Trabalho recebesse ali as mais expressivas demonstrações de apreço e carinho.

Agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas na séde do Centro Republicano Rio Grandense, onde foi saudado pelo sr. Barlem, o antigo secretario de Estado disse em resumo:

"Ao pisar em terra do Rio Grande e ao ser surprehendido com a grandiosidade daquella manifestação a um companheiro que volta do exilio, bem comprehendia o orador toda a opinião livre do Estado estava a postos para cumprir o seu dever nas fileiras da Frente Unica. Reportase o sr. Lindolpho Collor, em seguida, a uma phrase do orador que o saudara e referente á sua attitude como membro do Governo Provisorio instituido pela revolução de 30. Diz que deseja aproveitar-se da opportunidade que se lhe offerece para dizer algumas palavras a respeito dos motivos que o levaram a demittir-se do posto de ministro do Trabalho daquelle governo. Relembra a pregação doutrinaria da Alliança Liberal, encaminhadora á extirpação dos vicios personalistas com que estava sendo praticado entre nós o regime republicano. O que se queria — accrescentou, era que o povo, frente unica da soberania, fosse regular e escrupulosamente consultado na constituição do governo. Desligando-me do Governo Provisorio, fil-o com a inteireza com que costumo agir em todas as conjecturas da minha vida. Apesar das minhas ligações pessoaes com o sr. Getulio Vargas, de quem proclamo que sempre recebi as maiores demonstrações de confiança pessoal, não hesitei um momento siquer ante o sacrificio que o cumprimento do dever me impunha. A unica politica que eu comprehendo e a que eu pratico, é a que se exprime pela linha da perfeita coherencia entre a pregação das idéas e a realidade das attitudes.

Constantemente entrecortada a sua oração pelos applausos do povo, o sr. Lindolfo Collor referiu-se, ainda, á sua actuação no Ministerio do Trabalho, para dizer que fez quanto lhe foi possivel, porque a sua passagem não fosse inutil pela pasta que o governo provisorio lhe confiara.

"Neguem-me tudo os meus adversarios de hoje — exclama o sr. Lindolfo Collor — não queiram, porém, empanar a verdade solar com a peneira transparente dos seus sophismas e das suas reticencias. Não é a mim que cabe dizer das excellencias ou dos defeitos da nossa incipiente organização social. Mas o que posso dizer, o que devo dizer, porque é a verdade, é que tudo quanto se fez de fundamental no Ministerio do Trabalho, nos primeiros 15 mezes de sua existencia — e depois disso muito pouco se fez — é obra minha. Fóra de duvida é que trabalhando contra a hostilidade aberta de alguns companheiros de causa e contra a indifferença gelida de quasi todos, dotei o paiz de uma legislação social que o colloca á altura das nações civilizadas do mundo.

Indiscutivel é que já existe, hoje, uma consciencia proletaria no Brasil, enquadrada dentro da lei, reivindicando legitimamente os seus interesses perante os poderes da nação e dos Estados. Bemdigo as minhas lutas, as injurias que soffri e que só eu sei avaliar, pelo beneficio que me foi dado realizar em beneficio dos deshordados da fortuna, dos que antes da revolução viviam como párias á margem da lei".

Voltando a occupar-se da actualidade politica do Rio Grande do Sul, o sr. Lindolfo Collor, affirmou que a Frente Unica para tudo quanto estiver ao seu alcance, imprimirá á campanha eleitoral que inicia, um alto cunho de idealidade e respeito á manifestação do pensamento.

"Intransigentes na sustentação dos nossos ideaes, devemos ser tolerantes com os homens, segundo o lemma de Castilhos, apostolarmente seguido por Borges de Medeiros, varão impolluto que é a gloria maxima do Rio Grande e da nossa época".

Depois de outras considerações, nas quaes evoca a figura de Gaspar da Silveira Martins, o orador termina o seu discurso, imprimindo a sua confiança na proxima victoria da Frente Unica, conseguida no prélio pacifico das urnas. E a victoria da Frente Unica — accentua o sr. Lindolfo Collor — será a reivindicação da gloria dos nossos maiores e a dignificação do Rio Grande do Sul dos nossos dias.

Prolongadas salvas de palmas coroam as ultimas palavras do sr. Lindolfo Collor, obrigando s. s. permanecer na sacada em acenações de agradecimento ao publico.

Permanecendo á frente do edificio do Centro Republicano, o povo entrou a chamar pelo nome do exdeputado federal dr. Araujo Cunha.

Apparecendo á sacada, foi s. s. saudado por prolongadas palmas. Attendendo á insistencia publica, o dr. Araujo Cunha falou, em termos elevados.

Depois, passou o orador a mostrar a directriz da Frente Unica e terminou manifestando a sua satisfação pela maneira como o povo da sua terra recebia o primeiro exilado que regressava á patria, o que demonstrava que o povo do Rio Grande estava á altura da Frente Unica e do Rio Grande do Sul.

Terminada a solemnidade, o sr. Lindolfo Collor, acompanhado dos chefes da Frente Unica, desceu á rua, sendo recebido entre acclamações do povo, sendo levado até ao Paris Hotel, debaixo de vivas.

Como representante da Frente Unica de Pelotas, veiu, afim de receber o sr. Lindolfo Collor, o sr. Joaquim Luiz Osorio, presidente da ala republicana ali e director do "Diario Popular".

EMBARCOU PARA MINAS O SR. CLEMENTE MEDRADO

Pelo nocturno mineiro, das 18.30 horas, seguiu hontem para Bello Horizonte o deputado Clemente Medrado.

VIAJA PARA MACAHE' O EX. PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO

Embarca hoje para Macahé o sr. Feliciano Sodré, que segue acompanhado dos ex-deputados estaduaes srs. Jayme de Barros, Demetrio Hamman e Mendes Anta.

O ex-presidente do Estado do Rio inicia, assim, a sua grande excursão pelo interior fluminense, em propaganda politica do Partido Republicano Fluminense.

LIGA ELEITORAL PROLETARIA

Será installada amanhã, ás 20 1|2 horas, á rua da Passagem n. 101, o Comité Regional da 6ª Zona Eleitoral da Liga Eleitoral Proletaria. São membros desse comité os srs. F. G. M. de Castro, Laureano Joaquim Gomes, Manoel de Oliveira Braga, Waldemar Castro Mendes, Nicoláo Paes Sarmento, João Moreira Padrão e Demosthenes dos Santos Milanez, que exercem as suas actividades eleitoraes nas parochias da Lagoa, Gavea e Copacabana.

O PROLETARIADO E A REORGANIZAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL

Os srs. Affonso Lima Soares e João Mathias communicam, por nosso intermedio, aos directores dos syndicatos do Districto Federal e ao proletariado em geral que, dentro de poucos dias, se realizará uma reunião dos syndicatos, reconhecidos ou não, na séde da União dos Empregados em Hoteis, afim de ser examinada a attitude do proletariado nas proximas eleições para a constituição do Conselho Municipal.

OS ORÇAMENTOS E A CONSTITUIÇÃO — UMA CONFERENCIA NA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

A questão orçamentaria teve um largo debate na Assembléa Constituinte. Não sómente os orçamentos foram incluidos na Constituição, como se fez a discriminação de rendas e previstos foram os prazos para seu preparo e ainda fixados percentagens da receita federal para varios serviços publicos, como o das seccas, a' que devem destinar 4 %.

O deputado Teixeira Leite, que representou o pensamento da Sociedade Alberto Torres na collaboração do novo pacto, tem diversos estudos sobre os orçamentos federaes e a Constituição.

O representante pernambucano fará, naquella Sociedade, na proxima quinta-feira, 30 do corrente, ás 17 horas, um exame dos novos orçamentos da Republica, em face da Constituição de 1931.

UM INCIDENTE NA 5.ª ZONA ELEITORAL

Foi lançado um protesto contra a attitude do juiz Barros Barreto

Hontem, cerca do meio dia, na 5.ª zona eleitoral, a cargo do juiz Barros Barreto, registrou-se um incidente desagradavel.

Diversos delegados do Partido Economista-Democratico, que ali se encontravam, protestaram contra o procedimento daquelle magistrado, que estaria preterindo nas inscripções os eleitores da alludida agremiação, chegando os animos a se acalorarem bastante.

Entre os eleitores attingidos pela preterição estava o sr. Roberto Ferreira, que ali fora acompanhar pessoa de sua familia, e que, não se conformando com a attitude do juiz Barros Barreto, que não queria receber as inscripções, dirigiu-se ao Tribunal Regional, onde lavrou protesto escripto perante o desembargador Moraes Sarmento, arrolando como testemunhas os srs. Pedro Lauria, Oscar Miranda, Ramiro Corrêa da Rosa, José da Silva Baptista, Raul Ferreira Porto, João Luiz Barbosa, Elpidio dos Santos Oliveira e Virgilio da Rocha Lima.

O presidente do Tribunal tomou conhecimento da representação e declarou ao queixoso que tomaria as providencias legaes para apuração da verdade.

O CHEFE DE POLICIA DE S. PAULO NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O sr. A. Alterfelder, chefe de policia de São Paulo, que se encontra nesta Capital, desde ante-hontem, conferenciou hontem, demoradamente, no Monroe, com o ministro Vicente Ráo.

O assumpto da conferencia foi o movimento grevista que, ha dias, manifestou-se no porto de Santos, com violencias lamentaveis dos paredistas, conforme tem sido noticiado pel'O JORNAL.

UMA CONFERENCIA NO RADIO CLUB SOBRE O VOTO FEMININO

O Radio Club do Brasil irradiará hoje, á noite, a annunciada conferencia da senhora Elisabeth Bastos, sobre o voto feminino.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Conferenciaram hontem, com o ministro Odilon Braga, em seu gabinete, no Ministerio da Agricultura, os deputados Gabriel Passos e Antonio Alves de Lima.

> A REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO PROGRESSISTA DE MINAS
>
> Afim de dar inicio ás conversações preliminares para a organização das chapas do Partido Progressista á Camara e ao Senado Federal e á Constituinte Estadual, reunir-se-á, amanhã, em Bello Horizonte, a Commissão Executiva daquella agremiação politica de Minas. Com destino á capital mineira deverão seguir, hoje, afim de participarem da referida reunião, os srs. Antonio Carlos, Gustavo Capanema e Waldomiro Magalhães. As chapas do Partido, ao que estamos informados, não ficarão, já, definitivamente constituidas. E' proposito da Commissão dirigir uma consulta aos Directorios Municipaes sobre os nomes que forem apontados na reunião. Não está igualmente assentado se a commissão escolherá agora o candidato do partido á presidencia de Minas no proximo quatriennio.

Minas Geraes

Fracassada uma gréve dos ferroviarios do Sul de Minas

BELLO HORIZONTE, 25 (Agencia Meridional) — A reportagem dos Diarios Associados teve conhecimento, hoje, pela manhã, de que os ferroviarios da Estrada de Ferro Sul de Minas, nos armazens de Itajubá e Tres Corações, descontentes com a administração da Rêde Mineira de Viação sobre questões de vencimentos, ameaçavam declarar-se em gréve, a partir de hoje, 25, caso não fosse dada uma solução satisfatoria ás suas pretensões.

Em vista desta informação, immediatamente procuramos falar ao dr. Pedro de Magalhães, superintendente interino da R. M. V. que, a principio, nos disse nada haver na Sul de Minas, para, depois, confirmar, dizendo-nos:

— "De facto, tive conhecimento de que se falava em greve na Sul de Minas, em signal de protesto pela não publicação do quadro de vencimentos da Rêde Mineira de Viação. Esse movimento irromperia hoje.

Entretanto, posso affirmar que nada ha, agora, pois a causa que motivaria a greve já desappareceu. O quadro de vencimentos foi publicado, hontem, no Minas Geraes, pelo sr. Israel Pinheiro.

O secretario da Agricultura demorou a fazer a referida publicação porque só ha poucos dias recebeu o projecto da reforma da R. M. V., de autoria do sr. Assis Ribeiro.

Tudo está normal" — concluiu o sr. Pedro de Almeida Magalhães.

PROSEGUE O CAMPEONATO MINEIRO DE FOOTBALL

BELLO HORIZNTE, 25 (Agencia Meridional) — Em proseguimento no campeonato mineiro de football, realizam-se, amanhã, nesta capital, mais dois jogos, que serão disputados entre o Athletico x Palestra e o Sete de Setembro x Retiro.

Os quadros para o principal jogo, que será o Palestra x Athletico, serão, provavelmente, os seguintes:

Athletico — Armando; Thião e Evandro; Jacyr, Lola e Mario Gomes; Lelo, Paulista, Guará, Nicola e Dario.

Palestra — Geraldo; Saul e Josem; Souza, Alvaro e Calixto; Piorra, Carlos, Alberto, Orlando, Bengala e Alcides.

O CLUB MINEIRO DE BOLA AO CESTO VENCEU A ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE ATHLETISMO

BELLO HORIZONTE, 25 (Agencia Meridional) — O Club Mineiro de Bola ao Cesto venceu, hontem, de uma forma brilhante, o "five" da Associação Mineira de Athletismo, como elle, "leader" da tabella do actual certamen.

Foi um triumpho que veiu pôr em plano os rapazes do Club Mineiro de Bola ao Cesto.

A IMPRENSA YANKEE ESTARIA AMEAÇADA DE CENSURA

AS ACCUSAÇÕES DO SENADOR SCHALL

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O presidente Roosevelt pediu ao senador Schall para provar a accusação de que o governo preparava a censura de imprensa e a creação de um serviço official unico de informações para substituir as agencias particulares.

O senador Schall tinha alludido á pretensa tentativa do governo de fazer votar leis instituindo a censura de facto e de introduzir no projecto Nogens um artigo que lhe permittiria crear um serviço de informações telegraphicas.

GRÉVE DOS ARTISTAS DE RADIO, NO MEXICO

MEXICO, 25 (A. P.) — Os artistas de radio, actualmente em gréve, recusaram-se a aceitar a somma de varios milhares de pesos, que lhes remetteu em cheque a Companhia Radio Pan-Americana, que insiste em pagar a importancia atrazada de 12.000 pesos.

Apesar dessa attitude dos directores da entidade de radio-diffusão, os artistas puzeram em duvida o valor do cheque. A empresa se propunha a satisfazer o pagamento do restante a 2 de setembro.

O medico da companhia declarou que os artistas estão em estado de fraqueza e nervosismo inquietante.

Boletim Internacional

A situação na Algeria é neste momento de grande agitação social, produzida pela luta entre judeus e nativos.

Houve sempre uma tremenda rivalidade entre as duas raças, herdada das tradicionaes indisposições do elemento europeu contra os Semitas.

O pretexto para o desencadeamento dos conflictos anti-judaicos na Algeria foi o seguinte: um judeu zuavo de nome Elias Califa, em estado de embriaguez, penetrou numa mesquita da Cidade de Constantino.

Esse incidente provocou uma tremenda matança de judeus.

As recentes perseguições contra os descendentes de Moysés no norte da Africa são um reflexo dos acontecimentos occorridos na Europa, principalmente na Allemanha.

Os europeus alliam-se com as populações urbanas e camponezas do dominio francez para hostilizar as colonias judaicas.

A razão do conflicto é sempre de natureza economica.

Os hebreus são poderosos concurrentes no commercio e em certas industrias da Algeria, pelo que os naturaes e os europeus os consideram como elementos perniciosos e desejam expulsal-os de todo o norte da Africa.

Sabe-se que a vida das colonias norte-africanas obedece nos seus rythmos aos impulsos vindos da Europa.

A luta das potencias dominadoras repercute de maneira muito intensa entre as colonias proximas e ninguem ignora que os movimentos de rebeldia observados frequentemente nas regiões dominadas recebem todo o estimulo e amparo material das competições existentes nos quadros politicos da Europa.

A Algeria é a mais velha e a mais rica possessão extra-territorial franceza onde vivem mais de setecentos e cincoenta mil cidadãos dessa nacionalidade.

Ahi acham-se installados tambem ha longos annos cerca de sete milhões de judeus, representando um sexto da população e todos possuidores do titulo de cidadania franceza, em pleno uso das franquias que ella confere.

Os naturaes vivem numa posição de inferioridade politica em relação aos semitas, pois que os seus direitos soffrem grandes limitações.

Essa desigualdade politica deante da lei e que resulta tambem de um forte desequilibrio economico entre algerianos e judeus tem sido uma fonte permanente de antagonismos que de vez em quando explodem em conflictos sangrentos.

Quando em 1870, cincoenta annos depois de ter a França conquistado a Algeria, a Republica reconheceu a plenitude da cidadania á população judaica, os naturaes do paiz levantaram-se em armas e durante muito tempo sustentaram uma terrivel revolta.

Os negociantes italianos e hespanhoes, que competem com os judeus nos mercados algerenses, alliam-se com os camponezes, pastores e pequenos profissionaes, filhos da terra para realizar a campanha de destruição dos judeus.

Essas lutas de raça generalizam-se logo e assumem caracter de hostilidade á metropole, porque os "leaders" mahometanos, chamados entre o povo "homens da hora" sabem converter as reivindicações de berbéres, arabes, mouros e negroides nativos contra os judeus, em elemento de combate á dominação christã.

Os algerianos pleiteiam o direito á terra, o equilibrio orçamentario e o controle politico.

A Algeria é um paiz em que a actividade agricola é a mais importante e portanto a terra ahi adquire um valor excepcional.

A França recebe dessa sua colonia consideraveis quantidades de trigo e outros cereaes, frutas, tabaco e algodão, além dos productos da pecuaria.

Os europeus foram se apoderando aos poucos dos valles do Tell, que têm cerca de cem milhas quadradas e são notaveis pela fertilidade desde o tempo em que a Algeria era dominada pelo exercito romano.

Antes da occupação franceza essa terra não tinha donos particulares e era cultivada pelas tribus como propriedade collectiva.

Depois da chegada dos francezes os nativos foram obrigados a abandonal-as para que nellas se installassem os novos senhores.

Dahi as continuas lutas entre os colonos europeus e os camponezes nativos ou nomades, que obrigam o governo metropolitano a uma continua vigilancia.

Os conflictos contra os semitas degeneram sempre em movimentos contra a França e é exactamente o que está acontecendo na presente situação.

Cordialidade italo-brasileira

Em entrevista ao correspondente d'O JORNAL, em Roma, o commandante do "Almirante Saldanha" tem expressões de verdadeiro enthusiasmo pelas demonstrações de cordialidade e fraternal camaradagem de que foi alvo a Marinha Brasileira durante sua permanencia na Italia

ROMA, 25 (Serviço especial d'O JORNAL) — Por occasião da partida dos officiaes que compõem o Estado Maior do navio escola "Almirante Saldanha", a gare da estrada de ferro apresentava o aspecto dos grandes dias. A chegada a cada instante de automoveis trazendo grupos de officiaes e numerosas personalidades de destaque do mundo romano fazia com que o local apresentasse um movimento fóra do commum.

Uma larga representação da Marinha de Guerra e da Aeronautica italianas, todos os funccionarios das Embaixadas do Brasil junto ao Quirinal e á Santa Sé, personalidades da politica e um grande numero de italo-brasileiros residentes em Roma, haviam marcado "rendez-vous" na estação para tributar aos distinctos officiaes da Marinha de Guerra do Brasil, em seu momento de partida para Livorno, os preitos de sua homenagem e cordialidade.

As manifestações de que foi alvo a officialidade brasileira, sobresaindo aquella de fraterna camaradagem com seus collegas italianos, sensibilizaram profundamente os illustres itinerantes.

Quando o silvo da locomotiva annunciou que era imminente o momento da partida, o capitão de fragata Sylvio Noronha, commandante do "Almirante Saldanha", ergueu um vibrante "Viva a Italia", ao qual fez éco immediatamente o grito promptido por milhares de pessoas: "Viva o Brasil!"

AS DECLARAÇÕES DO COMMANDANTE NORONHA AO CORRESPONDENTE D'"O JORNAL"

A permanencia da officialidade brasileira na Italia, pelas invulgares manifestações de sympathia suscitadas em todas as camadas sociaes da Peninsula, assumiu o caracter dos grandes acontecimentos. Dahi o interesse de entrevistar o commandante do "Almirante Saldanha".

Gentilmente recebido pelo distincto official, o correspondente d'O JORNAL, após haver-lhe externado os melhores cumprimentos, pediu-lhe as impressões da viagem.

O commandante Noronha, sem se fazer de rogado, acquiesceu promptamente em satisfazer a curiosidade do reporter, accrescentando que achava mesmo muito opportuno levar ao conhecimento de seus patricios as innumeraveis provas de affecto e cordialidade de que tinham sido alvo, na Italia, os officiaes e cadetes da Marinha de Guerra do Brasil.

Entrando no argumento, o distincto official se pronunciou da seguinte forma:

— "Chegámos a La Spezia no dia 16 do corrente, recebidos com uma ceremonia commovedora. O "Almirante Saldanha" desfilou entre navios de guerra da Italia, recebendo de todas as equipagens, em formatura sobre a coberta, a saudação a voz, emquanto as bandas de musica das bellonaves entoavam o Hymno Brasileiro. O nosso corpo musical respondeu tocando o Hymno Real e "Giovinezza".

O panorama que se descortinava a nossas vistas, era soberbo. Ao nosso arredor as bellezas se succediam em um crescendo que empolgou nosso espirito.

Ao desembarque, fomos recebidos pelo embaixador Alcebiades Peçanha, o conselheiro da Embaixada, José Roberto Macedo Soares, e addido commercial á Embaixada, sr. Sparano e largas representações de autoridades da Marinha e da Aeronautica Italiana.

A' noite desse dia realizou-se no Club Naval um baile offerecido em nossa honra, ao qual compareceram em grande numero officiaes e o "set" local.

Durante o baile, de toda parte nos chegavam as melhores demonstrações de sympathia e cordialidade.

No dia seguinte, offerecido pelo chefe do Departamento Maritimo de La Spezia, teve logar o grande banquete em nossa honra.

Em toda a parte, seja nas repartições publicas, seja nas residencias particulares, seja nas ruas, fomos alvo de manifestações carinhosas e de grande fraternidade.

A COMMOÇÃO MAIOR

Jamais esqueceremos a commoção maior da nossa vida e que nos foi proporcionada quando da visita á Academia de Livorno.

Cada um de nós, verificando que se achava no berço da marinha italiana, de onde sairam, aos milhares, os heróes que empolgaram o mundo com seus feitos valorosos e brilhantes, durante a guerra; destacando-se em todos os mares do globo com a realização de suas obras pacificas; tivemos a precisa sensação de encontrarmo-nos no seio da nossa familia. Porque os cadetes do Brasil, obedecendo á mesma rigida disciplina que tempera as almas, prepara e desenvolve as energias em pról do serviço da Patria, que ensina a amar e defender o proprio paiz com calor e enthusiasmo, sem medida de sacrificios, se sentem irmãos nos cadetes da Academia de Livorno, onde essa disciplina encontra a sua completa actuação.

A VISITA AOS ARREDORES

Realizamos varias excursões aos arredores de Livorno e tivemos o ensejo de admirar, ao par das innumeras bellezas panoramicas, os immensos recursos da localidade.

Enthusiasmou-nos, sobretudo, a visita que fizemos ás minas de marmore de Carrara, cuja exploração, iniciada na época romana e continuada até hoje, está a attestar ao mundo, com os "capolavori" de estatuaria que o embellezam, a contribuição maravilhosa que Carrara deu á civilização, documentando, outrosim, o esforço dos trabalhadores na sua obra altamente meritoria de collaboração para o progresso da technica, da belleza e do conforto material.

A excursão a Viareggio surprehendeu-nos pela invulgar animação dessa nova cidade de férias e pela exhibição de elegancias de gosto requintado.

A VISITA AO PAPA

A annuencia do Santo Padre em receber os cadetes que foram a Roma em caracter privado, afim de admirar seus imponentes monumentos, foi uma outra emoção que nos sensibilizou profundamente.

As palavras pronunciadas por Sua Santidade ficarão eternamente gravadas em nossos corações, particularmente a referencia á missão do marinheiro sobre o mar, abrindo e indicando as vias da civilização.

A IMPRENSA DE CONJUNTO

"O numero das visitas de caracter official foi limitado, devido ao facto de não dispormos senão de um dia para esse mister.

Assim mesmo, a breve estadia em Roma se caracterizou pelas sensações ineffaveis que nos commoveram profundamente.

Em toda parte da Cidade Eterna fomos alvo de demonstrações de absoluta sympathia e de fraternal camaradagem.

De volta á Italia, depois de 22 annos de ausencia, a minha impressão pessoal é de acendrada admiração deante da transformação profunda que se processou na Peninsula. As grandes obras realizadas nesse ultimo tempo, o seu teor de vida estão a documentar que a Italia é verdadeiramente uma grande nação que se collocou decididamente á testa do progresso humano.

A influencia do sr. Mussolini domina as sortes da nação. Sensivel em todas as manifestações da vida italiana, reflecte-se na ordem perfeita, na disciplina rigida e na maravilhosa urbanidade de seu povo, cujo senso constructor se revela a cada passo.

A potencialidade conseguida pela Marinha de Guerra da Italia, cujas unidades visitámos com indizivel prazer, representa um motivo de justificado orgulho para o Regimen.

A brevidade da nossa estada e a circumstancia de encontrar-se no local onde se realizaram as grandes manobras do Exercito italiano, impediram-nos a approximação com o sr. Mussolini, contrariando esse facto a nossa immensa aspiração de conhecer pessoalmente o homem politico que suscitou a admiração de todo o mundo e que nós consideramos amigo sincero do Brasil".

A PARTIDA

O "Almirante Saldanha" levantou ferros hoje pela manhã, com destino a Barcellona. Por occasião da sua partida se repetiu o mesmo ceremonial da sua chegada a Livorno.

O "ALMIRANTE SALDANHA" DEVERA' VISITAR A CIDADE DE BARI

O ministro do Trabalho recebeu um telegramma do engenheiro Americo Brasil Donnici, delegado do mesmo Ministerio a V Feira do Levante, em Bari, Italia, communicando que o deputado Larocca, presidente da mesma Feira, solicita ao governo do Brasil, autorização para que o "Almirante Saldanha" visite aquella cidade, afim de lhe serem prestadas homenagens de cordialidade italo-brasileira. O sr. Agamemnon Magalhães, considerando o pedido, entendeu-se com o ministro da Marinha, de quem aguarda solução do caso.

SOB O SIGNO DE UMA CONSOLIDAÇÃO SEM PRECEDENTES

COMO O "ZEITUNG" SE REFERE A' ACTUAL SITUAÇÃO BRASILEIRA

BERLIM, 25 (H.) — O "Zeitung" estuda em editorial a situação do Brasil, accentuando que, com a administração do presidente Getulio Vargas, se abriu para a grande republica sul-americana uma nova éra.

"Essa éra — declara o jornal — é a da segunda Republica que se inaugura sob o signo de uma consolidação sem precedentes, tanto no terreno politico, como no economico. O novo periodo ha de dar certamente ao paiz o surto a que tem direito pela sua grandeza e em suas riquezas".

EXCURSÃO ARTISTICA PELA UNIÃO SOVIETICA

PELO CORO NORTE-AMERICANO DE WESMINSTER

NOVA YORK, 25 (Havas) — Os jornaes noticiam que 44 cantores do famoso coral norte-americano de Westminster partiram, pelo "Lafayette", para realizar uma excursão artistica pela União Sovietica, a convite do governo de Moscou.

O corpo coral dará igualmente concertos na Hollanda, paizes escandinavos, Allemanha, Italia, Paris e Bruxellas.

ANTIGUIDADE DE CLASSE NA FAZENDA

Pelo director geral da Fazenda Nacional foi mandada contar a antiguidade de classe do 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Horacio Dias da Silva, a partir de 8 de maio de 1931, data em que foi promovido a identico cargo no antigo quadro do Thesouro Nacional.

Foi mandada contar, igualmente, a antiguidade de classe do 3º escripturario da Caixa de Amortização Luiz Robertino Ribeiro, a partir de 2 de julho de 1931, data em que o mesmo foi promovido ao cargo de 2º dito da Delegacia Fiscal em Matto Grosso.

Está na hora

Estamos na hora mais propicia para dar combate á formiga, por isso que approxima-se o momento do seu chamado vôo nupcial. Atacar agora o formigueiro, é impedir que milhares de formigueiros se reproduzam. A içá ou tanajura, surprehendida ainda dentro das galerias por um ataque de gazes do sulphureto de carbono, deixará de sair nesse colossal enxame, que é a mais terrivel ameaça á nossa Lavoura. A arma indicada é o "Gazometro Trevo", cuja funcção é gazeificar o formicida de qualquer marca e aproveitar, em vez de desperdiçar, toda a força deste precioso elemento.

Passando pelo "Gazometro Trevo" um litro de formicida, produz cerca de 500 litros de gazes, quantidade ás vezes sufficiente para abater um grande formigueiro. Mas, não fica só na economia de ingrediente o emprego do "Gazometro Trevo"; a economia é tambem completa na mão de obra, pois uma só pessôa póde, por esse processo, atacar por dia mais de 20 formigueiros. Afim de facilitar aos interessados a acquisição desse apparelho, a Assistencia Rural confiou a distribuição desse apparelho á firma W. Keetman & Cia., com escriptorio á Avenida Rio Branco n. 173 - 2º andar, Rio de Janeiro, e em São Paulo, á rua São Bento n. 49 - 2º andar. Qualquer pedido será attendido livre de embalagem e frete.

Defendendo a administração do interventor Pedro Ernesto

COMO FALOU NA CAMARA DOS DEPUTADOS O REPRESENTANTE CLASSISTA AUGUSTO CORSINO

O sr. Augusto Corsino proferiu, na Camara, o seguinte discurso:

"Sr. presidente, srs. deputados — Representante, que sou, nesta Assembléa, das classes productoras do Brasil, não pretendia occupar a tribuna para tratar de assumpto outro que não fosse o da defesa dos altos interesses da nação.

Deante, porém, da natural confusão estabelecida e do modo injusto por que vem sendo tratado o problema da construcção de hospitaes e escolas do Districto Federal, venho, ao lado de s. excia., porque assim o julgo a todos que me distinguem com sua attenção, neste momento, fazer uma rapida explanação dos trabalhos em execução e qual a orientação obedecida, para que, melhor esclarecidos, possam os meus presados collegas ajuizar da questão em debate.

Ao tratar do assumpto que motivou o discurso de s. excia., o sr. deputado Adolpho Bergamini, nome que declino com o maior acatamento, em a sessão de 18 do corrente, dividirei esta exposição em dois periodos distinctos, abordando, na sessão de hoje, o ponto principal, o que mais interessa á Camara, neste momento: as obras dos hospitaes da Assistencia Municipal, actualmente em construcção pela administração do digno interventor federal, dr. Pedro Ernesto, para, depois, tratar da construcção das escolas, em bôa hora iniciada no governo do meu illustre collega.

S. excia. iniciou sua oração com as seguintes palavras:

"... os problemas da construcção de hospitaes e de escolas no Districto Federal não passam de elementos cinematographicos, atrás dos quaes procuram os defensores da administração Pedro Ernesto, esconder ou confundir os erros e os desacertos que, repetidamente, vêm sendo praticados".

Trouxe, sr. presidente, essas notas escriptas, afim de evitar fosse eu levado para o terreno arido das discussões politicas regionaes, o que absolutamente não me interessa no presente momento.

As palavras que, com lealdade e desassombro vou proferir, não deverão ser, de modo algum, consideradas como "defesa da administração Pedro Ernesto para esconder ou confundir erros e desacertos" que, porventura, tenha s. excia. commettido, mas, unicamente, vir em auxilio da verdade, e do meu prezado collega, para tiral-o da confusão, em que se encontra, ao affirmar que "os problemas da construcção de hospitaes e escolas, no Districto Federal, não passam de elementos cinematographicos".

E o faço com tanto maior prazer quando noto da parte de s. excia. grande boa fé — e s. excia. mesmo que o affirma: "Claro, ninguem impugnará a construcção de um hospital ou de uma escola".

Trarei de publico os serviços executados, em execução e os beneficios já prestados; antes, porém, devo esclarecer ao topico em que s. excia. declara que "esses problemas não estavam positivamente nas cogitações do administrador, quando foi feita a reforma da Assistencia Municipal".

A reforma da Assistencia Municipal só foi posta em execução depois de brilhante relatorio do eminente professor dr. Leitão da Cunha, que peço licença para lêr:

(Documento n. I). Approvado pelo voto unanime do Conselho Consultivo do Districto Federal em memoravel sessão de 5 de julho de 1933 e transformado em parecer. (Documento n. II), que recebeu a assignatura de cidadãos independentes e de grande saber, como: Raul Leitão da Cunha, Francisco de Oliveira Passos, Octavio da Rocha Miranda, Seraphim Valandro, Herbert Moses, Napoleão de Alencastro Guimarães, Mario Zeferino Barroso e Alberto Franback, alguns dos quaes divergiam e outros ainda hoje combatem a orientação politica de s. excia., o sr. interventor no Districto Federal e, pesar disso, não tiveram duvida em reconhecer que "no projecto de reforma da Assistencia Municipal, submettido ao Conselho Consultivo pelo sr. interventor federal, constituia um progresso evidente no que diz respeito a essa Assistencia".

O sr. Adolpho Bergamini — V. ex. póde informar se houve plano para essas construcções?

O sr. Augusto Corsino — Attenderei a v. ex. Mais adeante encontrará v. ex. cabal resposta ao seu aparte.

Pois bem, meus senhores, a reforma da Assistencia Municipal executada pelo decreto n. 4.397, de 18 de setembro de 1933 e publicada no "Jornal do Brasil" de 21 de setembro do mesmo anno, documento que peço licença para juntar (Documento numero III), determina em seu art. 29 que: "Emquanto a directoria geral de Assistencia não dispuzer das installações necessarias á execução desta lei no referente ás organizações hospitalares, os seus serviços limitar-se-ão aos de soccorros urgentes e de dispensarios clinicos, de accordo com os respectivos regulamentos".

Na palavras "installações necessarias á execução desta lei no referente ás organizações hospitalares", encontrará o meu prezado collega a prova de que, ao reformar a Assistencia Municipal, s. ex. o sr. interventor no Districto Federal já cogitava do problema referente ás installações dos novos hospitaes.

O sr. Adolpho Bergamini — Sem embargo de declarar o proprio decreto que não existiam ainda as installações e que estas só se fariam mais tarde, desde logo, porém, se realizava o augmento dos quadros, com a consequente majoração de despesas.

O sr. Augusto Corsino — As nomeações, entretanto, foram feitas á proporção que os dispensarios e hospitaes se iam inaugurando.

O sr. Adolpho Bergamini — Já estão feitos os hospitaes?

O sr. Augusto Corsino — Estão em construcção alguns e outros como dispensarios, já feitos e prestando enormes serviços á população do Districto Federal, como provarei a v. ex.

O sr. Thiers Perissé — V. ex. poderia citar quaes são elles?

O sr. Augusto Corsino — Os do Meyer e do Cascadura, sendo que neste ultimo eram attendidas 200 consultas e hoje são attendidas 700; e naquelle, onde se realizavam 300, hoje têm logar 1.000.

O sr. Adolpho Bergamini — Perdão, quanto ao do Meyer, ainda não se concluiu a construcção, que vinha da época anterior; e, em relação ao de Cascadura, foi utilizado o predio que não se adaptava a hospital. Aliás, dispensario não é hospital.

O sr. Augusto Corsino — V. ex. está enganado; em Cascadura só havia um pequeno consultorio e hoje existe um dispensario completamente moderno, com hospitalização. Nem se póde construir um hospital em um anno.

O sr. Adolpho Bergamini — Não obstante, a despesa da Assistencia foi augmentada de 5 mil e tantos contos para 13.000.

O sr. Augusto Corsino — Mostrarei a v. ex. que outros dispensarios foram fundados em edificios particulares, esperando que as construcções fossem terminadas.

O sr. Adolpho Bergamini — O problema, portanto, não foi attendido convenientemente.

O sr. Augusto Corsino — Foi attendido.

O sr. Adolpho Bergamini — V. ex. confunde dispensario com hospital...

O sr. Augusto Corsino — V. ex. está discutindo sem conhecimento do assumpto.

O sr. Adolpho Bergamini — ... e eu estou me referindo a hospitaes.

O sr. Augusto Corsino — Não ha plano hospitalar em dispensario.

O sr. Adolpho Bergamini — Os dispensarios podem fazer parte de um plano hospitalar; mas não confunda v. ex. uma coisa com outra.

O sr. Augusto Corsino — Quem está confundido é v. ex., que não conhece o assumpto.

O sr. Adolpho Bergamini — Hospital é dispensario?

O sr. Augusto Corsino — Ha uma grande differença que terei occasião de explicar a v. ex.

O sr. Adolpho Bergamini — Então não está certo o argumento de v. ex.

O sr. Augusto Corsino — Estou explanando perfeitamente a materia; v. excia. é que pretende confundir-me, mas não o conseguirá.

Prosigo, sr. presidente.

Não é só; o regulamento da Directoria Geral da Assistencia Municipal, approvado pelo decreto acima citado, e na mesma data publicado, creou, em seu titulo 7º, capitulo 1º, a "secção technica de obras e installações", com attribuições de projectar, de accordo com as especificações fornecidas pelo director geral, "as construcções" de caracter technico especializado dos serviços de assistencia; orçar e fiscalizar as respectivas obras dahi decorrentes.

Pergunto, sr. presidente, se com as palavras que venho de ler não ficou perfeitamente demonstrado que s. excia. o sr. interventor no Districto Federal, ao fazer a reforma da Assistencia, estava empenhado em resolver o problema maximo do Brasil — a assistencia hospitalar. — Deante de palavras tão evidentes, não ha sophisma possivel.

O sr. Adolpho Bergamini — V. excia. permitte um aparte? (Pausa). Percebo que os apartes contrariam um pouco v. excia.

O sr. Augusto Corsino — Ao contrario, dão-me enorme prazer.

O sr. Adolpho Bergamini — Houvera, até ahi, alguma concurrencia de projectos?

O sr. Augusto Corsino — Se v. excia. tiver a bondade de me ouvir com attenção encontrará cabal resposta a seu aparte.

O sr. Adolpho Bergamini — V. excia. até ahi, já chegou á despesa, no total de 13 mil contos, sem que tivesse havido um projecto, uma concurrencia.

O sr. Augusto Corsino — Projecto houve, como provarei no decurso de minha oração; concurrencia não houve, nem poderia haver porque taes serviços são executados pela propria Prefeitura. Demais, v. excia. julga que um plano hospitalar como o do Districto Federal possa ser estudado em dois dias.

O sr. Adolpho Bergamini — Estou de accordo em que não leva dias. E como se augmentou a despesa sem que esse plano houvesse sido elaborado?...

O sr. Augusto Corsino — Já disse que varios dispensarios foram abertos em edificios particulares. Esses, naturalmente, têm despesas.

O sr. Adolpho Bergamini — V. excia. volta a confundir dispensarios com hospitaes.

O sr. Augusto Corsino — V. exia. insiste com seus apartes sophisticos. Não póde haver plano hospitalar sem dispensarios.

O sr. Adolpho Bergamini — Mas fazem parte do plano e uma vez que este não se achava siquer esboçado...

O sr. Augusto Corsino — Engana-se v. excia. Este vem sendo estudado desde o inicio da administração Pedro Ernesto e o augmento de despesas, como acabei de demonstrar a v. excia., foi devido á creação de dispensarios em edificios particulares, até que os hospitaes e novos dispensarios tivessem as suas obras terminadas.

O sr. Adolpho Bergamini — V. excia. concorda, pois, em que, antes de estar o plano esboçado, já se faziam despesas...

O sr. Augusto Corsino — A' data da assignatura da reforma da Assistencia Municipal, o plano hospitalar do Districto Federal já estava esboçado e estudado, só ainda não iniciado por falta de autorização do Conselho Consultivo.

O sr. Adolpho Bergamini — Não veiu publicado.

O sr. Augusto Corsino — Nem havia necessidade de publicação. V. excia. procura confundir-me, mas não o conseguirá. V. excia. está fazendo politica contra seu proprio interesse.

O sr. Adolpho Bergamini — V. excia. queira me informar por obsequio, se era ou não membro do Conselho Consultivo, quando se deu parecer sobre a reforma da Assistencia.

O sr. Augusto Corsino — Fazia parte do Conselho Consultivo e assignei o parecer que tive a honra de ler.

O sr. Adolpho Bergamini — Póde informar-me, mais, quem está construindo esses hospitaes?

O sr. Augusto Corsino — A Companhia Industrial do Rio de Janeiro, na pessoa do seu illustre presidente, dr. Luiz de Moraes Junior. Trouxe farta documentação afim de liquidar de uma vez a questão, para mostrar onde v. ex. quer chegar com as maldades.

O sr. Adolpho Bergamini — Não tenho maldade alguma, apenas desejo esclarecimentos.

O sr. Augusto Corsino — Deixe-me v. ex. falar e esclarecerei, de uma vez por todas, o assumpto.

Mais ainda: em 14 de setembro de 1933, antes, portanto, de assignado o decreto regulamentando os serviços da Assistencia Municipal, mas depois de autorizado pelo Conselho Consultivo, s. ex., o sr. interventor no Districto Federal, approvou uma proposta do dr. Gastão Guimarães, director geral da Assistencia Municipal, de numero 2.042 (Documento IV), tornando official a commissão encarregada de estudar as obras de construcção e installação dos hospitaes e demais serviços da Directoria, commissão essa que vinha ha perto de dois annos trabalhando e composta de nomes dos mais brilhantes da carreira medica e de engenharia, doutores Marques Canario, Alberto Borgerth, Rodolpho de Abreu, Souza Aguiar, sob a presidencia de Gastão Guimarães.

O meu presado collega estranha não ter tido conhecimento do assumpto. A resposta é simples: o sr. interventor federal, ao decretar a reforma da Assistencia, só teve um objectivo — dotar o Districto Federal de um perfeito serviço de assistencia, mas nunca fazer enscenação ou cinematographia eleitoral. Eis a razão.

Os trabalhos foram executados por velhos funccionarios da Assistencia Municipal, em collaboração com engenheiros e architectos de reconhecida idoneidade technica. Não houve commissões no estrangeiro ou annuncios com retratos. Todos empenhados em resolver o problema hospitalar do Districto Federal só tinham um lemma — o trabalho.

A commissão encarregada do estudo nenhuma remuneração recebeu, além de seus vencimentos: teve, porém, um grande e unico premio de que se orgulha — ahi estão os hospitaes, crescendo alguns, e outros já terminados, desafiando os incredulos das realizações brasileiras.

S. ex., o meu presado collega, estranha que, após dois annos de intensas lutas de bastidores (é s. ex. que confunde gabinete de estudo com bastidores) ficou resolvida directriz verdadeiramente nova da administração Pedro Ernesto; nada tendo ella que ver com a reforma da Assistencia Municipal".

Quanto ao final da affirmação já o provei, do modo irrefutavel, que não procede, porque os artigos de lei que vim de citar são de uma clareza manifesta. A primeira parte, porém, merece ser devidamente esclarecida, e, como engenheiro, o faço com o maior prazer.

Um plano hospitalar não se estuda e projecta em dois dias; são necessarios mezes e annos porque basta que um dos elementos falhe para se tornar desastrosa a iniciativa.

Sr. presidente, deante de tantos e tão complexos problemas a resolver para o estabelecimento de um plano hospitalar num paiz onde se luta com as maiores difficuldades na obtenção de dados e coefficientes praticos, considero o trabalho de alto valor o resultado a que chegaram os technicos em bôa hora designados pelo honrado interventor no Districto Federal para o estudo da questão em debate.

O sr. Adolpho Bergamini — V. ex. não provou algo; apenas demonstrou que esses augmentos dos quadros se fez sem que houvesse sido publicado um plano, um projecto, ou feita concorrencia publica.

O sr. Augusto Corsino — Contra o sophisma não ha logica possivel. V. ex. obstina-se em não prestar attenção ás minhas palavras.

O sr. Abelardo Marinho — V. ex. dá licença para um aparte. De facto, o chamado Hospital das Clinicas está a cargo do Governo Federal. Parece, entretanto, que o illustre deputado, sr. Adolpho Bergamini, ignora que quem matou a assistencia hospitalar no Brasil foi o dr. Belisario Penna, seu companheiro de chapa pelo Partido Economista.

O sr. Adolpho Bergamini — Tenho grande honra nisso.

O sr. Abelardo Marinho — ... e que, por uma questão pessoal apenas, poz para fóra um director, que não era seu amigo, transferiu, quando ministro da Educação...

O sr. Adolpho Bergamini — Peço licença a v. ex. para declarar que não acredito fosse esse o motivo determinante de qualquer attitude de s. ex., homem de reputação illibada e de principios moraes de todos conhecidos.

O sr. Abelardo Marinho — ... para o serviço de locomoção da Saude Publica o patrimonio da assistencia hospitalar, que era de dois mil contos e desbaratou-o, creando empregos para amigos seus e apaniguados.

O sr. Augusto Corsino — Eis porque, sr. presidente, só após dois annos de estudos, trabalhos de campo e escriptorio poude s. ex. o interventor federal no Districto Federal dar inicio ás obras de construcção dos hospitaes.

O sr. Adolpho Bergamini — E quantos são os hospitaes?

O sr. Augusto Corsino — Se v. ex. tiver paciencia em ouvir, encontrará em tempo opportuno cabal resposta ao seu aparte.

O sr. Adolpho Bergamini — V. ex. é um profissional e se não diz essas coisas é porque se sente embaraçado.

O sr. Augusto Corsino — Não ha embaraço algum, porque não vim

(Continúa na 6.ª pagina)

O professor Helion Povoa na Academia Nacional de Medicina

UM ALMOÇO EM REGOSIJO PELA SUA ELEIÇÃO PARA ESSE CENACULO

Grupo feito logo após o almoço

Foi uma festa da maior expressão cultural e social o almoço que os amigos, collegas e discipulos do professor Helion Povoa lhe offereceram hontem, no Automovel Club, pela sua eleição para a Academia Nacional de Medicina.

Em torno do professor Helion Povoa se sentaram, além de numerosos medicos e estudantes de Medicina, os professores Leitão da Cunha, reitor da Universidade; A. Austregesilo, Rocha Vaz, Annes Dias, Aloysio de Castro, Barbosa Vianna, Heitor Carrilho, Leonel Gonzaga, Aluizio Marques, W. Berardinelli, J. V. Collares, G. Costa Rodrigues, René Laclette, Decio Olinto, Waldomiro Pires, Hamilton Nogueira, Cunha Lopes, Duque Estrada, Genival Londres, Heraldo Maciel, Mac Lure, Eurico Sampaio, C. Magalhães, L. Roballinho, Peregrino Junior e outros.

Ao champagne, o professor Aloysio de Castro fez um lindo discurso, com as graças literarias e as subtilezas espirituaes de que elle possue o segredo, offerecendo o almoço em nome dos presentes.

O professor Povoa agradeceu num discurso brilhante, evocando, em commovidas palavras, a figura tutelar de Miguel Couto, cuja presença espiritual naquella festa de intelligencia todos sentiram.

SERVIÇO DE INTERCAMBIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, acaba de receber correspondencia da empresa Nippon Commercial Guide, estabelecida em Tokio, Japão, Marunouchi Buildins, 597, communicando dispôr de uma organização efficiente para facilitar o intercambio commercial entre o Japão e o nosso paiz.

A referida empresa reporta, outrosim, estar habilitada para promover negocios de importação e exportação e desejar relações com as firmas nacionaes interessadas.

Outros detalhes poderão ser procurados no Serviço de Intercambio da Associação Commercial.

A RECIPROCIDADE LITERARIA ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A ARGENTINA

WASHINGTON, 25 (H.) — Foi hoje publicado um acto presidencial, datado do dia 23, estabelecendo o regimen de reciprocidade literaria entre os Estados Unidos e a Argentina.

A PROXIMA REUNIÃO DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia reunir-se-á, em sessão ordinaria, na proxima terça-feira, ás 20 1|2 horas, sendo a seguinte a respectiva ordem do dia:

a) Prof. Rist (da Academia de Medicina de Paris) — "Tuberculose et Grossesse". (Conferencia).

b) Dr. Mario Kroeff — Alguns casos de tumores osseos tratados pela diatermia cirurgica.

c) Dr. Carneiro Arrosa — Uremia mental e traumatismo geraes.

d) Dr. Aresky Amorim — Osteosinthese da rotula por fractura transversa, como resultados physiologicos completos.

e) Dr. Peregrino Junior — Tratamento de um caso de siphilis hepathica pelo vanadio.

f) Drs. Caprigione, Costa Cruz e W. Berardinelli — Gynecomastia e cirrhos hepatica.

Roubada uma joalheria da rua dos Andradas

O mostruario da joalheria assaltada

Os ladrões, que com tanta audacia escolheram ultimamente o centro da cidade para a pratica de suas façanhas, assaltaram, na madrugada de hontem, Joalheria Alliança, da firma Tavares & Ribas, situada á rua dos Andradas n. 58, proximo á avenida Marechal Floriano Peixoto.

Pela manhã, passando pelo local o inspector do trafego n. 129 e verificando o roubo de que fôra victima o referido estabelecimento commercial, communicou-se com as autoridades do 8º districto policial. Incontinenti partiu para a rua dos Andradas, afim de tomar as providencias exigidas no caso, o commissario Candido Gouvêa, que chegou á joalheria simultaneamente com um dos socios da firma, o sr. Adelio Ribas, á presença dos peritos da D. G. I., afim de ficar apurado convenientemente o roubo e abrir inquerito.

A renda da Central

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 24 do corrente, attingiu a importancia de réis .... 531:901$400, para mais 55:949$200, sobre igual data do anno anterior.

Admittido como guarda-armazem da Central

O director da Central do Brasil admittiu, como guarda-armazem, extranumerario, o cidadão Francisco Bernardes Leitão.

Lista negra

As pessoas arthriticas devem evitar os alimentos ricos em acido urico: visceras, carnes, sardinhas, bacalhão, lentilhas, ervilhas, espinafre... — IPES.

Novos vapores para a linha allemã da America do Sul

BERLIM, 25 (Havas) — Os vapores "Aegina" e "Anatolia", que a Companhia Nordeutscher Lloyd resolveu empregar na linha da America do Sul, escalarão, regularmente, nos portos do Rio de Janeiro e de Buenos Aires. A primeira viagem está marcada para 12 de setembro.

Desastre de aviação e morte de um official, na Inglaterra

LONDRES, 25 (H.) — Caiu ao solo, á tarde, perto de Norston, no condado de Norfolk, um avião no qual viajavam duas pessoas. O official aviador Simonds morreu no desastre e o piloto do apparelho foi hospitalizado em estado grave.

A PEDIDOS

VARIAS NOTICIAS

E' curiosa, para não dizermos engraçada, a tempestade suscitada a proposito dos discursos officiaes aqui proferidos pelo eminente presidente do Uruguay, nosso Grande e Bom Amigo Presidente Gabriel Terra.

Queriam talvez alguns que o nosso hospede de honra medisse as suas palavras pela bitola antiga, e ficasse no anodyno das expressões dos velhos brindes, que costumavam evitar cuidadosamente toda e qualquer affirmação politica de caracter mais peremptorio e mais nitido.

Para que o reparo procedesse, fôra entretanto mistér que os tempos não houvessem mudado. E os tempos, felizmente, mudaram bastante na America do Sul. Os dirigentes, em nosso hemispherio, perderam definitivamente o ar de bonzos, e são agora homens como nós, obrigados a não occultar o pensamento no formulismo incolor das idéas geraes obsoletas e sem nervo.

O sr. Gabriel Terra presidiu no Uruguay a uma renovação radical que a opinião reclamava no apparelho do Governo. Não havia lá, propriamente, a dictadura unipessoal do chefe de Estado, mas havia coisa peor, a impossibilidade deste administrar a contento, com um Conselho Nacional que embaraçava a cada passo a acção do presidente.

Tirante isso, que aliás talvez ainda venha a acontecer aqui, tanto a nova Carta brasileira manieta o chefe de Estado, a analogia de situação entre o Uruguay e o Brasil era patente.

O sr. Getulio Vargas representa e symboliza, a certos respeitos, um clamor unanime contra os processos antigos que viciavam a nossa atmosphera politica e partidaria. Sejam quaes forem os erros commettidos de 1930 para cá, o facto é que entrámos francamente num regimen de cura definitiva, pelo respeito á verdade do voto. A propria opposição sabe que tem hoje essa garantia e, se finge que não sabe, é só pelo desejo de querer gritar mais forte. O grande publico porém não se illude com essa grita, simples conversa fiada dos decaidos da fortuna politica.

Quando o illustre sr. Octavio Mangabeira, que é um valor pessoal authentico, e não tem porque suicidar-se voluntariamente com a figura insignificante do sr. Julio Prestes, rematava o seu discurso de chegada ante-hontem no cáes gritando — **Viva o sr. Washington Luis!** — muita gente teve vontade de rir. E não era para menos. Porque a verdade é que o senhor Washington Luis só póde hoje viver vida real na inopia astral das demonstrações financeiras do senhor Oliveira Botelho.

Seria pelo menos estranho que um presidente como o sr. Gabriel Terra, saido das urnas por effeito de uma Constituição renovada, encontrando-se officialmente com um collega victorioso em condições identicas, não louvasse a conjunção das circumstancias que produziram situação igual nos dois paizes.

Foi, de resto, o proprio sr. Getulio Vargas quem lhe forneceu a deixa, alludindo, com muita opportunidade, ao discurso de Tacuarembó e citando-lhe um trecho.

O ambiente é outro e já permitte que se fale outra linguagem. A impolidez está em se querer retaliar sobre esta ou aquella phrase do nosso eminente hospede, desarticulando tendenciosamente o seu pensamento, para ferir o presente, em beneficio do passado, que só os ingenuos pensam que poderá ainda voltar algum dia.

Tampouco nos parece que o dr. Terra houvesse dito algo, fóra da politica interna, que melindrasse as tradições da lisura diplomatica do Brasil no Imperio e antes do Imperio.

Ao contrario, o que sua excellencia fez foi render inteira justiça á elevação de nosso pensamento em relação ao Uruguay, na successão do tempo, com as proprias modificações que o tempo, e as conveniencias que vão surgindo com elle, impõem á acção meditada e consciente das chancellarias.

São, assim, fóra de todo proposito as criticas que alguns fizeram aos discursos do nosso grande amigo, do qual se póde afoitamente dizer que só tem um defeito: o de falar sempre com o coração nas mãos.

Não procede tambem um reparo que não appareceu em letra de fôrma, mas vimos formulado em palestra por um patricio resmungão, diplomata em disponibilidade, **tout à fait vieux genre.**

Queremos referir-nos á allusão que o sr. Terra fez no seu discurso do Itamaraty ao nome de Guilherme Ferrero, o adversario implacavel de Mussolini.

A citação pareceu de máo gosto, enunciada como foi na presença do embaixador Cantalupo.

Mas não havia sub-intenção nenhuma do presidente Terra, e tanto assim que, na mesma occasião, elle citou tambem D'Annunzio, que não consta esteja de mal com o Duce.

Nem por ser antifascista, deixa de ser Ferrero uma das maiores glorias intellectuaes da Italia. A sua popularidade nos meios sul-americanos é de antes da guerra e cimentou-se na visita com que nos honrou e nas conferencias que aqui fez.

O presidente Terra, ao contrario do que se poderia suppôr, aprecia immensamente o grande governante italiano, e, ainda ha pouco, no momento da partida de Montevidéo, teve ensejo de referir-se com justos gabos ao seu nome.

Para o provar, não temos senão que fazer um recorte do telegramma de "La Nación" de Buenos Aires, noticiando o embarque do chefe de Estado do Uruguay:

"Solo a las 15,30 se empezaron los preparativos de la partida, y quince minutos después desde lo alto de la escala de acceso el doctor Terra dirigió la palabra al publico.

Empezó diciendo que sus pensamientos estarian siempre fijos en su patria. Se refirió a Italia, patria — dijo — de Garibaldi y hoy regida por Mussolini que está conduciendo al mundo por el camino de la paz".

Quererão mais claro os resmungos do velho protocollo?

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de hontem).

Defendendo a administração do interventor Pedro Ernesto

(Conclusão da 5ª pag.)

para aqui fazer politicagem, venho explanar um grandioso emprehendimento.

O sr. Adolpho Bergamini — Mas não póde explicar como foi elaborado o plano, quaes os technicos ouvidos, quaes as suas vantagens.

O sr. Augusto Corsino — Repito, tenha paciencia em me ouvir e receberá o nobre collega cabal resposta aos seus apartes. (Trocam-se numerosos apartes).

O sr. Augusto Corsino — Sr. presidente, peço que me garanta a palavra, nos termos do regimento em vigor.

O sr. presidente — V. ex. está com a palavra garantida. Póde continuar a falar. Peço a attenção dos srs. deputados, porque o orador declara que não quer apartes.

O sr. Augusto Corsino — Não me furto a receber os apartes, desde que elles sejam para elucidar o assumpto.

O sr. Adolpho Bergamini — Quer apartes, mas reclama contra elles!

O sr. Augusto Corsino — Estranha o meu prezado collega que, existindo um hospital em inicio de construcção, onde foram dispendidos cerca de seis mil contos, fosse o digno interventor federal no Districto Federal começar trabalho novo, sem ligação alguma com o já existente.

Primeiramente, o Hospital das Clinicas é um hospital universitario; pertence ao governo federal e obedece a um grandioso plano de educação e aperfeiçoamento medico, para cuja terminação de obras demandam ainda setenta mil contos, conforme orçamento apresentado pela firma Christiani & Nielsen, sem levar em conta as despesas de installações e equipamento, que reclamariam perto de 40 mil contos. Além de não pertencer o Hospital das Clinicas á Prefeitura Municipal do Districto Federal, esta não supportaria, por certo, uma despesa de tal vulto, accrescida do custo de manutenção, que representa verba consideravel.

E' mais um plano de governo federal, mas nunca municipal, cujo objectivo deve ser o do amparo e hygiene á população necessitada.

O honrado e digno interventor federal no Districto Federal, dada a capacidade financeira do municipio, não podia pensar em construir hospitaes para dois mil leitos, cada um, ou mesmo um unico hospital central dessa capacidade, o que seria um erro, dado o fim a que se destina e attendendo á vasta extensão territorial do Districto Federal.

Teve s. ex. que adoptar um plano mais simples, mais reduzido, com possibilidade de accrescimo, mas não de menor valor.

Attendendo as zonas a servir, está construindo dispensarios, com serviços de prompto soccorro, ambulatorio, pequenas enfermarias e quartos de isolamento; hospitaes regionaes, dotados dos mesmos serviços e mais os de enfermarias especializadas, unidades cirurgicas e demais serviços modernos, com capacidade que varia de 120 a 400 leitos por hospital.

S. ex., ao determinar a directriz a ser obedecida pelos technicos que estudaram o assumpto, teve sempre em mente attender aos necessitados, aquelles que, não dispondo de meios e vivendo em zonas mais pobres e, portanto, mais afastadas, se tornaram credores do governo de um amparo mais prompto e efficiente.

Pergunto, sr. presidente: quem assim agia, numa occasião em que se não pensava em eleição e muito menos em candidaturas, tinha em mente fazer cinematographia eleitoral?

Claro que não. Era um homem consciente das suas obrigações, que procurava cumprir o dever.

O sr. Adolpho Bergamini — Pagar serviços eleitoraes, exclusivamente.

O sr. Augusto Corsino — V. ex. confunde trabalho de engenharia com serviço eleitoral.

S. ex., o sr. deputado Adolpho Bergamini, declarou mais, em seu ultimo discurso, que, "em tempo opportuno, apresentará um requerimento, afim de provocar elucidação de detalhes importantes, como sejam: 1º, se houve estudo previo no que concerne á questão hospitalar; 2º, estudo transformado em projecto; 3º, se a localização dos hospitaes e o seu numero obedeceram a preceitos technicos; 4º, se foi consultada a estatistica; 5º, se uma commissão de profissionaes se pronunciou a respeito; 6º, se para a elaboração dos projectos foram chamados cidadãos capazes; 7º, se houve concurrencia publica; 8º, qual o plano financeiro; 9º, custo da obra e cadernos de encargo; 10º, finalmente, se se attendeu a uma séria de questões acerca das quaes ninguem tem a menor noticia.

O sr. Amaral Peixoto — V. ex. vae agora responder a todos os apartes anteriores.

O sr. Augusto Corsino — Pedindo que esperassem, porque chegaria lá...

O sr. Adolpho Bergamini — Vamos ver.

O sr. Augusto Corsino — E' a occasião precisa.

Procurarei, sr. presidente, dentro das possibilidades e dos dados que possuo no momento, responder, de prompto, ao meu presado collega, para que não paire, de leve, a menor duvida acerca de um problema a que s. ex. está, como todo brasileiro, empenhado em ver realizado no Districto Federal. E, mais do que qualquer outro, s. ex., que representa na Camara o povo desta capital, advogado que tem sido, nesta Casa, dos necessitados e opprimidos, está na obrigação de amparar e defender todas as questões sociaes que venham a ser tratadas pelos governos ou por iniciativa particular.

Vou tentar, sr. presidente, esclarecer o meu presado collega em os pontos acerca dos que s. ex. declara não ter a mais leve noticia.

I — "Estudo prévio" — Este foi feito e levou perto de dois annos para ser concretizado em projecto, o que, aliás, o meu presado collega conhece, e tanto conhece, que estranhou só após dois annos de administração haja o honrado interventor no Districto Federal iniciado as obras.

Ao serem iniciadas, da commissão technica incumbida do estudo, foram propostas as seguintes questões, a serem resolvidas, e só após estabelecido o plano hospitalar:

a) haverá necessidade real para a população do Districto Federal da construcção de hospitaes? Claro que sim;

b) qual será o typo de serviço a ser prestado por cada hospital? Polyclinico;

c) deverá o projecto de cada hospital ser executado para um hospital gratuito, ou que tenha leitos pagos? Gratuito;

d) qual a localização do hospital proposto em relação ao typo de serviço a ser prestado ás zonas a serem servidas e á ligação com os outros hospitaes? Hospitaes polyclinicos, periphericos, subsidiarios dos centraes, predominantemente especializados;

e) qual a futura expansão, e como poderá ser feita? Construidos de maneira a ser garantido, no minimo, um accrescimo de 100 %;

f) deverá cada edificio ser construido de modo a poder ser convertido para outras especialidades, ou com uma finalidade prévia e definitivamente estabelecida? Finalidade prévia e definitivamente estabelecida.

II — "Projectos" — Só depois de contrabalançados os lados technicos, verificadas as necessidades da população e as possibilidades da Prefeitura Municipal, foram taes projectos tornados definitivos.

Em rapidas palavras, sr. presidente, vou expor qual o resultado a que chegou a commissão encarregada da resolução do problema hospitalar do Districto Federal. Dada a extensão territorial e a falta de dados estatisticos, tiveram os medicos e engenheiros que levar perto de dois annos colhendo dados, verificando localidades e, só após trabalho que considero de alta benemerencia, poderam concluir qual o melhor caminho a seguir seria a construcção de:

a) dispensarios e hospitaes polyclinicos periphericos, com serviços de ambulatorios, clinicas geraes e especializadas. Hospitaes esses dotados de serviços clinicos, enfermarias de medicina, cirurgia geral e obstetricia, funccionando nas clinicas especializadas como hospitaes de triagem.

b) — hospitaes centraes polyclinicos, predominantemente especializados, como o hospital em construcção no Boulevard 28 de Setembro; o hospital para crianças, em construcção á rua 8 de Dezembro, e o de velhos e incuraveis, ainda em estudos.

Os primeiros, periphericos, localizados em bairros afastados, em zonas ruraes, funccionarão como subsidiarios dos centraes.

Esta organização tornou realizavel o plano hospitalar em estudo por ser o mais economico e melhor attender á vasta extensão territorial do Districto Federal, tendo em vista o custo de um hospital perto dos centros, com clinicas geraes e especializadas.

III — "Localização" — O local escolhido para cada localização, seguiu a parte que mais influencia tem no desenvolvimento do hospital, mereceu da Commissão technica especial cuidado.

O sr. Adolpho Bergamini — Mas por quem?

O sr. Augusto Corsino — Já citei: pela Commissão.

O sr. Adolpho Bergamini — Mas a Commissão não tem ainda dois annos.

O sr. Augusto Corsino — Foi officializada em 14 de setembro de 1933, mas já vinha estudando o assumpto desde que o sr. Pedro Ernesto assumiu a direcção da Prefeitura Municipal do Districto Federal, por ser essa uma das suas principaes cogitações.

O sr. Adolpho Bergamini — A que criterio obedeceu a localização?

O sr. Augusto Corsino — E' o que vou expôr.

A escolha de cada local foi orientada sempre obedecendo aos seguintes preceitos:

a) — logar socegado; b) — Ar puro; c) — facil accesso; d) — panorama conveniente; e) — orientação disposta de modo a ser garantida a insolação em todos os quartos e enfermarias, durante uma parte de cada dia; f) — facilidade de expansão, afim de ser garantido, no minimo, accrescimo de 100 %; g) — custo, procurando sempre que possivel escolher um terreno de propriedade da Prefeitura Municipal ou para tal fim doado — o que foi conseguido.

O sr. Adolpho Bergamini — Essas perguntas são respondidas por v. ex.?

O sr. Amaral Peixoto — Pela commissão.

O sr. Augusto Corsino — E' o plano que foi obedecido. V. ex. não perguntou pelo plano? Eu o estou citando.

IV — "Estatistica" — Foi feita pela commissão encarregada do projecto do plano hospitalar do Districto Federal, um cuidadoso estudo local, de modo que fosse perfeitamente assegurado ás zonas de maior numero de fabricas, industrias, commercio e população pobre, um perfeito serviço de assistencia.

O sr. Adolpho Bergamini — Acerca dos quaes só a Commissão se pronunciou sem divulgação alguma?

O sr. Augusto Corsino — Não se exaspere, chegarei lá.

O sr. Adolpho Bergamini — Poderá v. ex. informar-me: se as localidades obedeceram aos preceitos technicos do Plano Agache?

O sr. Augusto Corsino — Claro que sim.

V — "Commissão hospitalar" — Como já provei cabalmente, por proposta do director geral da Assistencia Municipal do Districto Federal, datada de 14 de setembro de 1933, e por s. ex. o sr. interventor federal no Districto Federal approvada em 15 de setembro do mesmo anno, foi tornada official a Commissão que vinha ha perto de dois annos estudando e concretizando as suggestões apresentadas pelo chefe de Serviço da Assistencia Municipal e demais technicos consultados.

O sr. Adolpho Bergamini — Quaes são os demais technicos?

O sr. Augusto Corsino — V. ex. está procurando confundir-me com alumno de collegio. Não vim soffrer arguição, mas expor um plano de assistencia hospitalar. Chegarei, entretanto, até onde deseja o nobre collega.

O sr. Adolpho Bergamini — Não procuro confundir. V. ex. é que se atrapalha.

O sr. Augusto Corsino — Engana-se V. ex. julgando que vim para aqui fazer politicagem. Vim tratar de assumpto que devia merecer de v. ex. um especial cuidado.

VI — "Elaboração do projecto" — Nos trabalhos de elaboração dos projectos, recebeu a Commissão de Estudos a collaboração do engenheiro Luiz de Moraes Junior, nome sobejamente conhecido no Brasil e fóra delle, como um dos technicos especializados em questões hospitalares, de maior valor.

Já agora, que citei o nome de Luiz de Moraes Junior, necessario se torna que todos saibam de quem se trata e qual a bagagem technica com que se apresentou ao ser convidado para collaborar em assumpto de tal importancia.

Foi a elle que o grande brasileiro Oswaldo Cruz encontrou para auxilial-o em serviço de engenharia, quando convidado para dirigir a Saude Publica no benemerito governo do conselheiro Rodrigues Alves. A Luiz de Moraes Junior deve o Brasil projecto e construcção do Instituto de Manguinhos, obra que, apesar de já contar perto de 29 annos, ainda é hoje citada fóra do paiz, em trabalhos modernos; na Allemanha, organizou a exposição de hygiene para o Brasil, onde a unica medalha de ouro offerecida pela imperatriz coube ao nosso paiz; a elle se deve o projecto e a construcção da Polyclinica do Rio de Janeiro; projecto da Faculdade de Medicina, construido em parte; plano, projecto e construcção dos dispensarios da Fundação Gaffrée Guinle; remodelação do Hospital de S. Sebastião; Pavilhão Brasileiro na Exposição de Hygiene de Dresde, premiado com medalha de ouro; e muitos outros serviços de igual monta. Foram a elle conferidas, por ter apresentado projectos e trabalhos de assistencia hospitalares, as seguintes medalhas de ouro: Exposição Internacional de Hygiene de Berlim, em 1907; Exposição Nacional de 1908; Exposição Internacional de Hygiene do Rio de Janeiro, em 1909, e Exposição Internacional de Hygiene em Dresde, em 1911.

Pois bem, sr. presidente, foi a esse illustre engenheiro que, no governo de um dos maiores brasileiros, Oswaldo Cruz foi chamar para auxilial-o e nunca exigiu que lhe fosse mostrado diploma, concurso ou concurrencia e ainda é a elle que, após 29 annos, foi buscar o digno interventor no Districto Federal, para, conjuntamente com a commissão de technicos, medicos e engenheiros, da Prefeitura Municipal, estudar, projectar e dirigir a parte technica das obras da Assistencia Municipal.

Este, sr. presidente, é o grande escandalo da administração Pedro Ernesto! Trabalhar para que esta cidade, tão generosa e boa, tenha melhores dias, tenha para acompanhar a belleza sem par da sua natureza a saude e a instrucção de seus filhos, daquelles que, não dispondo de recursos, vivem uma existencia amargurada, pela falta de amparo dos governos.

E' tempo de um aviso! Precisamos amparal-os, dar-lhes instrucção, saude e conforto a que têm direito, para que não sejamos esmagados pela massa bruta dos ignorantes e estropiados.

Enganam-se os que pensam que Luiz de Moraes Junior, digno presidente da Companhia Industrial e Constructora do Rio de Janeiro, andou solicitando favores para a companhia que dirige. Cioso de seu valor e saber, jámais frequentou, ou frequenta, gabinetes de prefeitos ou ministros, para solicitar obsequios; espera que o chamem, como da primeira, Oswaldo Cruz.

Em seu gabinete de trabalho o foi buscar Pedro Ernesto, depois de cuidadoso estudo em torno da sua personalidade e escudado em brilhante parecer do eminente jurisconsulto brasileiro, dr. José de Miranda Valverde, então procurador geral da Fazenda Municipal, nome que declino sempre com o maior respeito, porque soube se impôr aos seus concidadãos pela honradez e saber.

Parecer esse que, por ser uma brilhante pagina do Direito Administrativo, desejo que fique fazendo parte do meu discurso. Doc. 5).

VII — "Concurrencia publica" — Escudado em o brilhante parecer do eminente jurisconsulto brasileiro dr. José de Miranda Valverde, que vim de citar, o porque o art. 9º da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902 determina que:

"Os contractos para fornecimentos e execução de serviços municipaes e obras que não forem executadas por "administração" serão feitos por concurrencia publica."

S. ex., o honrado interventor federal no Districto Federal, o dr. Pedro Ernesto, contractou os serviços technicos da Companhia Industrial Constructora do Rio de Janeiro, na pessoa do seu illustre presidente, dr. Luiz de Moraes Junior, para, de accordo com a commissão da Prefeitura Municipal, estudar o projecto e acompanhar a construcção dos hospitaes.

E nem poderia haver concurrencia publica, dado o systema adoptado, porque:

a) — A direcção das obras cabe á secção technica da Assistencia Municipal, superintendida pelo illustre engenheiro dr. Gabriel de Souza Aguiar;

b) — A parte especializada é controlada pelos grandes medicos Gastão Guimarães, Marques Canario, Alberto Borgeth e Rodolpho de Abreu.

c) — nenhuma interferencia tem a companhia locataria na acquisição dos materiaes e pequenas empreitadas, que é feita mediante concurrencia e só depois de aceitas as propostas, autorizado o fornecimento ou a execução;

d) — o corpo operario, muito embora de livre admissão da locataria, é controlado por um fiscal da Prefeitura, que se incumbe do ponto;

e) — a conferencia e guarda dos materiaes no local da obra é feito por pessoa de confiança da locadora:

f) — as contas só são pagas depois de devidamente verificadas conferidas e approvadas pela secção competente da Assistencia Municipal;

g) — nenhum serviço é executado sem ordem de approvação do director geral da Assistencia Municipal, depois do parecer da Commissão Technica.

Assim sendo, sr. presidente, onde o escandalo?! Se o mencionado artigo 9º da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, prevê, claramente, o caso e determina o "modus faciendi"?

Não, sr. presidente. Não ha escandalo algum, pois tudo se acha previsto e estudado e as precauções tomadas, de modo a que em qualquer occasião possa o digno interventor federal no Districto Federal defender-se cabalmente de qualquer accusação que porventura seja levantada quanto á sua passagem pelo Districto Federal.

VIII — "Plano financeiro" — Este, o meu prezado collega encontra na autorização do Conselho Consultivo.

As obras dos hospitaes vão sendo custeadas pela verba proveniente do augmento da renda dos serviços executados e na autorização da renda proveniente da exploração dos jogos, autorizados no Districto Federal, de conformidade com as instrucções respectivas.

IX — "Orçamento" — O orçamento das obras e os cadernos de encargos, são funcções da commissão technica, que organizou e orçou os serviços em execução. Nenhum trabalho é iniciado sem que primeiramente haja projecto definitivo, orçamento detalhado e especificações. Trouxe um exemplar para que o meu prezado collega possa verificar.

X — Não desejando o digno interventor federal no Districto Federal fazer cinematographia eleitoral, claro que não tinha necessidade de annuncios ou propaganda. Os trabalhos ahi estão cumprindo o fim a que se destinam.

Ao cuidar de tão relevante trabalho, não teve Pedro Ernesto outro objectivo que não fosse o de promptamente attender á população necessitada do Districto Federal, executando serviços que outros, por estarem preoccupados com a resolução de novos problemas, deixaram de o fazer. — E por isso o chamam de deshonesto?

O sr. Adolpho Bergamini — Ninguem o chamou de deshonesto.

O sr. Augusto Corsino — Folgo em registrar o aparte.

Deshonesto porque está executando taes obras sem emprestimos. Deshonesto porque está executando um programma de instrucção verdadeiramente grandioso. Deshonesto, porque cuidando do problema maximo do Brasil, está procurando amparar os infelizes, dar-lhes conforto e remedio para seus males.

O sr. Adolpho Bergamini — E' preciso resolvel-os não fingir que os resolve.

O sr. Augusto Corsino — Fica desde já v. ex. convidado a percorrer os serviços, afim de certificar-se da verdade.

Em qualquer paiz do mundo, bastava que um homem resolvesse qualquer desses dois problemas e se tornaria um benemerito. No Brasil é razão para ser demolido.

Surdo a esses ataques, vae Pedro Ernesto atravessando a onda politica que periodicamente envolve o paiz. Cada vez mais amparado pela digna população do Districto Federal, vae procurando attender ás suas necessidades, auscultar os seus desejos, de modo a acertar, sempre que possivel, e, uma vez verificado o erro, voltar de prompto afim de corrigir as injustiças que porventura tenha praticado.

Para se tornar digno da confiança do honrado presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, tem procurado, fiel ao programma que se traçou, de trabalho, honestidade e justiça, cooperar, dentro das suas forças e das possibilidades do Districto Federal, amparando os seus servidores, dando ás crianças escolas projectadas de accordo com a technica e hygiene modernas, aos doentes um perfeito serviço de prompto soccorro, ambulatorios e hospitalização.

Dentro do prazo maximo de dois annos, não haverá mais recanto do Districto Federal que não esteja comprehendido pela zona a ser servida por um hospital polyclinico regional, attendendo, como acabei de dizer, a todas as clinicas, serviços especializados e de internação.

O sr. Adolpho Bergamini — E o custo da obra?

O sr. Augusto Corsino — Tem-n'a v. ex.:

Dispensario de Cascadura, 20 leitos; custo, 390:000$; Dispensario do Meyer, 152:000$; Hospital Jesus, 120 leitos, 950:000$; Dispensario da Ilha do Governador, 30 leitos, 885:000$; Hospital de Marechal Hermes, 150 leitos, 2.562:000$; Hospital da Gavea, 150 leitos, 2.660:000$; Hospital da Penha, 200 leitos, 3.180:000$000.

Ahi tem v. ex. o numero de leitos e o custo de cada hospital; necessario se torna, porém, que v. ex. conheça o numero de leitos e o custo dos ultimos hospitaes construidos por associações particulares:

Hospital Allemão, construido com isenção de impostos, com capacidade para 100 leitos, custou seis mil contos, approximadamente; o pavilhão cirurgico da Ordem 3ª da Penitencia, 13 mil contos; e o pavilhão para crianças, da Santa Casa de S. Paulo, construido pelo grande engenheiro Roberto Simonsen, nosso collega, sem levar em conta qualquer parcella de lucro, importou em 2.400 contos, segundo me asseverou s. ex.

Não comprehendo, porque, sr. presidente, para locar os serviços technicos de um medico, de um advogado, não precise o governo de appellar para a concurrencia publica e o tenha de fazer quando se trata de um engenheiro com reaes serviços executados. Por que essa diversidade de tratamento? Por que consideral-o em plano inferior?...

O sr. Adolpho Bergamini — Ninguem o tratou com mais consideração do que eu.

O sr. Augusto Corsino — ...quando as suas provas são reaes e desafiam contestação? Já é tempo, sr. presidente, de se tratar um engenheiro com mais consideração, porque a elle deve o Brasil uma grande parte de seu progresso e de sua grandeza.

Não estou procurando defender a Luiz de Moraes Junior, porque, segundo sei, o director geral da Assistencia Municipal solicitou projectos a outros engenheiros e só após um anno de estudos resolveu locar os serviços da Companhia Industrial Constructora do Rio de Janeiro na pessoa do seu illustre presidente, conferindo-lhe tão honrosa quão difficil tarefa. Se acertou ou foi infeliz, ahi estão os trabalhos de construcção, dirigidos pela modicidade brilhante e culta de Gabriel de Souza Aguiar, engenheiro portador de um nome a que o Brasil deve trabalhos de vulto.

O sr. Adolpho Bergamini — Por quanto ficou a conclusão das obras do Meyer?

O sr. Augusto Corsino — Repetirei a v. ex., em 152 contos o serviço actualmente executado, emquanto que a parte anteriormente feita e que não representa a metade, custou 400 contos de réis.

O sr. Amaral Peixoto — A differença é sensivel.

O sr. Adolpho Bergamini — A parte feita estava muito adeantada.

O sr. Augusto Corsino — V. ex. não conhece o projecto. Se conhecesse, não diria isso.

O sr. Adolpho Bergamini — Fui varias vezes examinar as obras. Conheço-as perfeitamente.

O sr. Augusto Corsino — Não conhece, e tanto não as conhece que está affirmando o contrario.

O sr. Adolpho Bergamini — Posso asseverar que sim. A parte concluida foi reduzida no plano.

O sr. Augusto Corsino — Sr. presidente, o local não é o proprio para uma exposição de trabalhos de engenharia, qual o plano de assistencia hospitalar do Districto Federal. Entretanto, para que se não diga que procurei, nesta rapida exposição, fazer apenas a defesa do digno interventor federal, dr. Pedro Ernesto, vou citar alguns dados e mostrar que não é trabalho de cinematographia o que se está realizando, mas sim o da mais completa engenharia.

Iniciados os trabalhos pela construcção de 2 dispensarios — Cascadura e Meyer — com aproveitamento e modificações na parte existente, póde a actual administração municipal, após 4 mezes de serviços de construcção, attender, no primeiro, a 700 consultas diarias e no segundo, elevar de 300 a 1.000 consultas diarias, sem contar com os serviços de Raio X e internação, ainda não inaugurados.

O sr. Thiers Perissé — Por que não diz v. ex. que a primeira condição é saber se o doente possue carteira de eleitor?

O sr. Augusto Corsino — Porque isso só póde interessar á politicagem de v. ex. e não a mim que sou technico.

O sr. Adolpho Bergamini — São exigencias feitas. Se ha politicagem, é tambem do Partido Autonomista.

O sr. Augusto Corsino — A que não pertenço.

O sr. Adolpho Bergamini — Eu o felicito.

O sr. Augusto Corsino — Não é caso para felicitações, porque teria grande honra em pertencer, tanto ao Autonomista, como ao Economista, uma vez que os seus programmas fossem corporativos.

O sr. Adolpho Bergamini — Respeito as suas idéas.

O sr. Augusto Corsino — Muito grato.

O sr. Adolpho Bergamini — Eu não sou corporativo.

O sr. Augusto Corsino — Lastimo immenso; folgaria que o fosse.

Continuando, sr. presidente, passo á exposição que vinha fazendo do plano hospitalar do Districto Federal.

Até dezembro devem ser inaugurados o Hospital de Jesus, destinado a crianças, localizado no final da rua Oito de Dezembro, com capacidade para 120 leitos, tendo todas as installações de um hospital moderno, serviço de ambulatorio, para attender aos que se podem locomover, Raio X, laboratorio, pharmacia e um edificio destinado ao lactario.

O Dispensario da Ilha do Governador, que melhor poderiamos chamar de pequeno hospital regional, porque, construido debaixo de um mesmo plano geral, possue um completo serviço de ambulatorio de clinicas especializadas, perfeito serviço de prompto soccorro, duas enfermarias para 12 leitos cada uma e oito quartos destinados a isolamento.

Até março de 1935, devem ficar concluidas as obras do Hospital da Gavea, á rua Mario Ribeiro, com capacidade para 150 leitos e destinado a attender á enorme massa proletaria da Gavea, Leblon e Botafogo.

O Hospital de Marechal Hermes, em construcção, á Avenida 1º de Maio, com capacidade para 120 leitos e obedecendo ao mesmo plano anteriormente exposto.

Até julho de 1935, o Hospital da Penha, em construcção á rua Lobo Junior, com capacidade de 200 leitos, além de um perfeito serviço de clinicas especializadas e uma lavanderia annexa, para 750 kilos de roupa lavada por hora de trabalho, destinada a supprir ás necessidades dos hospitaes situados nas zonas suburbana e rural.

Finalmente, até dezembro de 1936, o Hospital em construcção nos terrenos do antigo Asylo S. Francisco de Assis, boulevard 28 de Setembro, com capacidade para 450 leitos, moderno serviço de prompto soccorro, ambulatorios, enfermarias de clinicas especializadas, lavanderias, proprias, serviço mortuario, laboratorios, pharmacias, completo serviço de Raio X, garage, edificio annexo destinado á physiomecanica, therapia e demais dependencias necessarias a um perfeito hospital polyclinico central.

O sr. Adolpho Bergamini — A quanto monta o custo dessas obras?

O sr. Augusto Corsino — E' uma questão de somma: já lhe forneci as parcellas.

O sr. Adolpho Bergamini — Está orçada a installação desses hospitaes?

O sr. Augusto Corsino — Claro que sim. E nem se poderia iniciar a construcção de um hospital sem conhecer o orçamento para a installação e manutenção.

Em rapidas palavras, sr. presidente, este é o plano hospitalar do Districto Federal, em boa hora iniciado pelo grande administrador Pedro Ernesto, e que, em qualquer occasião, poderá ser examinado em seus menores detalhes pelos que de boa fé desejarem conhecer o que de verdade existe no que diz respeito aos preceitos technicos a seguir para o estudo em debate.

Como brasileiro e como engenheiro, felicito-me pela occasião que me foi proporcionada ao occupar, pela primeira vez, esta tribuna, de tratar de assumpto de tal relevancia.

Aos que me dispensaram a sua attenção, meus melhores agradecimentos. (Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado.)

O DIREITO E O FÔRO

PAUTA DA CÔRTE PLENA

Na sessão da Côrte Plena, a realizar-se na proxima quarta-feira, 29 do corrente, serão julgados os seguintes feitos:

Recursos de revista

N. 532 — Na appellação civel numero 3.651 — Relator o desembargador José Linhares; revisores os desembargadores Cesario Alvim e Renato Tavares; recorrente, Adrião Pereira Ramada; recorridos, Francisco Barbosa & C.

N. 538 — Na appellação civel numero 3.730 — Relator o desembargador Angra de Oliveira; revisores os desembargadores Ovidio Romeiro e Edgard Costa; recorrente, Massas Alimenticias Aymoré Ltda.; recorrida, a Fazenda Municipal representada pelo 3º procurador.

N. 561 — Na appellação civel numero 3.980 — Relator o desembargador Ovidio Romeiro; revisores os desembargadores Costa Ribeiro e José Linhares; recorrente, Club de Regatas S. Christovão; recorrida, a Companhia Edificadora S. A.

N. 556 — Na appellação civel numero 4.000 — Relator o desembargador Cesario Alvim; revisores os desembargadores Vicente Piragibe e Arthur Soares; recorrente, o espolio de d. Maria Moreira Bessa; recorridos: 1º, o espolio de Jeronymo Ferreira Alberto; 2º, dr. Frutuoso de Aragão Bulcão, tutor judicial; 3º, 2º procurador de Orphãos.

N. 573 — No aggravo de petição n. 8.920 — Relator o desembargador Collares Moreira; revisores os desembargadores Ovidio Romeiro e Cesario Alvim; recorrente, João Maria Fernandes; recorrido, Antonio Leite.

N. 306 — Na appellação civel numero 2.974 — Relator o desembargador Fructuoso de Aragão; revisores os desembargadores Armando de Alencar e A. Berford; recorrente, Seraphim Gomes de Oliveira; recorrido, Giacomo Mandarino.

N. 5.333 — No aggravo de petição n. 8.779 — Relator o desembargador Nabuco de Abreu; revisores os desembargadores Souza Gomes e Galdino de Siqueira; recorrente, João Alexandre Teixeira; recorrido, Aderbal de Oliveira Zambra.

N. 438 — Na appellação civel numero 3.437 — Relator, o desembargador Alvaro Berford; revisores os desembargadores Arthur Soares e Nabuco de Abreu; recorrente, Villa Sagres S. A.; recorrido, Deolindo Pinto da Silva.

N. 563 — Na appellação civel numero 3.905 — Relator o desembargador Angra de Oliveira; revisores os desembargadores Arthur Soares e Flaminio de Rezende; recorrente, F. M. Bentim; recorrido, Bernardino C. Machado; assistente, d. Deolinda de L. Dantim.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Falencia de Elias Negreiros — Aguarde-se o julgamento dos creditos.

Fallencia de Waldemar & Cia. — Deferido o pedido de fls.

Fallencia de A. M. Salem & Cia — Deferidos os pedidos de fls.

Reivindicação de Biondi & Cia., na fallencia de Nelson Guedes & Cia — Ao dr. curador.

Reivindicação de L. Cohen & Cia, na fallencia de A. M. Selem & Cia. — Mantido o despacho, subam os autos a Superior Instancia.

Reivindicação da Fabrica de Calçados Carlos Antonio, na fallencia de J. Moreira de Mello — Mantido o despacho, subam os autos á superior instancia.

SEGUNDA

Fallencia de Silva Ramos & Cia — Designado o dr. segundo curador das Massas.

Fallencia de Alberto Brito & Cia. — Designado o dr. terceiro curador das Massas.

Reivindicação de B. Van Mastinye & Cia — Massa fallida de Rocha Pato — Sellados e preparados á conclusão.

Reivindicação de S. Van Berkel Limitada — Massa fallida de Antonio Cerqueira Lopes — Em prova.

TERCEIRA

Fallencia de Iamatchinsky & Irmão — Nomeado F. Gelosten.

Fallencia de F. Souza Mendes — Officie-se, na fórma pedida.

Fallencia de Azamor Guimarães & Cia. — Ao dr. curador das Massas Fallidas.

Fallencia de Miguel Leitão & Cia — Ao dr. curador das Massas Fallidas.

Fallencia de Aluisio & Cia. — Assembléa de 6 de setembro de 1934, ás 14 horas.

Reivindicação de Eugenio Semmeler & Cia. — Massa fallida de "Algovia" Fabrica Nacional de Chapéos — Subam os autos á Côrte de Appellação.

Syndicato dos Commerciantes em Artigos Funerarios

ELEIÇÃO DA DIRECTORIA

Com a presença de elevado numero de interessados, reuniu-se hontem, na séde do Elite Club, que foi gentilmente cedida pelo seu presidente, sr. Julio Simões, o "Syndicato dos Commerciantes em Artigos Funerarios".

Após longa esplanação e orientação no sentido de serem organizadas as bases desse syndicato, foi, tambem, eleita a directoria e suas commissões.

A directoria ficou assim constituida:

Presidente — Claudemiro Tavares; vice-presidente — Adriano Couto; primeiro secretario — Horario de Vasconcellos; segundo secretario — Francisco Marques de Oliveira; thesoureiro — Alfredo Mesquita; primeiro procurador — Danton Coutinho; segundo procurador — Rubens Simões.

INSPECTORES TECHNICOS

José Costa e Francisco Simões dos Reis.

CONSELHO

Antonio Campos — Alvaro Cardeal e João de Oliveira.

COMMISSÃO DE SYNDICANCIA

Laurentino de Abreu — João de Araujo Filho e Manoel Ribeiro.

COMMISSÃO DE ESTATUTOS

Francisco Marques de Oliveira — José Costa — Adriano do Couto — Danton Coutinho e senhora Sylvia Zambra.

Ficou marcado para o dia 12 do mez proximo vindouro nova reunião para approvação dos trabalhos e será effectuada no mesmo local, ás 20 horas.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Escola Polytechnica

Visita á Cidade Luz — Os professores da Escola Polytechnica, convidados pela alta administração da Light, para uma visita á cidade da Luz, terão, no dia 27, amanhã, ás 8.30 horas, defronte ao edificio da Escola Polytechnica (Largo de São Francisco), um omnibus para a respectiva conducção.

Chamados á Secção de Expediente — Continuam chamados á Secção de Expediente desta Escola, os srs.: Manoel Hito Pereira Soares — Luiz Seraphim Derenzi — Octavio Augusto Lins Martins — Antonio Egidio Almeida — Paulo Eugenio Figueira de Mello e Paschoal Davidovich.

Album de formatura — Já estando extincto o prazo para a tiragem de retratos, para o bom andamento do serviço, pede-se aos engenheirandos de 1934 o obsequio de devolverem as provas dos retratos com a escolha feita, dentro do prazo de dois dias do recebimento das mesmas.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Segunda-feira, 27 do corrente: Provas parciaes:

2º anno medico — Physiologia — Na sala das provas escriptas:

A's nove horas — Os alumnos do professor Oscar de Souza.

A's 11 horas — Os alumnos do professor Osorio de Almeida, do n. 1 a 72.

A's 12 horas — Os alumnos do professor Osorio de Almeida, do n. 74 a 126 e os dependentes.

3º anno medico — Pharmacologia — Na sala das provas escriptas:

A's 13 horas — Os alumnos de n. 1 a 100.

A's 15 horas — Os alumnos de ns. 101 a 201 e os dependentes dos 5º e 6º annos.

Terça-feira, 28 do corrente:

Primeiro anno medico — Anatomia — No Instituto Anatomico:

A's 9 horas — Os alumnos de ns. 1 a 50.

A's 11 horas — Os alumnos de ns. 51 a 100.

Primeiro anno pharmaceutico — Chimica organica — A's 12 horas, na sala das provas escriptas — Todos os alumnos matriculados.

Segundo anno phamaceutico — Pharmacologia — A's 11 horas — Na sala das provas escriptas — Todos os alumnos matriculados.

Companhia Sul Mineira de Electricidade

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1934

ACTIVO

Accionistas		171:000$000
Usinas e Installações Electricas		10.350:523$170
Almoxarifados e Stock		568:780$790
Obrigações a Receber	43:213$760	
Contas Correntes	3.088:696$577	
Consumidores de Luz e Força	139:065$240	
Caixa	50:161$700	3.371:137$377
Apolices, Acções e Obrigações		379:217$700
Depositos e Cauções		320:000$000
Diversas Contas		99:360$000
		15.260:019$037

PASSIVO

Capital:		
Acções Ordinarias	6.000:000$000	
Acções Preferenciaes	3.000:000$000	9.000:000$000
Fundo de Depreciação		2.158:033$591
Obrigações a Pagar	475:811$990	
Contas Correntes	2.615:129$960	3.090:941$950
Depositantes		143:078$395
23º Dividendo das Acções Ordinarias (9 % a.a.)		269:302$800
2º Coupon das Acções Preferenciaes (10 % a.a.)		110:115$600
Titulos Caucionados		320:000$000
Diversas Contas		168:546$793
		15.260:019$037

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Credito

Eventuaes	73:571$990
Taxas Diversas	58:179$150
Renda Bruta das Installações	998:640$760
	1.130:391$900

Debito

Gastos Geraes			597:363$989
Dividendos:			
23º Acções Ordinarias	269:302$800		
2º Acções Preferenciaes	110:115$600	379:418$400	
Fundo de Depreciação		153:609$511	533:027$911
			1.130:391$900

Gabriel Teixeira, presidente — Arthur de Lacerda Pinheiro, director — Raul Rezende, contador.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de agosto.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda — Cotação official — Dolls. Hoje	Dolls. Anterior
American Car & Foundry Co.	18.57	17.50
American & Foreign Power Co., Inc.	7.62	7.50
American Smelting & Refining Co.	32.00	28.37
American Telephone & Telegraph Co.	13.62	112.75
American Tobacco Company	75.00	74.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.37	6.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	53.62	52.00
Atlantic Refining Co.	26.00	25.50
Baldwin Locomotive Works	9.00	8.37
Bethlehem Steel Corporation	31.75	30.25
Burroughs Adding Machine Co.	12.87	12.12
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S/cot.	11.12
Canadian Pacific Co.	14.62	14.37
Caterpillar Tractor Co.	28.50	28.50
Chrysler Corporation	35.62	34.50
Consolidated Gas Co.	29.50	28.75
Corn Products Refining Co.	61.75	61.25
Dupon E. I.) de Nemours & Co.	93.50	91.87
Eastman Kodak Co. of New Jersey	101.00	100.37
Electric Bond & Share Co.	12.37	12.00
General Electric Company	19.87	19.62
General Foods Corporation	30.00	29.87
General Motors Company	31.37	30.75
Gillette Safety Razor Co.	12.37	12.12
Goodrich (B. F.) Co.	11.75	11.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	24.75	24.00
Ingersoll-Rand Co.	59.00	54.50
Internat'l Business Machines Corp.	S/cot.	137.50
International Cement Corp.	S/cot.	23.00
International Harvester Co.	29.00	28.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	24.12	25.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	11.00	10.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	25.50	25.00
National Cash Register Co. (The)	15.50	14.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	24.25	22.87
Norfolk & Western Railway	S/cot.	175.00
Radio Corporation of America	6.50	5.87
Standard Brands Inc.	20.87	20.25
Standard Oil Co. of California	35.37	35.25
Standard Oil Co. of New Jersey	45.00	45.00
Studebaker Corporation	3.00	3.00
Texas Company	24.50	24.37
United States Rubber Co.	17.87	17.25
United States Steel Corp.	35.87	34.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.25	15.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	34.62	33.62
Woolworth (F. W.) & Co.	50.37	50.37
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	151.00	151.00
Chase National Bank, N. Y.	25.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	326.00	326.00
National City Bank, N. Y.	23.00	23.00
Royal Bank of Canadá	160.00	160.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:	COMPRADORES	
8 %, 1912/41	33.00	34.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. B. R.)	27.12	27.75
6 1/2 %, 1926/57	28.25	27.50
6 1/2 %, 1927/57	27.75	27.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	19.00	19.25
Paraná, 7 %, 1958	12.50	13.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	23.12	24.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	22.62	22.62
São Paulo, 8 %, 1921/36	34.50	34.50
São Paulo, 8 %, 1925/50	24.75	24.12
São Paulo, 7 %, 1926/56	20.87	20.87
São Paulo, 6 %, 1928/68	21.00	21.12
São Paulo, 7 %, 1920/40 (Coffee Loan)	87.50	87.50
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	21.62	21.12

Mercado: estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 25 de agosto.

Esse mercado não funcciona aos sabbados.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
TERMO

NOVA YORK, 25 de agosto.

O mercado do café não funcciona aos sabbados.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 24 de agosto.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1/8 para os typos de Santos e inalterado para os do Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1/2	11 5/8
N. 7	11	11 1/8
Typos do Rio:		
N. 6	10 1/8	10 1/8
N. 7	9 7/8	9 7/8

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

HAVRE, 25 de agosto.

Mercado estavel, com alta de 1/2 e baixa de 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	159 3/4	160 -
Para dezembro	161	160 1/2
Para março	161 1/2	161
Para maio	161	160 1/2

	Saccas
Vendas do dia	1.000
No dia anterior	2.000

HAVRE, 25 de agosto.

Estatistica semanal do café, no Havre, o cotação official do cafe disponivel, typo 4, de Santos, por 50 kilos:

No dia de hoje	171
Na semana anterior	170
Em igual periodo de 1933	165
Cotações	**Francos**
No dia de hoje	386.000
Na semana anterior	385.000
Em igual data de 1933	148.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	388.000
Na semana anterior	391.000
Em igual data de 1933	232.000
Totaes:	
No dia de hoje	774.000
Na semana anterior	776.000
Em igual data de 1933	380.000

MERCADO DE HAMBURGO
(Contracto novo)
ABERTURA

HAMBURGO, 25 de agosto.

Mercado calmo, com baixa de 1/2 a 1 1/2 pfg. (compradores), em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje		Ant.	
Para setembro	36	v.	37	v.
Para dezembro	36 1/2	v.	36	v.
Para março	35 1/2	c.	37	v.
Para maio	35 1/2	c.	36	v.

Saccas

Vendas —

FECHAMENTO

HAMBURGO, 25 de agosto.

Mercado calmo, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje		Ant.	
Para setembro	37	v.	37	v.
Para dezembro	N/cot.		37	v.
Para março	N/cot.		37	v.
Para maio	N/cot.		36	v.

	Saccas
Vendas do dia	—
No dia anterior	—

LONDRES, 25 de agosto.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	44.0	44.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	41.6	41.6

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
ABERTURA

O mercado de café typo 4, molle, abriu calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	18$975	18$200
Para setembro	18$675	18$675
Para outubro	18$975	18$975
Para novembro	19$075	19$075
Para dezembro	19$175	19$175
Para janeiro	19$175	19$175
Para fevereiro	19$975	19$075
Para março	19$975	19$975
Para abril	18$975	18$575

Saccas

Vendas —

FECHAMENTO

SANTOS, 24 de agosto.

O mercado de café typo 4, molle, fechou firme, com as seguintes cotações e as correspondentes no fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	18$200	19$200
Para setembro	18$675	19$675
Para outubro	18$975	19$750
Para novembro	19$075	20$025
Para dezembro	19$175	20$000
Para janeiro	19$175	19$700
Para fevereiro	19$075	19$700
Para março	18$975	19$700
Para abril	18$975	[illegible]

Saccas

Total das vendas	—
No dia anterior	—

SANTOS, 25 de agosto.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$[illegible]	17$100	17$[illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
No dia de hoje	28.973
No dia anterior	29.974
Em igual data de 1933	51.526
Embarques:	
No dia de hoje	10.254
No dia anterior	27.842
Em igual data de 1933	30.157
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.652.740
No dia anterior	2.634.082
Em igual data de 1933	1.269.725

Saidas:
Não constam.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 25 de agosto.

Entradas de café em:
Jundiahy:
Pela Paulista:

	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	28.000
Total:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	32.000

MERCADO DE VICTORIA
UNICA CHAMADA

VICTORIA, 25 de agosto.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e sem cotação.

	Comp.	Vend.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.

	Saccas
Total das vendas	—
No dia anterior	—

VICTORIA, 25 de agosto.

O mercado de café a termo funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 12$000 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	12.619
Saidas	2.680
Consumo	—
Existencia	262.104
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

LIVERPOOL, 25 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e a termo fechou estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

No disponivel americano, alta de 5 pontos.

No termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.92	6.87
Maceió "Fair"	6.92	6.87
American Fully Middling	7.12	7.12
American Futures:		
Para outubro	6.93	6.91
Para janeiro	6.90	6.89
Para janeiro	6.90	6.89
Para março	6.90	6.89
Para maio	6.90	6.89

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de agosto.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura devido aos orçamentos da colheita acharem-se em alta.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 11 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	13.50	13.40
American Futures:		
Para outubro	13.35	13.24
Para janeiro	13.53	13.44
Para março	13.65	13.55
Para maio	13.75	13.65

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de agosto.

O mercado de algodão a termo apresentou-se em caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 6 pontos, para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	Ant
American Futures:		
Para outubro	13.31	13.35
Para janeiro	13.52	13.53
Para março	13.62	13.65
Para maio	13.69	13.75

MERCADO DE S. PAULO
Algodão paulista
Contracto A
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 25 de agosto.

O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	39$000	N/cot.
Para outubro	39$400	N/cot.
Para novembro	39$300	N/cot.
Para dezembro	39$300	N/cot.
Para janeiro	39$300	N/cot.
Vendas	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de agosto.

O mercado do algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Desde 1º de setembro do anno passado:

No dia de hoje	212.100
No dia anterior	212.100
Existencia:	
No dia de hoje	7.200
No dia anterior	7.590
Abatimento do consumo, hontem	290
Preço de 1ª sorte:	
Vendedores	— —
Compradores	53$000 53$000

Exportação:

Fardos de 180 ks.

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de agosto.

Mercado firme, com alta de 4 a 6 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.71	1.66
Para dezembro	1.80	1.76
Para janeiro	1.83	1.77
Para março	1.87	1.82

NOVA YORK, 25 de agosto.

Esse mercado não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE LONDRES

O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	4.6	4.6
Para setembro	4.7 ¾	4.6 ¾
Para outubro	4.7 ½	4.7
Para dezembro	4.8 ¾	4.8 ¾

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 25 de agosto.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ás 11 horas, apresentou-se estavel.

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos.

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.211.800
No dia anterior	2.211.800
Existencia:	
No dia de hoje	111.900
No dia anterior	111.900

Exportação:
Não houve

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de agosto.

O mercado de cacáo não funcciona nos sabbados.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24 de agosto.

Fechou estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas dócas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	7.55	7.59
Para setembro	7.73	7.87
Para outubro	7.78	7.74
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	8.10	8.00

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 24 de agosto.

O mercado a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se, por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes no fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	104.00	103.25
Para dezembro	101.87	104.25

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
(Official)
(Libra 58$592)

O mercado de cambio official abriu hontem estavel, com alta de 10 réis para o dollar e o marco e de 5 réis para o franco-suisso e franco-belga, differenças essas em relação ao mil réis, ficando, porém, com a libra e as demais moedas sustentadas da mesma taxa do dia anterior.

O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações sacando para cobranças no exterior a 58$592, e comprando coberturas a 59$100 por libra, e o dolar no bancario, á vista, cotado ao preço de 11$840.

Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, ás 12 horas, inalterado e com negocios bancarios e particulares pouco desenvolvidos.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	59$592	—
	A' vista	
Londres	60$600	—
Paris	$809	—
Suissa	3$960	—
Allemanha	4$750	—
Italia	1$040	—
Portugal	$545	—
Hespanha	1$660	—
Belgica	2$845	—
Belgica	2$850	—
Nova York	11$840	—
Montevidéo	6$220	—
Por cabogramma:		
Londres	60$655	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$700	—
Nova York	11$580	—
Paris	$765	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$540	—
	A' vista	
Londres	59$100	—
Nova York	11$580	—
Paris	$770	—
Italia	$930	—
Allemanha	4$530	—
Por cabogramma:		
Londres	59$200	—
Nova York	11$630	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000/1.000, o preço de réis 11$690.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
Curso official de cambio
REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	60$150
Paris	—	$785
Italia	—	1$040
Allemanha	—	4$742
Portugal	—	$545
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$883
Hespanha	—	1$660
Suissa	—	3$943
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$810
Montevidéo	—	—
Buenos Aires	—	3$490
Hollanda	—	8$214
Japão	—	3$710
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, estavel e sem alteração de importancia nas cotações das diversas moedas, tendo regular o movimento de saques para remessa.

Os bancos vendiam a libra a 74$500 e o dollar a 14$880 e compravam coberturas a 74$500 ou 14$650, respectivamente.

Assim fechou o mercado, ás 12 horas, inalterado e com regulares negocios.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras m/m para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista
Londres	74$500 —
Nova York	14$880 a 14$900
Paris	$995 a 1$004
Portugal	$688 a $690
Portugal, prov.	$693 a $695
Suecia	3$920 a 3$950
Allemanha	5$920 a 5$930
Hespanha	2$060 a 2$070
Hespanha, prov.	2$073 —
Rumania	$122 a $150
Austria	2$850 a 2$950
Suissa	4$920 a 4$940
Belgica, ouro	3$520 a 3$555
Belgica, papel	$711 —
Hollanda	10$200 a 10$251
Japão	4$500 —
Argentina	4$070 a 4$120
T. Slovaquia	$620 a $622
Uruguay	6$100 a 6$400
Canadá	15$000 —
Chile	$550 —
India	1$[illegible] a 1$500
Dinamarca	3$420 —

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	73$796
Paris	—	$995
Italia	—	1$295
Allemanha	—	4$115
Portugal	—	$692
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$530
Hespanha	—	2$063
Suissa	—	4$929
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	14$904
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	4$050
Hollanda	—	10$270
Japão	—	4$617
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Hungria	—	—
Canadá	—	—
Chile	—	—
Polonia	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m/m, para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	5$800	5$900
Peseta (Hespanha)	2$000	2$100
Lira (Italia)	1$230	1$200
Franco (França)	$950	1$000
Franco (Suissa)	4$800	4$900
Franco (Belgica)	$670	$690
Gulden (Hollanda)	9$800	10$100
Kroner (Suecia)	3$400	3$900
Kroner (Noruega)	3$300	3$700
Kroner (Dinamarca)	3$100	3$600
Dollar (E. Unidos)	14$650	14$800
Dollar (Canadá)	14$000	15$000
Reichsmark (Allemanha)	5$600	5$900
Schilling (Aust.)	2$700	2$900
Corôa (Tchecoslovaquia)	$570	$590
Dinaro (Servia)	$200	$220
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zloty (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$300	4$500
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portugal) notas de 500 e		

(Continua na 15ª pag.)

Apparelhos interurbanos na plataforma do interior da Central

A pedido da Light and Power Co. Ltd., a Central do Brasil cedeu o compartimento do saguão da plataforma do interior, onde se achava a turma de investigadores da Estrada, para a installação de uma sala de apparelhos interurbanos.

Os investigadores da Estrada passarão a funccionar na antiga Inspectoria de Reclamações.

A DISTRIBUIÇÃO DO NOVO HORARIO DA CENTRAL

A distribuição do novo horario da Central do Brasil será feita na proxima semana, entrando os mesmos em vigor a partir de 1.º de setembro vindouro.

Foram feitas pequenas alterações nos horarios dos trens de pequeno percurso e dos trens do interior.

Um ex-ladrão assaltado

"BAHIANO DA LYRA" QUEIXOU-SE A' POLICIA

"Bahiano da Lyra" é um ex-malfeitor, muito conhecido dos noticiarios policiaes.

Esse individuo, porém, depois de uma longa permanencia na penitenciaria, resolveu regenerar-se, trocando a vida, embora lucrativa, perigosissima de larapio, pela de honesto trabalhador.

Estava, porém, escripto que elle voltaria ao noticiario dos jornaes e voltou. Mas, desta vez, como victima.

Foi elle á delegacia do 12º districto queixar-se de ter sido assaltado na zona do Mangue por quatro individuos, que lhe carregaram, além de 100$ em dinheiro, com um relogio de ouro.

Depois de algumas diligencias, a policia conseguiu capturar um dos ladrões, Walter Queiroz Bayma, vulgo "Pernambuquinho", que confessou a sua cumplicidade no roubo e o destino dado ao relogio.

A policia está no encalço dos outros assaltantes.

Choque de automoveis, na rua da Gambôa

Chocaram-se violentamente, na rua Barão da Gambôa, a "limousine" n. 15.828, dirigida pelo "chauffeur" Nicolão Lock Hornes e o automovel de praça n. 1.463, cujo motorista ali o abandonou, pondo-se em fuga.

Em consequencia da collisão recebeu contusões pelo corpo, Dorcelino Coutinho Alves, residente á rua Pesqueira n. 25, que após os soccorros da Assistencia Municipal retirou-se.

O commissario Archimedes Pinto Amando, de serviço no 11º districto policial, teve conhecimento do facto.

A ultima reunião do Instituto Brasileiro de Estomatologia

Os assumptos discutidos e uma conferencia do dr. Lauro Rosado

Um aspecto da reunião

Com numerosa assistencia, o Instituto Brasileiro de Estomatologia realizou a sua ultima sessão ordinaria, presidida pelo professor Abelardo de Britto, secretariado pelos drs. Carlos Leal e Plinio Senna.

Nessa reunião, que teve a presença de 120 associados, foram discutidos varios assumptos, como sejam a commemoração do 50º anniversario da instituição do ensino odontologico no Brasil, a creação da cooperativa de artigos dentarios e a instituição do seguro, em grupo, dos socios do Instituto.

Após o expediente, foi dada a palavra ao dr. Lauro Rosaso, que pronunciou uma conferencia sobre as infecções peri-apiceas, a cujo respeito vêm sendo apresentados ao Instituto valiosos trabalhos.

Terminada a conferencia do dr. Lauro Rosaso, que durou cerca de hora e meia e despertou grande interesse, sendo o orador, ao terminar, muito applaudido, o presidente communicou que a proxima sessão terá logar no dia 12 de setembro vindouro, devendo tratar daquelle mesmo assumpto o dr. Mario Badan.

Damos acima um aspecto photographico dessa sessão do Instituto Brasileiro de Estomatologia.

Mais uma casa commercial arrombada

PRESO UM INDIVIDUO QUE CONDUZIA OS OBJECTOS ROUBADOS, DECLAROU A'S AUTORIDADES QUE OS ENCONTRARA

Verificou-se hontem, no predio numero 28 da rua da Misericordia, onde é estabelecida com uma casa importadora a firma Ferreira & C., um assalto que são do rol dos assaltos communs, pois, conseguindo penetrar no interior daquella loja por um casarão deshabitado existente nos fundos da casa assaltada, os ladrões que tinham á sua disposição um "stock" variadissimo de objectos caros, além de um cofre e gavetas contendo dinheiro, nada mais carregaram senão a importancia de 20$ e seis litros de vinho fino.

Essa particularidade indica ter sido esse assalto obra de larapio principiante.

Communicada á policia a occurrencia, esta tomou as necessarias providencias, destacando para a captura do ladrão ou dos ladrões os investigadores Nigro e Granthon, que prenderam o individuo Francisco José dos Santos, quando este transportava um sacco, cujo conteudo pareceu suspeito aos policiaes.

De facto, continha elle seis litros de vinho marca "Vig", que haviam sido roubados da mencionada firma.

Transportado para a delegacia do 3º districto, o preso declarou haver encontrado o sacco com o seu conteúdo na esplanada do Castello.

A policia abriu inquerito para apurar a veracidade destas declarações.

Atropelado por um bonde na praia do Flamengo

FOI INTERNADO NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

A Assistencia Municipal soccorreu hontem, pela manhã, o operario Manoel Pereira, de 40 annos de idade, atropelado por um bonde na praia do Flamengo, proximo á rua Almirante Tamandaré.

A victima, que reside no morro da Viuva, soffreu fractura da coxa direita, razão pela qual foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Victima de um accidente

SOFFREU FRACTURA EXPOSTA DE UM BRAÇO

Quando jogava football em companhia de outros menores, o pequeno Wilson, de 11 annos de idade, filho de Maria Philomena Machado, residente á travessa João Mattos n. 29, soffreu serio accidente, ficando com fractura exposta do braço direito.

Após os soccorros de urgencia, recebidos no Posto Central de Assistencia, o infeliz menor foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O seleccionado da C. B. D. visitará a Argentina na primeira quinzena de Setembro

Campeonato paulista de profissionaes

Santos x São Paulo, Paulista x Palestra e Ypiranga x Portugueza

Cyro, o substituto de Athié no goal do Santos F. C.

O crepusculo do campeonato paulista de profissionaes de 1934 começou com o fracasso da Portugueza ante o Palestra.

Coincidiu, assim, a decisão do titulo, virtualmente com o inicio da phase final.

Nos oito jogos que restam, apenas um tem uma importancia real e viva na classificação, pois, diz respeito ao primeiro logar. E' o encontro entre o leader e o sexto collocado. Liquidado este jogo, com a victoria do alvi-verde, como é logicamente esperado — teremos o Palestra consagrado definitivamente tri-campeão paulista.

O seu adversario na tarde de hoje — o Paulista — não é dos mais credenciados.

O desenrolar do torneio reservou, justamente para um dos quadros peores collocados a missão de contestar os ultimos e decisivos dois pontos do primeiro collocado.

Não se póde exigir grande coisa do Paulista, contra um competidor privilegiado, especialmente num prelio de tanta responsabilidade, em que não se deve admittir, absolutamente, que o forte facilite, abuse, com o fraco, expondo-se, levianamente, a uma verdadeira... catastrophe. Quando assim acontece, estamos fartos de saber; um conjunto de classe inferior surprehende e arranca a victoria de um adversario poderoso, indo de encontro a toda a logica, desacatando todos os prognosticos.

O ultimo grande exemplo que conhecemos a respeito, veiu-nos do Uruguay. Ao declinar o campeonato oriental do anno passado, o Penarol, que se achava com um ponto de vantagem sobre o Nacional, já se considerava campeão, pois, o seu derradeiro jogo era com um quadro que, no campeonato do paiz vizinho, equivale ao Paulista daqui: o Sud-America. A victoria do Penarol era coisa decidida. Aconteceu, porém, que ao envés de vencer comodamente, por um punhado de goals, teve o desgosto de empatar, e acabou, por isso, emparelhando no primeiro posto com o Nacional.

O titulo, que na vespera do inoffensivo Sud-America estava mais do que garantido para o Penarol, transformou-se numa questão complicadissima entre os dois grandes clubs leaders, questão essa que até agora não foi resolvida.

Um desses estranhos caprichos do football arruinou, pois, o campeonato do Penarol, devido áquelle milagroso empate que um adversario de classificação inferior lhe arrancou, na ultima jornada do certamen.

Estes milagres não são de todos os dias, sem duvida. Todavia, já se tem dado muitas vezes ,entre nós, surprezas bem clamorosas.

Neste mesmo campeonato, apesar de estar transcorrendo pobre de resultados surprehendentes, pois os "esquadrões" têm ido a campo muito vigilantes e precavidos contra as surpresas, registrou-se um ou outro feito inesperado.

E, justamente, o quadro que tem sido mais vezes protagonista desses feitos foi o Paulista. De facto, tres vezes o "onze" da rua da Moóca fez-se notar pelo modo superior com que se bateu contra os clubs ponteiros, collocando-se á margem da derrota todas as vezes. Contra o proprio Palestra, no primeiro turno, perdeu por tres a dois, ameaçando seriamente o empate. O alvi-verde ficou com a victoria assegurada, mas o Paulista teve a honra de marcar dois tentos no seu famoso adversario.

Corramos os olhos nos resultados do Palestra, no actual certamen, e veremos que nenhum quadro fez capitular duas vezes a defesa palestrina.

Contra o Corinthians, o Paulista, em seu campo, realizou, entre os quadros de menor classificação, a maior proeza do campeonato, colhendo um empate, que, então, foi bastante compromettedor para o alvi-preto, pois custou-lhe a perda do segundo logar, ficando o São Paulo sózinho, de posse da vice-leaderança.

Ainda na cancha da rua da Moóca, o conjunto successor do Antarctica e do Internacional, por um triz não fez tropeçar lamentavelmente o tricolor, na partida correspondente no segundo turno. Todos sabem com que custo o "onze" de Fried conseguiu sair com a victoria, daquella difficil e obscura luta.

Como vemos, taes antecedentes do Paulista, neste seu primeiro campeonato, não podem deixar de lhe dar o aspecto de competidor perigoso, apesar da grande differença de classe que existe entre elle e o quadro que, ha duas semanas, se considera campeão de 1934.

O consagrado "campeão da technica e da disciplina" o Santos F. Club, com o resultado do seu ultimo jogo, frente ao Ypiranga, perdeu as melhores credenciaes como adversario á altura do São Paulo.

Mas ninguem póde negar, assim mesmo, o direito ao alvi-preto praiano de reagir e rehabilitar-se, hoje, transformando-se, emfim, de modo a constituir um resultado bastante, em contraste com aquelle contra o Ypiranga. O tricolor, portanto, póde enganar-se e muito, se descer a Serra julgando que irá encontrar em Santos um carneirinho conformado com o seu sacrificio. O facto de se defrontar com um rival illustre, animado por um ambiente das grandes pugnas e dispondo de bons recursos, que não lhe faltam, embora seja um conjunto bastante inconstante e desorientado, fará com que o Santos se opponha firmemente ao quadro da Floresta, se este não collocar na balança da luta o seu verdadeiro valor.

O prelio final terá por adversario o favorito Portugueza e o Ypiranga.

Para estes matches, a APEA designou as autoridades seguintes:

Santos x São Paulo:
Affonso Mesquita — Primeiros quadros.
Carlos Chaves — Segundos quadros.

Paulista x Palestra:
Victor Caratu' — Primeiros quadros.
Noco — Segundos quadros.

Ypiranga x Portugueza:
Candido de Barros — Primeiros quadros.
José Alexandrino — Segundos quadros.

REGISTRO

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro faz realizar, hoje, pela primeira vez, na lagoa Rodrigo de Freitas, uma regata de barcos a remo.

Nós não somos, absolutamente, contrarios a essas regatas naquelle local. Achamos, apenas, que por emquanto, a pittoresca lagoa ainda não offerece condições satisfatorias para os 11 clubs federados poderem competir ali sem sacrificios como acontece presentemente.

Basta considerar se que esses clubs não possuem, ás margens da lagoa, um só barracão, uma garage com relativa commodidade, para agasalhar suas flotilhas e os remadores, que precisam fazer ensaios prévios naquellas aguas lacustres: e considerar, ainda, que ha clubs federados com séde em Nictheroy, para avaliar-se quanto sacrificio, quanta despesa e quanto desconforto representam para elles as regatas na Rodrigo de Freitas.

Assim, continuamos a pôr nossas reservas quanto ás vantagens, principalmente, de ordem material e financeira, da escolha da referida lagoa para todos os nossos certamens de remo.

Emquanto essa lagoa não ficar convenientemente dragada e não offerecer, pelo menos, para todos os clubs da Federação, accommodações razoaveis, indispensaveis ao preparo, "in loco", de seus remadores, parece que o mais acertado será fazer realizar ali, apenas, os campeonatos.

A data do Palestra Italia

GRANDES FESTEJOS COMMEMORATIVOS DA DATA

A data de hoje assignala um facto auspicioso para o "soccer" nacional, a fundação do Palestra-Italia, occorrida em 1914, graças aos esforços de um nucleo de sportsmen modestos e bem intencionados.

Já são decorridos dezenove annos que o Palestra deu seus primeiros passos no conceito esportivo da Paulicéa. Dizer, nestes quasi dois decennios, o que elle tem feito em pról do nosso football, será superfluo.

Não haverá nenhum sportsman que lhe negue o quinhão de sua parte em proveito do mais popular sport de nossa terra.

Assim, pois, não será só a grande familia palestrina a ufanar-se com a grande data de hoje.

Festejando a grata ephemeride, a directoria do Palestra realizará uma série de festejos no dia de hoje. Culminarão elles com o grande baile, dedicado aos socios e familias do gremio e que será realizado nos amplos e luxuosos salões do Trianon.

Convocação de jogadores para exame medico

O director da Secção Medica da Liga Carioca convoca, por nosso intermedio, para a proxima segunda-feira, 27 do corrente, os seguintes jogadores, afim de prestarem exame medico:

José Fontana, Domingos da Guia, Luiz Gervazoni, Antonio Cardona, Fausto dos Santos, Almir Affonso do Amaral, Francisco de Souza, Alcemar de Oliveira e Orlando Rosa Pinto.

Outrosim, communico que os jogadores acima mencionados deverão se apresentar na séde desta Liga, ás 16,30 horas.

O football fluminense no Rio

Os interestaduaes de hoje no campo do Bangú

Medio, um dos esteios do Bangú

E' finalmente hoje que se realiza no campo do Bangu', a interessante prova interestadual entre o gremio local e o Fluminense, um dos mais fortes quadros de Nictheroy.

Como se sabe, os dois adversarios da tarde de hoje, preliaram domingo ultimo, na vizinha capital, cabendo a victoria ao campeão carioca de 1933.

Assim, o match de hoje terá as caracteristicas de uma revanche, pois o Fluminense preparou-se cuidadosamente durante a semana e vae ao campo disposto á desforra.

Aliás, os seus adeptos assim esperam, pois o tricolor, na primeira partida, mostrou-se um adversario forte e animado, só se deixando abater pelo seu competidor nos ultimos momentos do embate.

O prelio deverá ter transcurso equilibrado e emocionante, pois as equipes praticam um football de classe elevada e nota-se uma grande igualdade de forças.

O Bangu' conta com elementos de valor, como Tião, Medio, Sá Pinto e Sobral, todos de renome firmado no "socer" metropolitano.

Em compensação, na equipe do tricolor de Nictheroy, formam elementos como Acyr, Jonio, Almir e Almeida, players de reconhecido valor e que podem integrar qualquer das nossas mais fortes equipes.

AS EQUIPES

Os quadros jogarão assim constituidos:

BANGU' A. C. — Euclydes — Camarão — Mario — Paiva — Sant'Anna — Medio — Sobral — Paulista — Tião — Placido e Dininho.

FLUMINENSE A. C. — Acyr — Vilra — Augusto — Vadinho — Caino — Henrique — Juca — Deco — Almir — Dozinho e Almeida.

OUTRO INTERESTADUAL, NA PRELIMINAR

A prova preliminar desse encontro será, tambem, interestadual.

Bater-se-ão o Palestra Italia Do polavoro e o quadro dos Filhos de Iguassu'.

O novel club carioca, que já tem se exhibido com successo nos nossos campos, apresentará o seu quadro reforçado.

Entre outros estreantes, conta-se o player Celso, campeão carioca pelo Botafogo e pelo America.

Campeonato mineiro de profissionaes

Palestra x Athletico e Retiro x Sete de Setembro são os combates de hoje

Faltam apenas cinco rodadas para que se conheça o campeão mineiro de profissionaes.

Athletico, Villa Nova e Siderurgica são os tres primeiros collocados e a um delles caberá o honroso titulo.

Na tarde de hoje serão realizadas duas lutas, sendo que o resultado de uma dellas poderá modificar a situação dos provaveis.

São as seguintes as pugnas de hoje:

PALESTRA X ATHLETICO

E' este o prélio mais importante da rodada e é aguardado com grande anciedade pelo publico da capital mineira, pois, esses dois adversarios, quando encontram-se, proporcionam á assistencia uma pugna plena de lances sensacionaes.

O resultado desse encontro será como que decisivo para o Athletico.

Achando-se em 1º logar na tabella do campeonato, a 1 ponto apenas do 2º collocado, o Villa Nova, uma derrota será desastrosa ás suas pretensões ao titulo.

Uma victoria poderá significar a conquista quasi definitiva do titulo maximo.

Os alvi-negros jogarão, hoje, a sua anti-penultima peleja do certamen.

Se o Athletico triumphar sobre o Palestra, haverá transposto um obstaculo enorme, podendo-se dizer, então, que terá dado um passo decisivo para a conquista do almejado titulo de campeão.

Armando, keeper do Athletico, em uma bella intervenção

OS QUADROS PROVAVEIS

E' provavel que as equipes disputem o importante prélio com a seguinte organização:

Athletico — Armando; Tião e Evandro; Jacy, Lola e Mario Gomes; Lelo, Paulista, Guará, Nicola e Elair.

Palestra — Geraldo; Raul e Jove; Souza, Alvaro e Callxto; Pierra, Zezé, Orlando, Bengala e Alcides.

UM JUIZ CARIOCA

Dado a grande importancia do combate, os clubs litigantes accordaram em convidar um arbitro inteiramente estranho ao meio. Assim, o juiz da pugna será o conhecido arbitro carioca Oswaldo Kroft de Carvalho.

SETE DE SETEMBRO X RETIRO

A outra luta da tarde será realizada entre o Sete de Setembro e o Retiro, dois adversarios de forças iguaes, esperando-se que a pugna tenha um transcurso altamente interessante.

O Retiro, em seu prélio com o Athletico, cumpriu uma performance admiravel. Mas já frente ao Palestra, não se póde dizer que o alvi-negro de Nova Lima, tenha actuado bem. Mas, apesar da tarde má, o Palestra, que possue incontestavelmente, um team forte, difficilmente conseguiu vencer a sua resistencia.

Os ultimos resultados conseguidos pelo Sete attestam a sua excellente forma. Um team para conseguir empatar com o Villa e o Siderurgica, sem falar na victoria conseguida frente ao Palestra, é necessario que pratique realmente um bom football.

A situação do Sete na tabella não é das melhores, mas isto é explicado pelos revezes que soffreu o seu quadro, quando ainda no inicio do campeonato.

Convém lembrar que no returno, o alvi-verde só foi batido uma vez.

OS QUADROS

As equipes deverão entrar em campo assim organizadas:

Sete — Humberto; Millio e Americo; Barata, Tininho e Helio; Bracarense, Zé Maria, Cariol, Belelea e Ovidio.

Retiro — Amador; Rodrigues e Salgueiro; Bico, Cafifa e Aldnldo; Tibio, Synval, Astor, Napoleão e Dentinho.

Pela razão mais forte

O CORINTHIANS NÃO ENFRENTARA' O VASCO

Fracassou a realização do match Vasco x Corinthians, marcado para a tarde de hoje, em S. Januario. Os dois clubs não chegaram a um accordo sobre a renda. O Corinthians propoz que a renda do encontro daqui com a do prelio que depois ambos jogariam em S. Paulo, devia ser dividida em partes iguaes. O Vasco não concordou, propondo que a receita do embate do Rio lhe pertencesse totalmente, o mesmo succedendo depois com o Corinthians, quando o prelio fosse disputado na Paulicéa. O alvi-preto, porém, insistiu no seu ponto de vista, e o Vasco truncou as negociações.

A pugna, portanto, não mais se realizará, em virtude da razão que domina o football da actualidade.

Flamengo e Fluminense na quarta disputa da temporada

OS VALORES QUE SE PERFILAM

Pela quarta vez na temporada de 1934, os teams profissionaes do Flamengo e Fluminense se enfrentam na tarde de hoje. Esse facto, alliado a tratar-se de um amistoso sem expressão e á luta ter ainda por local o mesmo campo onde se travaram as anteriores, faz desmerecer o antigo e tradicional interesse que cercava os Fla-Flu, restringindo-o aos adeptos dos dois pavilhões.

Ainda assim, pelo valor das equipes, podemos prever uma luta cheia de movimentação.

O Flamengo venceu uma, empatou outra e perdeu a terceira vez. Destarte, o match de hoje é uma legitima melhor de quatro, pelo que conseguirá attrair relativamente o interesse deste publico apreciador de ambos os pavilhões que está ansioso por ver o novo ataque do tricolor submettido a uma prova de fogo.

Como se sabe, a nova vanguarda do Fluminense consignou 7 goals contra o Sport Club e dahi o interesse do amistoso de hoje.

Frente á defesa do rubro-negro, conseguirá a offensiva tricolor repetir a façanha?

COMO FORMARÃO AS EQUIPES

Salvo modificações de ultima hora, as equipes tornarão ao gramado com a seguinte organização:

Fluminense — Velloso; Volorantin e Ernesto; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Russo, Barrilott, Vicentino e Pirica.

Flamengo — Alberto; Marin e Vanderlino; Delvaux, Barbosa e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo Nelson e Jarbas.

A PRELIMINAR

A prova preliminar será realizada entre os quadros juvenis do Flamengo e do Fluminense.

JUIZES ESCALADOS

Para o encontro que será realizado hoje, no campo do tricolor, a L. C. F. designou os seguintes juizes e autoridades:

Juiz — Pedro Santos; chronometrista — Armando Segadas Vianna; linesmen: Haroldo Drohle, Floravanti d'Angelo, Antenor Corrêa e Alvaro Affonso.

UM AVISO AOS SOCIOS DO FLUMINENSE

Realizando-se hoje, á tarde, no stadium do club, o encontro amistoso entre os quadros de profissionaes do Fluminense F. Club e do C. R. do Flamengo, a directoria do tricolor avisa aos seus associados que o ingresso é "pessoal" e se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

As senhoras das familias dos associados pagarão o preço de entrada fixado para as archibancadas.

De accordo com os estatutos, entende-se por familia de socio, para o effeito de frequencia no club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

O CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

OLARIA CONTRA BOTAFOGO NO UNICO MATCH DA DIVISÃO PRINCIPAL — OUTROS JOGOS

O "cartaz" do campeonato carioca de football assignala para a tarde de hoje, a realização do match Olaria x Botafogo. Em torno dessa partida ha o maior interesse, pois o "Glorioso" ainda tem possibilidades de sagrar-se campeão ou seja tri-campeão carioca, ambicionando por sua vez o Olaria o triumpho, uma vez que terá assim quasi assegurado o titulo de vice-campeão.

O outro jogo do dia, Andarahy x Mavilis foi transferido de commum accordo para "sine-die".

A situação dos concurrentes ao certamen é das mais interessantes como se póde observar da tabella seguinte de pontos perdidos:

PRIMEIROS QUADROS

Andarahy — 4 pontos perdidos;
Botafogo e Mavilis — 5 pontos perdidos;
Olaria — 7 pontos perdidos.

Nota — Não estão incluidos os jogos entre o Andarahy e o Botafogo, cujo score é de 2 x 2, por faltar onze minutos para o final, e Mavilis x Olaria, estando o Olaria vencendo por 1 x 0, faltando 25 minutos para terminar.

SEGUNDOS QUADROS

Mavilis — 3 pontos perdidos;
Botafogo — 5 pontos perdidos;
Olaria — 6 pontos perdidos;
Portugueza — 12 pontos perdidos;
Andarahy — 13 pontos perdidos.

OS PROVAVEIS TEAMS

Salvo modificações de ultima hora, os teams deverão apresentar-se assim constituidos:

OLARIA — Ubiratan; Alfredo e Armando; Gradim, Viceiros e Claudio; Horacio, Gago, Zé Luiz, Pierre e Fabricio.

BOTAFOGO — Mourinha; Maggioli e Albino; Ferreira, Rogerio e Johan; Eloy, Nilo, Beijinho, Franklin e Jayme.

OS JOGOS DA 2.a DIVISÃO

No torneio da 2.a divisão devem ser disputados os seguintes jogos:

ARGENTINO x PENHA

ARGENTINO x PENHA — No campo do Argentino — Primeiros e segundos quadros.

O "soccer" brasileiro na Argentina

ESTA' ASSENTADA A PARTIDA DOS NOSSOS PATRICIOS NA PRIMEIRA QUINZENA DE SETEMBRO

Segundo estamos informados, a C. B. D. recebeu, hontem, de Buenos Aires, um telegramma communicando que a entidade argentina resolveu aceitar a sua proposta para uma excursão do seleccionado nacional que disputou o campeonato do mundo, á capital portenha.

Podemos adeantar mais que o inicio da interessante temporada internacional será iniciada na segunda quinzena do proximo mez de setembro.

O «soccer» argentino

Independientes e San Lorenzo, os ponteiros, vão preliar decisivamente na tarde de hoje

BUENOS AIRES (Especial para O JORNAL) — Independientes e San Lorenzo de Almagro, os campeões, respectivamente de 1932 e 1933, que marcham á vanguarda do campeonato profissional argentino, com igualdade de pontos, vão realizar hoje, á tarde, uma disputa empolgante.

O interesse despertado nas rodas sportivas, — o maior que se verificou nos ultimos tempos — é bem um indice do que será a pugna dos "leaders".

Brito, o keeper "scratchman" que defende o Independente

Ambos os conjuntos são integrados por profissionaes de classe extraordinaria, como o guardião Brito, o insider Sastre e o centro-avante paulista Petronilho de Brito, que reapparecerá depois de restabelecido da contusão que recebeu num dos tornozellos.

Friza-se que o San Lorenzo tem subido sempre na tabella, nas ultimas semanas, pois ainda no ultimo sabbado encontrava-se em segundo logar, emquanto que o Independientes mantem a vanguarda desde a abertura do torneio.

Os directores do San Lorenzo mostram-se confiantes em que conquistarão o bi-campeonato, e esperam contar, a meados do mez que entra, com o concurso, na meia-direita de outro grande forward brasileiro, o insider Waldemar de Brito, irmão de Petronilho.

Essa confiança é tão mais justificavel se tivermos em conta as declarações de Waldemar, publicadas noutro local desta edição.

O campeonato de amadores da L. C. F.

Vasco x Bomsuccesso e Flamengo x São Christovão preliam no "Stadium" de S. Januario

Devem os "placards" dos jogos que o Flamengo e S. Christovão, Vasco e Bomsuccesso disputam hoje, no stadium de S. Januario, decidir a posse do titulo de campeão do certamen de amadores, promovido pela Liga Carioca de Football.

Apreciando o desenvolvimento do certamen, chegar-se-á a comprehender o interesse que estes dois matches vão despertando.

O São Christovão despontou como ponteiro, tendo como companheiro do posto de honra, por muito tempo, exactamente o Flamengo, do qual conseguiu se destacar.

Abatido o "onze" alvi-negro pelo America, emparelhou-se com o Vasco, ambos com oito pontos perdidos.

Para ambos os candidatos resta o jogo de hoje.

Como se deprehende, são dois jogos de grande interesse para o certamen, razão pela qual, dado o facto da Liga Carioca permittir a inclusão de tres profissionaes no quadro e tres amadores no teams de profissionaes ,o Vasco vae apresentar o seu quadro de amadores, que é dos melhores, com o reforço de tres elementos de maior destaque do seu quadro de profissionaes, afim de abater o Bomsuccesso e de ir ao desempate com o S. Christovão, caso este não seja vencido pelo rubro-negro.

São elles: o zagueiro Italia, o melhor jogador carioca da posição; Fausto, o primeiro center-half nacional, e Lamana, o centro atacante argentino, que tem boas qualidades, como provou nos jogos em que substituiu Gradim.

Parece que o espirito da lei da L. C. F., que trata da inclusão de amadores em teams profissionaes e destes em quadros de amadores, indica que sejam incluidos na representação de profissionaes os melhores amadores e que nos teams desta categoria sejam incluidos os profissionaes reservas que não chegaram a conquistar um logar definitivo no "onze" de azes.

O gesto do Vasco, entretanto, pode ser imitado. Elle apanhou ao Bomsuccesso, no jogo disputado, por 2x0 e o gremio azul, para equilibrar as acções, agora pode influir Raymundo, Fraga e Hugo.

Por seu turno, o São Christovão pode lançar mão de Francisco, para garantir o triumpho, talvez sem precisar incluir os outros dois.

E os jogos de amadores de hoje terão altas attracções com os profissionaes que nelles intervirão.

FAUSTO

E' a seguinte a collocação dos disputantes do campeonato da 1ª Divisão de amadores, por pontos perdidos:

1º —	S. Christovão A. C.	8
1º —	C. R. Vasco da Gama	8
2º —	C. R. do Flamengo	10
3º —	Bomsuccesso F. C.	12
3º —	America F. C.	12
4º —	Fluminense F. C.	13
5º —	Bangu' A. C.	15

Apenas o America já disputou todos os jogos, ficando com 12 pontos ganhos e 12 perdidos.

Faltam os seguintes jogos:
Vasco x Bomsuccesso
S. Christovão x Flamengo
Bangu' x Bomsuccesso
Bangu' x Fluminense.

Convocação de jogadores

S. C. CACHAMBY

Realizando-se hoje o jogo do Cachamby com o Palestra-Italia, no campo do Andarahy, na festa inaugural da novel Associação Sportiva de Villa Isabel, ficam convocados os seguintes jogadores:

José, Rubens, Tejera, João Casaldino, Thomaz, Luiz, Aguinaldo, Alvaro, Chirca, Adriano, Lemos, José H., [illegible], Perbunito e os demais amadores aptos.

NA SUB-LIGA

Os jogos de hoje

Em disputa do seu campeonato, a Sub-Liga Carioca fará realizar, hoje, os dois jogos seguintes:

Del Castilho x Modesto
Campo da Avenida Suburbana

Jequiá x Madureira
Campo do S. C. Careta.

O Tijuca irá a Bello Horizonte

Estão concluidas as negociações para a vinda dos nadadores do Tijuca T. C., em setembro, para uma exhibição na capital de Minas.

Quando o Club Athletico Mineiro inaugurou a sua piscina, foi convidado o Tijuca para abrilhantar o acontecimento.

Mas obstaculos surgidos á ultima hora impediram que os nadadores cariocas fossem a Bello Horizonte.

Agora, no emtanto, chegaram a bom termo as demarches para a visita dos "cajutis", que ali preliarão no dia 17 de setembro, com os nadadores alvi-negros das Alterosas.

Será uma opportunidade magnifica para que os athleticanos demonstrem o seu desenvolvimento, diz um collega mineiro, tendo a orienta-os em seus constantes exercicios o sr. Oswaldo Andrade, o veterano nadador carioca.

O programma das competições nauticas foi organizado de molde a cercar de grande brilhantismo o festival.

As provas reunirão os nadadores do Athletico e do Tijuca, e são as seguintes:

Juvenis — Cem metros — nado livre. Cincoenta metros — nado livre. Cem metros — nado de peito. Cincoenta metros — nado de costas. Revesamento 4x50.

Homens — Cem metros — nado livre. Cem metros — nado de costas. Cem metros — nado de peito. Cincoenta metros — nado livre. Revesamento 4x50.

Saltos ornamentaes de trampolim.

Além disso, cogita-se tambem em Minas da ida do Gragoatá, o gremio que possue destacados nadadores do Rio, para outubro proximo.

Novos amadores

Deram entrada, hontem, no Departamento Technico da Liga Carioca, as seguintes solicitações de registro dos amadores Paulo Fontes, Pitanga, Iair Thaumaturgo e Luiz Felippe Dick.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A grande regata desta manhã, na lagôa Rodrigo de Freitas, constitue um dos acontecimentos do domingo sportivo

A terceira regata da temporada do remo carioca

Realiza-se, hoje, na lagôa Rodrigo de Freitas, promovida pelo C. R. S. Christovão — Serão disputadas as provas classicas "Commandante Midosi" e "Prefeitura Municipal"

Hoje, nas aguas da Lagôa Rodrigo de Freitas, os adeptos e admiradores do sport do remo terão a realização da terceira regata da estação official, promovida pelo C. R. São Christovão.

Esse certamen, aguardado com vivo interesse, promette um desenrolar brilhante, a julgar pelo preparo dos remadores concurrentes e pelo enthusiasmo que reina nas rodas nauticas.

São esperadas lutas sensacionaes, sendo grande o numero de clubs que contam marcar muitas victorias.

Além das provas classicas "Commandante Midosi" e "Prefeitura Municipal", que constituem as mais importantes disputas da regata, o programma conta com dois pareos de honra, com sérios pretendentes.

O S. Christovão terá a sua festa nautica abrilhantada com a presença de valorosos remadores do rowing paulista, como sejam José Ramalho (Paraná) e Brulon, que correrão no pareo de double-scull para seniors, e Celestino Palma, concurrente á prova do skiff.

Esses remadores já se encontram entre nós, sendo aquelles primeiros pertencentes á A. Athletica de São Paulo, chegado ante-hontem pelo primeiro nocturno paulista.

UMA IMPRESSÃO DO COMMANDANTE IRINEU GOMES

O commandante Irineu Ramos Gomes estava hontem muito animado.

Encontramol-o na garage do gremio azul turqueza, de volta dos ensaios a que tinha submettido os seus "meninos", concurrentes á regata de amanhã.

Pedindo ao commandante Irineu sua impressão sobre essa regata, gentilmente nos attendeu, declarando:

"A regata deve ser excellente. A nossa rapazinda vae actuar numa cancha differente da de Botafogo e está bem trabalhada, por maneira a cumprir "performances" elogiosas.

Todos os clubs se apresentarão, assim, com equipes bem preparadas e capazes de nos proporcionar corridas elogiaveis. Deveremos ter lutas empolgantes.

Pela minha parte sinto-me muito satisfeito com a turma que representará o meu Guanabara. As possibilidades do meu club são as mais risonhas. Conto com algumas bellas victorias para o pavilhão celeste.

Mas, com ellas ou sem ellas, tenho a certeza absoluta de que o Guanabara será sério competidor na regata, na qual, póde annunciar, elle brilhará, evidenciando o interesse pelo remo nas hostes guanabarinas."

O PROGRAMMA

O JORNAL já publicou parte do programma da regata de hoje.

Assim, damos os pareos restantes, precedidos da nominata, apenas, dos que já divulgamos.

1º pareo — A's 8 horas — "Dr. Jonathas Mello Barreto" — Principiantes — Yoles-franches a 8 remos.

2º pareo — "José Ceassa" — Novissimos — Yoles gigs a 2 remos.

3º pareo — "Ayr Pinheiro" — Novissimos — Double-scull trincado — Honra.

4º pareo — "Paulo Kastrup" — Novissimos — Yoles gigs a 4 remos.

O "sculler" paulista Celestino Palma, do C. R. Tieté

5º pareo — "Almir Pacheco" — Novissimos — Yoles-franches a 8 remos.

6º pareo — "Dr. Henrique Lagden Filho" — Juniors — Skiff, Ilso.

7º pareo — "Americo Garcia Fernandes" — Juniors — Out-riggers a 2 remos, com patrão.

8º pareo — "Dr. Carlos Imbassahy de Mello" — Juniors — Double skiff.

9º pareo — "Commandante Attila Aché" — (Reservado á Liga de Sports da Marinha).

10º pareo — Prova classica "Commandante Midosi" — Juniors — Outriggers a 4 remos, com patrão.

11º pareo — A's 10,30 horas — 2.000 metros — "Dr. Epaminondas de Barros Rodrigues" — Seniors — Outriggers a 2 remos, sem patrão.

2 — "Faro" — C. R. Vasco da Gama — Rems.: Salvador Martins Moreira e Nuno Lima.

4 — "Guahyba" — C. R. Flamengo — Rems.: Lourival de Oliveira Reis e João Francisco de Castro.

6 — "Jair de Albuquerque" — C. R. Vasco da Gama — Rems.: José Pichler e Joaquim da Silva Faria.

8 — "Tauros" — C. R. Botafogo — Rems.: Affonso Bianco e Waldyr Bouhid.

12º pareo — A's 10,45 horas — 2.000 metros — "Tenente Eusebio de Queiroz Filho" — Seniors — Skiffs.

1 — "Boy" — C. R. Guanabara — Rem.: José Ellis Ripper.

3 — "Centauro" — C. R. Botafogo — Rem.: Paschoal Itapuano.

5 — "Vasco da Gama" — C. R. Vasco da Gama — Rem.: Luiz Cavalcanti Bierrenbach.

7 — "Tieté" — C. R. Flamengo — Rem.: José Camargo Simões.

8 — "Flamengo" — C. R. Tieté (S. Paulo) — Rem.: Celestino Palma.

8 — "Itaité" — C. R. Gragoatá — Rem.: Mathias Schmidth.

13º pareo — A's 11 horas — 2.000 metros — "Alvaro Sá" — Seniors — Outriggers a 2 remos com patrão.

2 — "Alhena" — C. R. Botafogo — Patrão, Orlando Gleck; rems.: Francisco Gomes Marinho e Jayme Soares Brandão.

4 — "Guapo" — C. R. Guanabara — Patrão, Alberto Paiva Lastres; rems.: Irineu Ramos Gomes e Jefferson Maurity de Souza.

6 — "Marcilio" — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Antonio Ramos Arouca; rems.: Domingos Vieira da Silva e Romeu Peçanha da Silva.

8 — "Zaire" — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Amaro Miranda da Cunha; rems.: Ariosto Augusto Pinho e Erico Barreto.

14º pareo — A's 11,15 horas — 2.000 metros — "Nelson Mallemont Rebello" — Seniors — Double scull.

3 — "S. Januario" — A. A. São Paulo (S. Paulo) — Rems.: José Ramalho e Guilherme Santos Brolon.

6 — "Montevidéo" — C. R. Vasco da Gama — Rems.: Adamor Pinho Gonçalves e Luiz Felippe Saldanha da Gama.

9 — "Relampago" — C. R. Guanabara — Rems.: Henrique Tomassini e José Candido Pimentel Duarte.

15º pareo — A's 11,30 horas — 2.000 metros — "Gabriel Niklaus" — Honra — Seniors — Outriggers a 4 remos, com patrão.

1 — "Bandeirantes" — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão, Richard Brunotte; rems.: José Estacio de Faria, Robert Karl Schneeweiss, Alcen Baptista e Tasso Henrique Silveira.

2 — "Luziadas" — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Amaro Miranda da Cunha; rems.: Eduardo de Menezes Cardoso, Claudionor Provenzano, Albino Bastos Chaves e Otto Thomaka.

4 — "Baré" — C. R. Flamengo — Patrão, Jayme Ferreira Pinto; rems.: João Aldo Attanazio, Adelio Lessa Alves Camara, Horst Anton Freihorr von Ziegesar e Ferrucio D. Fabbrini.

5 — "Internacional" — C. Internacional de Regatas — Patrão, Alfredo Alves Pereira; rems.: Oswaldo Alves da Costa, Affonso Celso Ribeiro de Castro, Antonio Jonquim Ribeiro e Jorge Paes de Figueiredo.

6 — "Canopus" — C. R. Botafogo — Patrão, Orlando Gleck; rems.: Elio Gentil de Lima, Publio Bainha, Roberto Borges Bastos e Gabriel de Queiroz Vieira.

8 — "Carneiro Dias" — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Francisco Carlos Bricio; rems.: Euzebio de Queiroz Filho, Durval Bellini Ferreira Lima, Antonio Rebello Junior e José Garcia Carneiro.

16º pareo — A's 11,45 horas — 2.000 metros — Prova classica "Prefeitura Municipal" — Seniors — Outriggers a 4 remos, sem patrão.

3 — "Amazonas" — C. R. Vasco da Gama — Rems.: Ismael de Souza Oliveira Junior, Vasco de Carvalho, Alfredo José Calil e Oliverio Popovitch.

7 — "Pindorama" — C. R. Flamengo — Rems.: Ary dos Santos, Paulo Miranda Santos, Raul Lopes Loureiro e Roldão Macedo.

17º pareo — A's 12 horas — 2.000 metros — "Ary Guimarães" — Seniors — Outriggers a 8 remos.

2 — "Scorpião" — C. R. Botafogo — Patrão, Orlando Gleck; rems.: Dino Ferreira da Silva, Fernando Ferreira da Silva, Bernardo Carvalho Araujo, Althemar Dutra Castilho, Eduardo Hamphires, Rolando Del Panta, Gabriel Martins dos Santos Vianna Filho e Hugo Regis dos Reis.

4 — "Araguaya" — C. R. Flamengo — Patrão, Jayme Ferreira Pinto; rems.: Edgard Bodin Hangria, Fernando de Oliveira Reis, Oswaldo Leguini, Rolf E. Strickforth, Americo Nogueira Bernardi, Danton Camisão Costa, Ricart Netto e Antonio Ribeiro Veiga.

6 — "Pimentel Duarte" — C. R. Guanabara — Patrão, Irineu Ramos Gomes; rems.: João Siqueira Seixas Junior, Moacyr Mallemont Rebello, Edison Maurity de Souza, Flavio Porto Barroso, Miguel Esteves, Jorge Muniz, Alfredo Blasio e Nelson Mallemont Rebello.

8 — "Oswaldo Aranha" — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Domingos da Costa Araujo; rems.: Annibal Alves Pinho, Domingos Ferreira de Faria, José Rodrigues Mó, Antonio da Silva Leite, Jorge João Malschich e Alfredo Gomes.

Sylvio não voltará para o S. Paulo

Sylvio, que declarou não mais voltar para o São Paulo

Sylvio, o zagueiro que foi eliminado do S. Paulo por haver integrado o seleccionado da C. B. D. que disputou a taça do mundo, declarou aos seus amigos da Paulicéa que, mesmo que haja a desejada amnistia, não voltará a vestir a camisa tricolor do seu antigo club.

Mais uma perda para o football nacional

Waldemar, que está disposto a aceitar a proposta do San Lorenzo

Segundo informações vindas de S. Paulo, Waldemar parece mesmo estar disposto a aceitar a proposta do San Lorenzo de Almagro.

Declarou, ainda, Waldemar, que só o interessava jogar pelo San Lorenzo, dependendo seu embarque da resposta que receber.

Nos dominios da athletica

Realiza-se, hoje, a parte final do certamen dos collegiaes

No stadium do Fluminense, com inicio marcado para as 9 horas, realiza-se hoje a disputa da parte final do campeonato collegial, com as disputadas provas em que intervirão os juvenis fortes.

Esta parte é a mais interessante do campeonato e é esperada com viva ansiedade entre os collegiaes, dado o apurado preparo dos concurrentes, esperando-se mesmo que sejam superados alguns "records".

E' o seguinte o programma organizado pela Liga Carioca de Athletismo, de accordo com a Federação Athletica de Estudantes:

9 horas — 110 metros com barreiras — Preliminares — C. S. Bento: 8. C. Militar: 20, 18, 13 e 25. C. Pedro II: 71, 49, 74 e 51.

1ª preliminar — 8, 18, 74 e 25.

2ª preliminar — 20, 51, 13, 71 e 49.

Nota — Classificam-se tres para a final.

Arremesso do disco — 2 kilos — C. S. Bento: 1, 6 e 2. C. Militar: 11, 33, 15 e 21. Reservas 35 e 18. C. Pedro II: 58, 67, 50 e 56. Reservas 48, 65 e 55.

Salto em distancia — C. S. Bento: 4. C. Militar: 14, 32, 10 e 25. Reservas 40, 35 e 21. C. Pedro II: 51, 71, 41 e 74. Reservas 43, 63 e 52.

9,15 horas — 300 metros razos — Preliminares — C. Militar: 20, 33, 31 e 29. Reservas 28 e 24. C. Pedro II: 59, 48, 65 e 69. Reservas 53, 42 e 44.

1ª preliminar — 20, 48, 21 e 69.

2ª preliminar — 33, 59, 65 e 29.

Nota — Classificam-se tres para a final.

9,30 horas — 100 metros razos — Preliminares — C. S. Bento: 8. C. Militar: 32, 10, 13 e 40. Reservas 18 e 16. C. Pedro II: 63, 46, 41 e 69. Reservas 57, 54 e 52.

1ª preliminar — 8, 10, 40 e 41.

2ª preliminar — 63, 32, 13, 69 e 46.

Nota — Classificam-se tres para a final.

9,45 horas — 100 metros com barreiras — Final.

Arremesso do peso — 7 kilos — C. S. Bento: 7. C. Militar: 18, 26, 11 e 23. Reservas 15, 30 e 12. C.

Capitão Orlando Silva, presidente das entidades athleticas vinculadas com o profissionalismo

Pedro II: 48, 67, 66 e 70. Reservas 68, 58 e 56.

10 horas — 300 metros razos — Final.

Salto em altura — C. S. Bento: 4. C. Militar: 14, 36, 10 e 12. Reservas 25 e 39. C. Pedro II: 71, 70, 72 e 68. Reservas 69, 45 e 52.

10,15 horas — 100 metros razos — Final.

Arremesso do dardo — 800 grammas — C. S. Bento: 1. C. Militar: 18, 26, 13 e 27. Reservas 30, 15 e 12. C. Pedro II: 48, 50, 73 e 65. Reservas 68, 71 e 51.

10,30 horas — 1.000 metros — Final — C. S. Bento: 5 e 1. C. Militar: 19, 22, 24 e 37. Reservas 9, 31 e 17. C. Pedro II — 45, 46, 72 e 62. Reservas 47, 70 e 64.

Salto com vara — C. S. Bento: 7. C. Militar: 25 e 39. C. Pedro II: 58, 51, 68 e 42. Reservas 71, 75 e 74.

11 horas — Revezamento de 4 x 100 — Final — C. Militar: uma turma. C. Pedro II: uma turma.

OS RECORDS ACTUAES

Dado o optimo preparo dos concurrentes de hoje, espera-se que sejam batidos diversos records.

A titulo de curiosidade, publicamos os actuaes records registrados na Liga Carioca de Athletismo, na categoria dos collegiaes fortes:

100 metros — Magno Dias Seixas — C. Militar, 11".

300 metros — Hamilton S. Belford — C. Militar, 38".

1.000 metros — Brasilino Vallim — Pedro II, 2' 37" 4/5.

110 metros barreiras — Hamilton S. Belford — Militar, 15 1/5.

Revezamento 4 x 100 metros — Fernando B. Bastos, Oswaldo V. Fonseca, Magno Dias Seixas e Hamilton S. Belford — Militares, 45 1/5.

Salto em distancia — Oswaldo Fonseca — Militar, 6m 32.

Salto em altura — Fernando B. Bastos — Militar, 1m 15.

Salto com vara — Francisco Luiz de Janeiro — Pedro II, 3m 10.

Arremesso do peso — Fernando B. Bastos — Militar, 15 metros.

Arremesso do disco — Paulo Mascarenhas — C. Mackenzie, 31m 61.

Arremesso do dardo — Henrique [illegible]

No mundo das redeas

Servindo de base á reunião que se realiza na tarde de hoje, no campo hippico do Jockey Club Brasileiro, será disputada a tradicional prova classica Grande Premio "Districto Federal".

Com a debandada de quasi todos os corceis de 4 annos de idade, seu campo ficou reduzido aos parelheiros Serinhaem, Jacutinga e Assis Brasil. Dada a superioridade do notro pernambucano sobre seus dois adversarios, ficou o terceiro cotejo da triplice corôa destituido de maior interesse. Jacutinga, que em toda sua campanha demonstrou possuir magnificas qualidades de "stayer", deverá formar a dupla com o representante da jaqueta ouro e azul em listas horizontaes. Assis Brasil, que acaba de secundar Lepido no Grande Premio "Gabriel Terra", dando peso ao crack representante do turf paulistano, poucas probabilidades de exito deverá aspirar.

Se o Grande Premio "Districto Federal" pouco enthusiasmo proporcionará ao publico turfista, o mesmo não se póde dizer do classico "Casino de Copacabana", que reuniu em suas hostes nada menos de quatorze animaes, todos com suas forças mais ou menos equilibradas, o que tornará o final empolgante para os amadores do fidalgo sport. Ha ainda a destacar o premio "Jequitibá", em que Soneto, Conjurado, Nobleman, Star Brasil e Capuã percorrerão a distancia de 2.200 metros.

O JORNAL faz, pareo por pareo, os seguintes commentarios para esta reunião, que é composta de 10 provas:

PRIMEIRO

Este pareo, digno de figurar em uma sabbatina, deverá ser decidido entre Princeza do Norte, Yonita e Rio Branco. Nossa escolha recáe na pupilla de Eulogio Morgado, por ser do apuro o seu estado. A dupla com Rio Branco é boa indicação; mas Yonita, ao derrotar Mundo Novo, ha uns 15 dias, demonstrou estar muito bem. Picuman é um bom azar.

SEGUNDO

Oding e Bronze dominam o campo desta prova. Nioac poderá decepcionar, e dos estreantes, Paraná impressiona melhor, se bem que Irapuázinho tenha obtido o primeiro premio da exposição de S. Paulo.

TERCEIRO

Nossa indicação é Palpiteira, Urutago é inimigo de respeito, se bem que não tenha dado impressão na corrida de domingo passado, quando foi o quarto a chegar. Kumell é a melhor escolha para a dupla.

QUARTO

Sem duvida, um bom prognostico é Favorito, que da ultima geração, é um elemento de destaque. Sua victoria seria para nós considerada como liquida não fosse a presença de Huran, esta endiabrada filha de Thermogene, que, em S. Paulo, na primeira vez que conseguiu sair junto com seus adversarios, derrotou-os por varios corpos, chegando mesmo a imprensa paulista a reputal-a superior ao seu companheiro de blusa, Manequinho. Por isso indicamol-a para a dupla, não nos surprehendendo, porém, no caso desta filha de Harteuse vencer o prélio. Tropical e Clo apparecem logo a seguir como forças.

QUINTO

Serinhaem, Jacutinga e Assis Brasil deverão cruzar o disco de sentença nesta ordem.

SEXTO

Colonna e Benemerito, que empataram domingo ultimo, deverão decidir o triumpho. Zab, que baixou de peso e vae ter bom auxilio de sua companheira de "box" Yayá é inimigo respeitavel, assim como Royal Star, que alem de ir leve, e grande amigo da grama leve, pista em que sua efficiencia augmenta bastante.

SETIMO

La Sonkina foi eleita favorita da cathedra, mas achamos que muito terá que correr para derrotar El Ghazl, que além de ir leve vae entrando aos poucos em fórma, dado o trato cuidadoso de Gabriel Reis. Valence e Facella são bons azares.

OITAVO

Com quasi as mesmas possibilidades de exito appareceu neste intrincado pareo Romana, Desplichado, Kobelick, Servidor e Zug.

Zug é uma bôa indicação para vencedor, sendo Servidor nossa escolha para a dupla. Desplichado, que fez bôa corrida domingo transacto, poderá collocar-se, estando Capucino tambem no mesmo caso.

NONO

E' este o melhor pareo da tarde. Com a dotação de 10:000$000, vae proporcionar uma das melhores pelejas da tarde, pois que Libertino, Adarga, Bilhete, Sêa e Lord Breck, irão ser apresentados em optimas condições de treino, podendo qualquer delles fazer sua a victoria. Os representantes do stud Expeditus não deverão ser desprezados.

DECIMO

Capuã, pela sua extraordinaria campanha este anno, deve ser apontado como o mais provavel vencedor, se bem que desta vez a turma seja menos camarada. Soneto, que acaba de alcançar brilhante triumpho é o seu mais sério inimigo. Conjurado e Star Brasil, poderão pregar um susto, pois que vão actuar em uma turma de accôrdo com os seus recursos. Nobleman, sómente no caso da raia estar encharcada, poderá pretender algo.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

P. do Norte — Rio Branco — Yonita.
Oding — Bronze — Nioac.
Palpiteira — Kumell — Urutago.
Favorito — Huran — Tropical.
Serinhaem — Jacutinga — Assis Brasil.
Colonna — Benemerito — Zab.
El Ghazl — La Sonkina — Valence.
Zug — Servidor — Desplichado.
Adarga — Bilhete — Sêa.
Capuã — Soneto — Star Brasil.

AS MONTARIAS PROVAVEIS PARA A REUNIÃO DE HOJE

Para a importante reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, estão assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Queixume" — 1.300 metros — 3:000$, 600 e 150$.

		Ks.
1	(1 Yonita, B. Cruz	53
2	(2 Picuman, W. Andrade	55
	(3 Galmita, G. Costa	52
3	(4 P. do Norte, I. Souza	53
	(5 Dick Saycan, XX	51
4	(6 Rio Branco, J. Canales	55
	(7 Yetim, A. Molina	53

2º pareo — "Xavier" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$.

		Ks.
1	(1 Bronze, P. Costa	54
	(2 Nioac, A. Molina	54
2	(3 Oding, XX	54
	(4 Acauan, R. Sepulveda	52
3	(5 Irapuazinho, W. Cunha	51
	(6 Diabrete, S. Batista	54
	(7 Paraná, P. Spiegel	54
4	(8 Soltinger, [illegible]	54
	(9 Quatióba, J. Canales	52
	(10 Mussuã, G. Costa	52

3º pareo — "Mossoró" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$.

		Ks.
1	(1 Palpiteira, J. Canales	52
	(2 Carapanã, R. Sepulveda	54
2	(3 Urutago, J. Morgado	54
	(4 Sarampão, S. Batista	51
3	(5 Kumell, W. Cunha	51
	(6 Cannes, A. Molina	52
4	(7 Sargento, XX	54
	(" Solano, XX	54

4º pareo — "Vendôme" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

		Ks.
1	(1 Norah, S. Batista	50
	(2 Borba Gato, W. Cunha	51
2	(3 Sweet Cut, P. Costa	52
	(4 Tropical, A. Rosa	52
3	(5 Coringa, XX	53
	(6 Favorito, A. Molina	51
4	(7 Huran, G. Costa	49
	(8 My Dream, XX	55
	(9 Clo, A. Brito	51

5º pareo — "G. P. Districto Federal" — 3.000 metros — 30:000$, 6:000$ e 1:500$ — 150 "(*)".

		Ks.
1	Serinhaem, J. Mesquita	55
2	Assis Brasil, P. Costa	55
3	Jacutinga, W. Cunha	53

6º pareo — "Kosmos" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

		Ks.
1	(1 Colonna, J. Souza	60
	(2 Micuim, W. Cunha	52
2	(3 Benemerito, G. Costa	50
	(4 Vichy, E. Opazo	56
3	(5 Royal Star, A. Brito	48
	(6 Xiah, O. Ullôa	52
4	(7 Mariquita, B. Cruz	56
	(8 Yayá, J. Canales	51
	(" Zab, A. Silva	48

7º pareo — "Negresco" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$ — ("Betting").

		Ks.
1	(1 Valence, J. Pinto	52
	(2 Pebete, XX	53
2	(3 Cachalote, XX	48
	(4 Facella, W. Cunha	51
3	(5 El Ghazl, XX	48
	(6 Bagunassu, I. Souza	49
4	(7 Haya, S. Bezerra	56
	(8 La Sonkina, A. Silva	56
	(" Xenon, J. Canales	55

8º pareo — "Santarém" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — ("Betting").

		Ks.
1	(1 Navy, G. Costa	53
	(2 Romana, S. Batista	55
2	(3 Capucino, XX	55
	(4 Despilchado, C. Gomez	55
	(5 Mango, O. Ullôa	56
3	(6 Kobelik, I. Souza	53
	(7 Servidor, A. Molina	54
	(8 Bon Ami, G. Feijó	54
4	(9 Kid, A. Rosa	55
	(10 Yeoman, A. Silva	56
	(" Zug, J. Canales	55

9º pareo — Classico "Casino de Copacabana" — 1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$ — ("Betting").

		Ks.
1	(1 Libertino, P. Costa	52
	(2 Adarga, S. Batista	50
	(3 Lord Breck, A. Rosa	52
2	(4 Astoria, J. Mesquita	49
	(5 Sêa, A. Oliveira	56
	(6 Bilhete, R. Sepulveda	52
3	(7 C. de Aço, A. Molina	52
	(8 Velasquez, L. Ferreira	52
	(9 Haragan, I. Souza	52
	(10 Insurrecto, W. Andrade	56
4	(11 Ogro, O. Ullôa	56
	12 L'Amazone, A. Silva	55
	(" Trompito, J. Canales	52
	(" Zank, XX	52

10º pareo — "Jequitibá" — 2.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$.

		Ks.
1	Soneto, G. Costa	59
2	Conjurado, S. Batista	54
3	Nobleman, A. Brito	59
4	Star Brasil, A. Rosa	50
5	Capuã, D. Suarez	56

O primeiro pareo será corrido ás 12.30 horas.

CYCLISMO

AS PROVAS DE HOJE DO CENTRO CYCLISTA FLUMINENSE

A Federação Metropolitana de Cyclismo, que vem empregando o melhor do seu esforço pela divulgação e interesse do cyclismo no Brasil, verá hoje a realização de mais duas provas do Centro Cyclista Fluminense, filiado a essa entidade do sport do pedal.

Dado o interesse que vem despertando, é de prever-se que as mesmas alcancem franco successo. Essas duas competições destinam-se para estreantes e qualquer classe, sendo a primeira, da Praça Mauá ao Largo da Penha, ida e volta, e a segunda, da Praça Mauá á Raiz da Serra, de Petropolis, tambem ida e volta.

Sob os auspicios da Federação Metropolitana de Cyclismo, essas duas provas terão como concurrentes os cyclistas dos clubs a ella filiados.

A "PROVA DE HONRA"

O Centro Cyclista Fluminense dedicou a mais importante das suas provas ao "Diario Portuguez", que sempre acolheu com interesse as competições organizadas por essa agremiação.

Assim, o representante dessa matutino dará o signal de partida ás 14 horas, entregando depois, aos concurrentes victoriosos, os premios, que são os seguintes:

Prova "DIARIO PORTUGUEZ"

Para o primeiro logar, medalha de ouro; 2º logar, medalha de prata dourada; 3º logar, medalha de prata, e 4º logar, medalha de bronze.

PROVA "DIARIO DE NOTICIAS"

A prova de principiantes, homenagem do Centro Cyclista Fluminense ao "Diario de Noticias", terá tambem 4 premios, assim descriminados:

1º logar — Medalha de prata dourada, grande.
2º logar — Medalha de prata dourada, pequena.
3º logar — Medalha de prata.
4º logar — Medalha de bronze.

JOGOS AMISTOSOS

O SELECCIONADO DA SUB-LIGA VAE ENFRENTAR O COMBINADO DE AMADORES DA LIGA CARIOCA

A Sub-Liga Carioca, que possue um numeroso nucleo de excellentes jogadores, muitos dos quaes verdadeiros "cracks" na posição que occupam em seus quadros, vae, por intermedio de um seleccionado que está sendo organizado, enfrentar no dia 7 de setembro proximo, no campo do S. Christovão, o combinado de amadores da Liga Carioca.

Levando-se em conta os bons elementos que comporão um e outro seleccionados, podemos calcular que bastante interessante será o embate entre elles.

A sabbatina de hontem na Gavea

Defence (A. Molina), Guarany (A. Molina), Crepusculo (W. Cunha), King Kong (A. Molina), Arapogy (I. Souza) e Tranquillo (J. Pinto) foram os ganhadores dos seis premios de que se compunha o programma — As apostas subiram a 137:590$000 — Resultado geral

402 — Premio "Cartier" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º, Defence, 56 kilos, A. Molina; 2º, Bolivar, 54-51 kilos, P. Vaz; 3º, Audaz, 56-51 kilos, J. Morgado; 4º, Galarim, 53 kilos, W. Andrade; 5º, Gascogne, 50 kilos, S. Batista; 6º, Danubio Azul, 48 kilos, A. Silva; 7º, Zelaya, 53 kilos, E. Opazo; 8º, Rouher, 56 kilos, L. Benites; 9º, Yvon, 56 kilos, J. Nascimento; 10º, Legenda, 48-45 kilos, O. Serra; 11º, Dom Pelrito, 48-50 kilos, W. Cunha; 12º, Trahidor, 56 kilos, G. Feijó.

Tempo, 90 2/5". Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a meia cabeça.

Rateio de Defence, 35$400; dupla (12), 36$700. Placés: 15$500, 21$200 e 25$300. Movimento, 12:850$000.

Entraineur, Claudio Rosa. Importador, Fernando Barroso. Proprietario, E. Borges Delgado. Filiação, Sunbar e Defan. Pello, zaino. Nacionalidade, Argentina. Idade, 4 annos.

Danubio Azul correu na frente até a ultima curva, ponto onde Galarim o desaloja e assume a vanguarda, que sustentou até vinte metros antes do disco, quando foi batido por Defense, Bolivar e Audaz, que transpuzeram o marcador separados por cabeça e meia cabeça, respectivamente.

Achamos que o juiz de chegadas não viu bem, porquanto tivemos a impressão de que Galarim tirou o segundo logar.

403 — Premio "Clo" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º, Guarani, 52 kilos, A. Molina; 2º, Leverrier, 49 kilos, A. Silva; 2º, Salimar, 55-52 kilos, S. Bezerra; 4º, Little One, 55 kilos, O. Ullôa; 5º, Homeland, 53 kilos, J. Canales; 6º, Anangel, 56-53 kilos, J. Morgado; 7º, Ibirapuitan, 51-48 kilos, P. Vaz.

Não correram La Orticaria e Bolichero.

Tempo, 100". Ganho firme por um corpo e meio; os segundos empataram.

Rateio de Guarani, 30$400; dupla (13), 48$000. Placés: 10$800, 10$900 e 14$800. Movimento, 13:420$000.

Entraineur, Francisco Barroso. Importador, Rubem Noronha. Proprietario, Idem. Filiação, Sandal e India. Pello, zaino. Nacionalidade, Argentina. Idade, 6 annos.

Ibirapuitan, passando pela Homeland 300 metros após a partida, conservou-se na frente até a ultima curva, quando foi batido por quasi todos os concurrentes, que ficaram proximos uns dos outros. Perto do marcador, Guarani conseguiu destacar-se e triumphar com firmeza por um corpo e meio sobre Leverrier e Salimar, que empataram o segundo logar. Os demais não deram a minima impressão.

404 — Premio "Xiah" — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 150$000.

1º — Crepusculo, 50 ks., W. Cunha.
2º — Blefe, 56 ks., J. Canales.
3º — Kassinia, 50 ks., S. Batista.
4º — Garibaldi, 56 ks., O. Ullôa.
5º — Jun'iá, 56/53 ks., P. Vaz.
6º — Xaxim, 53 ks., I. Souza.
7º — Alterosa, 49/48 ks., J. Morgado.
8º — Canção, 54 ks., L. Benites.
9º — Tracajá, 53 ks., P. Costa.
10º — Jemopotyr, 52/49 ks., S. Bezerra.
11º — Pirata, 54 ks., J. Santos.
12º — Andréa, 48 ks., A. Silva.
13º — Kyrial, 50/47 ks., O. Serra.

Tempo: 100". Ganho com esforço por um corpo e meio; o 3º a tres corpos.

Rateio de Crepusculo — 162$900; dupla (13) — 43$700. Placés: 54$000 — 21$300 e 37$000.

Movimento: 22:530$000. Entraineur: Gabino Rodriguez. Criador: Alfredo da Silva Rocha. Proprietario: Dias & Neto. Filiação: Aymoré e Linda. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Rio de Janeiro). Idade: 7 annos.

Passando por Crepusculo com metros após o pulo de partida, Kassinia commandou o pelotão até ás especiaes, ponto onde foi batido pelo filho de Aymoré e Linda, que, resistindo ao ataque final de Blefe, venceu por um corpo e meio. Kassinia sustentou o terceiro posto a tres corpos de Blefe, deixando Garibaldi a pescoço.

405 — Premio "Capacete de Aço" — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 150$000.

1º — King Kong, 53 ks., A. Molina.
2º — Visette, 48 ks., P. Vaz.
3º — Massiço, 48 ks., S. Bezerra.
4º — Primeiro, 55 ks., S. Batista.
5º — Zape, 52 ks., L. Ferreira.
6º — Alsaciano, 51 ks., J. Santos.
7º — Blue Star, 56/53 ks., J. Morgado.
8º — Barraka, 55 ks., G. Feijó.

Tempo: 106" 4/5. Ganho com esforço por cabeça; o 3º a meio pescoço.

Rateio de King Kong — 59$000; dupla (23) — 123$300. Placés: 66$400 e 31$900.

Movimento: 21:580$000. Entraineur: Claudio Rosa. Criador: Alfredo da Silva Rocha. Proprietaria: Maria Assumpção. Filiação: Constantino e Velleda. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Rio de Janeiro). Idade: 6 annos.

Barraka correu na frente os primeiros 300 metros, sendo desalojada por Primeiro, que se manteve na posição de honra até proximo ao disco, quando King Kong, Visette e Massiço, em forte luta, o alcançam e o transpõem, separados por pequenas differenças.

406 — Premio "Plume Dorée" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$.

1º Arapogy, 55 ks., I. Souza.
2º Pharnó, 50 ks., P. Vaz.
3º Anonymo, 49 ks., J. Canales.
4º Cartier, 50 ks., O. Ullôa.
5º Yonne, 50 ks., S. Batista.
6º Seu Cabral, 52 ks., J. Morgado.
7º Matupiri, 51 ks., L. Souza.
8º Gandhi, 50 ks., J. Santos.
9º Itú, 56 ks., A. Oliveira.
10º Nancy, 50 ks., A. Silva.
11º Helvetia, 56 ks., L. Benites.

Tempo: 92". Ganho facil por tres corpos; o 3º a cabeça. Rateio de Arapogy, 99$200; dupla (23), 56$400. Placés: 18$700, 19$ e 14$100. Movimento: 29:390$. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: O proprietario. Proprietario: Frederico J. Lundgren. Filiação: Eagle Rock e Welshttoney. Pello: Zaino. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 5 annos.

Passando pela ligeira Helvetia, no meio da grande curva, Arapogy abriu luz e venceu facilmente por tres corpos, secundado por Pharnó, que deixou Anonymo a meio pescoço.

407 — Premio "Tropical" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º Tranquillo, 54 ks., J. Pinto.
2º Ibiuna, 56 ks., G. Feijó.
3º Bel Ideal, 50 ks., O. Ullôa.
4º Orca, 50 ks., A. Silva.
5º Chouannerie, 49/50 ks., S. Batista.
6º Topaze, 50/48 ks., P. Vaz.
7º Irigoyen, 52/52 ks., A. Molina.
8º Iran, 48 ks., J. Santos.
9º San Salvador, 56 ks., L. Benites.

Não correu Ritual. Tempo: 106". Ganho com esforço por palheta; o 3º a cabeça. Rateio de Tranquillo, 37$100; dupla (24), 77$600. Placés: 13$300, 29$100 e 38$600. Movimento: 32:820$. Entraineur: Francisco Barroso. Importador: Fernando Barroso. Movimento geral de apostas: 137:590$000. Proprietario: Francisco Barroso. Filiação: Tresór e Verdad. Pello: Castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 6 annos.

Topaze enfusiou na frente, seguida de Ibiuna e Orca, ordem esta que foi mantida até ao meio da recta final, ponto onde Ibiuna deu caça a Topaze e assume a dianteira, ao mesmo tempo que Bel Ideal por dentro e Tranquillo por fóra avançavam impetuosamente [illegible] vencedor, este [illegible] e derrotar Ibiuna [illegible] Ideal terminou em 3º a cabeça de Ibiuna, não tendo os restantes apparecido.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

OS JOGOS DO TORNEIO DE PERDEDORES E DA DIVISÃO SECUNDARIA

Em proseguimento do torneio de perdedores, a L.C.B. levará a effeito, amanhã, mais um bom programma de jogos de bola ao cesto.

Eis a relação das competições:

S. C. MACKENZIE x AVENIDA A. C. — Campo da rua Aristides Caire — Meyer — Arbitro, Levy de Magalhães Mello; fiscal, Aladino Astuto; chronometrista, Carlos Girardin; apontador, José Bianco; delegado, Adolpho Schermann.

C. INTERNACIONAL DE REGATAS x SANTA HELOISA F. C. — Campo do Natação e Regatas — Arbitro, Alvaro Affonso; fiscal, Custodio Lobo; chronometrista, Affonso Costa; apontador, Antonio Papnek Junior; delegado, José Seussa.

COSTA LOBO A. C. x BANG CLUB — Campo da rua Costa [illegible] — Arbitro, Edesio Quartim; fiscal, Aloysio Pedreira Machado; chronometrista, José da Costa Drummond Netto; delegado, Guilherme Pastor.

NA DIVISÃO SECUNDARIA

São os seguintes os jogos da 2ª divisão marcados para amanhã:

VILLA ISABEL F. C. x SELECTO S. C. — Campo da avenida 28 de Setembro — Arbitro, Herenius Robert; fiscal, Nelson de Oliveira; chronometrista, Walter de Souza Almeida; delegado, Fouad Chalfun; apontador, Armando Gonçalves Pereira.

SANTA HELOISA F. C. x AMERICA F. C. — Campo da travessa Dr. Araujo — Arbitro, Wilton Noronha Valente; fiscal, Mario de Oliveira; chronometrista, Arthur Brigido de Carvalho; apontador, Nelson José Adriano; delegado, Jethro de Almeida Peralles.

Uma homenagem ao technico do vice-campeão

Balthazar Franco, technico do S. Christovão, vae receber, amanhã, por occasião de um almoço que lhe será offerecido no Restaurante Brahma, uma carinhosa homenagem dos seus amigos e admiradores, associados do club da rua Figueira de Mello, como prova de reconhecimento pela dedicação com que desempenhou o espinhoso cargo.

Sem importar jogadores, trabalhando sómente com os "cracks" da casa, Balthazar conseguiu que o S. Christovão fizesse brilhante figura, classificando-se como vice-campeão.

A homenagem de que será alvo é das mais justas.

NOTAS MUNDANAS

UMA HOMENAGEM CONSAGRADORA

Quando fiz o meu curso medico, que foi para este inquieto espirito com que nasci um trepidante "steeple chase" de curiosidades scientificas e humanas, encontrei á margem do caminho, fóra dos quadros officiaes da Faculdade, algumas organizações seductoras de professores, jovens e brilhantes.

Nas nossas famigeradas "viradas" [illegible] de vesperas de exames, na companhia cordial e enthusiastica de amigos fraternalissimos, como Azevedo Pio, Fioravanti di Piero, Antonio Ibiapina, Carlos de Menezes Campos, Antonio Monteiro Filho e tantos outros, os "cursos particulares" eram o refugio providencial das nossas inquietações mais serias, supprindo em poucos mezes de ensino intensivo e intelligente as graves deficiencias dos cursos officiaes da Universidade, em geral mediocres, burocraticos e decorativos.

Foi com um desses cursos de fim de anno que tive a alegria de conhecer um dos mais altos espiritos da nova geração de professores e pesquisadores do Brasil: Heitor Póvoa.

Esse jovem medico de cabeça branca, cuja entrada para a Academia Nacional de Medicina hontem festejámos com um almoço consagrador, ensinando-nos rudimentos de Anatomia Pathologica, abriu á palpitante curiosidade do meu espirito os panoramas culturaes que as exiguas fronteiras do ensino official até então não me haviam deixado descortinar com liberdade e alegria.

Foi assim — pelo prestigio da intelligencia e da cultura — que esse jovem mestre de cabellos brancos — pouco mais velho em verdade que seus discipulos — entrou definitivamente, não só na intimidade da minha admiração, mas tambem no convivio cordial do meu affecto.

Elle ficou sendo desde esse tempo, mais do que um professor, um companheiro do meu espirito e do meu coração, cuja presença intellectual era, nas minhas horas de trabalho e estudo, um exemplo radioso e um estimulo excellente.

O tempo, enriquecendo o meu material de experiencia, e afinando, pela reflexão e pelo estudo, o meu senso critico, que sempre fora, de resto, rigido e severo, em vez de attenuar na minha retina as proporções desse brilhante vulto de mestre, deu-lhe, ao contrario, uma luz melhor, augmentando-lhe, no meu enthusiasmo, a projecção e a estatura.

E' dest'arte que vou acompanhando de perto, dia a dia, com a devoção do discipulo que continuo a ser, mas tambem com o contentamento cordial do amigo, que só agora sou, o rythmo admiravel dessa vida que é um milagre de harmonia, como expressão de elegancia moral e de efficiencia intellectual.

Heitor Póvoa é um homem que trabalha por vinte — e quem daqui a cem annos examinar a sua obra, diante de tamanha extensão e complexidade, hesitará, no pendulo de uma duvida, sem saber ao certo se esse nome pertence a um só homem ou era o pseudonymo de uma Academia inteira!

Eu hontem me senti feliz e satisfeito ao sentar-me, no Automovel Club, ao lado desse meu mestre, que era festejado naquelle momento pelas figuras mais representativas da Medicina Brasileira do nosso tempo.

E o professor Aloysio de Castro soube dizer, com a elegancia e o brilho da sua palavra admiravel, o pensamento e o sentimento de todos nós.

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Ao que parece, Roulien integrou-se definitivamente no "standom" da Fox.

Depois de ter feito "Deliciosa" e outros films menores, teve papel saliente em "O mundo marcha" e fez o protagonista da edição ingleza de "O ultimo varão sobre a terra", cujo papel principal, na versão hespanhola, fora delle tambem.

Depois, veiu "Voando para o Rio". E' afinal um artista brasileiro que penetra mesmo no elenco de Hollywood...

Não era sem tempo...

Letras e Artes

O romancista e philosopho dr. Carlos da Veiga Lima vae fazer uma conferencia do mais palpitante interesse cultural: "De Bergson a Freud" (Da psychologia retrospectiva á psychanalyse).

E' este o summario da importante conferencia:

Espiritualismo — Dados immediatos da consciencia — Intensidade, multiplicidade e organização dos estados psychologicos. — Sensação — Liberdade, Materia e Memoria. A duração e a consciencia. O problema do eu. O "élan" vital — A revolução creadora — O vir-a-ser e a intuição. Pan-psychismo. Freud, heroe do conhecimento subjectivo. Pan-psychismo. Freud, heroe do conhecimento subjectivo. Fundamentos da psychanalyse. Analyse summaria da doutrina e dos factos. O "Id", o "Ego" e o "Super-Ego". Critica e definição. Ligações e divergencias. Panorama critico do freudismo. Evolução. Conclusões originaes.

Anniversarios

Fazem annos, hoje: a senhorita Irma, filha do sr. Lucio Galvão; a senhora Heitor Pedroso; o tenente Sylvio Couto Coelho Frota, official de cavallaria; o sr. José Fernandes de Almeida.

— A senhorita Abigail Rebello, alumna da escola Amaro Cavalcanti, por motivo do seu anniversario natalicio, offerece hoje, em sua residencia, á r. Barão Bom Retiro, 176, um chá ás suas amiguinhas e collegas.

— Passa, na data de hoje, o anniversario natalicio da professora Angelina Almeida do Amaral, elemento de destaque do magisterio municipal.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria da Gloria Terra Blois, dilecta filha do dr. Alberto Donadio Blois e da senhora Maria Terra Blois.

— Faz annos hoje a senhorita Aurea da Cruz Machado.

— Passa amanhã a data do anniversario natalicio do coronel José Ferreira de Aguiar, assistente do director geral da Fazenda Municipal.

Gozando de elevado prestigio entre o funccionalismo municipal, ao anniversariante serão, por certo, prestadas merecidas homenagens.

— Completa amanhã mais um anniversario, a menina Clarisse Silva.

Festas

E' hoje que o Fluminense Foot-ball Club vae abrir os seus salões para realizar o annunciado "cock-tail" dansante organizado cuidadosamente pelo seu Departamento Social e offerecido aos seus socios e familias.

Antes de iniciadas as dansas, ás 16.30 horas, a directoria do Fluminense F. C. fará a entrega, no Salão dos Trophéos, de todas as medalhas conquistadas pelos seus athletas vencedores de diversos campeonatos e torneios officiaes e internos.

Esta ceremonia promette ter grande brilho, dado o numero de athletas que vão receber as suas medalhas e ao comparecimento dos socios e familias.

Em vista do brilhantismo de que sempre se revestem as magnificas reuniões sociaes do Fluminense, pode-se prever que o "cock-tail" de hoje alcançará o mesmo grandioso successo de suas elegantes festas, com a grande concorrencia de associados, que dão especial destaque ás festas do tricolor.

As dansas começarão ás 17,30 horas, após o jogo entre o Fluminense e o Club de Regatas do Flamengo, e serão abrilhantadas pela orchestra do Grill Room do Copacabana Palace.

A entrada dos socios se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do titulo de quitação do mez corrente.

Chás dansantes

O "Club dos 46", commemorando o segundo anniversario da sua fundação, que passará a 1.º de setembro proximo, realizará naquella data, das 17 ás 20 horas, um chá dansante, nos salões do Automovel Club do Brasil, tendo sido expedidos convites ás altas autoridades civis e militares e a pessoas de destaque em nosso meio, para essa festa de elegancia e distincção.

Exposições

A tarde de hontem, como as anteriores, correu animadissima, no salão de Exposição, no Palace Hotel, tendo as senhoras Alberto Cavalcanti, Adauto Botelho, Renato Junqueira, Og de Almeida e Silva, Nilo Colonna e Annah e Maria Botelho dispensado aos seus convidados as maiores gentilezas.

Amanhã, dia 27, a commissão é composta das senhoras embaixatriz Cavalcanti de Lacerda, Ricardo Xavier da Silveira, E. G. Fontes, Adhemar de Faria, José Burle de Figueiredo, Paulo Costa, Azevedo, Carlos Burle de Figueiredo, Eugenio Catta Preta, Luiz Aranha, Danton Coelho, J. E. Philippi, Henrique Arthou e Paulo Roquette Pinto.

Terça-feira, 28, encarregam-se as senhoras Octavio Guinle, Azarina de Andrade, Luiz Sodré, Arthur Cezar de Andrade, Noemia Cavalcanti, Fabio Azevedo Sodré, Carqueja Fuentes e Federação das Bandeirantes.

Dia 29, as senhoras embaixatriz de França, general Baudoin, Charles Marot, La Saigne, Aragão de Beaurepaire, Rohan, Rachel Rober.

Commemorações

Celebrando o dia de Santa Rosa de Lima, a União Social Feminina vae realizar, no proximo dia 30 de agosto, uma grande festa, presidida por D. Sebastião Leme.

Pequena Cruzada

Tendo as suas attenções voltadas para as tardes de chá que tão brilhantemente realizou em seu beneficio, no antigo Trianon, a Pequena Cruzada teve que suspender por este espaço de tempo a sua campanha do 1$000, levada a cabo com grande interesse, nos mezes de maio e junho.

Retomando-a agora, espera acabar de percorrer os bairros que ainda restam e certamente as moças, que tão desveladamente se entregaram a este serviço, bastante penoso, de visitar todas as residencias particulares da capital, para pedir, individualmente, a contribuição minima de — 1$000 —, serão por certo recebidas com o carinho e generosidade, que são o apanagio melhor do nosso povo, por excellencia caritativo.

Não serão necessarias referencias da imprensa para apresentar e facilitar a acolhida á Pequena Cruzada. Por si esta instituição maravilhosa já se impoz desde muito no conceito e no coração carioca.

Apenas formulamos votos para que se corôe do pleno exito este novo esforço destas incansaveis lutadoras do bem, que são as jovens paladinas da Pequena Cruzada.

A senhorita Luzia Drummond no dia do seu casamento com o sr. Fulvio Guimarães, em "pose" especial para O JORNAL

Conferencias

Proseguindo na serie das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á na proxima segunda-feira, 27 deste mez, a sexta conferencia da referida serie.

Occupará a tribuna o dr. Altamiro Oliveira, chefe do Serviço da Clinica Gynecologica da instituição, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "O problema da esterilidade na mulher".

A conferencia é publica e será effectuada ás 20.30 horas, na sala dos cursos, sendo a entrada pela rua Chile, n. 12.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES
Dr. Wittrock

Continuamos ainda hoje a transcrever um dos utilissimos conselhos da Directoria de Assistencia á Maternidade e Infancia, que se referem á educação das crianças.

A REGRA ESSENCIAL

A regra essencial para o successo na carreira paterna, proclamada pelos melhores educadores, é a seguinte: "Ser calmo, ter o dominio de si-mesmo".

Parece facilimo, na apparencia. Na realidade, pedir calma, serenidade á maioria dos habitantes destas paragens sul-americanas, é o mesmo que pedir immobilidade a um cidadão atacado de dansa de São Guido.

Na idade preescolar, os meninos têm necessidade de uma [illegible] tação que, além de outros fins uteis, lhes permitte entrar em contacto com os objectos que os cercam, em lhes reconhecer as qualidades.

Assim se vão desenvolvendo os seus apparelhos sensoriaes e motores, assim na sua memoria se vão entrelaçando noções uteis, e todos os poderes mentaes se vão expandindo.

Ora, colloque-se perto de um menino nessa idade uma mãe nervosa, e ella não terá outra preoccupação senão ser e a de impedir o trabalho da natureza.

Ella lhe seguirá ansiosamente todos os movimentos e lhe dará ordens sem cessar, todas tendentes a evitar perigos reaes ou imaginarios.

Qual o resultado?

Se a criança é timida, o nervosismo materno a contagiará e desde então ella se irá condemnando á imobilidade, acovardada deante do mundo exterior, que lhe parecerá cheio de mysteriosas ciladas.

Quando crescer, será uma pessoa sem espirito de observação, indifferente aos encantos da natureza e dotada de uma intelligencia cheia de lacunas.

Se a creança porém não é timida, acabará reconhecendo que as ordens maternas não têm em geral uma justificativa coherente e aprenderá a desprezal-as.

Todos os que aspiram a mandar neste mundo devem seguir esta regra consagrada por uma experiencia secular: "Dêm poucas ordens e bem meditadas, mas, quando as derem, tratem de fazel-as obedecidas". Tal regra é util não somente aos paes, mas tambem aos administradores e aos governantes. "Façam poucas leis, e bem meditadas; mas, quando as fizerem, tratem de vel-as obedecidas".

O excesso de ordens é prova de nervosismo, mas, ás vezes, fica sendo um vicio. Já ouvi uma pessoa fazer, em um minuto, seis recommendações a um menino de 4 annos, que, ao seu lado, jantava: "Não colloque a faca na bocca; coma devagar; olhe o seu irmão como está fazendo; não jogue comida no chão; não bote o nariz no prato; não encoste os sapatos no vizinho". Taes recommendações de nada valeram. O caso merece ser meditado. Se o menino as despresou, evidentemente é porque já estava acostumado a praticar os actos censurados. Quer dizer: já se tinham tornado nelle habitos. Ora, querer eliminar "habitos" por meio de uma saraivada de ordens, é uma utopia. Logo, taes ordens só serviam para desprestigiar mais ainda quem as dava, no espirito da criança.

O importante, em materia de educação, é a phase preventiva; é impedir a formação de máos habitos. Uma vez estes formados, repetidas advertencias maternas ou paternas só servem para peorar a situação. As medidas têm que ser mais radicaes em tal emergencia, e devem ser adequadas a cada caso particular. Na phase preventiva, que é a que nos preoccupa neste momento, a serenidade dos paes opera maravilhas. Em primeiro logar, elles [illegible] exemplo. Em segundo, elles tratam de afastar as possibilidades de influencias perigosas para a criança. Só em ultimo logar é que tratam de dar ordens e as dão [illegible] [illegible] Em geral, só os homens pouco corajosos, os que procuram descarregar sobre a mulher e os filhos as frustrações que a sua covardia não póde satisfazer na rua. Por outro lado, as mulheres indolentes, que vivem uma vida sedentaria, de máos effeitos para o seu figado, costumam victimar os filhos e o proprio marido, se este é por demais timido.

CORRESPONDENCIA

Mme. E. Souza (Rio) — Não importa que o petiz de oito mezes ainda não tenha dentes. A época da saida dos dentes é muito variavel.

Mme. Manon Gaulter (Engenho Novo) — A criança de um anno não deve tomar só leite de peito. Aos seis mezes a todo o petiz convem ser administrada uma sopa de vegetaes. O regimen para um anno, a technica de preparação dos alimentos e a maneira de evitar doenças encontram-se no Guia das Mães, quarta edição. Para que os dentes venham fortes, pode dar calcio.

Mme. Adelia Pereira (Aeyoli, Espirito Santo) — A bronchite asthmatica desapparece, se habituar o petiz ao ar livre, aos banhos de sol, ao banho de chuveiro frio. Agasalhar bem a criança (pyjama de flanella, casaco comprido de lã) durante a noite e fugir de pessoas grippadas são igualmente conselhos uteis.

Mme. Maria A. Guedes (Santos Dumont, Minas) — Escreve: "Tendo criado os meus filhos pelo livro Guia das Mães e tido sempre optimos resultados, estando agora o meu ultimo filho com 35 dias, venho pedir-lhe conselhos. Elle, a principio, vomitava em jactos após ás mammadas; seguindo os seus conselhos, dei 15 minutos antes de cada mammada uma colher de sopa de papa espessa de maizena, o que deu optimo resultado...".

As colicas a que se refere significam unicamente fome. Os gazes são ar engolido porque o petiz se acha esfomeado. Prepare o mingáo com leite de vacca e dê duas colheres de sopa de cada vez, bem adoçado. O seio convem ser dado de duas em duas horas. No umbigo, que ainda suppura, deitar 2 vezes por dia algumas gottas de agua oxygenada pura.

Mme. Iris Santaresa (Nictheroy) — A prisão de ventre no lactante novo é quasi sempre signal de fome. O peso de 5.100 grs. para 4 mezes é insufficiente. Dê o seio de tres em tres horas e em logar do peito duas vezes por dia, 125 grs. de leite de vacca, 50 grs. d'agua de arroz, uma colher de sopa de assucar.

Mme. Alice de Oliveira (Rua Dr. S. Leal 12, Nictheroy) — Quanto á bronchite siga os conselhos de madame Adelia Pereira e aquillo que dizemos na quarta edição do Guia das Mães a respeito da tosse.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes, necessarios á criança sadia e doente, pode ser enviado, com nome e endereço, para esta secção, na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva 12, Rio.

Nascimentos

Está enriquecido o lar do dr. Leonardo Finamore, juiz de Direito do Estado do Espirito Santo, e de sua esposa, senhora [illegible] Vervael Finamore, com o nascimento de um robusto menino, que receberá o nome de Romulo João.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Theodolindo Ferreira da Rocha e da sua consorte, senhora Josephina Maria da Rocha, com o nascimento de uma menina, que [illegible] na pia baptismal de Gilberto [illegible]

— O sr. Antonio Ignacio dos Santos Sobrinho e sua esposa, senhora Maria José [illegible] dos Santos, têm enriquecido o seu lar com o nascimento do primogenito, que [illegible] nome de [illegible] Gabriel.

A sciencia da belleza

PRODUCTOS PARA PINTURA DO ROSTO

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

E' uma questão basica a escolha de productos para a "maquillage" e aformoseamento do rosto.

O fim da cosmetica é justamente o de conservar a belleza do corpo, especialmente a da cutis, preservando-a dos estragos do tempo.

Todas as preparações proprias para fazer com que os attractivos pessoaes sejam conservados ou melhorados fazem parte da cosmetica.

Os crêmes, loções e outros productos de belleza, indicados para os que desejarem ver suas imperfeições remediadas são do dominio integrante dessa nova especialidade medica.

Desde a antiguidade que a arte cosmetica vem sendo observada. Cleopatra, bella e sumptuosa rainha do Egypto, fez um livro com todas as substancias que empregava para realçar suas graças. O poeta Ovidio reuniu em folheto os preparados usados na sua época pelas damas romanas.

Entretanto, só modernamente é que se tem dado á cosmetica o papel que ella merece, pois só ha poucos annos, póde-se dizer é que ficou provado, pelos menos praticamente, a necessidade imperiosa dos preparados de belleza serem aconselhados por medicos especialistas. Só elles conhecem scientificamente as diversas qualidades de pelle e são os unicos capazes de indicarem os productos proprios para cada especie de epiderme.

Eis a razão pela qual a cosmetica, nos grandes centros europeus, como Berlim, Paris, Londres e Vienna, tem despertado grande attenção da parte dos scientistas. Nada mais justo que assim fosse, pelo facto de que muitos productos são prejudiciaes ao rosto, pois compõem-se de substancias nocivas como o chumbo, mercurio, nitrato de prata, etc., e quando indicados por pessoas que não conhecem medicina, occasionam desordens e enfermidades não raro difficeis de combater. Existem preparados cosmeticos cuja composição está baseada nos conhecimentos actuaes da sciencia e que o clinico póde receitar sem receio.

Não se deve entregar o rosto a quem quer que seja para os cuidados da belleza, mesmo para uma simples limpeza de pelle, pelo facto de que essa questão é do dominio exclusivo do medico especialista. E' elle o unico capaz de, conhecendo as diversas qualidades de epiderme, poder indicar ou receitar sem perigo os productos de belleza compativeis com essa ou aquella pelle, quer sejam crêmes, loções, ou mesmo preparados para "maquillage" do rosto.

CORRESPONDENCIA

Mme. Campos (Rio) — Use pela manhã compressas de agua tépida e faça massagem com o Crême Natal. Para fechar os póros, use o Dissolvente Natal. Evite o sol. Para os pellos do rosto, só a electricidade medica. E' um processo sem dôr e que não deixa cicatriz de especie alguma.

Mlle. Almeida (Recife) — Passe no corpo o talco Ross. Na cabeça a Baudolina Royal Briar.

Mlle. Sinhá Lemos (Rio) — Os signaes e verrugas do rosto desapparecem com extrema facilidade pela alta frequencia. Os banhos de parafina são somente feitos no consultorio do medico especialista. Um banho total emmagrece um a dois kilos.

Sr. Arthur de Andrade (Campos) — Os banhos de sol para a saude são muito bons, porém as pelles sujeitas a manchas e sardas não são aconselhaveis. Quanto aos cabellos brancos, use o Orf-Léno.

Sr. F. P. (Rio) — Em relação ás rugas só ha dois processos: a massagem e a cirurgia esthetica. No primeiro caso, siga as instrucções do livro "Tratamento da Pelle", no segundo a intervenção é feita sem deixar cicatriz. Anesthesia local.

Mlle. Peixoto (S. Paulo) — Leia os artigos do dr. Magalhães d'Avila sobre os callos. E' uma affecção perfeitamente curavel.

Mme. Solange (Ceará) — Continue com o regimen alimentar bem rigoroso. Evite a humidade.

Mme. Ferreira (Recife) — A pelada póde ser tratada com bom resultado com o auxilio da lampada de Kromayer.

Mlle. Rocha (Minas Geraes) — Applique pó de arroz e rouge Natal. Para as rugas use Cataplasma Pelsan.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta, sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista Dr. Pires, na redacção desse diario: Rua Rodrigo Silva n. 12 — Rio.

Hospedes e viajantes

Acha-se no Rio, a passeio, o sr. Eurico Seabra de Mello, alto funccionario da Alfandega de Santos.

— A bordo do paquete "Alcantara", segue hoje para a Bahia, em visita á filial daquella praça, o sr. Zaic Nasser, gerente das Casas Brasileiras de Sedas.

— Encontram-se nesta cidade, vindas de Chicago, Estados Unidos, em visita á sua familia, a senhora Georgetta de Lacazete Barbosa e senhorita Alice Mond Barbosa, respectivamente viuva e filha do fallecido commerciante desta cidade José Euterbrio Barbosa.

Fallecimentos

Falleceu em Pombal, na residencia de seu genro, coronel Villela de Andrade, na avançada idade de 86 annos, o coronel Manoel de Sá Fortes Junqueira, deixando muitos filhos, genro e netos, todos grandemente considerados no nosso meio.

Eram filhos do finado o coronel José Andrade Junqueira e Manoelito Junqueira, a senhora Alice Junqueira de Andrade, esposa do coronel Francisco Villela de Andrade, e a senhora Helena Junqueira Villela, esposa do coronel Justiniano Arantes Villela.

O finado tem muitos netos e alguns bisnetos.

Verificou-se seu fallecimento no dia 18 do fluente, sepultando-se no cemiterio de Barra Mansa, com grande acompanhamento.

Missas

Realiza-se amanhã, dia 27 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa, a missa de trigesimo dia por alma da senhorita Lydia Fernandes Brasil, mandada rezar pela familia da extincta.

CONSULTORIO URO-GENITAL

DR. MURILLO FONTES

(Ex-chefe do Serviço da Gaffrée-Guinle de Santos; cirurgião gynecologista; assistente da Santa Casa)

Aue (Nictheroy) — Como o seu caso ha centenas de mulheres que se queixam dessas perturbações. E' preciso reeducar as suas funcções sexuaes, o que poderá fazer com tempo. O systema nervoso é, na maior parte das vezes, o causador desses soffrimentos. Procure fazer as injecções diarias de Tonisan. Por via oral usará a Panglandine. Voltará depois á minha presença por este jornal.

Violeta Singela — Muito satisfeito fiquei em saber das melhoras obtidas. Insista no tratamento que eu preconisei, sem comtudo deixar de procurar um clinico que lhe dirá da tosse e do pigarro. O intogynau usará desta vez por via oral. Uma vez tendo melhorado tanto do seu soffrimento antigo, com um pouco mais do tratamento obterá a cura desejada.

Altina Leão (Victoria) — De accordo com a sua vontade, responder-lhe-ei por carta.

MJGM (Santos) — Recebi a sua ultima carta, da qual transcrevo com satisfação o seguinte trecho: "Dei por terminados os remedios da 2ª etapa. E' com jubilo que estou galgando os degráus da saude, de uma enfermidade que foi cortada de inicio, graças á dedicação e harmonia nos receituarios de v. excia.", etc. Como vejo o seu estado se modifica para melhor, e acredito que mais um pouco a minha consulente se achará integrada na sua saude perfeita. Use o Into-gynau em drageas, e o Calcinjectal em injecções diarias.

Mlle. L. A. (Fortaleza) — Li com a maxima attenção a sua carta, que passo a responder. O soffrimento de que se queixa é muito commum nas moças. Elle é, sem duvida, produzido por insufficiencia dos ovarios. Localmente poderia fazer algum tratamento, mas por ser um curativo delicado, só poderia ser effectuado por pessoa especialista em gynecologia. E' preferivel tratar do seu estado geral, que uma vez afastada a causa, desapparece o effeito. E' muito justo que a minha consulente se queixe de taes perturbações. Procure tomar o "Opoginol", á razão de 40 gottas diarias, e as injecções diarias de "Klaukal". Faça uma série dessas e volte depois á minha presença.

Maria de L. Freitas (Bello Horizonte) — Responder-lhe-ei por carta.

Orquidéa Selvagem (Rio) — Obedecendo a sua vontade, mandarei resposta por carta.

Mme. V. (Ramos) — Esses corrimentos geralmente são entretidos por lesões que se assestam no côlo do utero. Tente fazer lavagens com Mydralin e injecções de Genitoracin com espaço de 3 a 4 dias, de accordo com as reacções. Caso não obtenha melhoras procure então se submetter á diathermo-coagulação das mesmas lesões.

Rádhamanto (Nictheroy) — O seu soffrimento maior está preso, sem duvida, á syphilis. Hoje em dia os saes arsenicaes podem ser tomados por injecções intramusculares, sem haver necessidade de se soccorrer das veias. Comtudo, este tratamento deverá ser ministrado por pessoa competente (especialista), que orientará a sequencia daquelle. Não importa, antes da therapeutica antiluetica fazer umas injecções que estimulem o seu systema nervoso e apparelho genital. Faça as injecções de Hemo-cyto-Corbière diarias, e use por via oral o Into-Testan. Depois voltará á minha presença, dando-me noticias suas.

Mme. R. N. O. (Bello Horizonte) — Sem duvida a missão da mulher mãe é invejada por todas as filhas de Eva. Pela leitura, levo a crer que as perturbações que apresenta estejam ligadas ás glandulas de secreção interna. Procure fazer uso do producto "Endoglandinas". O Calcio Humanitas é aconselhavel, á razão de 30 gottas diarias.

Fatima (Rio) — A irregularidade de que se queixa, poderá em certos casos ser corrigida por uma intervenção cirurgica — histeropexia. Agora precisamos saber se a sua esterilidade corre por conta do desvio do utero ou se por alguma perturbação ovariana! Só o exame minucioso poderá orientar a therapeutica definitiva.

Mme. Barroso (Santo Antonio, E. do Rio) — Geralmente após o parto, succedem-se irregularidades nos periodos menstruaes. E' muito variado o aspecto dessas crises periodicas, que se apresentam com diversas modalidades. Ha mulheres que, enquanto amamentam, não são menstruadas. Outras o são 2 mezes após o parto. Como vê, varia muito. Que não é normal tudo o que sente, estou de accordo comsigo. Procure fazer as injecções diarias de "Ovarial". Por via oral use, ás refeições, o Néo-tonico.

Nizia Santos (Rio) — A minha consulente lamenta-se por não ter filhos. Ha muitas senhoras que, desejando muito ter filhos, não o conseguem. Para os seus males faça lavagens vaginaes com Gyrol. Tome por via oral Opoginol, á razão de 25 gottas, 2 vezes ao dia.

Receioso (Campos) — Para as lesões que descreve, que têm sido rebeldes aos diversos tratamentos, procure usar a pasta Dermorita, que dá resultados em certos casos de eczema. Evite que caia agua sobre as lesões.

Sr. Stanislaw Dwojak (Rio) — De accordo com a sua vontade, responder-lhe-ei por carta.

Moço (Victoria) — Para as perturbações que sente a Gonoracia dá bons resultados. Faça lavagens urethraes diarias com uma solução de permanganato á razão de 10 cent. para um litro d'agua, e em seguida injecções urethraes de Stilgon.

João Sombral (Collatina) — A resposta vae por carta.

Todas as cartas devem ser dirigidas para Dr. Murillo Fontes, consultorio Uro-Genital. Rua Rodrigo Silva, 12 — Rio.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Do bordo do hydro-avião da Panair, que chegou hontem do sul, desembarcaram os seguintes passageiros no Rio: procedentes de Porto Alegre, sra. Marieta Aquino, José Coriolano Almeida e Jacintho Luiz Gomez; de Florianopolis, dr. Aarão Rebello; de Paranaguá, Albino Silva, e de Santos, senhorita Genell Bliss.

Com destino aos portos do norte, até Manáos, e Estados Unidos, seguiu, hontem, pela manhã, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Aracajú, Durval Cruz; para Maceió, Irvan J. Wolff; para Recife, Arturo Apollinari, Guido Colombo e sra. Marguerite Colombo; para Amarração, José Narciso da Rocha Filho; para Manáos, Socrates Bomfim, e dr. José Felippe Saboia Ribeiro, secretario do interventor federal no Territorio do Acre, e com destino a Miami, Eugene H. Nowlin.

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Procedente de Porto Alegre e escalas, entrou no aerodromo, a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Wachsmuth.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De P. Alegre, os srs. Mario Augusto Penna, Herman Rindar, Ernesto Goetze e Hans K. Stadthagen; de Florianopolis, o sr. frei Pedro Sinzig; de S. Francisco, os srs. Italo Pilizzi e Joaquim Arnaldo Sarres; de Paranaguá, os srs. Antonio J. Machado Lima, Italo Sandenberg e Francisco M. Fonseca.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE:

Superior de dia — Major Estrellita.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Pasqualino.

Medico de dia — Major graduado dr. Rezende.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Leite.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Climaco.

Dentista do dia — 1º ten. Gosling.

Ronda — 1º ten. Jacintho, do 1º; 1º ten. Pimentel, do 4º; 2º tenente F. Lima, do 5º, e asp. Waldyr, do R. C.

Motocyclista de dia — Soldado Waldemiro.

Guarda da Policia Central — 2º ten. David e sarg. Pereira, do 4º B. I.

Guarda da Moeda — 2º ten. Justiniano, do 6º B. I.

Guarda do Thesouro — Asp. Jesus, do 3º B. I.

Prado — Sargentos Lazarino, do 1º; Cruz, do 2º; Barreto, do 4º; Appolonio, do 6º, e Palmyro, do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Silvino, do S. C.; Freitas, da Contadoria; V. Machado, do 3º, e Vença, do R. C.

Aux. do off. de dia ao Q. G. — Sargento Alcebiades, do R. C.

Musica de promptidão — A do 2º B. I.

Piquete no Q. G. — Dois corneteiros do 1º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Tertuliano e Esmeraldino; D. P., ás 18 hs., sarg. Affonso, do 6º.

DIA

No 1º batalhão, 1º ten. Principe; no 2º, cap. Waldemar; no 3º, capitão Cunha; no 4º, cap. Carvalho; no 5º, cap. Guimarães; no 6º, cap. Jesuino; no reg. de cavallaria, 1º tenente Mattos, e no C. S. Auxiliares, 1º ten. Dorna.

PROMPTIDÃO

2º ten. Ferreira, aspirantes F. da Silva e Faustino; 2º ten. Davico, aspirantes Garcia, Ignacio e Agrippino.

Victima de um accidente, a bordo do "Para Todos"

Foi remettido ao Juizo de Accidentes no Trabalho, pelo dr. Demócrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, o inquerito n. 169, feito para apurar o accidente que victimou o operario Manoel Vieira do Nascimento, no dia 22 de julho findo, a bordo do rebocador "Para Todos", quando se achava atracado nas Docas da Ilha das Cobras.

Os assaltos contra os motoristas

A POLICIA CONSEGUIU PRENDER DIVERSOS DOS COMPONENTES DA AUDACIOSA QUADRILHA — COMO ERAM FEITOS OS "TRABALHOS" — AS DECLARAÇÕES DO LARAPIO JOÃO SANTOS, VULGO "CABINHO"

O larapio João dos Santos, "Cabinho", no cartorio da D. G. I., quando prestava suas declarações ao delegado Martins Alonso

A cidade sente-se alliviada com a noticia da descoberta e prisão de alguns dos componentes da perigosa quadrilha de larapios que vinha agindo contra os motoristas e contra os cidadãos que percorriam alta noite as ruas da cidade.

A acção da policia, que se desenvolveu sem esmorecimentos por todos os recantos frequentados pelos mais diversos criminosos, resultou em pleno successo com a prisão de varios dos componentes do perigoso bando.

A policia, nas primeiras investigações, levadas a effeito por elementos das secções de Vigilancia Geral e Capturas e de Roubos e Furtos, nada encontrára que pudesse encaminhal-a numa pista segura. A prisão de alguns individuos suspeitos e tido como provaveis autores dos assaltos resultou inutil, porquanto as victimas se viam na duvida ao defrontal-os.

No entanto, o dr. Cezar Garcez, director geral de investigações; o commissario Martins Vidal, chefe da Secção de Vigilancia Geral, e os investigadores João Thomaz, Severino Peixoto, José Bertelli, Luiz Martins e Ulysses Luiz Pereira, continuaram em actividade, promovendo varias diligencias, dando buscas pelos mais afastados suburbios, até que nasceu a suspeita contra o ladrão João dos Santos, José dos Santos ou Antonio dos Santos, tambem conhecido por "Cabinho", que ha tempos evadiu-se da Casa de Detenção, onde vinha cumprindo pena.

A PRISÃO DE "CABINHO"

Os investigadores volveram suas vistas, então, para esse novo elemento, que talvez viesse aclarar por completo o mysterio que envolvia os audaciosos assaltos.

Procuraram, no intuito de descobril-lhe o paradeiro, em casas de commodos e habitações collectivas, hospedarias e outros logares suspeitos, até que descobriram onde o mesmo pernoitava algumas vezes: a hospedaria da rua de S. Pedro n. 288, dirigida por um individuo conhecido por "Pernambuco".

"Pernambuco" foi interrogado pelo investigador João Thomaz, que o informou que, de facto, "Cabinho" ali vinha pernoitando. Andava armado de revolver e com dinheiro. No dia 23 estivera lá, saindo ás 19 horas, não mais voltando.

As autoridades redobraram-se, então, no sentido da captura de "Cabinho". Foram distribuidas pelos pontos suspeitos da cidade diversas turmas de investigadores. Hontem, á tarde, quando dois investigadores, Luiz Martins e Oswaldo, passavam pela rua Regente Feijó, na esquina com a rua Senhor dos Passos depararam com "Cabinho" e Jardy Ferreira, vulgo "Dedé", prendendo-os e levando-os para a Policia Central.

AS DECLARAÇÕES DE "CABINHO"

João Santos, vulgo "Cabinho", ao ser interrogado no cartorio da D. G. I. pelo delegado Annibal Martins Alonso, declarou residir á praça Frederico Herval n. 17 e ter 30 annos de idade. Em seguida fez aquella autoridade as seguintes declarações:

"Conheci ha muito tempo os individuos Jady Pereira, vulgo "Dedé", José Teixeira de Mello, vulgo "Navalhinha", Pompilio da Silva Ramos, vulgo "Barbeirinho", e Herculano Cardoso, vindo a conhecer ha cerca de dez dias o individuo Argentino Vieira Leite, que lhe foi apresentado por Herculano Cardoso, dizendo-lhe Herculano que Argemiro viera de Bello Horizonte e era habil motorista e tinha um plano completo para realizar assaltos á noite, a motoristas de automovel, que o declarante verificou deste modo que Argentino, de facto, dirigia bem automovel; que ajustaram, então, os serviços de Argentino para o dia seguinte; que no dia 21 deste mez o declarante, após prévia combinação encontrou-se, ás 21 horas, na rua Barão de S. Felix, esquina do largo do Deposito, com os individuos já referidos; que, após conversarem por um espaço de 10 minutos, combinaram o primeiro assalto; que depois de darem uma volta pela cidade, tomaram um taxi, cujo numero o declarante não se recorda, dirigindo-se á Praia do Flamengo, a qual percorreram até o fim, onde saltaram; que, momentos após passava pelo local o auto de praça n. 2.584, cujo motorista sabe agora chamar-se Machado Velho; que Argentino tomou logar ao lado do motorista, mandando rumar para a Praça da Bandeira; que uma vez nesse logradouro, Argentino, que sempre dirigia os trabalhos de assalto, mandou seguir para a rua Parahyba; que, em chegando a essa rua, na parte proximo á Praça da Bandeira, Argentino e o declarante, que eram os unicos armados, sacaram de seus revolvers e intimaram o motorista a lhes fazer entrega do dinheiro que trazia comsigo; que o motorista, atemorisado pelo numero de assaltantes e com receio de consequencias mais graves, entregou o dinheiro que possuia, na importancia de 30$000; que, em seguida, Argentino intimou o motorista a retirar-se e tomando a direcção do automovel, rumou para a Tijuca, dando a volta, e vindo por Jacarepaguá, para a cidade, deixando o carro, afinal, na rua da Gambôa, abandonado, separando-se o grupo dos assaltantes, tendo antes ajustado um encontro para o dia seguinte, ás 21 horas, tambem no mesmo local, isto é, na rua Barão de S. Felix; que, de facto, no dia seguinte, á hora aprazada, o declarante foi ao encontro de seus companheiros na rua Barão de S. Felix, seguindo todos a pé e separados para o Largo da Carioca; que, em ali chegando, tomaram o automovel de praça n. 14.540, dirigido pelo motorista, que ora sabe chamar-se Sylvio de Oliveira Azevedo e que neste momento, lhe é apresentado e a quem reconhece; que Argentino, sentando-se ao lado do motorista, mandou que este seguisse para a rua do Livramento; que chegando a essa rua, Argentino puxou o revólver e intimou o motorista a entregar o dinheiro que possuia; que o motorista entregou sem resistencia 25$ ao declarante e este fez entrega dessa importancia a Argentino; que, em seguida, Argentino apontou o revólver para o motorista, intimando-o a fugir; o motorista afastou-se do local, occultando-se atrás de um poste, com receio de ser alvejado; que, em seguida, Argentino, tomando a direcção do carro, rumou para a Tijuca, subindo a rua Conde de Bomfim; que, depois de darem uma volta á Tijuca, desceram tambem pela rua Conde de Bomfim, já pela madrugada; que, ao passarem pela Muda da Tijuca, viram passar o sr. José de Arruda Fernandes Campos, que neste momento lhe é apresentado e reconhece, que Argentino, parando o automovel, dirigiu-se ao sr. Campos, ao qual apontou o revólver e intimou a entregar o dinheiro que trouxesse, tendo antes o convidado a ir ao districto, dizendo que elle e seus companheiros eram da policia; que a uma distancia de 30 metros, Argentino advertiu o sr. Campos, que elle e seus companheiros não eram da policia, mas, gatunos, intimando-o a fazer entrega do dinheiro que possuisse, intimação que fez, empunhando o revólver á que o sr. Campos, atemorizado, cedeu á intimação, fazendo entrega de uma quantia que o proprio Argentino recebeu e mais adeante conferiu, ficando-se que o dinheiro importava em 730$; que, a seguir, o declarante, Argentino e os demais componentes da quadrilha, intimaram o sr. Campos a retirar-se do local; que Argentino, tomando a direcção do auto, rumou para o Cáes do Porto, onde, na altura do Hospital da Gambôa, abandonou o automovel; que o declarante e seus companheiros, ajustaram novo encontro para a noite seguinte, ainda no mesmo local, isto é, á rua Barão de S. Felix; que, por motivos que desconhece, o declarante não mais se encontrou com os seus companheiros, não tendo ajustado, desde o ultimo assalto, nenhum outro trabalho com os mesmos; que não conhece o paradeiro dos seus companheiros, nem lhes sabe a residencia; que a arma do declarante ficou em poder de Argentino; que o declarante nada recebeu de Argentino, a não ser o relogio tomado ao sr. Campos, objecto que ora lhe é mostrado e que é de facto o que se encontrava em seu poder, quando foi preso hontem á noite na rua Senador Pompeu. Nada mais disse. Nada mais tendo a lavrar-se, o dr. delegado mandou encerrar este auto, que lido e achado conforme, rubrica e assigna com o declarante, as testemunhas Nelson Ratton, commerciante, residente á rua Machado Coelho n. 85, appartamento n. 1, e Oscar Eudox de Carvalho, contador, residente á rua Marquez de Abrantes n. 171".

OS MEMBROS DA QUADRILHA

Pelas declarações de "Cabinho", a policia ficou sabendo que a quadrilha era composta dos seguintes individuos: Argentino Vieira Leite, que dirigia os trabalhos; João dos Santos, vulgo "Cabinho"; Herculano Joaquim Cardoso, que está preso desde ante-hontem, na Detenção, pela contravenção da vadiagem; José Teixeira do Mello, o "Navalhinha"; Pompilio Ramos ou Pompilio Ramos da Silva; Jadyr Pereira, o "Dedé".

Pompilio e Argentino continuam foragidos.

AS VICTIMAS DEANTE DOS LADRÕES

O motorista Machado Velho, chamado á D. G. I., reconheceu em "Cabinho" o assaltante que lhe encostou o revolver na nuca e tomára a direcção do carro no momento da fuga.

OUTRA VICTIMA

O sr. Vicente Malanta, morador á ladeira de Santa Thereza, esteve na D. G. I., onde queixou-se de um assalto de que fôra victima, ha dias, ao passar pela rua Joaquim Murtinho, onde tres homens armados lhe roubaram 235$000 e um relogio "Omega", de prata, com corrente de ouro.

Essa victima reconheceu em "Cabinho" um dos assaltantes.

A PRISÃO DE NAVALHINHA

A policia, continuando nas diligencias, prendeu o individuo José Teixeira do Mello, vulgo "Navalhinha".

Com a prisão de mais esse criminoso, resta somente um dos assaltantes, o alcunhado "Gatinho".

"Navalhinha" prestou hontem, á tarde, no cartorio da D. G. I., longo depoimento, que foi reduzido a termo pelo escrivão Belleza.

FOI REQUISITADO AO JUIZ PELA D. G. I.

A Directoria Geral de Investigações officiou ao juiz da oitava pretoria criminal, a presença, amanhã, do individuo Herculano Joaquim Cardoso, que, ha tres dias, fôra preso e enviado para a Detenção, como contraventor de vadiagem.

Sua presença foi requisitada por ter sido elle accusado pelos outros criminosos, de modo que seja reconhecido pelas victimas e prestar declarações a respeito.

OS ASSALTOS PRATICADOS PELA QUADRILHA

A quadrilha que acaba de ser dissolvida com a prisão de quasi todos os seus membros, praticou os seguintes assaltos:

Contra o sr. José Arruda Fernandes Campos, residente á rua Quary n. 40, na Tijuca; Augusto Verarão, garçon, empregado á Avenida Atlantica n. 510 e assaltado na rua Doze de Dezembro; chauffeur Sylvio Oliveira Rezende, do auto 14.643, que faz ponto no largo da Carioca; sr. José Arruda Fernandes Campos, residente na Tijuca; e chauffeur Henrique Machado Velho, do auto n. 2.584, que faz ponto na Praia do Flamengo, assaltado na rua Parahyba.

Com a prisão de quatro dos cinco componentes do bando de assaltantes de motoristas, fica extincta, para socego da numerosa classe de chauffeurs e para tranquillidade do carioca, a audaciosa quadrilha que alarmou a população e exigiu da policia um trabalho continuo e energico.

O larapio que se acha foragido, "Gatinho", dentro em pouco acompanhará seus "collegas" á Detenção, continuando, para isso, as diligencias da D. G. I.

Minas de phosphoro...

O phosphoro é indispensavel ao organismo, quer para o desenvolvimento dos ossos da criança, quer para a sua integridade no adulto. O uso diario de leite, manteiga e ovos mantém a quota necessaria daquelle mineral. — IPES.

Falsificou uma certidão de casamento

Pelo 3º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida, foi remettido á Justiça, o inquerito n. 62, instaurado para apurar a falsificação de uma certidão de casamento, junta ao processo de habilitação de d. Maria Oliveira Pereira, viuva do 2º tenente José da Cunha Pereira.

Furtou dois presuntos

O ladrão "desenidista" Geraldo Cabral, mais conhecido pelo vulgo de "Caldo Verde", furtou hontem da Confeitaria Lapa, situada á rua do mesmo nome n. 17, dois presuntos.

O negociante lesado apresentou queixa ás autoridades do 5º districto policial, tendo os investigadores Nigro e Granthon, depois de varias diligencias, capturado o "desenidista" e apprehendido os presuntos furtados.

Perigoso meliante nas malhas da policia

A policia do 25º districto prendeu hontem, quando pretendia entrar em um botequim, no Campo dos Affonsos, o perigoso meliante José Rodrigues.

Em seu poder foram encontrados varios instrumentos usados pelos ladrões para arrombamentos.

Removido para a delegacia daquelle districto, o larapio, depois de autuado, foi mettido no xadrez, até que lhe seja dado destino conveniente.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Estão de dia á I. G. P.: Superior, dr. Manoel Augusto da Silva; auxiliar, sr. João Cardoso da Costa.

2os. fiscaes de dia aos grupos — Central, Affonso; Escola, Feital; 1º G. R., Roberto; 2º, Lydio; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Feitosa; 8º, Urmulino e 9º, Alcino.

Livre transito — 2os. fiscaes A. Avila e Darci.

Palacio Tiradentes — 2º fiscal Isaias.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Napoleão Leal.

Ronda avulsa — Dias impares, 1os. fiscaes O. Jaymes, Sampaio e Agnello; dias pares, 1os. fiscaes B. Macedo e Cabral.

Medico de dia ao Serviço Medico — Dr. Cerqueira Lima.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estão de dia á I. G. P. — Superior, Sr. Alvaro Tuve de Mesquita; auxiliar, sr. Francisco Ignacio da Silveira.

2os. fiscaes de dia aos grupos — Central, Josias; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 2º, Duatra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Raphael e 9º, Prisco.

Livre transito — 2os. fiscaes A. Avilla e Darci.

Palacio Tiradentes — 2º fiscal Isaias.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar Faria.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia — Dr. Odnvaldo Moreira.

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DO TRABALHO

Foi bastante movimentado o dia de hontem, no Ministerio do Trabalho.

Pela manhã, o sr. Agamemnon Magalhães recebeu em seu gabinete, varios chefes de serviço, e, á tarde, até ás 19 horas, attendeu ás commissões de empregados e empregadores, inclusive uma de estivadores, que o procuraram.

Devido aos multiplos assumptos que o prenderam ao seu gabinete, o ministro do Trabalho se viu na impossibilitado de assistir ás commemorações do "Dia do Soldado", em Realengo.

Sangrento desfecho da sessão inaugural do Congresso Anti-Guerreiro

OS FUNERAES DE UMA DAS VICTIMAS

Tiveram logar, hontem, os funeraes do estivador Agostinho José da Costa, uma das victimas do lamentavel conflicto de quinta-feira ultima, na Praça Tiradentes.

O enterro, que foi costeado pelo sr. Antonio Jorge Noronha, funccionario postal e amigo do morto, saiu do necroterio do Instituto Medico Legal para a necropole de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento. Compareceram diversas delegações de syndicatos de classe e organizações trabalhistas.

O cortejo funebre passou pela rua Camerino, onde está situado o Syndicato dos Estivadores, sendo prestadas as ultimas homenagens ao companheiro morto. Falaram por essa occasião diversos representantes das corporações trabalhistas.

No cemiterio de S. Francisco Xavier, ao descer o corpo á sepultura, usaram ainda da palavra varios companheiros do estivador Agostinho José da Silva.

FALLECEU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO MAIS UMA DAS VICTIMAS

Em consequencia dos ferimentos recebidos veiu a fallecer, hontem á noite, no Hospital do Prompto Soccorro, onde se encontrava em tratamento, o empregado no commercio Estephanin Gelat, de nacionalidade polonesa, casado, com 23 annos, que soffreu um ferimento a bala no abdomen.

O cadaver da infeliz victima foi recolhido ao Necroterio do Instituto Medico Legal, onde será submettido á autopsia.

Apaixonado e furioso

Entrincheirou-se, armado e municiado, para exterminar a noiva e sua familia — Entregando-se ás autoridades, o inoffensivo autor da façanha narra á reportagem suas intenções

Soldados e reporters, na residencia de Floripes, que e se vê ao lado

Na edição de hontem noticiámos, detalhadamente, a occurrencia verificada na Estrada do Octaviano, na estação de Sapé.

Conforme narrámos, o caixeiro Angelo Augusto Cardoso Pinto, noivo de Floripedes Candido, por ter uma desintelligencia com o pae desta, Manoel Lopes, armou-se com o intento de exterminar todos os componentes da familia, inclusive a propria moça. Era a versão corrente a principio.

Entrincheirado nas proximidades da casa do futuro sogro, em um mattagal ali existente, o rapaz, auxiliado por dois desordeiros, tambem de armas em punho, ameaçava invadir a casa de Manoel Lopes e chacinar os que ali fossem encontrados.

Scientificado do facto, dirigiu-se ao local o commissario Oswaldo Guimarães, de dia ao 24º districto policial, acompanhado de uma força da policia, afim de prender Angelo e seus companheiros.

Infrutifera foi a diligencia dessa autoridade, dada a falta de conhecimento da localidade occupada pelos desordeiros. Estes internaram-se no mattagal e tomaram posição em uma collina ali situada, denominada "Pedra do Urubu".

E' de lamentar que durante as operações dirigidas pelo commissario Oswaldo Guimarães, sua capacidade bellicosa tenha falhado tanto.

Innumeras foram as pessoas alheias ao succedido que foram violentamente destratadas pelos auxiliares do improvisado commandante da tropa.

Por fim, nada conseguindo, a força policial volante e seu respectivo chefe tornaram á delegacia do 24º districto, onde encontraram o "perigoso facinora".

Angelo havia se apresentado ao investigador "Caboclo".

Pallido, o "terrivel desordeiro", no dizer do commissario Oswaldo, entrou na delegacia de Madureira, solicitando daquelle policial garantias, deante da narrativa que expoz:

"Ha dias briguei com meu futuro sogro, tendo elle ameaçado-me de morte, caso tornasse a apparecer em sua casa. Não relutei, apenas procurei a Floripedes, afim de falar-lhe sobre certas particularidades. Nesta occasião appareceu o meu futuro sogro, que, armado de sua "garrucha", investiu para mim. Como estivesse armado, procurei defender-me, porém, sem detonar nenhum tiro, e abrigando-me no matto, afim de intimidal-o, gritei que iria matal-o de qualquer maneira, o que não aconteceu, pois tratei de fugir, e hoje vir entregar-me ás autoridades.

Desde hontem que abandonei o matto, perto da "Pedra do Urubu", onde diziam achar-me entrincheirado, em companhia de dois amigos."

A esta altura, o commissario Oswaldo Guimarães obstou a narrativa do preso, mandando-o recolher ao xadrez.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

10 horas — "Radio-Jornal". 12 horas — Concerto da Orchestra do Radio Club do Brasil, com a cantora Victoria Bridi, intercalado de radio-theatro, com Annita Spá e Edmundo Maia. 14 horas — Discos escolhidos. 14,30 horas — Quarto de Hora "Vascaíno". 15 horas — Palestra da sra. Elisabeth Bastos sobre o voto feminino. 15,15 horas — Resenha sportiva pelo chronista Amador Santos. 18 horas — Chá dansante da mocidade. 20 horas — Boletim sportivo. 20,10 horas — Anna de Albuquerque Mello e orchestra. 20,30 horas — Roberto Vasconcellos apresenta-se com suas creações e intervallos de radio-theatro com Olga Navarro e Adacto Filho. 21 horas — Alda Verona e orchestra. 22 horas — Walter Augusto Moore, cantor inglez, e jazz. 23 horas — Musica dansante.

Programma para amanhã:

7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl, supplemento musical da gyrizada e edição matutina do radio-jornal "A Voz do Brasil". 9 horas — Palestra pelo dr. Medeiros e Albuquerque Filho sobre embellezamento da mulher. 12 horas — Gravações das ultimas novidades em sambas. 12,15 horas — "Momento Feminino", por mme. Sibylla. 16 horas — Obras symphonicas, em discos. 17,30 horas — Musica de dansa, em discos. 18 horas — Palestra pela Vovózinha. 18,15 horas — Discos. 18,45 horas — Quarto de Hora do C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado e musicado da PRA-3. 19,30 horas — Radio-jornal do serviço de publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Apresentação da cantora mme. Lobato. 20,10 horas — "Pilulas radiophonicas". 20,30 horas — Milonguita e Tito Souza. 20,45 horas — Leonel Faria e jazz. 21 horas — Palestra humoristica pelo escriptor Berillo Neves. 21,10 horas — Leonel Faria e jazz. 21,30 horas — Soprano professora Eneida Silva, em arias de operas e orchestra. 23 horas — Musica dansante.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio Jornal da P. R. B. 7, com supplemento musical. Das 14 ás 14,15 horas — Darcy Teixeira Monteiro. Das 14,15 ás 15 horas — Discos variados. Das 15 ás 16,30 horas — Transmissão do studio do "Programma Infantil da PRB 7". Das 18,30 ás 21 horas — Chá-dansante da P. R. B. 7. Das 21 ás 23 horas — Programma do studio, com os artistas Nair de Castro Leal, Clarita Damasceno, Helena Drummond, Walter Brasil, Orlando Cardoso, Luiz de Sá, Julio Nascimento, Manoel Monteiro, Manoel Caramês, Glauco Vianna, José Maria de Abreu e Conjunto Regional Brasileiro.

Programma para amanhã:

Das 9 ás 10 horas — Radio Jornal da P. R. B. 7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 17,30 ás 19 horas — Musicas regionaes, em discos. Das 19 ás 20,15 horas — Programma de discos seleccionados. Das 20,15 ás 20,30 horas — Quarto de hora literario pelo poeta Renato Araujo. Das 20,30 horas em deante — Transmissão, do studio, de um programma de musicas ligeiras, com concurso de apreciados artistas de nosso "broadcasting".

RADIO CAJUTI

Programma para hoje:

Das 10 ás 12 horas — Cajuti dansante. Das 12 ás 14 horas — Sympathico programma. Das 15 ás 16 horas — Programma especial no studio da Feira Internacional de Amostras. Das 18 ás 19 horas — Cajuti Jornal. Das 19 ás 22 horas — Grande Programma Francisco Alves, com os seguintes elementos: Francisco Alves, Luiz Barbosa, Neisa Gomes, Moacyr Bueno Rocha, Jack Bill, Harry Smith, Freytas e Brito.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Programma para hoje:

Do 12 ás 13 horas — Musica lyrica e de camera, offerecida pela Casa "A Melodia". A's 20 horas — "A pedido..." — Musicas solicitadas pelos ouvintes dos "Bons Programmas". A's 21 horas — Programma de studio com os irmãos Medina em canções sul-americanas, no Rio de Janeiro e artistas de São Paulo, da estação-chave, PRB-6, e irradiados simultaneamente pelas estações da Rêde Verde-Amarella: PRE-2, Rio de Janeiro; PRB-6, São Paulo; PRB-2, Juiz de Fóra; PRC-9, Campinas; Sorocaba, Taubaté, Piracicaba; PRA-7, Ribeirão Preto e PRB-5, Franca. A's 22 horas — Bôa noite e até amanhã...

A IRRADIAÇÃO DA "A LENDA DO LAGO"

Pela Radio Sociedade Guanabara será irradiada hoje, ás 12 horas, a "reprise" da opereta, em 3 actos, "A Lenda do Lago", original de Gramury, patrocinada pela Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro. O successo que alcançou em "premiére" a interessante peça de Gramury, motivou copiosa correspondencia á Radio Guanabara e ao autor da opereta, solicitando e conseguindo agora, pela cooperação do "Lloyd Brasileiro", a repetição do acontecimento artistico de hoje.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para amanhã:

Das 6,25 ás 8,15 horas — Duas aulas de gymnastica com musicas, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19,30 horas — Discos seleccionados. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade, retransmittido pela PRA-9. Das 20 ás 20,15 horas — Patricio Teixeira e orchestra de dansas de Napoleão Tavares. Das 20,15 ás 20,30 horas — Josephina Pena — Arnaldo Pescuma. Das 20,30 ás 21 horas — José Fonseca — Bando da Lua — Orchestra de salão. A's 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21,15 horas — Gastão Formenti. Das 21,15 ás 21,30 horas — Patricio Teixeira — Josephina Pena. A's 21,30 horas — Um pouco de bom humor. Das 21,30 ás 21,45 horas — Arnaldo Pescuma. Das 21,45 ás 22 horas — Gastão Formenti — Bando da Lua. Das 22 ás 22,30 horas — Desenhos Animados. Das 22,30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRA-9, em collaboração com a Radio Sociedade Record de São Paulo. Das 23 ás 23,30 horas — Programma de discos escolhidos. A's 23,30 horas — Marcha Final. — Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO SOCIEDADE

8,30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 9 horas — Transmissão do concerto n. 18 da série: "Os Grandes Mestres da Musica" — Programma: "Dvorak": sua vida, suas obras primas. 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. Das 16 ás 17 horas — Programma de canções em discos. Das 17 ás 19 horas — Tarde dansante. 19 horas — Programma "Odol". Das 19,10 ás 20 horas — Previsão do tempo — Discos variados. 20 horas — Chronica sportiva, por Sylvio Mello Leitão. Das 20,10 ás 21 horas — Discos variados. Das 21 ás 22 horas — Programma de discos. Das 22 ás 22,15 horas — Curso Musical pela sra. Lina Hirsch. Das 22,15 ás 23 horas — Continuação do programma de discos seleccionados.

ESCOLA THOMAZ EDISON DE RADIO

De conformidade com as instrucções vigentes, foram transferidos para o curso B (Operadores Radio de 2ª classe), todos os alumnos componentes do curso A, os quaes, naquelle curso, ficam incluidos no 2º periodo.

A escola mantem, ainda, o desconto estabelecido pela Sociedade Radio Edison do Brasil por mais 30 dias.

Acção Catholica

A FESTA DE N. S. DAS VICTORIAS NA IGREJA DE SANTO IGNACIO

Realizar-se-á hoje, no proprio Santuario, na Igreja de Santo Ignacio, á rua São Clemento n. 226, em Botafogo, a tradicional festa de Nossa Senhora das Victorias. A's 8 horas, haverá missa e communhão geral, devendo celebrar d. Benedicto de Souza, bispo de Oriza. A's 15 horas, benção e consagração das crianças á Mãe Celestial, sob a invocação de Nossa Senhora das Victorias, pelo padre Monsaert, S. G. A's 20 horas, eloquente panegyrico pelo padre dr. Manoel Soares, vigario de S. João Baptista da Lagoa, seguindo-se benção solemne.

Officiarão os padres da Companhia de Jesus, achando-se o brilhante programma musical a cargo do Côro da Igreja, sob a regencia da sra. Cecilia de Paula e Silva Muller, da "Schola Cantorum", Côro dos Congregados Marianos e Grupo Orpheonico, sob a direcção e regencia dos maestros jesuitas padres Cerruti, Vieira e Mendicute.

Achar-se-ão presentes a Confraria e Congregação Marianna de Nossa Senhora das Victorias e o Apostolado da Oração.

NA MATRIZ DE SANT'ANNA

Encerram-se, hoje, as solemnidades do Congresso Parochial, promovido pela Acção Catholica Brasileira, na matriz de Sant'Anna. Os festejos terminaes estarão subordinados ao seguinte programma:

A's 8 horas — Missa com canticos, prégação especial e consagração á Nossa Senhora Apparecida.

A's 10 horas — Missa solemnizada na nova capella vice-parochial.

A's 19,30 horas — Hora Santa, prégada, "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

Presidirá um bispo.

Como remate, tributo de gratidão á Nossa Senhora: grande peregrinação ao Santuario da Apparecida. Saida da estação Central, hoje, ás 21 horas, e volta, domingo, ás 15 horas.

Funebres

D. Virginia Trindade Pestana

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Em suffragio de sua alma, a sua familia manda celebrar missa no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9.30 horas, convidando os parentes e amigos para este acto de religião.

Alvejou a tiros a esposa, um cunhado e um filho

Uma tragedia em S. Christovão — A prisão em flagrante do criminoso

Cerca das quatorze horas de hontem, verificou-se, no bairro de São Christovão, uma tragedia passional, que muito agitou a população local, dada a brutalidade de que a scena se revestiu, por parte de seu protagonista.

A' rua Antunes Maciel n. 62, reside, em companhia de seu irmão, Albano Pinto Guerra, de 17 annos de idade e de dois filhinhos menores, a esposa, Virgina Borges Guerra, casada com o sapateiro Accacio da Silva Guerra, de 29 annos de idade e delle separada ha quasi um anno.

Da união matrimonial, nasceram os dois menores, Octavio, de oito annos e Lisette, de tres.

Ultimamente, o sapateiro procurava sua mulher, afim de reatar as relações, o que lhe era sempre recusado, de maneira formal, allegando ella, para isto, os máos tratos que o marito costumava infligir-lhe.

Accacio não desanimava em seu intento e esta semana entabolou com Albano, irmão de Virginia, uma nova approximação do casal.

Sabedor da inabalavel proposição de sua irmã de não mais tornar á companhia de seu marido, Albano procurou afastar as pretensões de seu cunhado, o que fez, usando de certas velleidades, as quaes determinaram o sangrento desfecho de hontem a tarde.

Relatou o rapaz ao cunhado que sua irmã, ultimamente, em virtude da de não ter qualquer responsabilidade conjugal perante seu ex-marido, resolvera amasiar-se com um individuo de nome Sylvio de tal, residente á rua Sotero dos Reis.

Deante disto, elle, Albano, julgava conveniente que Accacio não insistisse em procural-a, pois a vida de sua irmã tornara-se completamente independente dos deveres matrimoniaes.

O sapateiro, parecendo concordar com o cunhado, retirou-se para sua residencia, á rua Euclydes da Cunha n. 12.

Hontem, á hora por nós referida, Accacio, premeditando o crime, dirigiu-se á casa de residencia de sua esposa, afim de se encontrar com esta. Achando-se ella ausente, o marido, cheio de ciumes, entrou a depredar os moveis alli existentes, arrombando uma mala e de lá retirando varios documentos de valor.

Subito, chega dona Virginia. Trava-se, então, acalorada discussão entre ambos.

[illegible] tos, o sapateiro entra a inquirir sua esposa sobre as suas relações com o individuo a quem se referira seu

Accacio da Silva Guerra, o criminoso

cunhado. Surprehendida, a mulher nega qualquer conhecimento entre ella e Sylvio, quando surge Albano.

O sapateiro, então, passa a acareal-o com a irmã, Albano retrata-se murmurando algo ao ouvido de dona Virginia. Em seguida, convida Accacio para sairem, pois precisava pol-o a par de toda a verdadeira situação.

O CRIME

Exasperando-se ante taes palavras, o sapateiro, sacando de um revólver, desfecha varios tiros sobre o cunhado, que, attingido, caiu no solo. Em seguida o criminoso aponta a arma para d. Virginia, que, tendo o menor Octavio nos braços, é com elle alcançada pelos projectis.

Caindo banhada em sangue, no lado do filhinho tambem ferido, a pobre mulher é ainda alvejada pelo esposo. Com a carga da arma toda detonada, Accacio procurou evadir-se, ganhando a rua de São Christovão, sendo porém perseguido por um primo da victima, de nome Oswaldo Machado da Silva, morador á rua Alvarenga Peixoto n. 56.

Ao defrontar-se o fugitivo com a casa n. 127 desta ultima rua, foi elle detido pelo soldado do Exercito n. 135 do 1º G. A. P., Eduardo Silva, que o conduziu á delegacia do 16º districto policial, onde o commissario Caetano, alli de serviço, o fez autuar em flagrante.

AS DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO

Accacio, ao ser interrogado pelo delegado Castello Branco, do 16º districto, declarou que, tendo sido informado do máu procedimento de sua mulher, por seu proprio cunhado, Albano, a este encarregou de vigial-a. Disse ainda que ante-hontem, indo á casa de Virginia, não a encontrou. Hontem á tarde, procurando-a, interpellou-a sobre o seu paradeiro na noite anterior e ella respondeu que tinha ido á Feira de Amostras, em companhia de seus dois filhos, Octavio e Lisette, e que naquelle momento iria ao Entreposto de Leite da rua Sotero dos Reis buscar leite para o filho mais novo. "Suppuz, então, que Virginia fosse ao encontro do tal Sylvio, e entrei a indagar-lhe quem era este sujeito. A esta altura, Albano chega e com estranha intimidade senta-se ao lado de sua irmã, murmurando-lhe qualquer coisa e em seguida, desafiando-me para o lado de fóra, afim de me aggredir. Verifiquei, então, que, além de Albano, se encontrava no interior de um quarto, deitado em uma cama, um primo delle, de nome Oswaldo".

Accrescenta o criminoso que estes investiram para elle, no intuito de aggredil-o. Diz, então, Accacio que, perdendo a cabeça, puxou da arma e alvejou Albano, e como a esposa fizesse menção de segural-o, desfechou o resto da carga do revólver contra ella e os demais presentes.

As declarações do criminoso foram reduzidas a termo.

O ESTADO DAS VICTIMAS

O estado de d. Virginia Guerra é de certa gravidade, pois o projectil que a attingiu fracturou-lhe o braço esquerdo e alojou-se no hemithorax esquerdo, enquanto que o outro lhe penetrou no abdomen, alojando-se á altura da 7ª costella. Está ella recolhida ao Hospital do Prompto Soccorro.

Albano soffreu um ferimento transfixante no hombro esquerdo e o menino Octavio apresenta um ferimento superficial no braço direito.

Na delegacia do 16º districto proseguem os depoimentos das testemunhas.

Theatro e Musica

PRIMEIRAS

"COISINHA BOA", NO "MEU BRASIL"

Elegante e minuscula a "boite" que se inaugurou ante-hontem, na Cinelandia, com o nome "Meu Brasil", agradou a seleccionada assistencia que assistiu a peça de apresentação, "Coisinha boa", de autoria de Viriato Corrêa.

"Coisinha boa" não é nem uma revista nem comedia, reunindo porém varios numeros agradaveis e variados, para transcurso rapido da hora e meia de espectaculo.

Sambas, monologos, cateretês, "sketches" e piadas politicas visando os vultos de evidencia do scenario nacional — estas principalmente — satisfizeram a platéa.

No conjunto sobresae, no "naipe" feminino, que é fraco, Ismenia Santos, e no masculino, Walter de Siqueira, que demonstrou qualidades especiaes de espontaneidade, Brandão Filho e Apollo Corrêa.

A "CANÇÃO DA FELICIDADE" VAE ENTRAR NA SUA QUARTA SEMANA DE EXITO

A carreira da "Canção da Felicidade", no cartaz do Rival-Theatro, não podia ser mais brilhante do que está sendo.

Vae, segunda-feira, o romance de figuras animadas de Oduvaldo Vianna, entrar na sua quarta semana de representações, com o mesmo exito com que estreou.

"TUDO PARA VOCÊ", NO CASINO

A comedia que está desde hontem no cartaz do Casino proporcionou a Procopio e seus esforçados companheiros mais uma opportunidade para triumpharem em toda a linha.

E' que "Tudo para você" é um verdadeiro manancial de bom humor, na comicidade dos seus episodios, nas suas figuras, no desenvolvimento gradual da sua acção.

A RECITA DE CAZARRE'

Darcy Cazarré, o querido artista que tantas sympathias tem alcançado do publico do Casino, realiza no proximo dia 5 de setembro o seu festival, com as primeiras representações da comedia "Não me ames assim", de Arnaldo Fraccaroli, em traducção de Abbadie Faria Rosa e um acto variado, em que tomarão parte os nossos melhores artistas.

LUIZA SATANELLA

Transcorre hoje a data natalicia da illustre e querida actriz Luiza Satanella, primeira figura da Companhia Portugueza de Revistas que vem occupando, com tanto exito, o theatro Republica.

O FESTIVAL DAS CORISTAS DO THEATRO REPUBLICA

Os espectaculos de quarta-feira proxima, no theatro Republica, são em beneficio das coristas da Companhia Satanella-Francis, que estão preparando para essa noite um programma magnifico, em que muitas dessas gentis figuras do elenco do Republica farão numeros soltos, imitando as actrizes.

Será uma festa sympathica e que vae, certamente, ter grande concurrencia.

DEFINITIVAMENTE, O ULTIMO DOMINGO DE "PERNAS AO LÉO"

A Companhia Satanella-Francis está quasi terminando a sua temporada no Rio de Janeiro, devendo partir para São Paulo na primeira quinzena do proximo mez de setembro.

Hoje, estará no cartaz do Republica a revista-encantamento "Pernas ao léo", este, definitivamente, o ultimo domingo dessa peça que levou ao Republica, durante muitas noites, centenas de espectadores.

A companhia está tratando da montagem de outra grandiosa revista — "Areias de Portugal", que subirá á scena, pela primeira vez, na noite de 31 do corrente.

E' JA' DEPOIS DE AMANHÃ QUE O ACTOR COMICO SANTOS CARVALHO FAZ A SUA FESTA NO THEATRO REPUBLICA

A noite de terça-feira, no theatro Republica, vae ser uma das noites mais alegres da temporada da Companhia Satanella-Francis. Noite de grande regosijo para todos, pois realiza a sua festa artistica o actor comico Santos Carvalho, o detentor da sympathia de todo o publico carioca.

Será levada a effeito, com as primeiras e unicas representações da peça musicada "A Estrella da Avenida", peça em que o festejado artista vae apresentar-nos um trabalho completamente differente daquelles que nos tem dado até agora.

Completa o espectaculo um acto de gargalhada, intitulado "Uma ... na Mouraria", em que tomarão parte destacados artistas.

A EMBAIXADA DO FADO NO THEATRO REPUBLICA

Embarca hoje, em Lisboa, pelo "Belle Isle", da Chargeus Réunis, o grupo de artistas que compõem a Embaixada do Fado. A colonia começa a movimentar-se, procurando reunir-se ás differentes sociedades recreativas lusitanas, acompanhadas das congeneres brasileiras, para deliberaram quaes as manifestações que lhe devem ser feitas á sua chegada a esta capital, pois, além de se tratar de um espectaculo deveras interessante e inédito para nós, a Embaixada do Fado é digna de toda e qualquer manifestação de carinho e apreço, pois só agora foi lembrado o trazer-se ao Brasil o "folk-lore" portuguez, rico como nenhuma outra nação o é, pois, cada provincia tem a sua canção predilecta, assim como as suas dansas e indumentaria, que tambem serão exhibidos nestes espectaculos.

O SUCCESSO DE "COISINHA BOA" NO THEATRO "MEU BRASIL", E' A SIGNIFICAÇÃO DO INTERESSE DO PUBLICO PELO QUE E' NOSSO

O "Meu Brasil" entrou, positivamente, com o pé direito no numero dos nossos theatros, e está predestinado a vencer galhardamente todas as difficuldades que se apresentam sempre no inicio de temporada. Hontem, em todas as tres sessões, a casa esteve completamente cheia e o publico applaudiu enthusiasticamente todas as scenas de "Coisinha boa", a revuette que Viriato Corrêa escreveu e Joubert de Carvalho e J. Aimbiré musicaram. Todos os quinze quadros de que se compõe a peça são decalcados em coisas nacionaes, assumptos interessantes, que prendem a attenção do espectador, não só pelo romance, como pela musica deliciosa em subtileza e emoção.

A COMPANHIA DE COMEDIAS MODERNAS ESTREARA' COM "A ULTIMA LOUCURA"

Terá logar, no proximo dia 5 de setembro, mais uma iniciativa de comedia, no Theatro Carlos Gomes. Trata-se da Companhia de Comedias Modernas, dirigida pelos applaudidos artistas Attila de Moraes, Mesquitinha e Restier Junior, que fará a sua apresentação com um original brasileiro, a comedia de José Wanderley, "A Ultima Loucura".

O elenco da Companhia de Comedias Modernas está assim organizado: Aurora Aboim, Conchita Moraes, Hortensia Santos, Lucia Delor, Maria Costa, Norma Geraldy, Attila de Moraes, Delorges Caminha, Fernando de Oliveira, João Fernandes, Mesquitinha e Restier Junior.

A DESPEDIDA DAS GIRLS AMERICANAS E DE "HOLLYWOOD-RIO"

Apesar do extraordinario successo que vem alcançando, no Carlos Gomes a revista dynamica "Hollywood-Rio", vivida e animada pela alegria das seis girls norte-americanas, as "Chorus Girls", e ainda pelo famoso conjunto regional — "Bando da Lua", por Patricio Teixeira, Ary Barroso, Amelia de Oliveira, Arthur de Oliveira, Ferreira Maia, Rachel Sullman e uma authentica Syncopated Jazz, serão dadas, hoje, as ultimas representações desse interessantissimo e moderno espectaculo, e isso porque, já depois de amanhã, as bailarinas norte-americanas terão que regressar a Broadway, para que seja ultimada a elaboração de um film cinematographico em que todas vão participar.

Assim sendo, hoje, ás 20 e 22 horas, "Hollywood-Rio" será apresentada pela ultima vez, sendo que ás 15 horas, haverá a ultima vesperal.

MUSICA

A TEMPORADA DO MUNICIPAL — A VESPERAL DE HOJE — A PROXIMA RECITA DE ASSIGNATURA

Em segunda vesperal de assignatura, canta-se, hoje, no Municipal, a opera que foi um dos grandes exitos da temporada: a sempre apreciada opera buffa, de Donizetti — "Elixir d'amor", em que toma parte o notavel tenor Tito Schipa e mais os festejados cantores Archi, Damiani, Baccaloni e Nice Araujo Jorge, que tanto successo alcançaram por occasião da récita de assignatura. Na orchestra, a competencia do maestro Ectore Panizza.

— Terça-feira proxima será cantada, em 6ª récita de assignatura, a inspirada opera de Bellini, "Somnambula", que será cantada por Tito Schipa, Archi e José Santiago Font.

A irradiação das operas na actual temporada

UM COMMUNICADO DA EMPRESA

A Empresa Artistica Theatral Limitada, concessionaria do Theatro Municipal, tem a grande satisfação de communicar ao publico ouvinte de radio que, de accordo com a Prefeitura, resolveu irradiar os seus espectaculos da presente temporada num total de 12 récitas de assignatura, escolhidas entre aquellas que preencham as finalidades artisticas da irradiação, ficando, porém, re-

A Fox Film apresentará

SALLY EILERS

JOHN MAC BROWN — CHARLES STARRET

em

LUA DE MEL PARA TRES

(3 on a honymoan)

imaginem um casalsinho, louco por uma lua de mel... a sós e a haver uma Zasu Pitts a intervir sempre!

FOX

AMANHÃ NO IMPERIO

A PARAMOUNT PICTURES apresentará

LILIAN GISH

ROLAND YOUNG

em

Viver duas Vidas

His double life

AS MATINE'ES DE HOJE NA CASA DO CABOCLO

Apesar de se acharem adeantados os ensaios de um novo original sertanejo de Duque e De Chocolat — "Primavéia do Caboclo", com um quadro comico da autoria de Calazans, e no qual estreará a actriz e "folk-lorista" brasileira Dina Marques, a peça do cartaz, "Passaro Cégo", continu'a attraindo grandes frequencias á Casa do Caboclo.

Hoje, como de costume, além das tres sessões nocturnas de 19,45, 21,15 e 22,30 horas, "Passaro Cégo" será representada nas matinées das 15 e 16,30 horas, havendo, nestas, a apreciada distribuição dos caramellos "Busi".

Elle devia salvar a propria filha das garras de outros homens iguaes a elle!

JOHN BARRYMORE

O LAR PERDIDO

'LONG LOST FATHER'

AMANHÃ NO REX E NO BROADWAY

Theatro e Musica

(Conclusão da 12ª pag.)

solvido que não será irradiado todo e qualquer espectaculo de repetição.

Récitas com espectaculos lyricos e choreographicos

A' semelhança do que faz a grande "Opera de Paris", a empresa concessionaria do Municipal vae apresentar nos seus assignantes e ao publico carioca, uma innovação nos seus espectaculos, alliando ás suas audições lyricas, representações choreographicas por Serge Lifar e sua troupe de ballet. Assim, pois, já nos proximos espectaculos de terça-feira e quinta-feira, as audições das operas serão accrescidas de uma scena de "ballet" pelo notavel bailarino Serge Lifar e seu admiravel corpo de bailados.

O RECITAL DE MARIA DA GLORIA

Está definitivamente marcado para amanhã, segunda-feira, 27, ás 21 horas, no Casino de Copacabana, o recital da grande cantora paulista, d. Maria da Gloria Capote Valente.

Nessa audição a eminente artista vae ter a preciosa collaboração literaria e musical de sua irmã, dona Edith Capote Valente, a qual, além de incumbir-se dos acompanhamentos ao piano, fará, sobre "A canção franceza através dos seculos", commentarios, que serão illustrados pela recitalista.

MIECIO HORSZOWSKI NA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

A Academia Brasileira de Musica apresenta, amanhã, ás 17 horas, um concerto extraordinario. O celebre pianista Miecio Horszowski, que ha muitos annos não se faz ouvir entre nós.

Seu programma é o seguinte:

1ª parte — 1 — Frescobaldi, Respighi, "Tocata e fuga"; 2 — Dom Scarlatti, "Sonnata em mi maior"; Dom Scarlatti, "Sonata em ré maior; 3 — Beethoven, "Sonta, op. 110"; moderato cantabile molto expressivo, allegro molto, adagio ma non troppo, arioso, fuga, allegro ma non troppo, l'intesso tempo di arioso, l'intesso tempo della fuga noi a poi di nuovo vivente.

2ª parte — 4 — Chopin, "Prélude, op. 45"; "Estudo, op. 25, n. 9"; "Estudo, op. 10, n. 5"; "Polonaise, op. 44"; 5 — Tansman, quatro dansas polonezas: a) Jujawiak; b) Dumka; c) Oberek; d) Polke; 6 — Debussy, "Poissons d'or"; "Feux d'artifice".

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Elixir do Amor" 2ª vesperal de assignatura — (Schipa, Archi, Baccaloni, Damiani) — A's 15 horas — Poltrona, 70$000.

RIVAL — "Canção da Felicidade", original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Pencina, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navar... — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — "Hollywood-Rio" — Espectaculo variado — Poltrona, 6$000 — A's 15, 20 e 22 horas.

CASINO — "Tudo para você", traducção de Eurico Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "Pernas ao léo" — Comp. Satanella-Francis — A's 15, 20 e 22 horas. — Poltronas, 7$ e 5$000.

CASINO DA URCA

Continúa no CASINO DA URCA o extraordinario exito dos bailarinos acrobaticos LEE-VERS and MAILOTT, do theatro "Scala" de Berlim.

Numeros de grande sensação têm sido apresentados por esses artistas de fama mundial, que constituem a novidade elegante da cidade.

Ainda no mesmo programma de arte que a Urca offerece aos seus elegantes habitués, figuram os interessantes numeros dos artistas "Vivian and Golduwyn", cujo successo tem sido tambem muito apreciavel.

A concurrencia ao Grill-room daquelle conhecido centro de diversões cada vez mais augmenta, mantendo sempre, todavia, o mesmo aspecto de distincção e alto mundanismo.

NUNCA SE VIU UM SUCCESSO IGUAL AO DA

Canção — da — Felicidade

A peça mais bonita de

ODUVALDO

e que será hoje levada no

RIVAL

em vesperal, ás 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas, pelas

41.ª — 42.ª — 43.ª

vezes consecutivas, com

Dulcina
Odilon
Aristoteles

WANDA, OLAVO e EDITH

Amanhã, ás 20 e 22 horas

"Canção da Felicidade"

que ainda hontem esgotou as lotações do theatro

5.ª-feira — FESTA DO MEIO CENTENARIO e Coroação da Cidade, eleita no consurso do "Diario da Noite".

Estão á venda em todas as livrarias do Brasil "AMÔR" e "CANÇÃO DA FELICIDADE" num só volume, á 5$000.

HOJE — CASINO — HOJE

Vesperal ás 15 horas e, á noite, ás 20 e 22 horas

PROCOPIO

continua no seu grande successo em

"TUDO PARA VOCÊ"

A comedia mais linda e mais engraçada de MUNÕZ SECA, traduzida por EURICO SILVA

Dia 5: Festival do actor DARCY CAZARRE', com as primeiras e unicas representações da linda comedia: "NÃO ME AMES ASSIM" e um grande programma das melhores attracções.

THEATRO REPUBLICA

Hoje, matinée ás 15 horas. — A' noite, ás 20 e 22 horas

A victoriosa revista

"Pernas ao Léo"

pela COMPANHIA PORTUGUEZA SATANELLA-FRANCIS

Preços popularissimos

A 2ª sessão acaba á meia-noite

Terça-feira, 28: Recita de SANTOS CARVALHO

Shirley Temple

Um genio de 5 annos que surge para encanto de todos, em

ALEGRIA DE VIVER!

(STAND UP AND CHEER)

COM

WARNER BAXTER — JOHN BOLES — MARGE EVANS — SYLVIA — FROOS DUNN

Um deslumbramento e uma grande alegria!

FOX MOVIETONE NEW apresenta os FUNERAES DE HINDENBURG, em TANNENBERG

AMANHÃ ODEON

UM CARNAVAL DE MALUQUICES DIVERTIDISSIMAS: "BLAGUES", BAILADOS, "SKETCHES", CANÇÕES, SURPRESAS...

O GORDO e O MAGRO, Jimmy Durante, Lupe Velez, Polly Moran, o Camondongo Mickey

...e as "ALBERTINA RASCH GIRLS" em DOIS DESLUMBRANTES BAILADOS!

HORARIO: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

AMANHÃ PALACIO

O CINEMA DE TODO O RIO CHIC

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amsterdam	ZEELANDIA	27	27	Buenos Aires
Londres	ARLANZA	27	27	Buenos Aires
Bremen	ANATOLIA	28	—	
Hamburgo	ESPANA	31	31	Buenos Aires
	SETEMBRO			
Hamburgo	MONTE OLIVIA	2	2	Buenos Aires
Bordeaux	MASSILIA	3	3	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	3	3	Buenos Aires
Hamburgo	LIPARI	4	4	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	4	4	Buenos Aires
Rotterdam	ASTA	5	—	
Bremen	SIERRA NEVADA	6	6	Buenos Aires
	AFFONSO PENNA	—	14	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	17	17	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	18	18	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Japão	MONTEVIDEO MARU	30	30	Buenos Aires
Nova Orleans	LAGES	29	31	Buenos Aires
Baltimore	BORGA	31	31	Buenos Aires
Nova York	PAN AMERICA	31	31	Buenos Aires
	SETEMBRO			
Nova York	EASTERN PRINCE	7	7	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	14	14	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	RAUL SOARES	—	26	Santos
	SERRA BRANCA	—	27	São Fidelis
	COMT. CASTILHO	—	27	Antonina
	ITAPERUNA	—	27	Porto Alegre
	CAXIAS	—	29	Porto Alegre
	ASSU'	—	30	S. Francisco
	ITABERA'	—	30	Porto Alegre
	SETEMBRO			
Manáos	CAMPOS SALLES	2	—	
	ANNA	—	1	Laguna
	TRES DE OUTUBRO	—	2	Porto Alegre
	ITAPE'	—	3	Porto Alegre
	ARATACA	—	3	Estancia
	LAGUNA	—	4	S. Francisco
	CUBATÃO	—	5	Porto Alegre
	ARARAQUARA	—	5	Porto Alegre
	ANNIBAL BENEVOLO	—	5	Porto Alegre
	ARARY	—	6	Antonina
	PIRAHY	—	15	Iguape

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	26	26	Europa
Pará	PANAIR	26	28	Pará
Miami	PANAIR	29	30	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	29	30	Europa
Buenos Aires	CONDOR	29	30	Natal
Natal	CONDOR	30	31	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	31	—	
	SETEMBRO			
	PANAIR	—	1	Miami
Porto Alegre	CONDOR	1	—	
Europa	AIR FRANCE	1	1	Chile
Chile	AIR FRANCE	2	2	Europa
Pará	PANAIR	2	4	Pará

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen: Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ALCANTARA	26	26	Southampton
	P. CHRISTOPHERSEN	—	26	Finlandia
Buenos Aires	ALCHIBA	—	27	Hamburgo
	SIRIS	—	27	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHL. PATRIOT	28	28	Londres
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	29	29	Bremen
Buenos Aires	FORMOSE	—	29	Havre
	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	JOSEPH. CHARLOTTE	31	31	Anvers
	SETEMBRO			
Buenos Aires	CONTE GRANDE	1	1	Genova
Buenos Aires	ESPANA	2	2	Hamburgo
Buenos Aires	ASTRIDA	2	2	Antuerpia
Buenos Aires	AVILA STAR	4	4	Londres
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
Buenos Aires	ASTA	7	7	Rotterdam
	ARLANZA	9	9	Southampton
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	11	11	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	11	11	Amsterdam
Buenos Aires	BORE IX	12	12	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	12	12	Hamburgo
Buenos Aires	JAMAIQUE	—	12	Bordéos
Buenos Aires	CUYABA'	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	BARBACENA	—	29	Nova Orleans
	ISIS	—	29	Houston
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	30	30	Nova York
	SETEMBRO			
	MANDU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	6	6	Nova York
Buenos Aires	AFRICA MARU'	11	11	Kobe
Buenos Aires	PAN AMERICA	13	13	Nova York
	JABOATÃO	—	17	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Rio Grande	MANDU'	26	—	
Laguna	ANNA	27	—	
	ITAPURA	—	26	Penedo
	TIBAGY	—	27	Areia Branca
	ITAQUATIA'	—	28	Cabedello
	CAMPEIRO	—	31	Amarração
	ARATACA	—	31	Estancia
	HERVAL	—	31	Areia Branca
	ITANAGE'	—	31	Belém
	SETEMBRO			
	CELESTE	—	1	S. Matheus
	ARARANGUA'	—	6	Cabedello
	BAEPENDY	—	7	Manáos
	ALT. JACEGUAY	—	7	Belém
	COMTE. CASTILHO	—	10	Pará

MALAS POSTAES

A 3a secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ALCANTARA — Para a Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 8 horas do dia 26; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o exterior até 9 horas do dia 26.

ARLANZA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 27 objectos para registrar até 10 horas do dia 27; cartas para o exterior até 12 horas do dia 27.

HIGHLAND PATRIOT — Para Las Palmas e Europa, via Lisboa:

Impressos até 11 horas do dia 28; objectos para registrar até 10 horas do dia 28; cartas para o exterior até 12 horas do dia 28.

ITAQUATIA' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 28, objectos para registrar até 18 horas do dia 27; cartas para o interior até 6 horas do dia 28.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Lapa e Cattete

ALUGA-SE mobiliado casa; á rua Almirante Balthazar 27. Largo da Gloria.

ALUGA-SE com pensão, uma sala de frente, com ou sem mobilia, á rua Dois de Dezembro n. 112.

ALUGAM-SE salas e quartos, com pensão, perto de banho de mar; á rua Silveira Martins 16.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto de frente, a uma senhora ou a casal de tratamento, sem moveis e com pensão; á rua Coelho Netto n. 28, casa 6; telephone 5-9808. Antiga rua do Rosso, Flamengo.

ALUGA-SE á rua Barão do Flamengo n. 26, boas salas de frente, mobiliadas ou não, a casaes ou senhores do commercio, desde 400$, bom passadio. Pontos dos banhos de mar.

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados, com agua corrente e optima pensão; casaes desde 400$; á praia do Flamengo n. 12.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE no Posto 4, optimas casas, acabadas de construir, á rua 5 de Julho n. 114, chaves á rua Santa Clara 119 e rua Toneleros 291 a 295, com garage (chaves no local com o vigia). Tratar com N. Lobo, á Avenida Rio Branco 91, 5º andar, sala 8. Phone 3-1960.

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e optima sala com vista para o mar, mobiliados e com pensão, a casal ou a cavalheiros distinctos; á rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto n. 3.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE boa casa com todo o conforto para familia de tratamento, aluguel 600$000; á rua Nascimento Silva 84, tel. 2-5675. Ipanema.

ALUGA-SE no Leblon, por 400$000 casa nova de dois pavimentos, quatro quartos, garage, etc.; á rua Del Vecchi n. 261, telephone 7-0660.

ALUGA-SE um grande quarto independente, em casa de familia, com ou sem pensão; á rua Visconde do Pirajá n. 160, 1º andar.

Gavea

ALUGA-SE ou vende-se uma casa pequena, moderna, grande jardim, 270$, á rua aJrdim Botanico, Cardoso & Cia.; á rua do Cattete n. 248, telephone 5-0605, aluguel 500$000.

APARTAMENTOS — Alugam-se os ultimos, com oito peças, a partir de 330$000; á Avenida Visconde de Albuquerque n. 634 e uma loja á rua Demetrio Ribeiro n. 37. Tratar á Praça José de Alencar n. 16.

Botafogo

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a casal sem filhos ou a rapazes; na rua Farani n. 41, Praia de Botafogo.

ALUGAM-SE quartos confortaveis, com ou sem moveis, em casa optima, á rua Alvaro Ramos n. 31, esquina da Passagem, perto do bonde e omnibus.

ALUGA-SE esplendida sala com duas janellas de frente e uma lateral, independente, a solteiro ou casal sem filhos; á rua Farani n. 42, Botafogo, telephone 6-1464.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma sala de frente para um senhor ou um casal sem filhos; á rua Barão de Ubá n. 4, 1º andar, Praça da Bandeira.

ALUGA-SE um quarto para duas pessoas distinctas, com pensão, em casa de familia de tratamento; á rua do Mattoso n. 225.

Santa Theresa

ALUGA-SE o predio da rua José de Alencar n. 53, Paulo Mattos, com duas salas, dois quartos e mais dependencias e jardim.

ALUGA-SE, á rua Almirante Alexandrino n. 663, optimo quarto mobiliado, para casal; boa alimentação. Telephone: 2-4017.

ALUGA-SE a casa da rua da Concordia 51; está aberta. Informações, phone: 4-0985.

Laranjeiras

ALUGAM-SE duas salas de frente com entrada independente, a pessoas sérias, á rua Moura Brasil n. 53.

ALUGA-SE um optimo quarto para familia de alto trato, mesa de 1ª ordem. Hotel Parisiense, Laranjeiras, n. 21.

ALUGA-SE casa para familia, com cinco commodos e cozinha, despensa e tudo quanto é necessario, com grande terreno e laranjeiras e outras arvores frutiferas, na ladeira do Ascurra n. 135.

DIVERSOS

CARIMBOS E PLACAS

Aceitam-se agentes nos Estados. Optima commissão. Peçam catalogo a J. Scisinio — Caixa Postal 3117 — Rio.

EX modista da Casa Castro lecciona chapéos a 30$000 mensaes; curso rapido. Rua São José, 76, 2º andar. Tel.: 2-1586.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta á caixa postal 1035 — Rio.

INGLEZ rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. T. 5-0730.

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, idade, profissão, residencia, o Centro Humanitario Amor e Fé em Deus, caixa postal 2.258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto, sellado, para resposta.

MAJESTIC HOTEL

Praia de Botafogo, 390, dispõe de bons quartos para casal, a preços commodos.

Terrenos — Opportunidade

Em rua nova, residencial, transversal a Lino Teixeira e junto ao Largo do Jacaré, vendem-se alguns lotes de terreno á vista ou em prestações. Trata-se no local ou Uruguayana, 104, 4º andar.

VIUVINHAS, amarantes, tecelões, cambucu', pintasilgos, peito celeste, gendarmé, calafates cinzentos e brancos, bem casados, bengalinha, bigodinho e muitos outros passaros africanos para viveiros, pintasilgo, pinta roxo, verdilhão portuguez, collorado argentino, dragões uruguayos, corrupiões, grau'na, xexéu, rouxinol do Rio Negro, encontro, sabiá da matta da praia, laranjeira, una, araponga, cardeal, gallo de campina, canarios hamburguezes e belgas, mestiços e pintasilgo com canario, periquitos australianos e japonezes de varias cores, catorritas, araras e periquitos nacionaes mansos, tie-sangue, sairas, bicos de lacre, bicudos, curió, pombos montambam (importados), romanos, gravatinha, leque, correio, colleira, angola brancos, asa-branca, jurity, inhambu's, codornas, jaós, jacu's, mutum, faizão dourado e black-neck, saracura, seriemas, garças, socó real, pavões e pavoas, quero-quero, piassoca, tucano (raro exemplar), macacos prego, caiára, leão, mico do Iquitos (Peru'), corça mansa, jaboty, peixes vermelhos e japonezes, corredario do Japão, comida e aquarios, ovos e gallinhas de todas as raças, gatos angorá, cães fox-terrier, policial, dinamarquez, bassá, griffon de bruxellois, uma, bull-dogue, lulu' e de outras raças, sabão medicinal, vaccinas, bebedouros, viveiros, medicamentos para todas as molestias, mistura limpa e sadia para passaros, Benzocreol. Compra-se qualquer quantidade de passaros; paga-se á vista. Aceita-se em consignação. Informações no "FAIZÃO DOURADO", á rua Uruguayana, 127, e Buenos Aires, 111. Arlindo & Cia. Ltda.

VENDE-SE um bom predio á Praça Ubujar n. 261, junto ao n. 1 da rua Dr. Garnier.

VENDE-SE casa com terreno de 15 x 50; á rua Dois de Dezembro. Tratar á rua S. José n. 66, com Mauricio.

VENDE-SE o predio da Avenida Automovel Club n. 3168, com boas accommodações. Entrada ao lado, para automoveis. Ver no logar e informa-se com o sr. Elias, na mesma Avenida n. 912.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Taxas affixadas pelo Banco do Brasil para cobrança á vista: s|Londres, libra 60$; Paris, $800; Portugal, $545; Nova York, 11$840. A prazo, libra 59$952. Para compras de coberturas, a prazo, libra 58$700.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo. Typo 7, 13$700.

Em Nova York — Não funccionou.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 47$ a 48$000.

Em Nova York — na abertura baixa de 1 a 6 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 1 a 2 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal novo, 51$000 a 51$500.

Em Nova York — Não funccionou.

(Conclusão da 7ª pag.)

1.000	$670	$695
Idem, idem, notas de 100, etc.	$700	$710
Peso (Argentina)	3$930	4$039
Libra (Peru')	27$000	20$000
Libra (Ing.)	74$500	75$500

Mil réis — estavel.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	Nominal
Moeda do Imperio	Nominal

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças:

Londres, ouro	—
Londres, papel	75$026
Paris, papel	$997
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Italia, papel	—
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$500
Allemanha, prata	5$731
Portugal, papel	$709
Portugal, prata	$800
Portugal, nickel	—
Belgica, papel	$670
Belgica, ouro	$630
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	2$076
Hespanha, prata	—
N. York, prata	11$720
N. York, prata	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Montevidéo, papel	6$081
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	5$000
Argentina, papel DDD...DD	4$017
Argentina, nickel DDDDDD	—
Chile, papel	—
Chile, nickel	—
Polonia, papel	2$850
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	9$960
Rumania, papel	—
Austria, papel	—
Dinamarca, papel	—
Suecia, papel	—
Suecia, prata	—
Senegal, papel	—
Africa do Sul, papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—

MERCADO DE TITULOS

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform., 5 °|°	855$000	850$000
Emp. Nacional 1903, port.—1:000$	855$000	850$000
Div. Emissões, nom.	853$000	850$000
Idem, idem, port.	862$000	858$000
Obrigs. Thes., 1921	—	1:015$000
Idem, idem, 1930, ex-juros	1:015$000	1:012$000
Idem, idem — 1932	—	1:022$000
Obrig. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	1:038$000	1:035$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$000
Tratado da Bolivia, 3 °|°	—	510$000
Municipaes:		
£ 20, port.	490$000	484$000
Idem, nom.	—	480$000
Emp. de 1906, port.	—	163$000
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, por.	—	159$000
Emp. de 1917, port.	158$000	—
Emp. de 1920, port.	153$000	—
Emp. de 1931, port.	191$000	190$500
Idem, idem, lotes miudos	195$000	193$000
Dec. 1535, 7 °|°	177$500	176$500
Dec. 1550, 7 °|°	175$000	174$000
Dec. 1622, 7 %	—	—
Dec. 1933, 8 °|°	—	197$000
Dec. 1948, 7 °|°	—	173$000
Dec. 1999, 7 °|°	177$000	175$000
Dec. 2033, 8 °|°	198$000	195$000
Dec. 2097, 7 °|°	—	174$000
Dec. 2339, 7 °|°	—	172$000
Dec. 3264, 7 °|°	176$500	173$500
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %.	—	835$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	444$000	—
Pref. P. Alegre, 12 °|°, port.	—	—
São Leopoldo, 8 °|°	—	—
Rio Grande, 500$ 8 °|°	—	—
Gravatahy, 8 °|°	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 6 %	730$000	—
Esp. Santo, 1:000$, 8 %	900$000	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	—	—
Idem, de 200$, port. 1934, 5 °|°	184$000	183$500
Idem de 1:000$ 5 °|° antigas	—	708$000
Idem, idem nom, 5 °|°	—	685$000
Idem, idem, port.	700$000	650$000
Idem, 7 °|° port.	—	890$000
Idem, idem, nom.	—	855$000
Idem, idem, titulos	—	—
Obrgs. Minas, port., 7 °|°	—	—
Idem, idem, 9 °|°	1:010$000	1:003$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 °|°, decreto 2.316	—	945$000
Idem, 500$000, port., 8 °|°	—	450$000
Idem, idem, port., 6 °|°	—	—
Idem, 100$ 4 °|°	—	103$000
P. do Norte, 5 °|°	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	402$000	400$000
Regional	190$000	—
F. Publicos	48$000	46$500
Commercio	150$000	145$000
Mercantil	—	440$000
Economico	—	32$000
Boa Vista	680$000	650$000
Portuguez, port.	—	148$000
Idem, nom.	148$000	145$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Guanabara	—	50$000
Continental	—	—
Argos	3:000$000	2:700$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 °|°)	—	—
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidente	465$000	—
Confiança	—	—
Previdente	—	2:400$000
C. de Tecidos:		
A. Fabril	200$000	198$000
Alliança	101$000	99$000
Brasil Ind.	—	444$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	127$500	—
Corcovado	—	70$000
Esperança	212$000	202$000
Industrial Campista	—	25$000
Manufactora	—	165$000
Nova America	—	240$000
St.ª Helena	—	160$000
União Industrial	—	—
Pr. Industrial	190$000	—
Petropolit.	—	120$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	—
Cometa	—	70$000
Tijuca	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	115$000	113$000
Victoria e Minas	—	10$000
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, p	—	247$000
Idem, nom	—	234$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
S. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	85$000	—
Terras e Colonização	200$000	—
Luz Stearica	14$000	13$000
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	—
Diamantina	—	8$500
Brasil de Petroleo	505$000	500$000
Hollerith	—	—
Mercado	—	—
Sul America Capitalização	—	—
Brahma	—	—
Idem, idem —	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Sul - Mineira de Electric.	—	—
Cia. Brasileira de Phosph.	—	—
Hoteis Palace	740$000	700$000
Letras		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança	160$000	—
P. Industrial	—	180$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	202$000	200$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum, F. C.	70$000	—
Bellas Artes	212$000	211$000
Nova America	—	1:050$000
C. Brahma	—	1:050$000
Indust. Campista	180$000	100$000
Mercado	—	207$000
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	160$000	—
T. Sta. Helena	—	—
T. Magéense	100$000	90$000
Antarctica Paulista	191$000	—
Manufactora Fluminense	210$000	—
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	—
T. Corcovado	—	—
T. Tijuca	—	85$000
U. Nacionaes	—	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 25 de agosto.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	25/32%	13/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.27	21.30
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	incot.	58.50
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.50	36.62
Genova, s|Paris, a|v., por 100 £, L.	incot.	77.05
Lisboa, s|Londres, a|v. (livre), por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (liconte), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 25 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, F.	5.06.75	5.07.25
S|Genova, á vista, por £, L.	58.25	58.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.50	36.50
S|Paris, á vista, por £, F.	75.62	75.75
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.76	12.78
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.37	7.38
S|Berna, á vista, por £, F.	15.29	15.30
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.27	21.30

LONDRES, 25 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £,	5.06.75	5.07.25
S|Genova, á vista, por £, L.	58.25	58.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.50	36.50
S|Paris, á vista, por £, F.	75.62	75.75
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.76	12.78
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.37	7.38
S|Berna, á vista, por £, Fls.	15.29	15.30
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.27	21.30

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 de agosto.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.06.87	5.08.62
S|Paris, tel., por F. c.	6.69.37	6.69.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.71.00	8.71.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.87.00	13.87.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.80.00	68.50.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.13.00	33.13.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.34.00	23.34.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.73.00	39.66.00

NOVA YORK, 25 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.06.37	5.06.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.69.50	6.69.37
S|Genova, tel., por L. c.	8.71.00	8.71.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.88.00	13.87.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.77.00	68.80.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.15.00	33.14.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.33.00	23.34.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.72.00	39.73.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 25 de agosto.

Esse mercado não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 de agosto.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.18	17.19
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 25 de agosto.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ ouro, t|c., d.	Feriado	38 3/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	Feriado	38 15/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 25 de agosto.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 58$700 e dollar a 11$480.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 1$800; Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$500; Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$300. Carvão vegetal, kilo, $400.

INDICADOR

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, ainda hontem, da abertura ao fechamento, collocado pelos possuidores em posição calma e sem que os diversos typos do producto accusassem qualquer alteração. Os compradores, logo no inicio do mercado, se apresentaram interessados para novas acquisições, fechando-se assim negocios em volume mais desenvolvidos, muito embora fossem em escala moderada.

Com effeito, a commissão de preços sorteada manteve para o typo 7 a cotação anterior de 13$700 por de kilos, base official em que foram effectuados negocios no decorrer do dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 3.252 saccas, contra 2.352 ditas, vendidas de vespera.

COMMISSÃO DE PREÇOS

A. Jabour & Cia.
J. A. Gonçalves & Cia.
Vieira Camões & Cia.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 24	2.352
Mercado calmo.	
NO DIA 25	
Até ás 11 horas	2.375
Mais tarde	877
	3.252

Mercado calmo.

Typo 3	15$300
Typo 4	14$900
Typo 5	14$500
Typo 6	14$100
Typo 7	13$700
Typo 8	13$300
Typo 7, anno passado	9$400

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta (20 a 26-8-34)	1$440

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 24

ENTRADAS

Leopoldina:		
Minas	5.027	
Rio	2.533	
Nictheroy	—	7.560
Maritima:		
Minas	2.130	
Rio	315	
S. Paulo	365	2.810
Cabotagem:		
Minas	1.344	
Rio	420	1.764
Regulador Espirito Santo		1.797
Total		13.931
Idem anno passado		16.150
Desde o 1º do mez		277.996
Média		11.583
Do 1º de julho		461.057
Media		8.382
Do 1º de julho anno pas.		520.645
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		14.641
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		5.890

EMBARQUES

Europa	12.032
Africa	1.010
Cabotagem	852
Total	2.213
Idem anno passado	12.033
Desde o 1º do mez	89.165
Do 1º de julho	140.726
Ido manno passado	576.747
Stock	796.135
Menos consumo local do dia 23-8-34	500
	795.635
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 24-8-34	266
Café bonificação 10 °|°	361
	795.730
Café devolvido	5
Existencia	795.735
Idem anno passado	359.511

TERMO

O mercado do café a termo trabalhou, hontem, no unico pregão da Bolsa, em posição calma, com baixa geral de 25 a 175 réis, e bastante activo, fechando-se negocios num total de 4.000 saccas contra 9.000 ditas, vendidas no dia anterior.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

Unico pregão

Agosto	13$775	13$650	menos $125
Agosto	13$850	13$775	menos $150
Setemb.	14$050	13$975	menos $150
Outub.	14$225	14$100	menos $175
Nov.	14$450	14$350	menos $025
Dez.	14$350	14$275	menos $075

	Saccas
Vendas	4.000

Mercado calmo.

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Pauta semanal a vigorar de 27 a 24 do setembro:

Café pilado (kilo)	1$400
Idem torrado em grão (kilo)	2$000

INSTITUTO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 25 de agosto de 1934:

Entradas:	
E. F. C. do Brasil	2.935
E. F. Leopoldina	4.770
E. F. C. do Brasil	398
E. F. Leopoldina	3.560
Regulador	630
Somma das entradas	11.712
De 1º do mez até o dia 24	277.996
Até esta data	289.708
Existencia anterior dia dia	795.735
Entradas de hoje	11.447
	807.447
Embarques:	
America do Sul	2.053
Cabotagem — Sul	220
Somma dos embarques	2.273
De 1º do mez até o dia 24	89.165
Até esta data	91.438
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até o dia 24	5.790
Até esta data	5.790
Consumo local diario	500
	2.773
Existencia ás 17 horas	804.674

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 23

Vapor "Northern Prince"

Portos	Saccas
Nova York	7.012

Vapor "General Artigas"

Hamburgo	1.364
Helsinki	1.8[illegible]
Oslo	126
Norrkoping	125
Viborg	75
Total	9.704

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 25

Saccas

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel encerrou a semana passada em posição firme, sem alteração nas cotações e com negocios algo desenvolvidos sobre o genero em rama.

O movimento estatistico do dia anterior constou do seguinte: entraram 647 fardos da Parahyba, 271 de Santos e 243 de Pernambuco, num total de 1.161, sairam 506, ficando em stock, nos trapiches, 5.031 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 4	47$000 a 48$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 5	44$000 a 45$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 5	nominal
Typo 3	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou o mercado do disponivel assucareiro, ainda hontem, da abertura ao fechamento, collocado em posição firme, com os vendedores intransigentes, dando para os diversos typos as cotações anteriores e bastante activo, fechando-se negocios em escala regularmente desenvolvida.

O movimento estatistico verificado no dia anterior foi o seguinte: entraram 12.600 saccas, sendo...... 11.400 de Campos e 1.200 de Santa Catharina; sairam 11.400, ficando armazenadas em stock 22.615 ditas.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000

Mascavinho — não ha.

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

Renda do dia 25	39:663$900
De 1 a 25	1.153:564$300
Em igual periodo de 1933	728:271$000
Differença para mais em 1934	425:293$300

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ao que lhe expoz o chefe interino da primeira Secção o Inspector baixou portarias declarando aos despachantes aduaneiros que lhes fica permittido, desde já organizarem despachos de accordo com a tarifa nova, os quaes serão recebidos e averbados pelos empregados dos manifestos, contanto que a seguinte declaração, no alto da primeira via da nota, em destaque: "A pagar de 1º de setembro em deante".

Tal declaração deverá ser visada no acto do recebimento pelo escripturario do manifesto ou pelo chefe da mesma secção. Essa portaria só terá vigor até o dia 31 do corrente mez.

—— Tendo em vista determinação da Directoria das Rendas Aduaneiras, foi recommendado ao secretario da Commissão de Tarifa que das cópias das decisões, destinadas a ser publicadas, seja extraida mais uma via para aquella Directoria. Taes cópias, devidamente authenticadas, deverão ser acompanhadas de um mappa relacionando-as, as quaes serão remettidas mensalmente, até o dia 15 do mez subsequente, fazendo-as acompanhar, além disso, de amostras, sempre que fôr possivel e, no caso da não possibilidade de o fazer, consignar no mappa declarações nesse sentido.

—— Foi recommendado aos conferentes que em todos os casos de impugnação de mercadorias sujeitos á Commissão da Tarifa e sempre que seja possivel, remettam amostras, em duplicata, afim de que seja uma enviada, opportunamente, á Directoria das Rendas Aduaneiras, em cumprimento á ordem da mesma Directoria, n. 22, de 14 do corrente mez.

—— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o processo relativo ao requerimento em que Luiz F. Gomes & Cia. Ltda. recorrem para o ministro da Fazenda, do acto da Inspectoria da Alfandega que determinou fosse cobrada a multa de direitos em dobro, relativa á differença apurada na conferencia da nota n. 98.758, de 1933, sem nenhum abatimento, na fórma do que determina o artigo 55, n. 2, do decreto n. 22.717, de 16 de maio de 1933.

—— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no Serviço de Isenção, dois termos se comprometendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados de fornecimento de 131.950 kilos de carvão nacional á firma Belmiro Rodrigues & Cia., correspondentes á quota de 10 °|° sobre 1.319 500 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Phaeton", entrado neste porto em 25 do corrente mez; e de 193.459 kilos de carvão nacional á firma Pereira Carneiro & Cia. Ltda. (Companhia Commercio e Navegação), correspondentes á quota de 10 °|° sobre 1.934.595 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Ruperra", entrado neste porto em 9 de julho proximo passado.

TRES SECÇÕES

O JORNAL

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.559

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

A canção franceza

Maria da Gloria e o seu recital de amanhã

Como a distincta cantora nos fala da arte da canção

Renato ALMEIDA
(Critico musical d'O JORNAL)

Maria da Gloria

Maria da Gloria, que nos dará amanhã, ás 21 horas, um recital, intitulado suggestivamente "A canção franceza através dos seculos", não só é uma grande sensibilidade artistica, como ainda, é uma intelligencia fina e requintada. A noticia desse concerto despertou o mais vivo interesse e não nos furtamos ao prazer de ouvil-a, para colher algumas impressões da artista subtil, que apresentava um programma tão delicioso.

Por que essa predilecção, aliás tão acertada? Foi isso que perguntámos, e Maria da Gloria, que a principio temia a entrevista, começou a falar timidamente. Depois, o assumpto a dominou e ella nos expoz, sempre com juizo agudo e delicado presentir o estado emocional, que lhe despertava aquella materia esthetica, todo o motivo pelo qual se consagrara a esse genero.

— A canção, para ella, é a suprema expressão da alma popular e, assim, a fonte inesgotavel do lyrismo das gentes. Nella é que poetas, musicos, artistas vêm buscar sua perpetua inspiração e grandes monumentos se construiram com essas pedras anonymas e maravilhosas. Morando em Paris, Maria da Gloria se especializou no estudo da canção franceza, sem desprezar, por igual, outros cancioneiros, em cujas affinidades encontrou referencias valiosas. Mas, teve sempre cuidado de buscar a musica popular nas suas expressões mais primitivas, evitando as deformações que, não raro, lhe traz a harmonização. A verdadeira vem de bocca em bocca, guardando a sua frescura e encanto. Aliás, para ser interpretada, é preciso que o artista a possua sinceramente, transporte-se ao seu ambiente, viaje pelo tempo e pelo espaço, para transmittir, pelo coração, o que ouviram os seus ouvidos.

Depois, Maria da Gloria, revelando o melhor conhecimento do assumpto, conversou longamente sobre a influencia do "folklore" na musica contemporanea, desde que Debussy lançou o grito de que era preciso ir ás fontes originaes. A musica procura assim fundir sentimentos collectivos na emoção creadora do artista e dahi esse grande esforço, que fizeram os russos e foram seguidos por todos os paizes.

Falou-se do Brasil e das tendencias da nossa musica, para incorporar-se nessas directivas, graças aos trabalhos de Luciano Gallet, Villa Lobos, Lorenzo Fernandez e outros mais, que procuraram, na riqueza prodigiosa do nosso "folk-lore", motivos para uma grande arte. Maria da Gloria nos annunciou a sua intenção de organizar um recital brasileiro, nesse sentido.

Ser-me-ia difficil guardar de memoria toda essa conversa interessante e viva com a illustre cantora, que revelava as mais apreciaveis qualidades criticas e uma penetração de rara intelligencia.

De subito, interrompeu e disse:

— Sabe que realizei um sonho?

E' essa uma dessas affirmativas que perturbam, sobretudo na bocca dos artistas, cujo destino é não realizal-os nunca. Ao meu espanto, Maria da Gloria prosegiu:

— Realizei e fui feliz. Ouvi cantar canções da "Legende Dorée" e pensei em crea-as ao vivo. A sua maravilha me fascinou e aquella expressão sincera e cantada, ao mesmo tempo ingenua e pura, tocou-me o coração. E comecei a procurar nas bibliothecas e museus não só os textos, como ainda o espirito da época em que foram compostas, por volta do seculo VI. Foi um longo trabalho de absorpção, que realizei, posso dizer, com piedade. Afinal, senti-me capaz de realizar o sonho e dei um recital em S. Paulo, que marquei como um dos dias felizes da minha vida. A "Cultura Artistica" desta capital, no fim do anno, vae promover, com grande encenação e côros, a sua repetição, e estou certa de obter o mesmo exito.

Só em falar nisso, a anteyer o carinho de sua sensibilidade, todo o fulgor da sua intelligencia.

Voltámos a conversar sobre o concerto de amanhã, depois dessa digressão, e Maria da Gloria, já então sem medo de ser entrevistada, nos contou que procurará dar, no Casino, o ambiente local, com scenarios e vestidos da época, para melhor suggestão, e que, por isso, Edith Caneto Valente explicará, succintamente, ao publico a historia das canções que tiver de interpretar. Será, assim, uma verdadeira hora de arte, em que reviveremos o encantador folklore francez, através do emocione de uma artista de raro merito.

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, ás 21 horas, a senhorita Dulce Rocha, cunhada do sr. Oldemar de Niemeyer. O feretro sairá hoje, ás 16 horas, da rua Conde de Bomfim n. 187, casa 1, para o cemiterio de S. João Baptista.

Novamente em gréve os operarios da Cantareira

(Conclusão da 1.ª pagina)

funccionarios, pois ás 3 horas já tinham elles abandonado o serviço.

AS RAZÕES DOS PAREDISTAS

Para melhor informar dos motivos que determinaram o gesto extremo dos trabalhadores declarando-se em gréve pela segunda ou terceira vez neste anno, transcrevemos abaixo o requerimento com que apresentaram o memorial:

"Nictheroy, 24 de agosto de 1934.

Exmo. sr. Superintendente Geral da Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Os empregados desta Companhia, não podendo continuar por mais tempo a perceber os minguados salarios que percebem presentemente, salarios estes que, apezar da insignificante migalha de que foram recrescidos em fevereiro, podem ser considerados verdadeiros salarios de Fome, pois estão ainda muito abaixo do nivel de vida, mesmo o mais pauperrimo como é o de todos aquelles cujas aspirações constam no memorial annexo. Considerando que a supposta situação deficitaria da Companhia allegada por seus directores, contrasta com os elevadissimos ordenados que os mesmos percebem, que sobem a dezenas de contos, notadamente os de nacionalidade ingleza. Considerando que, além de tudo isso, essa Companhia quer arrancar-nos os nossos escassos direitos, como sejam: férias annuaes, promoção sem inscripção nas Caixas de Aposentadorias e Pensões, etc. Considerando que a Companhia priva-nos ainda o gozo de direitos civis assegurados por lei, como seja: a prohibição ás funccionarias de contrair matrimonio sem perda do emprego, abrindo inexplicavelmente uma excepção (unica). Depois de discutir amplamente e examinar minuciosamente as respectivas propostas, os empregados de toda sas secções desta Companhia, inclusive do escriptorio, resolvem apresentar o memorial annexo, de cujos "itens" não podemos abrir mão, esperando, por isso, ser attendidos. — A Delegação dos Empregados da Companhia Cantareira no "Comité" de Frente-Unica."

FUNCCIONARÃO HOJE VARIAS BARCAS CONDUZINDO PASSAGEIROS

Pouco antes de encerrarmos a presente edição, estivemos no Cáes Pharoux.

A barca "Commendador Lage", que estivera funccionando desde as 20 horas, suspendeu o serviço ás 23.30 horas, por ordem do capitão do porto, que está superintendendo o trafego de navegação da Cantareira.

Informaram-nos que, ás 5 horas de hoje, começarão a trafegar varias barcas cujas guarnições, como a da "Commendador Lage", serão preenchidas por pessoal da Marinha de Guerra. Assim, o serviço de transporte de Nictheroy para o Rio será feito ,embora com pequenissimas irregularidades.

Continúa, no entanto, inalterada a situação dos paredistas.

O MEMORIAL E AS REIVINDICAÇÕES

No memorial apresentado, os grevistas descriminam as reivindicações, lembrando, ao mesmo tempo, ordens de caracter administrativo, versando o regimen de multas, etc. Damos abaixo os seus itens principaes:

Na secção dos maritimos — Oito horas de trabalho em geral. Na base de 8 horas o trabalho na secção maritima será dividido em 3|4 (tres quartos), de 12 horas de trabalho por 24 de folga.

Ordenados — Mestres e machinistas, 800$ mensaes; foguistas (na base de 12$ diarios), 480$; marinheiros (na base de 10$ diarios), 400$000.

Na secção dos carris — Oito horas de trabalho em geral. O serviço nocturno será de 7 horas ,com o mesmo ordenado de oito.

Os ordenados obedecerão á seguinte tabella, por 8 horas de trabalho — Até 1 anno de casa, mensal 360$; diario 12$, horario 1$500. De 1 a 5 annos de casa, mensal 450$; diario 15$, horario, 1$875. De 5 a 10 annos de casa, mensal 540$; diario 18$000; horario, 2$250. De 10 annos em deante, mensal, 630$000; diario, 21$000; horario, 2$625.

Na via permanente — 8 horas de trabalho em geral. Na base de 8 horas, fica fixado o salario minimo de 10$ diarios.

Ordenados — Trabalhador em geral (minimo), 10$ diarios; feitores, 17$000 (diarios); immediato da rêde aerea (minimo), 16$ diarios; conservador (minimo), 11$ diarios; ferreiro (minimo), 20$ diarios; feitor geral (minimo), 800$ mensaes; chefes (minimo), 600$ mensaes; chauffeur (minimo), 550$000.

O memorial referia-se, tambem, minuciosamente, aos ordenados dos escripturarios.

O SERVIÇO DE TRANSPORTE DURANTE O DIA DE HONTEM

Ficando totalmente paralysado o trafego entre o Rio e Nictheroy, alguns rebocadores da marinha de guerra fizeram, durante o dia, o serviço de transporte de passageiros, que era, entretanto, insufficiente.

A Praça Martim Affonso, em Nictheroy, esteve, durante todo o dia, apinhada de interessados e curiosos que iam saber das novidades ou procuravam conducção para o Rio. Algumas lanchas particulares fizeram o percurso taxando-o, ás vezes, a mais de dois mil réis.

A' tarde, o pequeno navio "Mocanguê", do Lloyd Brasileiro, que se achava á disposição da Capitania do Porto, começou um serviço de transporte que, apesar de moroso, serviu ás numerosas pessoas, cobrando apenas $200.

A ATTITUDE DO SYNDICATO DOS MARITIMOS DESTA CAPITAL

O Syndicato dos Maritimos concitou os membros componentes das guarnições de alguns rebocadores e do "Mocanguê" a deixar o serviço, por estarem prejudicando os grevistas.

O pessoal das caldeiras, machinas e convés do "Mocanguê" abandonou o serviço ás 17 horas, sendo substituido por elementos da Capitania do Porto. Continuou, pois, aquelle navio a trafegar.

NA CAPITANIA DO PORTO

Estivemos á tarde na Capitania do Porto, onde nos informaram que havia seguido uma guarnição para movimentar uma das barcas paradas.

Na estação da Cantareira disseram-nos, no emtanto, que até aquella hora nenhum communicado a esse respeito haviam recebido.

ONDE SE LOCALIZOU O COMITE' DOS GREVISTAS

O comité dos grevistas reuniu-se a bordo da barca "Imbuhy", que se achava ao largo. Foi dali que expediram aos seus companheiros a ordem de cessação do serviço. Ao que se sabe, os grevistas estão dispostos a entregar a barcas á policia, assim que esta o solicitar.

UM "MEETING"

Realizou-se, durante o dia de hontem, na praça Martim Affonso, um "meeting" dos grevistas. Diversos oradores usaram da palavra, expondo á grande multidão presente, que se compunha, na maioria, de populares ,os motivos que os levaram á parede pacifica.

Durante os discursos, que foram, por vezes, violentos, nada occorreu

Aspecto da praça Martim Affonso, em Nictheroy, durante o "meeting" de hontem. Em baixo: as barcas, paradas, em fila, ao largo da bahia

de anormal, dissolvendo-se o comicio em plena ordem.

O NUMERO DE PASSAGEIROS PREJUDICADOS

E' elevadissimo o numero das pessoas prejudicadas que tiveram que faltar aos seus deveres nesta ou naquella cidade, por falta de transporte. Calcula-se que somente pela manhã as barcas transportam para o Rio cerca de 25.000 pessoas, sendo que nessas mesmas horas um numero avultado tambem se dirige para a capital limitrophe. Além disso é preciso lembrar que o contingente de passageiros diarios, que aqui aportam ou embarcam para as Ilhas, é volumoso e expressivo.

AS ULTIMAS A ADHERIR A' GREVE

As cobradoras que ficam nas borboletas foram as ultimas a adherir á parede. Aquellas moças só o fizeram á tarde, allegando que, embora estejam satisfeitas com seu ordenado, não poderiam deixar de prestar apoio a seus collegas, que eram a immensa maioria.

Ganha cada uma dellas a quantia de 150$000 mensaes, tendo a responsabilidade sobre as faltas e quebras, devido a moedas falsas.

A ATTITUDE DO GOVERNO FLUMINENSE

Foi distribuida á imprensa a seguinte nota da Secretaria do Ingá:

"O governo fluminense, em face do movimento grevista, hoje iniciado, no seio dos empregados da Cantareira, tendo conhecimento perfeito de que os seus provocadores não estão inspirados de sãos propositos, por isso mesmo que não são verdadeiros representantes da classe operaria, têm a declarar o seguinte:

1º — Não agirá como mediador e disso só cogitará, depois de normalizado o trabalho e desfeita toda a agitação de máo caracter;

2º — Para o restabelecimento do trafego já foram dadas as providencias necessarias e nenhum esforço será poupado para esse effeito;

3º — Os trabalhadores terão as melhores garantias para a volta e permanencia no serviço normal;

4º — A companhia poderá admittir, na certeza de que serão respeitados e assegurados os seus direitos, ao trabalho livre e pacifico todos os novos elementos que devam substituir aquelles que se recusarem voltar ao trabalho;

5º — A ordem publica será a maior preoccupação do governo; e, para mantel-a, contando especialmente com a confiança e apoio do povo que não póde soffrer por mais tempo a ameaça de sua segurança social, e a perturbação ao seu trabalho normal, já foram dadas todas as providencias afim de que as forças armadas possam velar e intervir em favor do bem estar geral".

NA LEOPOLDINA RAILWAY

Varios elementos paredistas, formando numerosas commissões haviam procurado os operarios que trabalham nas officinas da Leopoldina, em Nictheroy, pedindo o seu apoio.

Nada soubemos do resultado desse encontro.

Hontem á noite, porém, estivemos na estação de Barão de Mauá, onde um dos membros da directoria do trafego assegurou-nos que nada ha de anormal entre os trabalhadores daquella via-ferrea.

No Syndicato dos Operarios da Leopoldina, procurando colher informações. Nada havia que nos indicasse achar-se o mesmo em vespera de greve. Ao contrario, a séde achava-se vasia e os poucos elementos que lá se achavam, disseram-nos que, até aquella hora de nada sabiam e que seria surpreza se rebentasse ali outra parede, apesar de que tenha sido impugnado pelos operarios o projecto de classificação de trabalhadores feito pela empresa.

FALA A "O JORNAL" O SUPERINTENDENTE DO TRAFEGO, NO RIO

Estivemos, hontem á noite, no Cáes Pharoux, onde se nos offereceu opportunidade de falar ao sr. José Baptista, superintendente do trafego da Cantareira, nesta capital.

O cáes estava guardado por contingentes policiaes, da cavallaria e da infantaria.

Depois de uma curta espera, emquanto o fiscal solicitava autorização ao chefe, fomos encontrar o senhor José Baptista á porta do escriptorio.

— A greve continua no mesmo — respondeu-nos á primeira pergunta. O serviço de transportes está sendo feito pela Marinha.

— Não ha grande inconveniente para o publico?

— Um ligeiro atrazo, porque o serviço não é normal. Nenhum transtorno. Até desceu para duzentos réis o preço da passagem...

Inquirido sobre a possivel duração do movimento, o sr. José Baptista affirmou que espera vel-o terminado, o mais tardar, amanhã, á tarde. Não crê que os operarios mantenham sua attitude ante a nota do interventor, declarando que o governo não servirá como intermediario, emquanto os grevistas não retomarem o trabalho.

— A companhia admittiu novos funccionarios, como autorizava a nota official?

— Ainda não. Até agora, nada se fez nesse sentido. Se amanhã não fôr pacificamente solucionado o movimento, a companhia certamente tomará providencias. Mas não creio que seja preciso.

Respondendo á nossa ultima pergunta, o sr. José Baptista declarou-nos que não crê, em absoluto, na participação dos operarios da Leopoldina Railway. E' uma hypothese, a seu ver, balda de fundamento.

Sobre quaes sejam as pretensões dos grevistas, nada nos soube dizer o sr. José Baptista.

FALA A "O JORNAL" O 2º DELEGADO AUXILIAR DO ESTADO DO RIO

Na Chefatura de Policia do Estado estivemos com o sr. Getulio Macedo, 2º delegado auxiliar, de dia na Chefatura.

Recebidos que fomos ,por s. s. que, gentilissimo, nos forneceu todas as informações.

Perguntámos ao 2º delegado auxiliar do Estado dos motivos que os grevistas allegaram para justificar a paralysação do trafego maritimo e terrestre da Cia. Cantareira. S. s. nos declarou não ter justificativa a greve, não havendo, portanto, razões para o movimento.

Retrucámos, dizendo que os grevistas, para cessarem o serviço, allegam o não cumprimento, por parte da Cantareira, do estipulado no ultimo accordo entre o Syndicato e a companhia.

Ouvimos, então, do sr. Getulio Macedo o seguinte:

— Attribuo a greve a manobras de elementos communistas, infiltrados na massa trabalhista, de ordinario ordeira e pacifica.

E' PACIFICA A GREVE

Indagámos do 2º delegado auxiliar fluminense se tivera noticia até aquella hora, 4,30 da madrugada, de ataques ou depredações ao material e propriedades da Cantareira.

— Até agora não tive conhecimento de qualquer ataque ás propriedades da Cia. Cantareira. Os grevistas estão em attitude pacifica.

Falámos da surpresa que constituiu para o publico, que se utiliza dos serviços da Cantareira, da declaração intempestiva da greve.

— Para a policia não constituiu surpresa alguma. Estavamos de sobreaviso ha varios dias e apparelhados para garantir a ordem e a propriedade.

UMA REUNIÃO CLANDESTINA

Informou-nos o 2º delegado auxiliar do Estado do Rio ter a Ordem Social do Estado denuncia de uma reunião clandestina effectuada sexta-feira, por elementos communistas, na rua S. João, 91, na vizinha capital. Indo lá agentes da Ordem Social, encontraram reunidos publicamente diversos individuos conhecidos por agitadores. Tiveram elles conhecimento prévio da ida da policia e fizeram um simulacro de reunião publica para despistar.

A PAREDE LIMITA-SE A' CANTAREIRA

Corria hontem que os grevistas da Cantareira tinham o apoio dos empregados da Light, Leopoldina, Correios e Telegraphos e diversas outras classes. Podemos verificar que o movimento por hora só attinge os serviços da Cantareira, em Nictheroy, e de barcas entre o Rio e aquella capital. O 2º delegado auxiliar do Estado do Rio nos declarou não ter fundamento a versão que hontem correu, dos empregados da Leopoldina darem solidariedade aos grevistas de Nictheroy, podendo assegurar que os empregados da Leopoldina não darão solidariedade aos grevistas.

O ASPECTO DE NICTHEROY

A população de Nictheroy, privada de bondes, tem se utilizado de omnibus, auto-lotação, automoveis, caminhões, etc., para se transportar dos bairros para a ponte das barcas e centro commercial de Nictheroy. Durante todo o dia de hontem o centro de Nictheroy esteve bastante influido, principalmente na Praça Martim Affonso.

Os edificios publicos, Correios e Telegraphos, Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, Prefeitura, Agencia do Banco do Brasil, estão guardados por contingentes armados, do 2º B. C. da Força Publica e Bombeiros.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

Fomos, hontem, á Inspectoria Regional do Trabalho, em Nictheroy, procurar o sr. Francisco Alexandre, respectivo inspector. S. s. não estava no momento em que alli estivemos, tendo o funccionario que nos attendeu declarado estar o sr. Francisco Alexandre possivelmente na Chefatura de Policia ou no Ingá, em conferencia com o interventor federal.

Perguntámos ao funccionario em apreço como a Inspectoria ia encarar a greve, se tomava conhecimento official do movimento. O que respondeu:

— Acho que o Ministerio do Trabalho não tomou conhecimento official da parede, pelo dispositivo constitucional que o prohibe. Penso que a greve será resolvida pelo interventor federal, com a assistencia do chefe de Policia do Estado.

— E a causa da greve? indagámos.

— Quero crer que seja o não cumprimento pela Cantareira do accordo feito com o Syndicato, sob os auspicios do sr. Ary Parreiras, do inspector do Trabalho e outras autoridades.

UM TIRO E CORRERIAS

Pela manhã, na Praça Martim Affonso, em Nictheroy, um fuzileiro naval, ali de serviço, deixou cair o fuzil, com que estava armado, ao sólo. Com a queda, a arma detonou, provocando o estampido grande panico, correrias e fechamento das portas dos cafés e casas commerciaes.

Dois soldados do esquadrão de Cavallaria entraram a espalderar e a dirpersar á pata de cavallo os populares presentes.

O dr. Joubert Evangelista, chefe de Policia, ordenou aos insoffridos militares que se recolhessem immediatamente no quartel da Força Publica.

A POPULAÇÃO DE NICTHEROY VÊ COM SYMPATHIA A GREVE

Durante a nossa estadia em Nictheroy, poudemos observar que a população da capital do Estado do Rio, apesar de privada de transporte, vê com sympathia a parede dos trabalhadores da Cantareira.

Ouvimos acres commentarios de censura á Companhia, responsabilizando-a pela greve, gerada por não observar o accordo feito com os seus empregados.

Outras pretendiam ver na obstinação da Companhia, uma manobra para forçar o governo do Estado do Rio a consentir no augmento de passagens, pretendido pela Cantareira.

PRISÕES EFFECTUADAS

Pelos investigadores da Ordem Social do Estado do Rio, foram presos os seguintes operarios da Cantareira: Julio Baptista, Roldão Lima, Carlos Garcia, e o secretario da Federação dos Proletarios do Estado do Rio, Jayme Augusto Leite, indigitados "leaders" do movimento grevista.

Nota da Companhia Cantareira

A COMPANHIA CANTAREIRA PEDE-NOS A PUBLICAÇÃO DA SEGUINTE NOTA:

"A Companhia recebeu, hontem, ás ultimas horas da tarde, um officio acompanhado de um memorial, dactylographado em papel timbrado do Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, sem estar devidamente assignado e contendo a seguinte declaração: *"O memorial annexo de cujos itens, não podemos abrir mão, esperando por isso ser attendidos"*.

Decorridas poucas horas, esta madrugada, foi a Companhia surprehendida com a declaração de uma greve geral, que acarretou a paralyzação de todos os seus serviços.

As exigencias contidas nos referidos itens, além de revelarem decisiva inclinação a tendencias nas quaes não se deveriam inspirar legitimos operarios, contém, ainda, disposições que só poderiam ser resolvidas pelo Legislativo Nacional.

No decurso de um primeiro exame das citadas exigencias, verificou a Companhia, desde logo, que só as majorações de salarios e ordenados representariam um augmento de despesa de cerca de Rs. .... 5.000:000$000 — cinco mil contos de réis — por anno, além dos elevados augmentos, já por ella concedidos aos seus empregados, em Fevereiro ultimo.

Tendo os augmentos concedidos em Fevereiro ultimo, sido feitos de conformidade com os representantes autorizados de cada Departamento, que assignaram os respectivos accordos, a Companhia tinha razões para esperar que, o seu pessoal ficaria satisfeito e não promoveria novas perturbações dos seus serviços, como a que acaba de se verificar.

Convencida, como está, de que a presente greve foi instigada por elementos estranhos ao seu pessoal, a Companhia aconselha ao mesmo, muito insistentemente, que retome o seu posto, immediatamente.

Se isto não se verificar, o mais depressa possivel, ella terá que preencher as vagas dos que não se apresentarem, de conformidade com as instrucções publicadas pelo Exmo. Sr. Interventor Federal do Estado do Rio de Janeiro".

A ADMINISTRAÇÃO.

Ultimas Notas Sportivas

Foi suspensa pela Commissão a luta Godfrey-Galluzzo

A decisão foi tomada no 4º "round" — Uma decisão absurda para a semi-final

Um publico bem mais numeroso e que acompanhou com interesse o desenrolar das lutas, compareceu hontem ao Stadium Brasil.

O programma foi bem melhor — até á semi-final — do que os anteriores, muito embora se tenha verificado, ainda desta vez, uma decisão que, por tão absurda, veiu empanar-lhe o brilho. Tal foi o empate concedido a Antonio Sebastião contra Joe Zemann.

A luta final foi mais um formidavel "bluff". O lutador uruguayo foi uma decepção, não procurou combater: antes, fugiu o tempo todo e, no terceiro assalto, atirou-se ao chão sem ter recebido golpe.

O povo, justamente indignado, no fim do espectaculo, formou um tumulto, que exigiu a intervenção da policia.

AMADORES

Jayme Vianna e Francisco Pires empataram na primeira luta de amadores, após um combate bastante movimentado.

Na segunda luta, Antonio Araujo venceu Milton Soares aos pontos.

PROFISSIONAES

1ª luta

Edmundo Pires (portuguez) — 64 kilos.

Max Kermann (allemão) — 64 kilos.

Juiz — Armandinho.

Ao fim dos seis rounds, de que se constituiu este encontro, tinha-se duvida em saber se, realmente, os dois homens haviam subido ao ring para uma luta de box ou se para pelejarem pela supremacia de inefficacia.

Max é um pugilista já velho, cansado e sem qualquer qualidade. Edmundo Pires, apesar de ter vencido, seguiu pela mesma bitola.

2ª luta

Acosta (uruguayo) — 57 kilos.

Alvaro Santos (portuguez) — 58 kilos.

Juiz — Assobrab.

Luta muito violenta e de decisão muito prompta. Logo nos primeiros momentos, Alvaro Santos encaixa uma boa direita, que faz Acosta dobrar o joelho. O portuguez segue e obtem varios outros knock-downs. Acosta está inteiramente groggy, incapaz de qualquer defesa. O juiz, nestas condições, muito acertadamente, suspende a luta, dando a victoria a Santos, por knock-out technico.

Joe Zemann (norte-americano) — 83k.,500.

Antonio Sebastião (brasileiro) — 81 kilos.

Arbitro — Di Lorenzo.

A luta iniciou-se violentamente por parte do nacional, que, no entanto, é attingido em cheio pelos lentos golpes, dos quaes os do americano são melhor aproveitados, esquerda de Zemann. Trocam violentos. Zemann passa a controlar a luta. Antonio Sebastião procura annullar a acção do adversario com golpes largos, mas falta-lhe noção de distancia, perdendo innumeros soccos. O americano, com melhor contrôle de nervos, vae aos poucos accumulando pontos, conseguindo abrir uma brecha á altura do superecilio esquerdo de Sebastião, que passa a sangrar abundantemente.

O sangue parece exercer certa influencia do nacional, que descontrola-se por completo, dando soccos a esmo, commettendo fouls, tendo sido observado pelo arbitro repetidas vezes.

No emtanto, a reacção de Sebastião não vem e o publico incentiva-o por varias vezes, sem que a sua technica defeituosa fosse melhorada. Zemann consegue mais alguns golpes de effeito, chegando mesmo, no penultimo round quasi levar ao tablado o nacional.

Justamente, quando poucos segundos faltavam para o termino da luta, é que o nacional reaccionou e conseguiu equilibrar, isto no ultimo round. Mesmo assim não conseguiu superar o americano, que venceu nitidamente todos os assaltos.

Uma das mais injustas decisões foi a que deu por empatada a luta.

LUTA FINAL

Godfrey, americano, 126 ks. 500.

Galuzzo, uruguayo, 95 ks. 100.

Juiz — Kid Simões.

O 1º round desenrola-se de tal maneira que, quando termina, os jurados dizem ao juiz que desclassifique os lutadores, se insistirem no modo por que actuavam.

Ao terminar o 2º round, cujo começo havia sido um pouco mais movimentado, o publico protesta vehementemente e chega a atirar cadeiras no ring, num principio de tumulto, logo abafado.

No round seguinte, Galluzzo vae ao tablado por varias vezes, sem que tenha sido percebido qualquer golpe que justificasse taes caídas. Comtudo, vae até ao fim do assalto.

Ao 4º round não se modifica a attitude de ambos e a commissão manda parar o combate, desclassificando os dois lutadores.

VARIAS NOTICIAS

O SUECO HARALD ANVIRSON ESTABELECE NOVO "RECORD" MUNDIAL DE LANÇAMENTO DE DISCO

OSLO, 25 (Havas) — Por occasião de uma competição de athletismo entre a Suecia e a Noruega, o sueco Harald Anvirson estabeleceu novo "record" do mundo, arremessando o disco á distancia de 47ms. 17.

APRESENTARAM-SE A' 2.a DIVISÃO DA CENTRAL

Apresentaram-se na 2ª divisão da Central do Brasil os escreventes extranumerarios José Moreira da Silva e Marianna Moreira Fernandes, que se achavam afastados do serviço por motivo da reforma Arlindo Luz.

Concursos na Agricultura

PARA PREENCHIMENTO DE CARGOS DE AUXILIAR DESENHISTA E AUXILIAR AMANUENSE DA DIRECTORIA DE ESTATISTICA E PRODUCÇÃO

A Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura previne aos interessados que o prazo para inscripção nos concursos acima termina amanhã, dia 27, ás 17 horas, de accordo com o edital publicado no "Diario Official" de 26 de junho ultimo, a folhas 12.419 e 12.420.

CHRONICA THEATRAL

BAILADOS DE SERGE LIFAR

Que saudade de Nijinsky... A evocação do grande creador, que se consome numa infindavel loucura, foi persistente, durante todo o espectaculo de hontem, sobretudo no "Espectro da Rosa" e em "L'Après-midi d'un Faune", nos quaes a sua realização genial se fez incomparavel.

Serge Lifar, seu discipulo, é um artista interessante e de valor, embora lhe falte certa personalidade, do que resulta para a sua arte mais plastica do que intenção. Por exemplo, em "L'Après-midi d'un Faune", não temos aquella coisa ideal, ao mesmo tempo lubrica, que a musica suggere e Nijinsky realizava.

Serge Lifar nos dá uma série de quadros admiraveis, dentro do motivo, mas não transmitte o "clima" justo da obra de Debussy sobre o poema immortal de Mallarmé.

No "Espectro da Rosa" falta-lhe tambem aquella maravilhosa fantasia do grande Nijinsky. Tudo isso, porém, acontece dentro da comparação com o maior ballarino dos tempos contemporaneos, o que não exclue o merito a Lifar, nem a sua emoção, nem o sentido plastico da sua arte.

Nos "Divertissements", por exemplo, a "Variation" de "L'Oiseau Bleu", de Tchaikowsky, é uma creação impressionante de graça e movimento.

O conjunto, excessivamente reduzido, não está á altura de Lifar, o que em muito o prejudica, sem falar na orchestra, que esteve deficientissima e foi uma má collaboradora.

A despeito de tudo, Lifar se impoz como um artista subtil e de grande escola. O publico o applaudiu com sympathia.

RENATO ALMEIDA.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 25 ás 18 horas do dia 26

Maxima, 25.3 — Minima, 17.6

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — De norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro—Tempo, bom, com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo, bom, com nebulosidade, salvo no Rio Grande do Sul, onde se perturbará com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em elevação até Paraná, estavel em Santa Catharina e em declinio no R. G. do Sul.

Ventos — De norte a léste, rondando para o sul, no R. G. do Sul, com rajadas, muito frescas.

—— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o litoral entre o Rio da Prata e o dos Estados mais sulinos do Brasil está sujeito a ventos fortes, do quadrante norte, rondando para oéste e sul.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 171, em 25 de agosto de 1934:

12400 — 200:000$000 — S. Paulo.
6333 — 100:000$ — Rio.
3796 — 20:000$000 — Pitanguí
6532 — 10:000$000 — Pelotas.
23788 — 5:000$000 — Rio.
632 — 5:000$000 — Rio.
20821 — 2:000$000 — Rio.
28121 — 2:000$000 — S. Paulo.

E mais 8 premios de 1:000$, 31 de 500$, 19 de 200$, 160 de 100$ e 880 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 10$000.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.559

LUIZ DELFINO

GILBERTO AMADO.

(Trecho da conferencia proferida hontem pelo autor no Centro Catharinense)

O inquerito feito ultimamente aqui no Rio, sobre qual o melhor verso brasileiro, entre homens de letras, tão numerosos que se pode dizer — feito entre o publico — mostrou-me como no Brasil se ignora o que é poesia. Realmente, esse inquerito é uma demonstração espantosa da incomprehensão. Apontaram-se como versos conceitos logicos e sensatos da prosa mais comesinha. Raramente alguem se lembrou de citar um desses instantes altos do mundo especial, uma nota essencial do canto novo da vida, um verso, em summa, integrado pela força, e independente da luz e do som que contem, na energia magnetica da nebulosa, onde a natureza esplende e canta a musica secreta.

Poesia e prosa são termos antagonicos. O que a prosa diz, explica commenta, accentua, communica e esclarece é uma relação de realidades concretas ou de pensamentos abstractos, mas uma relação entre termos conhecidos, entre os extremos de uma equação. Eu digo, por exemplo, em prosa — Estou aqui falando sobre Luiz Delfino. Estabeleço uma communicação entre uma realidade, que sou eu, conhecida, precisa, certa e outra realidade certa, precisa e conhecida, que é Luiz Delfino. Ponho as mãos sobre essa mesa; estendo o olhar sobre a assistencia, fixo um instante mais detidamente um rosto. Entre cada um destes objectos e a minha psyché se estabelece um laço, prendendo entre dois extremos, que são termos logicos, a minha attenção e o nucleo de aspectos que a detem. Uma attitude de poesia só se poderia estabelecer se um dos termos em contacto fosse desconhecido. Necessario fôra, para que a criação poetica se realizasse, que eu quebrasse a continuidade logica do pensamento e interrompesse o fio das communicações espontaneas. Por exemplo, se num dos rostos de moças aqui presentes apparecesse aos meus olhos inesperadamente a visão da primeira namorada, perdida, longe, no sertão da minha adolescencia, ter-se-ia subvertido subitamente o plano logico. Eu não me communicaria mais com o objecto visivel deante dos meus olhos, mas com uma realidade differente, cuja revelação me competiria fazer perante vós, pelo poder creador do verbo. E seria preciso que a intensidade do meu sentimento fosse tal e os elementos de que eu dispuzesse para revelal-os tão poderosos que a imagem inesperadamente produzida creasse em vosso espirito um estado identico ao meu, de enthusiasmo, de encanto, de beatitude, de prazer e de saudade. De maneira que, ao evocar os primeiros dias da minha puberdade alvoroçada deante de uma figura graciosa de menina-moça, todos vós sentisseis commigo o mesmo conjuncto de sensações gratas e vos visseis envolvidos na mesma atmosphera de surprezas felizes.

A creação poetica não é um commentario da realidade, nem o pode ser. Todo aquelle que não surprehende e não violenta a realidade com a incursão brusca do seu destino dentro do jogo normal das coincidencias necessarias da vida, não faz poesia, por mais perfeito ou elegante que seja o verso, ou o pretendido verso. O poeta, o verdadeiro poeta, ajunta á realidade existente uma realidade nova, que fica sendo pela revelação que traduz, uma convergencia de relações necessarias tambem do espirito dos outros.

Quando Momero, por exemplo, fala nos dedos côr-de-rosa da aurora, elle ajunta á idéa de aurora uma significação inteiramente nova. Desde Homero a aurora é uma joven loura, cujos dedos radiam na luz a doçura das petalas matutinas. Todo o mundo sabe que a aurora nem é mulher, nem tem dedos, mas não ha ninguem que tendo qualquer sombra de cultura ou de reminiscencia possa pensar na aurora, ou ver a autrora, sem pensar no mytho homerico. Quando Shakespeare diz, por exemplo, da mulher — perfida como a onda — fixa uma realidade que se ajunta ao conjuncto de realidades existentes e que fica eternamente viva e dominante no espirito dos homens. Quem pode pensar na perfidia feminina sem se lembrar da onda movel do mar? Quando, falando do ciume, o mesmo Shakespeare nos fala no mronstro de olhos verdes, elle accrescenta ao conjuncto de entidades fabulosas essa que nunca desapparecerá da imaginação humana. — "A noite do amor é meio-dia",—diz Shakespeare, e isto ficou sendo uma verdade que verdade será emquanto o mundo viver. Quando Victor Hugo no seu poema de Booz diz:

> L'ombre etait nuptiale, auguste et solennelle.

elle cria, por obra de tres adjectivos, nenhum dos quaes corresponde á realidade precisa, uma realidade superior, que é mais realidade do que aquella. Elle nos situa no ambiente de bem-estar, de plenitude e de gozo, indefinivel, extenso, incommensuravel, profuso e extasiante, no qual ou dentro do qual a vida passa um instante do regimen quotidiano e contingente ao plano luminosamente obsurdo da felicidade. Então o poema se desenvolve:

> Les anges y volaient sans doute obscurement,
> Car on voyait passer dans la nuit, par moment,
> Quelque chose de bleu que paraissait une aile.

No enternecimento em que se acha o poeta e que nos é communicado abre-se um espaço amplo ao mysterio. Tudo se adoça numa ineffavel ventura. E então o grande verso, largo, rola como um rio na luz:

Luiz Delfino aos 17 annos (segundo uma photographia inédita) Illustração de P. LIMA

> Une immense bonté tombait du firmament.

Quando Baudelaire, falando "des femmes damnées" as vê:

> Comme un bétail pensif sur le sable couchées,

a translação entre os termos da realidade é tão brusca que nos transpõe das alcovas onde as mulheres se agoniam no frenesi das lubricidades tristes á morna amplitude da planicie solitaria, onde o gado pensativo deitado na areia interroga longe os horizontes esfumados. Que salto! Que monstruosidade! Que belleza! Poesia...

Essa traslação, esse côrte de alfange no fio da realidade e esse coser dos extremos na atmosphera fluida da musica — eis a poesia. Quando elle diz:

> Ah, que le monde est grand à la clarté des lampes!

quantos livros não póde, por exemplo, a prosa descrever para explicar, mostrar, desenvolver o que esse verso contem, Como, em qualquer latitude, paiz ou instante ver ou imaginar uma criança assentada á mesa deletreando as primeiras linhas do livro de fadas sem sentir alguem deante de si o espaço aereo aberto no rasgado dessas doze syllabas? No emtanto, nós sabemos que o mundo é do mesmo tamanho tanto de manhã como de noite, tanto á luz do dia como a claridade das lampadas. Quando Rimbaud nos diz no "Bateau Ivre":

> Je regrette l'Europe aux anciens parapets,

quem, tendo subido até o cume desta metaphora verdadeiramente sobrehumana de riqueza, de evocação, não sente a boca cheia dagua, de felicidade absoluta, um estado de gozo ultra-potente, um prazer, uma vontade de saltar de felicidade!

> Je regrette l'Europe aux anciens parapets,

diz o navio perdido nas solidões marinhas do Oriente! Quando o mesmo Rimbaud escreve:

Assignatura de Luiz Delfino

> La circulation des sèves inouies,

esse adjectivo "inauditas" para seiva, que choca todo pensamento logico, fica no emtanto creando em meio a:

> L'éveil jaune et bleu des phosphores chanteurs

um estado longo de estremecimento secreto, em que o prazer do ouvido, dos olhos, e todo o prazer do corpo e da alma attinge a uma especie de espasmo. Quando Verhaeren diz:

> Un train s'ebranle immense et las,

nessas oito syllabadas elle fere tudo, realidade, sentido elemetnar das coisas, syntaxe, semantica, tudo. Qual o engenheiro que poderia dizer de um trem — immenso — e que além de immenso é "cançado"? Mas veja-se:

> Un train s'ebranle immense et las

e temos ahi uma realidade intensa, nova, maior que a propria realidade, mais realidade do que a que pudesse ser transmittida pela descripção, pela observação.

Castro Alves dizendo da fogueira entre o fumo e a luz:

> Aos estalos sombrios da madeira,

surprehende com estes sombrios a natureza e creia dentro de nós uma emoção que agiganta infinitamente a imagem do tição ardente.

> . . . . ruge o tufão
> E os labios da noite murmuram nas selva
>
> Quando a fanfarra tocas nas montanhas
> A matilha dos écos te acompanha
> Ladrando pela ponta dos penedos.

Poesia. Quebram-se communicações latentes as palavras e uma nova ordem de relações implicitamente se estabelece.

Luiz Delfino.

Este, é um creador de cosmogonias. Move-se entre mythos. O seu mundo obedece a leis especiaes. Sua lingua, quando elle é chamado a exprimir-se na altura do seu destino, nos momentos supremos em que o seu coração sobe á plenitude da embriaguez e ao delirio, é tomada de um furor bacchico. Submette-a um diapasão insano. Uma euphoria, uma effusão immensa, um transbordamento illimitado do ser. A metaphora não ra ro fica suspensa no ar desentrelaçada dos ramos que a deviam prender ao systema organico da natureza. Mas, de vez em quando, o galho carregado de flor se prende ao arco-iris que corta sobre o rio um pedaço concavo de céo. Então, estrellas, mares, fórmas, sons, figuras, seres, entram a dansar num côro monstruoso de corybantes loucos indifferentes ás leis, aos rythmos, ás disciplinas. A sublimidade mistura-se á vulgaridade. A

(Continua na 3ª pag.)

O novo livro de Jorge de Lima

ANCHIETA

Editado pela "Civilização Brasileira, S. A." acaba de sair, achando-se á venda em todas as livrarias a grande obra de Jorge de Lima, intitulada — ANCHIETA. O leitor não irá procurar nesse livro notavel o "flos sanctorum" commum aos agiologos, mas a biographia verdadeira, humana, viva, como ainda não se fez no Brasil, do apostolo canarino.

E' um livro fascinador esse novo livro de Jorge de Lima. Lembra-nos a "Vida do Christo" de Papini, de tão empolgante que é; tão forte quanto o "Shelley" de Maurois. Nada que desnature o grande evangelizador ou que torne a historia de sua vida — uma vida sem humanidade. O estylo em que é urdida a obra tem o encanto, o ineditismo de tudo que Jorge de Lima escreve. De mais ha tanto pittoresco, ha tanta genuidade nesse volume do poeta de "ANJO" que estamos certos será um novo successo, um novo acontecimento na historia de nossas letras. Já previamos, aliás, essa realização da penna do joven escriptor, dado o rumor de elogios por occasião de suas conferencias no Instituto Historico em commemoração ao centenario de Joseph de Anchieta.

A PATRIA PELA ESCOLA

Helio LOBO (1).

(Antigo ministro no Uruguay)

(Para O JORNAL)

I

Está na instrucção publica um dos maiores titulos do Uruguay ao conceito das nações.

Basta dizer que, padecendo dos mesmos achaques que, na America Latina, mantiveram sempre a massa da população em grande atrazo, a legislação escolar obedece ali aos melhores typos, o numero de analphabetos não vae além de 40 %, e já despende o Estado mais de 12 % de suas rendas com o ensino.

Nos tempos coloniaes, o descuido da instrucção foi o de outras regiões do continente, quer hespanholas, quer portuguezas. Mas assim que começou a vida independente, passou o ensino a preoccupar aos dirigentes.

A esse respeito, se maior foi a luta oriental pela autonomia, nem por isso os outros paizes ficaram mais adeantados. O Uruguay offerece mesmo o contraste, de que desabrocham nos transes penosos as mais bellas iniciativas.

Vem primeiro a occupação portugueza, com a annexação da Cisplatina ao Brasil, annexação prolongada, depois que já eramos Imperio, até 1828. Surge então e prospera, por iniciativa da occupante lusitano, a escola chamada Lancasteriana, segundo a qual os alumnos mais adeantados ensinavam os mais atrazados, o que permittia manter grande numero de collegios com pessoal pouco numeroso.

Qualquer que seja o juizo politico sobre a occupação, não se póde negar o espirito progressista com que Lecor procurou amenizal-a, quer em iniciativas de ordem geral, quer em favor da instrucção. A influencia da escola de Lancaster projecta-se sobre os annos seguintes, pois, como escreve um autor, ella chamou poderosamente a attenção publica para a causa da educação. "En adelante, diz elle, todas las escuelas fueron lancasterianas y los poderes publicos, hasta muchos años después, establecen que la enseñanza se ha de hacer por el sistema mutuo".

Surge, depois, a éra da independencia e dos primeiros governos nacionaes.

Ha presidentes que mal sobem ao poder e descem; dictaduras que se elevam e desapparecem; cáos financeiro; furor politico; desolação; atrazo. "A guerra civil, escreve um narrador attonito, havia desatado suas furias 19 vezes no breve lapso de tempo que medeia entre 1830 e 1875, deixando atraz de si, como consequencias inevitaveis, o odio, a ignorancia, a miseria do povo e pesados desequilibrios economicos na administração publica".

Exprimindo o momento, como uma tocha de sangue, Quiteros é o emblema de dores inenarraveis, em cujo meio o paiz vae caminhando para dias melhores.

Foi quando surgiu um homem: José Pedro Varella.

Segundo elle, só a escola acabaria com as dissenções internas e o despotismo; e tão longe foi seu descortino que a segunda geração postvaleriana viu a ultima guerra civil. (2)

No criar o ensino e mantel-o, consumir-se-ia, pois, sua vida.

De ascendencia illustre, abre-se e cerra-se para elle a existencia como num clarão.

Estudante, deixa o collegio aos 15 annos de idade, para entregar-se ao commercio, conforme os desejos paternos. Mas a politica, as letras o chamam. Collaborador assiduo da **Revista Literaria**, e já então adversario do governo, contra o qual lança artigos de combate; e mal tinha 21 annos de idade.

No estrangeiro, porém, se lhe formaria a personalidade, com o sulco que a marcou.

Vae em 1867 á Europa, visitando Victor Hugo em Gernesey, e passando dali aos Estados Unidos da America, onde um velho, de profunda acção na Argentina, Domingos Faustino Sarmiento, aprimora ainda mais no seu espirito o zelo da instrucção publica, que o espectaculo circumstante não faz senão augmentar. Na escola vira Varella a explicação do já prodigioso desenvolvimento americano. E a semente que colhe vae ter seu fruto.

De facto, apenas chegado a Montevidéo, enceta a grande campanha, que enche os breves annos de sua vida. Fala ás massas, dirige-se á classe illustrada, escreve artigos de convicção, funda revistas e dá origem a essa "Sociedade dos Amigos da Instrucção" que reuniu a elite pensadora do tempo e teve tão grande acção no desenvolvimento do ensino.

O partidarismo, porém, dominava tudo, de modo que a voz, ainda que atrevida e nova, tinha que crescer e avolumar para ser ouvida. Deu-lhe a politica o momento. Varella funda **La Paz**, de que edita de tarde uma edição volante **El Hijo de La Paz**, jornaes onde a febre da instrucção vae de envolta com o combate á politicalha, que a asphyxiava.

Desterrado, por isso, em 1870, volta em 1871. Sua carga é ainda maior. E a estrada é ascendente, apesar de tudo, pois quatro annos depois, em plena rajada, attinge a cumiada do poder, realizando suas reformas pedagogicas. Tinha então apenas 31 annos de idade.

Depois do periodo das revoluções, havia entrado o Uruguay no do poder absoluto, no qual o nome de um barco carcomido, Pulg, symbolizou as agruras do exilio para todas as resistencias e a mão ferrea do poder não conheceu tregua.

De Latorre recebeu José Pedro Varella a investidura. Grande nelle foi por isso a luta interior. O liberal pugnaz aceitava, é certo, o poder das mãos da dictadura. Mas ao aceital-o, não fazia senão combatel-o nas suas fontes vivas. Os amigos retrairam-se, choveram os sarcasmos, foi immensa sua crise moral. A tudo venceu porque, acima das dores e das miserias da epoca, ia sacrificar-se em beneficio de tempos melhores, quando, liberto pela instrucção da guerra civil e do despotismo, o Uruguay fosse um modelo de democracia.

E esta foi sua defesa: "Es cierto que recibo el poder, de quien no debiera darmelo, pero no lo es menos que yo cumplo como todos los buenos ciudadanos el deber combatirlo, y lo combato con las mismas armas que pone en mis manos. La tirania no es un hecho de Latorre: es fruto espontaneo del estado social de mi patria. No se puede combatir con más seguridad la dictadura, que transformando las condiciones intelectuales y morales del pueblo, ni pueden transformarse estas condiciones por otro medio que la escuela; y puesto que yo aspiro a verificar aquella transmorción por este medio y que no me da el pueblo la dirección escolar, la recibo de quien la me da, sea quien fuera. No exterminaré la dictadura de hoy, pero si concluiré con las dictaduras del porvenir".

Lutou e venceu. Mas os esforços da luta consumiram-lhe a saude enfraquecida; e, em plena tarefa realizadora, colheu-o a morte muito moço, aos 34 annos. Na memoria desse anno (1879), a maior parte da qual escripta no leito, deixou dito:

"Si por el estado de mi salud, o por cualquier otra causa, dejo pronto el puesto público que ocupo, abrigo la esperanza de que, al menos, esta memoria servirá, en cualquiera época, para dar testimonio público de que he consagrado tudo mi tiempo, sin dias de fiesta ni horas de descanso, al servicio de la educación; de que lhe hecho quanto he podido para responder cumplidamente al alto honor que se me hizo, confiandome el puesto más elevado en la dirección de la enseñanza pública de mi país. Habran podido faltar-me aptitudes e inteligencia, pero no son esas faltas que me sean imputables. Nadie está obligado a dar más de lo que tiene: yo he dado todo lo que tenia, y lo que tengo, sin reservas egoistas ni desfalecimientos cobardes. Alentabame y alientame el convencimiento de que, al hacerlo, cumplo fielmente con los deberes del ciudadano que ama a su pais y del hombre que anhela la felicidad y el progreso de la sociedad en que vive".

II

A reforma vareliana, constante da lei chamada Educación Común, de 24 de agosto de 1877, e, entre muitos de seus papeis, dos seus livros guiciros, **La Educación del Pueblo e La Legislación Escolar**, é a grande inspiradora da instrucção publica neste paiz.

Quanto á organização, foi o ensino entregue a um conselho de technicos sob a chefia de um inspector nacional e varios inspectores regionaes. Era centralizar o ensino, mas o mesmo tempo dar-lhe a flexibilidade necessaria para permittir viver e desenvolver-se sob os mais adeantados padrões. Ahi tem sua origem a organização dos actuaes conselhos de ensino primario e superior, cuja inspiração e mecanismo explicam o progresso uruguayo no assumpto.

Se, quanto á pedagogia mesma, a reforma não fez tudo que podia fazer, e era impossivel, quanto ao proprio ensino ella deu a fórma definitiva, tornando-o obrigatorio, gratuito e leigo. Varella abriu novos horizontes á escola, que se arrastava sem vida e monotona, e de que fez um apparelho de progresso e cultura. São conhecidas suas seis regras pedagogicas, e coisas que hoje se reputariam de importação lá figuram nos seus livros. (3)

O merito fundamental, porém, constituiu em focalizar a attenção publica para a instrucção e sua importancia na vida e no progresso nacional. Grande, formidavel alavanca a sua, sem a qual não observariamos o que hoje vemos. E não tinha exemplo melhor que o dos Estados Unidos da America, cujos ensinamentos traslados em conferencias, livros e pamphletos, com uma dedicação de cruzado.

Emquanto a patria de Horacio Mann caminhava prospera e feliz, o Uruguay retrogradava, sangrado e destruido pela luta entre irmãos. Um dos membros da constituinte desculpava-se, em 1830, de não poder apresentar trabalho melhor "pela falta de livros e mesmo de um diario em que se discutissem publicamente as principaes questões em fôco"; e evocando esse facto Varela exaltava a imagem do paiz de onde vinha e onde já em 1790 dizia Washington o que repetiu mais ou menos seis annos depois em sua Mensagem de Adeus: "Favorecia como objecto de primeira necessidade as instituições que te-

(Continua na 2ª pag.)

outras vidas...

ALVARO MOREYRA

(Para O JORNAL)

(Desenho de SANTA ROSA)

PALHAÇO

Elle tirou a roupa metade preta, metade amarella. Tirou a cabelleira côr de fogo. Lavou a cara e as mãos. Vestiu-se igual aos outros homens. Pôz o chapéo. Saiu.

Quasi todos os artistas já tinham saido.

Foi andando a pé, de olhos no chão, pensando coisas da vida. Coisas que ninguem sabia.

Na primeira esquina, uma familia esperava o bonde, feliz, de volta do circo. Uma moça dizia em voz alta:

— Eu agora vou todas as noites.

Uma senhora de idade não concordava:

— Todas as noites tambem é de mais.

O palhaço seguiu o seu caminho, pensando coisas da vida, coisas que aquella senhora de idade parecia saber. Todas as noites tambem é de mais...

Na esquina seguinte, um menino, enthusiasmado, falava para o pae: (pelo geito era o pae):

— Quando eu fô grande eu quero sê palhaço!

O palhaço seguiu o seu caminho.

As outras esquinas estavam desertas.

CASINO

Como tem gente esta noite? Junto das mesas, quantas caras espantadas, quantas mãos paralyticas.

Vem, do outro lado, um tango pelo ar. O barulho das fichas se mistura com o tango, Faz tudo uma unica desharmonia que a fumaça das piteiras estylisa.

Eu gosto é de vêr as fichas, as fichas coloridas, olhos machucados de mulheres e de homens, manchas malucas de bocas pintadas... As fichas excitantes, as fichas maravilhosas... O arco da velha que se quebrou todo em pedacinhos e caiu em cima do panno verde...

O PREMIO DAS INJUSTIÇAS

Amarello, curvado, todas as tardes sahia do buraco onde morava e ia pedir esmolas. Não era um mendigo, era um velho operario sem emprego. Tinha trabalhado para os patrões até os sessenta annos, sempre ganhando menos do que precisava. Quando não deu mais nada, mandaram que procurasse "outra vida".

A familia fôra-se embora aos pedaços, na Santa Casa de Misericordia. Elle sobrou, com um gato e uns farrapos.

Quasi que se suicidou no mar. Quasi que um bonde o esmagou. Achou na rua um bilhete de loteria, quasi que tirou a sorte grande.

Gostava de olhar para o céo. Acreditava que, no céo, havia de receber "o premio das injustiças".

— Deus é bom... Deus é bom...

Morreu no mesmo logar em que morreram a mulher e os quatro filhos. O caixão, de taboa bruta, cheio de serragem, não teve acompanhamento. A cóva não teve nem uma lagrima nem uma flôr. Cóva de pobre. Um pouco de terra, um numero, e sobre ella, estendido, o céo... longe, alto... muito longe... alto de mais...

PENSAMENTO DE BONDE

O homem pôz fóra o jornal, mas não saiu da cabeça delle esta phrase, repetida por um deputado num discurso: "A sã politica é filha da moral e da razão". O homem pensou, emquanto o bonde rodava:

— "A sã politica é filha da moral e da razão". Por isso, no Brasil, a politica anda sempre doente. As mães, aqui, devem ser outras...

A posição de Hitler perante a politica européa

(Ex-primeiro ministro da Grã-Bretanha)

Por *David Lloyd* GEORGE

LONDRES, agosto, 1934.

Os verdugos allemães não têm amigos nem defensores fóra da Allemanha.

O assassinio a sangue frio de centenas de homens sem processo nem opportunidade para dar explicações, simplesmente porque criticavam o governo ou estavam considerando a possibilidade de sua mudança, faz passar um calafrio de repugnancia por todo o mundo civilizado.

De qualquer modo, esta explosão de selvageria revolucionaria póde ter seus beneficios.

Ha um certo numero de pessoas, de todos os paizes (e este numero cresce continuamente) que pensa que a caracteristica de um governo forte é não tomar em conta as leis estabelecidas pelas communidades civilizadas para assegurar a justiça e o direito, mas substituir por ellas o mando ou o capricho de um só homem.

Não é necessario que um super-

Hitler, visto pelo jornal humoristico allemão "Ulk"

homem tenha experiencia na arte de governar, se é dextro na arte de excitar as esperanças e as paixões das massas populares.

E' bom que os homens que são governados por um "homem de ferro" comprehendam o que significa para o paiz a destruição de um governo democrata.

As criticas não são contestadas com a razão, mas com o revólver. Se ha descontentamento no governo por uma causa qualquer, aquelles que o expressam são emmudecidos a bala. As acções de liberdade têm-se depreciado grandemente dos mercados europeus.

O terror da Allemanha veiu melhorar novamente essa cotação. Os paizes como a Gran-Bretanha, a França e as nações scandinavas que estavam tão acostumadas á liberdade sem prestar attenção ao seu valor, despertaram na comprehensão desse mesmo valor intrinseco. Foi por isto um serviço esse que prestou o primeiro ministro da Prussia Goering aos seus semelhantes com estes ultrajes.

Creio, ainda, que os responsaveis por essas attitudes prestaram um verdadeiro serviço á causa da paz.

A França e os outros paizes vizinhos da Allemanha estavam verdadeiramente excitados com a algazarra dos homens que se encontravam á frente de uma pleiade gigantesca de jovens fanaticos, fazendo exercicios, marchando e manobrando em todas as cidades e villas da Allemanha, sem nenhum proposito definido.

Esta vasta associação (pois não póde ser chamada um exercito) ascendia a varios milhões. Circulavam rumores fantasticos a respeito dessa organização. De facto, não tinham nem canhões, nem metralhadoras, mas, apenas, alguns fuzis. A França não queria acreditar que elles não estivessem armados e sua intransigencia sobre o desarmamento se attribuia em parte ás apprehensões causadas pela actividade de Ernest Roehn, recentemente executado e seu exercito de camisas kaki.

A imprensa chauvinista de Paris produziu um panico em todos. Tambem, na Gran-Bretanha o espectaculo causava certo alarme. O licenciamento destas forças fará mais facilmente, para os amigos do desarmamento, persuadir as nações europeas a que ouçam o senso commum.

Não é impossivel que esta seja uma das causas que tenham impedido o chanceller Hitler a fazer o que fez. As suas conversações em Veneza com o primeiro ministro Mussolini foram extensas. O Duce quer a paz.

Tambem em minha opinião Hitler a quer.

Em vista das condições economicas que prevalecem em seus respectivos paizes, nenhum delles póde affrontar uma guerra. A Allemanha não póde, tambem, guerrear. Não possue as machinas necessarias para fazer uma guerra offensiva contra o mais humilde de seus vizinhos. Seria formidavel na defesa do seu proprio sólo; mas o seu pequeno exercito de 200.000 homens de tropa regular não está equipado com as armas necessarias para destruir uma só linha das bem construidas trincheiras defendidas pelas tropas veteranas.

Este facto não póde ser notado por muita gente. Mas, o governo allemão e, sem duvida, os chefes militares da Allemanha, o sabem muito bem.

Esta a razão por que o Reichswehr, o exercito regular da Allemanha, deseja a paz. Essa é a causa por que Rudolph Hess em seu broadcasts, dando uma explicação official das execuções, faz em primeiro logar alarde das intenções pacifistas do governo allemão e em seguida se referiu, com confiança, á impossibilidade de um exercito estrangeiro passar através da Allemanha.

Hitler, por ALVARUS

A distincção está bem feita e significa a paz. Mas as autoridades militares francezas conhecem muito bem essas differenças e por certo vacillarão em aconselhar preparativos para fazer cruzar suas forças através da fronteira da Allemnaha.

Com relação á Italia, este paiz tem um grande exercito, provavelmente, muito melhor em todos os sentidos do que aquelle que combateu valentemente na Grande Guerra. Mas uma nova guerra significaria uma insolvencia sem esperanças para a Italia. Mussolini o sabe. Por conseguinte, não me cabe duvida de que quaesquer que tenham sido os pontos que foram aventados na reunião de Veneza, seu principal fito era remover os obstaculos do caminho da paz européa.

Não me surprehenderia se me dissessem que o Duce manifestou a Hitler em termos claros, que as marchas e contra-marchas de seus camisas kaki e as expressões de alguns dos seus chefes davam a impressão no estrangeiro de que a Allemanha estava se preparando para uma guerra de desforra e que tanto mais promptamente Hitler tomasse medidas activas para fazer desapparecer essa suspeita, mais opportunidade teria para conquistar a boa-vontade das demais nações.

Os acontecimentos tragicos da Allemanha se produziram pouco depois do regresso de Hitler e de suas conversações com Mussolini, devendo por isso ter havido qualquer influencia desse encontro, em sua decisão conhecida

A CASA DE ROTHSCHILD

Por *Lewis Allen BROWNE*

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

— A despeito da Casa de Rothschild ter financiado os alliados contra Napoleão, quando lançaram o grande emprestimo francez a proposta de Nathan Rothschild, de Londres, foi barrada devido á influencia de Ledrantz, um allemão que odiava os judeus. Isto fez Nathan negar o seu consentimento a Julie para casar com o coronel Fitzroy, um christão. Logo em seguida Rothschild, operando no mercado de titulos, fez depreciar uma antiga obrigação do Governo e, por esse motivo, o novo emprestimo francez cahiu a 49. Como a garantia foi a 71, os tomadores teriam sido arruinados se não tivessem conseguido fazer Nathan assumir o emprestimo inteiro a 68. O odio de Ledrantz, porém, tornou-se mais implacavel e elle planeja ainda mais atrocidades contra os judeus inoffensivos.

CAPITULO 25

FOI IMPRESSIONANTE O SUSPIRO DE ALLIVIO DESSES HOMENS DEPOIS QUE ASSIGNARAM O CONTRACTO DANDO INTEIRAMENTE Á CASA DE ROTHSCHILD O NOVO EMPRESTIMO FRANCEZ.

NATHAN SENTARA-SE E PARECIA INDIFFERENTE A TUDO, COMO SE APENAS TIVESSE SIDO UM ESPECTADOR EM VEZ DO HOMEM QUE HAVIA DERROTADO SEUS INIMIGOS PODEROSOS E QUE LUCRARA AINDA UNS DEZ MILHÕES DE LIBRAS.

No momento em que se separaram todos manifestaram francamente a sua satisfação menos Ledrantz que, como todos os homens de sua laia, era um máo perdedor. Ao sair, voltou-se para Nathan.

— Não se esqueça, disse elle, que a victoria ás vezes sáe cara, embora ganhasse o combate por esta vez, judeu !

— Isto, disse Nathan como se fosse uma boa pilheria, me parece ser uma ameaça — Huno !

Nesselrode e Metternich seguraram Ledrantz pelo braço, levando-o para fóra da sala.

Baring, o banqueiro, apertou a mão de Nathan, com verdadeira sinceridade. Havia perdido muito, sem duvida, pois tinha de completar a differença entre 68 e 71. Mas nesta occasião os seus negocios iam bem e poderia sustentar a perda.

— E' o que ganhei, confessou, deixando-me influenciar por esta sucia.

— Não preciso dizer, sr. Rothschild, disse Herries, que estou satisfeito não só porque o grande emprestimo está assegurado mas tambem porque teve a victoria. Tenho certeza de que saberá reconhecer que fui forçado a acompanhar a maioria, embora sentisse muito quando fui obrigado a deixar de incluir o nome de sua casa na lista dos lançadores.

SOBRE OS TITULOS

Nathan mandou um mensageiro chamar Rowerth, que ainda se encontrava na Bolsa. Já havia recebido a noticia por um dos secretarios que saira depois de ter sido assignado o documento. Uma multidão cercava Rowerth, esperando a saida de Nathan. As obrigações antigas do governo subiam rapidamente e o allivio de Rowerth era tão grande que se sentia até estonteado quando o mensageiro chegou.

— Permitta-me, senhor, disse elle a Rothschild, estendendo-lhe a mão. O Duque de Wellington tinha razão quando lhe disse que as grandes batalhas eram ganhas nos ultimos dez minutos.

Havia muitos detalhes a discutir e já era tarde quando Nathan voltou para casa. Mal havia tido tempo para falar com Hannah porque esta havia chegado de Frankfort na vespera e se achava fatigada da viagem. Só lhe disse que sua mãe estava bem, assim como Julie, embora esta ultima se mostrasse acabrunhada.

Pela manhã Nathan havia saido cedo. Na vespera quiz falar-lhe sobre seus planos, porém, ella se achava demasiado cançada para prestar-lhe attenção.

— Querido, disse Hannah quando Nathan voltou, parece que estás extremamente fatigado — embora extremamente satisfeito tambem.

— Realmente, Hannah. Dizem que não ha caminho tão comprido que não se possa chegar ao fim. Ás vezes chega-se mais depressa do que pensamos. Essa gente que fez cair a minha proposta allegando que sou judeu, hoje veiu arrastando-se appellar para mim e eu salvei a todos da ruina e da bancarota.

—Salvaste-os ? Depois de tudo que fizeram ? Então não acreditas na doutrina de "dente por dente" ?

— Acredito mais do que devia, meu bem. Tive pena de Baring. Elle foi contra aquelle negocio e a sua casa teria desapparecido hoje se eu não o salvasse com os outros.

— Incluindo Ledrantz ?

— Sim, até Ledrantz.

— Tens razão sempre, Nathan. Ao mesmo tempo, não posso deixar de pensar que este prussiano é homem que não perderá occasião de dar um pontapé em troca de um favor.

— Concordo, mas, neste caso, obtive um grande favor — a Casa de Rothschild vae ganhar mais de dez milhões de libras em resultado das transacções de hoje.

— Imagina !

— Já imaginei bastante para hoje.

Recostou-se exhausto na sua grande cadeira e pediu:

— Chama Malden, quero um cognac, meu bem.

Hannah sacudiu a cabeça, indo ella mesma buscar o cognac.

— Agora conta-me como vão as coisas na Rua dos Judeus em Frankfort, e especialmente na casa do escudo vermelho. Não te quiz perguntar hontem á noite porque estavas cansada. Primeiro fala-me de minha mãe. Julie, eu sei, é moça e ninguem, como disse Shakespeare, jámais morreu de amor.

— Tua mãe está admiravelmente bem. Naturalmente, com oitenta e tantos annos, ella não sóbe e desce as escadas correndo...

— E está contente ?

— Sente-se orgulhosa de seus filhos, mas como póde sentir-se feliz quando tantos dos nossos estão sendo perseguidos, roubados e mortos ? Se visses as cartas que recebe todos

A carta de Julie falava muito em amor e coração partido...

Estaria aquelle amor tão profundo destinado a terminar em nada ?

os dias pedindo auxilio, ficarias admirado.

— E aposto que ella não deixa essas cartas sem resposta !

— Ajuda a todos — ampara aquelles que ficam sem seus lares e quando algum chefe de familia é morto pelos desordeiros que andam pela Rua dos Judeus, ella providencia para que sua mulher e filhos não passem necessidades. Não creio, pois, que sua mãe possa sentir-se feliz em virtude dessa situação, mas dá graças a Deus que póde alliviar um pouco o soffrimento daquella pobre gente.

— E o que pensa ella de Julie ? Que aconselha ?

— Diz que mais vale dizer ao vento de que lado deve soprar do que aconselhar a uma moça a governar o seu amor.

— Estranho muito isso, Hannah. Por que é que minha mãe não faz Julie comprehender que não póde casar com um christão ?

— Eu acho, Nathan, que tua mãe entende melhor dessas coisas do que tu.

— Que, Hannah ? Será que ainda queres que Julie case com elle ?

— Quero cumprir o meu dever — e quero tambem que Julie seja feliz.

— E o que diz Julie sobre essas barbaridades praticadas diariamente pelos christãos na Rua dos Judeus ?

— Chora... e affirma que Fitzroy não é assim, o que innegavelmente é verdade.

— Mas as pessoas do meio delle são — fariam da vida della um verdadeiro inferno. Não, não póde ser. Agora, que poderei fazer para melhorar as condições no Ghetto ?

— Anselm acha que a perseguição é feita por ordem de Ledrantz, porque fizeste pressão sobre elle por occasião do outro emprestimo.

Nathan ficou sério. Não se havia lembrado, no meio de suas actividades na Bolsa, que se vencesse e derrotasse Ledrantz, este iria provocar outro levante contra os Judeus. Subitamente, lembrou-se das palavras de Ledrantz: "Uma victoria ás vezes sáe cara.

Que poderia elle fazer ?

— Eu deveria ter acceito a offerta de Fitzroy, disse.

— Tens estado com elle, Nathan ? perguntou Hannah, surpreza.

Elle contou-lhe a visita de Roland no terceiro dia depois de sua partida para Frankfort. Contou tambem o resentimento do rapaz contra Ledrantz quando soube o que lhe havia feito e a offerta de ir á Prussia desafiar o conde para um duello.

— Se visses o que presenciei durante os poucos dias que fiquei em Frankfort, Nathan, terias consentido que fosse. Que rapaz corajoso !

— Eu tambem gosto delle.

— Então déste-lhe alguma esperança, Nathan ?

— Quando lhe apertei a mão disse que gostava delle e que nunca poderia casar com Julie !

A esse tempo o coronel Fitzroy naturalmente sentia-se triste, mas estava muito occupado. Wellington tinha muito que fazer ainda para terminar os negocios da campanha que afinal havia exilado Napoleão em Elba. Roland era o chefe do seu Estado-Maior e, realmente, era o seu braço direito.

Wellington era muito perspicaz. Conhecia bem o mundo e, estando pratico em julgar a natureza humana e as suas emoções, viu logo que Fitzroy não era feliz. Tinha pena delle, pois sentiu muita affeição por este corajoso joven official. Desconfiava que a causa da tristeza de Fitzroy era o amor. Com certeza havia acontecido qualquer contratempo no seu romance com a linda filha de Nathan Rothschild.

O jornal "The Times" naturalmente publicou a noticia sensacional das operações de Nathan Rothschild na Bolsa e o facto de ter elle obtido o emprestimo francez de 450.000.000 de francos a 68.

— Por Deus, Fitz, disse Wellington erguendo os olhos do jornal. Nathan Rothschild é um homem extraordinario.

— Sim, general.

— Se fosse general e pudesse planejar campanhas tão bem como faz as suas batalhas financeiras, elle conquistaria o mundo inteiro em seis mezes !

— Estimo saber que venceu, senhor. Wellington olhou Fitzroy fixamente.

— Sim ? Ultimamente pensei que não o apreciava tanto.

— General, a teimosia chegou ali e parou, mas apezar disso eu gosto delle. Estou satisfeito sabendo que elle deu uma boa lição a Ledrantz e áquella sucia. Eu — eu offereci bater-me com Ledrantz em sua defesa, mas elle não quiz.

UMA CARTA

— Ah ! então, no que parece, você ainda é dos tempos do rei Arthur, quando um joven e corajoso cavalheiro sahia para combater os inimigos do pae de sua dama. Por falar nisso, Fitz — não quero metter o nariz no que não é de minha conta — mas queria fazer-lhe uma pergunta. Como vae a linda joven — a senhorinha...

— Julie, senhor ?

— Ella mesma. Uma belleza, por Deus, uma belleza peregrina e encantadora. Como vae ?

— E' isso que eu queria saber. Queria tambem saber onde está, senhor. Talvez o senhor me pudesse ajudar...

— Veja lá, hein, a guerra já acabou. Previno-o de que não vou reunir o exercito nem recrutar soldados — não estamos no tempo da Bella Helena de Troya.

— Em todo caso, se o general quizesse ouvir... Comprehendo, porém, que não passa de uma historia de amor de um dos seus...

— Que diabo, Fitz, vamos a isso, traga um calice de cognac. Já trabalhou bastante hoje.

E então Fitzroy contou toda a historia a Wellington.

— Escute, Fitz. Já procurou encarar este assumpto do ponto de vista de Rothschild ?

— Não, senhor.

— Experimente. Veja se poderia sentir-se bem disposto para com um joven christão que viesse roubar sua filha.

— Sim, general, mas vou procurar até encontral-a e juro que me casarei com ella !

Um soldado entrou e fez a continencia, dizendo a Fitzroy:

— Um homem deseja falar-lhe, coronel. Diria que é um judeu hollandez e fala mal o inglez.

Fitzroy foi ter com o homem. Este explicou como melhor poude que tinha vindo de Frankfort com umas joias em consignação e que uma moça o havia pago secretamente para entregar-lhe uma carta. Verificando tratar-se de uma carta de Julie, Fitzroy deu ao homem um soberano de ouro e mandou-o esperar.

A carta de Julie fala muito em seu amor, nas saudades que tinha e do seu destino cruel. Tambem dizia:

"Tem coragem, pois ha tantas atrocidades aqui que penso precisaremos sair daqui em breve. Ama-me Roland, e espera — não renunciarei ao teu amor.

— Escute, disse Roland ao homem. Quando voltará ?

— Pelo primeiro navio via Hollanda.

— Então espere. Escreverei a resposta e lhe darei mais um soberano se a entregar.

O homem prometteu.

(Continúa 3.ª feira)

(Que fará Fitzroy agora que sabe onde está Julie? E quando se vingará Ledrantz de Nathan Rothschild? Leia as respostas nos proximos capitulos desta interessante narrativa).

A PATRIA PELA ESCOLA

(Conclusão da 1.ª pagina)

abam como escopo generalizar a diffusão da instrucção publica; quanto maior relevancia der o governo á opinião publica, tanto mais essencial será que a opinião publica seja illustrada". (1)

E' a martello que lhe vêm, então, á palavra e á acção estes themas favoritos: "La educación destruye los males de la ignorancia", "La educación aumenta la fortuna", "La educación prolonga la vida", "La educación disminuye los crimines y los vicios", "La educación aumenta la felicidad, da fortuna y el poder de las naciones". Até a conclusão: "El gran nivelador en nuestra época, no es, ni las declaraciones de derechos del hombre, ni las divagaciones socialistas, ni la barbarie civilisada de la comuna: es la instrución".

O exame do paiz no seu aspecto economico e financeiro, feito por Varela, para prova de sua these, tem traços taes de penetração que ainda hoje se lê com proveito. Não era um theorico, eivado de doutrinas abstractas colhidas além mar, mas um profundo pensador e homem de Estado, com completo conhecimento da vida material da patria e de suas lacunas individuaes e collectivas. (5)

Paiz pequeno pelo territorio, mas já assignalado pelo logar que occupa entre seus irmãos do continente, o Uruguay tem na harmonia de seu desenvolvimento uma das colheitas na semente plantada pelo seu illustre filho. Durante o meio seculo que decorreu de reforma muitos acontecimentos se produziram; mas a marcha para melhor foi segura e rapida. Problemas economicos, questões sociaes, a propria inquietação politica, tudo se veiu resolvendo adequadamente porque o homem se instruiu e as massas passaram a saber.

Nas suas angustias e exaltações teve José Pedro Varela um formoso sonho: "Es un sueño tal vez, affirmou, que no nos será dado realizar en nuestros dias, pero que, sin embargo, acariciamos en nuestro espiritu, consagrandole nuestros más decididos esfuerzos; es un sueño tal vez, pero un sueño digno del más legitimo patriotismo, en el que nos hace ver en el porvenir de nuestro pais, pequeño por el número de sus habitantes, y aún por la extensión de su territorio, pero marchando al frente de los pueblos que hablan nuestro idioma, por su instrucción, por su saber, por su laboriosidad, por su industria y contribuyendo activa y poderosamente a salvar nuestro idioma, nuestras costumbres buenas y aún nuestra raza de una ruina inevitable, a que está condenada si todos, los grandes y los pequeños, continuamos devorandonos los unos a los otros, sumidos en la ignorancia, impotentes para resistir a la absorción lenta pero gradual y constante que otras razas vigorisadas por el saber y el estudio van operando en la nuestra".

Admiravel poder de visão e de realização, que o espectaculo da terra uruguaya vê com orgulho confirmado, á medida que delle se distanciam os annos.

(1) Da A Democracia Uruguaya, Rio, 1928.

(2) Arturo Carbonel y Migal, **Escuela Uruguaya — historia, organización y administración**, Montevidéo 1924.

(3) Hipolito Coirolo, Supplemento do **Imparcial** de 23 de outubro de 1920.

(4) José Pedro Varela, **La Educación del Pueblo**, Montevidéo, 1910.

(5) José Pedro Varela, **La Legislación Escolar**, Montevidéo, 1910.

VIDA LITERARIA

"MONSENHOR JOSÉ BENEDICTO MOREIRA"

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Ha dez annos, em 24 de agosto de 1924, fallecia monsenhor José Benedicto Moreira.

Este nome, enunciado assim, não dirá grande coisa a muitos cariocas. E' preciso ter passado por perto desse coração christianissimo para sentir quanto uma tal criatura enriquecera o mundo das almas. Eu apenas o vi uma vez, durante algumas horas, e nunca mais o olvidei. Desfilaram deante de mim innumeros padres e monsenhor Moreira ficou, vivissimo, em minha retentiva, com o seu gôrro e as suas barbas de burgrave das margens do Rheno.

Mas, se esse homem desfrutou de certa reputação vai para meio seculo, dadas as suas tarefas de missionario e educador, a verdade é que, por ultimo, já estava meio esquecido aqui no Rio. O sacerdote era inimigo do alarido dos jornaes e não se esforçava para vir a publico acolytado por dois ou tres adjectivos de espavento. Com uma modestia que era quasi pudor feminino, estranhavel em criatura de tamanha masculinidade de acção, esquivava-se elle a contar o seu passado a qualquer.

Da minha parte, só cheguei a ouvir-lhe as reminiscencias porque conduzido até elle pelo meu amigo Annibal de Moraes Mello, o excellente clinico da Beneficencia Portugueza. E, quando esse ancião me falou, percebi logo que tinha deante de mim, extraviado nesta época de bancos fraudulentos e de guerras chimicas, um sobrevivente do periodo de apostolado de São Francisco Xavier. Monsenhor era um anachronismo de batina e barbas. Não sei de maior perfeição na vida devota. Nem careceu de ler Augusto Comte para praticar o altruismo.

O eminente scientista Antonio Cardoso Fontes reuniu sobre elle, com intelligencia feita de amor, algumas paginas que valem pelo daguerreotypo de uma alma. Ahi seguimos a nobre caminhada terrestre desse bom portuguez que, extincta a phase das epopéas, levou a tantos recantos do orbe aquella mesma cruz de Christo transportadas nas velas das náos lusitanas.

Era elle do Alemtejo, zona que deu um dos homens mais truculentos de Portugal, o Fialho d'Almeida dos pamphletos, mas deu, inseparavel desse mesmo libellista frenetico, um dos homens mais doces de Portugal, o Fialho da rapariga que comia flores e da flôr que, murchando num copo, se esforçava por lembrar-lhe a bella physionomia de uma mulher entrevista em sonho.

Era de uma familia de lavradores, de gente affeita a cultivar o trigo de que se faz a hostia, a uva de que se faz o vinho do altar, o linho de que se fazem tantas vestes para as ceremonias sagradas. Crescera num ambiente de religião immemorial, de crença que vinha nos globulos do sangue de cada um, antes dos carbonarios que instituiram a republica e ultrajaram os lares e os altares na terra de São João de Deus.

Nascera fragilimo, com um ar de quem se ia partir em pedaços ao menor encontrão das outras criaturas. Mas não é raro que esses restos de gente, essas sobras de raça, enganem os prognosticos mais justificados e cheguem tranquillamente a uma velhice de patriarcha. Victor Hugo, que surgiu como um fruto mirrado e dizia dever duas vezes a vida á genitora, passou dos oitenta. Monsenhor Moreira ainda o excedeu nesse pareo de longevidade, indo um anno além dos noventa. Isto apesar de privações, viagens horriveis, constantes investidas de desaffectos. Tem razão quem disse que ascetas e missionarios vivem sempre muito, que o jejum catholicamente dosado é garantia de longa permanencia no planeta.

Foi em Beja que recebeu ordens maiores, exactamente na cidade em que a Religiosa Portugueza escreveu as famosas cartas ao conde de Chamilly. Mas haveria a tal freira redigido de facto essas epistolas ao guerreiro francez ou seriam ellas invenção de um homem, como acreditava Rousseau ? O padre Moreira é que não teria perdido tempo a fazer indagações dessas, pouco se preoccupando com a literatura de soror Marianna Alcoforado, elle que nunca sentiu pruridos de resolver charadas historicas e só se preoccupava com o trato das almas, com o manejo dos ensinamentos de Christo.

Era amigo de Herculano, admirando-lhe o estylo biblico, de Lamennais peninsular, e foi uma vez visital-o em Val de Lobos, onde o grande romancista, modelo do "talento offendido" e desdenhoso de tudo, soltava o seu conhecido lamento a proposito da realidade lisboeta: "Isto até dá vontade de morrer !" E creio que em Val de Lobos quasi se viu intoxicado por um pedaço de queijo que Herculano lhe serviu á sobremesa, queijo de tão difficil digestão quanto os bolinhos de bacalhão que tanto concorreram para augmentar os azedumes de Camillo Castello Branco.

Aliás, não gostaria tambem das invectivas do mestre contra o clero da Lusitania. Estas não poderiam soar bem aos ouvidos de quem, como o padre Moreira, foi sempre subdito fervoroso da Igreja, um subdito á moda medieval e feudal.

Como quer que seja, não lhe appetecia isso de permanecer nas funcções de vigario de Melides, tendo de immiscuir-se em contendas eleitoraes que lhe repugnavam. Queria vagar pelo mundo, não atrás de pedrarias e especiarias, como os seus patricios do seculo XVI, mas em busca de novos christãos.

Parece que a leitura de Camões era nelle o complemento obrigatorio da leitura do breviario. Dahi pensar nas Indias, sonhando pôr os pés nas pegadas dos antigos martyres portuguezes. Meio morto, lá se embarcou para o Oriente e desandou a percorrer logares eternizados pelas oitavas camoneanas, logares que têm nas estancias do Homero latino os seus verdadeiros titulos de nobreza.

E é curioso como alguem, alludindo á saude quebradiça do joven apostolo, pretendesse desencorajal-o da bella aventura christã. Esse alguem foi o dr. Figueiredo Magalhães, professor da Escola Medica de Gôa, e que tambem andou aqui pelo Rio, onde dirigiu o serviço clinico da Beneficencia. Negociando em vinhos, entre uma receita e outra, esse admiravel therapeuta distinguiu-se não menos pelos seus furores de polemista, sabendo manejar com celeridade aggressiva a móca do mestre de São Miguel de Seide. Num jornal carioca investiu contra a familia do conde de Mattosinhos, sem temer as represalias de capoeira do filho deste. Dono de terrenos, bastante concorreu para o progresso do bairro de Copacabana, embora viesse a finar-se sem tostão, com teias de aranha na carteira.

Pois foi esse scientista de ares de carregador, esse lusiada em que se mesclavam farronca e bravura real, quem pretendeu impedir que o padre Moreira embarcasse para a India, tachando-o de maluco e prevendo que lhe arremessariam o cadaver ao mar, muito antes da chegada á Asia.

Loucura ? Mas quem foi que falou na loucura da Cruz, nos doidos de Christo ? Evidentemente, os cidadãos muito ajuizados ficam na burocracia ou na industria... Mas o caso é que o sacerdote de trinta annos chegou á zona dos rajahs e pôz-se a falar de Christo a um povo que talvez nem mais lêsse os poemas védicos.

Christo ? Em começo, as parabolas do Filho do Homem soariam para aquella gente das bordas do Ganges como o sanscrito para nós outros. E o padre Moreira, deixando de vez a tarefa apenas administrativa em que pretendiam confinal-o, acabou arremessando-se á plena catechese, visto como estafermar-se numa sacristia era fazer apenas o jogo do Diabo.

O opio, os baralhos, as Venus tarifadas, tudo exigia, impunha uma nova arrancada por essa "jungle" de almas. Era preciso que os Evangelhos fossem de novo propagados com a mesma sonoridade dos tempos de São Francisco Xavier. E lá se alongou a peregrinação incansavel, noites mal dormidas em tendas moveis, a batina em frangalhos, olhos de bichos faiscando entre as arvores proximas, lançando-se ao extremo de pagar, a uma libra por cabeça, as crianças que fossem trazidas a aprender nessa escola ambulante.

Seguiram-se uma viagem á Australia e um naufragio nas costas do Japão, nada faltando a esse Fernão Mendes Pinto talvez menos pittoresco que o outro, mas de veracidade nunca posta em duvida.

Depois foi a California, onde já se atropelavam os caçadores de ouro que viriam a compôr a humanidade allucinante de centenas de livros e fitas. De um dos aventureiros dessas plagas, já bastante velho, ouviu a confissão de que assassinara o arcebispo de Paris quando este, durante um tumulto sangrento, parlamentava com os rebeldes. Mas longe de prorromper em phrases colericas, impondo-lhe pesadas penitencias, o padre Moreira tratou de diminuir-lhe o remorso, dizendo ser difficil authenticar quem realmente matára o arcebispo, numa hora de tamanha confusão no tiroteio.

Ao Brasil chegou exactamente "no dia em que terminava a guerra do Paraguay". Esteve hospedado no mosteiro de São Bento, onde os altares põem fulgores de ouro na penumbra e onde os monges, desdobrando-se em professores, não esquecem nunca que o humanismo christão, as letras christãs não são a menor parte do duradouro prestigio da Igreja.

Mas, cansando-se logo de descansar, o padre Moreira não tardou em dirigir-se a Petropolis, e ahi começou a raspar a crôsta de ignorancia dos meninos e a mostrar aos sequazes de Luthero que a Biblia, lida com olhos de bem ler, está longe de redundar em desproveito dos catholicos. Não sei se lhe sobrava tempo par admirar as hortencias e as camelias, enlevo dos lyristas da zona. Só sei que nunca teve medo do "russo" e que esse "fog" petropolitano jámais lhe produziu a menor dóse de "spleen".

Desbastou elle muito cerebro ignorante, ensinando inglez, latim e philosophia a muito filho de colono ameaçado, pela incultura, a desprender-se de Goethe e Beethoven e a reverter á barbarie da Floresta Negra. Ainda hoje, visitando Petropolis e ouvindo um ou outro velho que se compraz numa citação classica, que mostra na conversa destreza de raciocinio, a gente murmura comsigo mesmo: "Andaram por aqui o Horacio e a logica do padre Moreira !"

Mas o que se deve assignalar de preferencia é que esse catholico sem macula não rastejou uma unica vez deante dos poderosos. As suas veneraveis barbas nunca se arrastaram, em salamaleques de aulico tonsurado, pelos tapetes palacianos. Quando o conde d'Eu o mandou chamar, para confiar-lhe a educação dos filhos, elle, que ignorava tratar-se de uma tarefa didactica, não teve duvida em responder ao marido da princeza que só saia dos seus reductos para ir levar a extrema-uncção aos pobres da Rhenania e da Westphalia.

E admittindo os principes em seu collegio, tratou-os sempre como aos demais alumnos, sem galanteios de qualquer genero aos netos do Imperador. Facto explicavel em quem sempre evitou a ostensiva distribuição de premios aos melhores alumnos para não humilhar aquelles que se mostrassem mais tropegos na marcha através dos livros.

Accentue-se que officialmente monsenhor Moreira não podia deixar de possuir tres nacionalidades. Portuguez pelo nascimento, uma longa estada na America do Norte fel-o cidadão yankee e a nossa grande naturalização, decretada pela Magna Carta de 1891, tambem o fez cidadão brasileiro. No fundo, amigo e parente de todo o genero humano, patricio virtual de todos quantos amam e soffrem em Christo, pertencia elle áquella terra, sem fronteiras de cartographos, que a poetisa Browning chamou de Paiz das Almas.

Não obstante, mostrou uma predilecção especial pela cidade e pela população de Santos. Certo ahi se desenrolou o periodo mais suggestivo da sua vida e o renome de monsenhor Moreira é ahi, na lembrança commum, uma especie de candeia domestica a que todos levam o seu azeite votivo, para a não deixar morrer. Ainda ha pouco, na Revolução gloriosa, foi elle o patrono posthumo de expressivas creações de beneficencia. Tudo porque, na cidade de Braz Cubas, viveu a distribuir pelos pobres as roupas que lhe davam de presente, mal conservando uma camisa e um par de meias.

Com um desinteresse de christão primitivo, mesclando o romeiro e o alpinista, quantas vezes não subiu a ladeira que conduz ao santuario de Nossa Senhora de Monte Serrate, sem nunca receber um vintem dos pobres pelas missas que rezava e recusando-se a achar peccado nas crianças que iam confessar-se com elle.

Aliás só gostava de dizer missa em igrejas não muito afreguezadas, em sitios de difficil accesso, para pôr á prova de inicio a piedade dos ouvintes. Mesmo aqui no Rio, preferia officiar em humildes capellas de bairros de operarios, lá para as bandas de Mangueira ou de Bemfica, o que evidencia nada ter havido nelle de um cura de ricos, dos que misturam agua benta e agua de Colonia.

Com o poeta Martins Fontes, o verdadeiro José Menino de Santos, conviveu longamente, e o autor do "Verão", esse anarchista lyrico, conserva-lhe o retrato na mesa de trabalho, cercando-o sempre de rosas, declamando muitos dos seus versos novos para a effigie do amigo morto, antes de vir lel-os em publico.

O homem que comia tão pouco e sempre recusou os convites de Martim Francisco para jantar, porque não podia medir-se com esse devorador gargantuesco de bons pitéos, morreu como um passaro ou uma cigarra, reclinado no canapé que o acompanhou a vida quasi toda, por onde quer que se movesse, mais respeitavel e archaico que o movel do epigrammista, ao qual a propria antiguidade pedia a benção de avô. Morreu num dia de chuva e vento, no dia da morte de Santo Agostinho.

E estou ouvindo daqui o adoravel Martins Fontes, em que ha coisas de um Pierrot lunatico mas outras dignas do melhor Banville, dizer em voz baixa, deante do retrato daquelle que morou tanto tempo num convento abandonado de Santos, este seu soneto onde a sinceridade do affecto se fez delicadeza classica de expressão:

O' Monsenhor Moreira, ó doce e pura
Fonte de amor, de sonho e de piedade,
Ouve no céo, ungida de ternura,
Esta oração de humilima saudade

Tua lembrança, Monsenhor, perdura
Em cada luz que alveja na Cidade:
Seja onde fôr que exista uma brancura,
Ou floresça a roseira da bondade.

Sobre o Monte Serrate, sobre aquella
Pequenina e clarissima Capella,
Da Senhora de Santos Padroeira,

No Altar-Mór uma lampada vigia,
E é, na pureza que embalsama a Igreja
O coração de Monsenhor Moreira.

Illustração de NOEMIA

Edison CARNEIRO

(Capitulo do livro "Porto da lenha", a sahir)

Fazia, desde a vespera, um luar admiravel. Planejamos um passeio a Monte Serrate. Amaro e Salú adoptaram a idéa e d. Luiza, mãe de Maria, adheriu. Iriamos todos.

Fomos todos, á noite, pelo adro do Bomfim. Atraz do Hospital Portuguez, namorados conversavam, abraçados, e meninos corriam picula. Faziamos uma algazarra doida, rindo alto, conversando, correndo. Amaro, Salú e d. Luiza fechavam a marcha levando Léda e Caçula. Depois do Isolamento, pequenos bungalows bonitos enfeitavam a rua nova e quadrados de madeira annunciavam a venda de varios lotes de terra. Armações de andaimes sustentavam construcções em começo. Namorados encostavam-se á balaustrada, gozando o luar. Ao avistarmos o forte, Dédé propoz uma aposta:

— Vamos ver quem chega lá primeiro !

Todos aceitaram a idéa, menos eu e Maria.

— Um, dois, tres... Vá !

A' meninada se despencou na carreira, os cabellos ao vento, os pés batendo fortemente nos parallelepipedos. Eu olhei para Maria, sentindo-me bastante forte para lhe falar. Estavamos sós. O resto do pessoal vinha longe ainda... Ia falar-lhe, quando ella riu. Não sei de que. Talvez ella soubesse. Encolhi-me. Afundei as mãos nos bolsos, desolado, sentindo-me ridiculo. E continuei a andar em silencio, as orelhas pegando fogo.

Dédé voltou, afogueada, offegante:

— Vamos pegar uma carreira !

Ficamos os tres em posição e, dado o signal, despencamos a toda para o forte de Monte Serrate, já muito perto. Eu ganhei. Não fiquei contente com a victoria. Para me distrahir, comecei a passear pelo jardim. As meninas seguiram-me. Sentamo-nos. Havia bancos lá em baixo, perto da praia, e lampadas de vidro fosco por todos os lados. O forte ficava bem na nossa frente, branco, as paredes lisas, velhos canhões inoffensivos nas setteiras. A ponte levadiça estava suspensa e eu tive de explicar ás meninas o mecanismo e a utilidade da coisa.

— Agora não serve para nada... Ninguem vae perder tempo em tomar esse forte... Uma bala de canhão reduz o moleque a ossos de minhoca...

Fomos inspeccionar o resto. Atravessamos os portões de madeira da hospedaria dos immigrantes, olhando o chão para os quarteirões de estylo novo e o jardim bem cuidado. Andamos para a extremidade do promontorio, por cima da amurada de cimento, até o pequeno pharolete. Sentamos, discutindo tolices. Na nossa frente, a igrejinha do Monte Serrate, desde o portal, annunciava que a Virgem foi concebida sem peccado original.

Amaro, Salú e d. Luiza vinham chegando.

O vento nos assanhava o cabello. Pulavamos da amurada para o chão e do chão para a amurada, utilisando as mãos. Iamos espiar o mar baixo no fundo das casas, adeante, ou voltavamos o rosto para o mar, afim de receber salpicos de agua salgada. Brincamos de sella de chicotinho queimado, de quatro cantinhos, de picula e ponga-seu-caixeiro.

— Por hoje basta. Vamos chegando.

— Eram mais de 10 horas. Seguimos, pintando, ainda, pelo caminho da Boa Viagem. Paramos na esquina da Avenida Luiz Tarquinio, onde eu ia tomar o bondeco da Light para a cidade. Despedi-me de todos, quando o bondeco veiu. E me preparei para supportar 30 minutos de chateação até o elevador. No balanço desengonçado do carro, eu ia dizendo commigo mesmo, lembrando a opportunidade que havia perdido:

— Não ha duvida. Sou uma besta !

Parecia-me que eu nunca dissera nada de mais certo.

Como escreveu seu ultimo livro?

A resposta do romancista da "Corja"

Entre os bons romances que o Norte nos mandou nos ultimos tempos, seria injustiça não incluir o de João Cordeiro, "Corja", cujo nome primitivo — e muito melhor ! — era "Bocca Suja" — é um romance forte e que situa o seu autor entre os prosadores mais significativos da sua geração. Escriptor bahiano, João Cordeiro surge, porém, integrado no espirito novo da prosa nortista, completamente liberto de rhetorica e de eloquencia. O seu estylo é directo, objectivo, simples. Nada de palavrorio decorativo e inutil. Por isso mesmo, "Corja", que é livro um pouco crú, na aspereza do seu realismo, tem uma intensa palpitação humana de vida. Jorge Amado, prefaciando este romance, definiu com enthusiasmo a personalidade de João Cordeiro, incorporando "Corja" entre os livros melhores que a Bahia nos deu ultimamente. E' esse bravo campeão do "team" novissimo do Norte quem nos fala hoje, para dizer-nos como foi que escreveu o seu primeiro romance.

Escriptor João Cordeiro

Aqui está a interessante resposta de João Cordeiro, que por si só é uma definição de attitude.

COMO E PORQUE ESCREVI "CORJA"

"Polycarpo Praxedes da Annunciação, meu conspicuo collega de burocracia, que, como todo brasileiro que se preza, perpetrou, na infancia, varios e incriveis sonetos de amor, e, ainda hoje, tem as suas velleidades literarias, procurou-me, certo dia, para que eu lhe escrevesse as suas memorias. Neguei-me, a pé firme. Elle insistiu. Relutou muito. Amofinou-me a paciencia. Quasi brigámos. E como o homemzinho visse que nada arranjaria sem pistolões, deu outras providencias. Foi aos meus amigos do coração. Conseguiu commovel-os. E elles — Alves Ribeiro, Dias da Costa, Clovis Amorim, Edison Carneiro, Jorge Amado e Emmanuel Assemany — exigiram de mim tão grande sacrificio. Accedi. Polycarpo vencera-me.

* * *

Durante os mezes de janeiro e fevereiro de 1933 (e sempre que as minhas enormissimas occupações me davam uma folgazinha) fui á casa de Polycarpo. Lá, deitado numa rêde, o indefectivel cachimbo pendurado na bôca e rodeado de gatos, Polycarpo dictava-me as suas memorias. De quando em vez, a sua mulher nos trazia um delicioso cafézinho.

Prompto o livro, Polycarpo levou-o ao Edison Carneiro para dactylographar. Edison, que além de magnifico ensaista é a melhor criatura deste mundo, supportou, calado, a horrivel estopada, e, dois mezes depois, as memorias de Polycarpo estavam promptas para os linotypos.

Passando, em julho, pela Bahia, Jorge Amado tomou-as e levou-as comsigo para o Rio. Por mim autorizado, o victorioso romancista de "Cacáo" baptizou-as com o titulo de "Bocca Suja", nome que, mais tarde, depois de entendimentos com o senhor Calvino Filho, que as editou, foi substituido pelo de "Corja".

* * *

Em novembro de 1933, prefaciado por Jorge Amado e com uma maravilhosa capa do fabuloso Santa Rosa, "Corja" sahia dos prélos dos senhores Borsoi & C., seus impressores.

Apesar da revisão ter engulido muitos espaços existentes nos meus originaes e ter deixado escapar diversos erros typographicos, a brochura honra as nossas artes graphicas.

* * *

"Corja" tem defeitos que eu sou o primeiro a reconhecer. Posso, porém, garantir que é um livro honesto. E, antes de tudo, é um livro sentidissimo. E sério.

* * *

Pretendo, para o anno, publicar "Trapiche", onde focalisarei aspectos por muita gente completamente desconhecidos. E uma coisa prometto: ser absolutamente fiel.

Não será um livro sectario: mas, sim, um grande protesto contra injustiças sociaes que nos revoltam profundamente.

"Senhor do Bomfim", quasi prompto, será publicado depois."

Viagem penosa pelo "Salão" das Feias Artes

Dante COSTA.

(Especial para O JORNAL)

Eis um itinerario heroico.

Quem se aventurar pelas tres salas em que está reunido o "Salão" deste anno, adquire, irrelutavelmente as roseas aureolas do heroismo. A' vista do que tem elle sido, de algum tempo para cá, só o facto de se pensar em visital-o basta para ser original. Original e heroico. Imagine-se, portanto, o que não merece quem chega realmente, através dessa especie de mortificação lithurgica a que eu me entreguei, a se postar frente a frente aos quadros do sr. Manoel de Faria, autor de pobres bonecos que a vida não aceita, ou do sr. Levino Fanzeres, que ainda não póde ser considerado honestamente um máo principiante, apesar de ter tido quatro inuteis professores...

Declaro, de inicio, que não conheço nem o sr. Faria nem o sr. Fanzeres. Nada me fizeram esses esplendidos pintores, a não ser o desprazer de ver-lhes os quadros. Tomei-os por terem sido dos primeiros cujos nomes me vieram á memoria, depois da minha penosa viagem ao Salão das Feias Artes...

Logo de entrada, homens de Raul, aquelle mesmo Raul Pederneiras, o unico alumno que ainda não se desligou da Imperial Academica de Bellas Artes... Depois, outros quadros, outros artistas premiados e por premiar, outros cavalheiros mais ou menos do mesmo poder offensivo...

A gente sáe triste desse "Salão". Triste com o Brasil, com Madagascar, com Higyenopolis, triste com moços e velhos, incapazes até de achar graça mesmo num "poema-piada" do Manoel Bandeira... E' uma arte tão sem valor, tão pouco seria, que anniquilla. Então, é para isso que se mantem palacio tão grande, guardas tão gentis, paredes tão innocentes ? E' o desolador "Salão". Tem-se a impressão de se ter penetrado num deposito de máos quadros, de más estatuas, onde o colleccionador escondesse tudo o que comprara apenas para ser gentil.

E' verdade que ha notas de mais significação aqui e ali, mas em tão pequena proporção que não é aconselhavel ir procural-as em tão má companhia.

E por que tudo isso ? Apenas porque ninguem oppoz resistencia nenhuma á "revanche" da arte reaccionaria, logo após a infeliz victoria que ella teve, com o apoio official, sobre o espirito moço, representado em 1930 pelo sr. Lucio Costa (tambem não conheço o sr. Lucio Costa).

Na architectura essa reacção não foi tão violenta, e por isso o aspecto é dos melhores; ninguem compareceu, a não ser o architecto Gerson Pompeu Pinheiro, que, aliás, apresenta um "esboço" interessante. Mas nos outros territorios artisticos, que lastima. A pintura e a esculptura brasileiras ainda estão no periodo da dynamite. Desconhece-se tudo o que de melhor se se faz por ahi, e muitos talentos realmente aproveitaveis vivem se gastando inutilmnete na repetição de velhos motivos, na copia banal de muita coisa que só póde interessar, de agora por deante, aos archeologistas. E' o caso, por exemplo, da expositora Carlota Camargo de Nascimento, que, é innegavel, possue talento esculptorico. Nota-se que essa artista procura progredir, melhorar, mas que se poderá esperar de quem ainda está envolvida pelo horrivel academicismo, a mais perniciosa e limitadora das escolas artisticas ? Seu espirito, me parece ainda em pleno seculo passado. E tive a impressão, ao ver-lhe o "Jaguaguary" que ella, no "atelier", troca as suas roupas sportivas de 1934 pelos vestidos vastos das gordas senhoras de mil oitocentos e tanto...

Ora, é preciso acabar de uma vez, com esse falso espirito de arte, arte igual a aquillo que todo o mundo já fez e que não faz mal que a gente tambem faça. Esse espirito envolve perniciosamente o artista, e não lhe excita a emoção. Sem essa excitação, gymnastica salutar, (toda excitação provoca uma resposta sensorial), qualquer organização artistica humana só póde definhar, perder a selva, o frescor, a vida independente...

Entra-se no salão.

Ao lado do sr. Raul, tres bons desenhos do sr. Manoel Santiago, que, aliás, é tambem o autor de algumas das melhores coisas da secção de pintura. Logo a seguir, confusão material: pinturas, esculptura, numismatica, tudo no mesmo logar, como se as artes não fossem differentes no que de nós exigem, na differente maneira de comprehensão, no diverso instante de amor.

Ha, comtudo, uma pequenina e agradavel figura do esculptor Ferri ("Brisa"), o "Jaguaguary" (da sta. Carlota C. de Nascimento) e muitas e muitas télas que mais parecem obras de meninas que aprendem arte no silencioso recolhimento dos internatos... E' a sala mais rapida. Quasi não existe.

O salão maior, central, esse é a expressão mais violenta do clima lamentavel da nossa arte official. O sr. Augusto Bracet expõe um retrato, (...) e "Reminiscencias", quadro grande em tamanho, em imperfeição, e em aggressão ao bom gosto. Trata-se de una senhora dourada, de vestido de baile e pés descalços, surprehendida assim, tão deselegantemente, pelo pintor indiscreto... Como o sr. Bracet, só o sr. Carlos Oswaldo, que expõe uma téla chamada "A seara é grande, mas poucos os obreiros", obra-prima de banalidade.

Comtudo, o velho Visconti (com dois bons retratos, um delles de um ingenuo, esbatido e amavel colorido), o velho Bernardelli, e o sr. Manoel Santiago, trazem alguma coisa em que é agradavel pousar os olhos e a intelligencia. A paizagem exposta por este ultimo é nova, arejada, e o seu bello grupo campestre "Encantamento", tem um certo lyrismo que alguns defeitos pequenos não conseguem annullar. Eis dóis bons quadros. Aliás, o mesmo se poderá dizer dos que expõe o esplendido sr. Henrique Cavalleiro: dois nervosos e pessoaes estudos, em que a côr é um fascinador factor de emoção, e uma serena paizagem, bem feita, dentro daquella sua technica pessoal e forte. Um discipulo do sr. Cavalleiro parece no bom caminho, e se mostra bom material para um professor que como Moreau, fórma os alumnos sem contrariar-lhes as tendencias, dentro da maior liberdade de espirito: é o sr. Aluizio Bittencourt que, em "Beringelas", denuncia um novo pintor. Pena é que o tenham collocado em frente a um retrato do sr. Raul Deveza, que nos aggride com um commendador, tentando transformar aquillo em sala de confraria frequentada por máos artistas... E perto do sr. Joubert Fernandes, "Folia carnavalesca", nú sem vibração, luxuria immovel que conseguiu annullar até o impeto do pobre Pierrot adormecido...

Quem quizer falar desse 40° "Salão" tem que fazer essa gymnastica trabalhosa que estou fazendo. Falar da parede do sr. Joubert para o angulo do sr. Oswaldo Teixeira. Eis um inquietante pintor, allucinado pelas côres e pela composição difficil. O seu "No Bastidor" é um resumo de todos os "tabús" existentes até hoje em pintura, aquelles mesmos "tabús" que levaram o sr. Camille Mauclair a perguntar, escandalizado, á alegria creadora de Picasso e de Matisse, que arte era aquella delles, "tão estranha aos principios seculares que todas as escolas têm applicado"...

Mas a sra. Olga Mary expõe "A classe", e isso é uma coisa muito seria, de envolvente fascinação, infelizmente collocada entre o carnavalesco sr. Luis Kattenback e a timidez do sr. Jordão de Oliveira. Este é um pintor realmente de merito. As suas obras anteriores, paizagens de um muito agudo sentido brasileiro, retratos animados de contagiosa vivacidade, mostram que elle precisa, urgentemente, abandonar os seus amigos da Escola Nacional de Bellas Artes. Sente-se o seu talento, vê-se a sua technica, sabe-se da sua intelligencia e da vida intellectual clara e certa que o anima, e, no emtanto, verifica-se que elle não quiz ainda seguir um caminho mais claro, mais illominado, que é aquelle em que um dia a sua sensibilidade ha de se expressar.

Disse, ainda agora, que a pintura brasileira está ainda na época do dynamite. Ora, em outras palavras, isto quer dizer que ella ainda não chegou nem ao chamado "futurismo". Quando já se começa a verificar um sereno, doce e bello néo-classicismo, como o fazem Chirico e muitos outros, na Europa, e o adeantado Portinari, no Brasil, esses ainda continuam chamando Monet de revolucionario da ultima hora. Quer dizer, precisam ainda do dynamite, do "fauvismo", de Dada, e é urgente mandar buscar alguns amigos do "charmant Marinetti", como o chamava Guillaume Appollinaire, para que acordem os teimosos dorminhocos do Brasil. Tudo se renova. A vida se processa no rythmo das multiplas transformações, e ha, lá fóra, fruto de uma inquietação que é angustia e prazer creador ao mesmo tempo, uma successiva germinação de idéas, valores, concepções, philosophias. Aqui é a estagnação. Triste Brasil de decepções amargurando os moços.

Eis o "Salão": um desconhecimento integral de arte nova, de espirito, digamos, contemporaneo. O retrocesso imperando. A mais uniforme mediocridade. Mediocridade de velhos e de moços mal conduzidos, o que é peor. Porque ha ali 404 trabalhos e no emtanto além dos já citados, poucos mais podem ser destacados: o joven Carlos da Cunha, a sra. Diana Barberi, a sra. Georgina de Albuquerque, que é uma artista que não se fixou em formulas mortas, (vejam a sua "Feira dos Arcos"), a sra. Haydée Santiago, com tres quadros de deliciosa technica e suggestionador poder ("A feira", "Domingo de missa", "Natureza morta"), o sr. Martinho de Haro, o sr. Orlando Terluz (cujo quadro "Nú" é de um delicioso e envolvente lyrismo, tem uma luz quasi perturbadora, e, se não fossem detalhes de technica, seria uma admiravel figuração plastica de um instante poetico), o esculptor Humberto Cozzo, e o esculptor H. Leão Velloso, cujo "Estudo" é uma excellente e fresca transposição plastica.

Fazendo a estatistica dos nomes citados, como nos graves livros allemães que o poeta Jorge de Lima tanto gosta de citar, vê-se que elles são dezoito. Dezoito e mais dois, que bem é possivel que eu os tenha esquecido... Total, vinte. Vinte contra quatrocentos e quatro, isto é, um dos mais tristes e acabrunhadores resultados a que se podia chegar.

* * *

Não perdoarei jamais, ao 40° Salão Official das Bellas Artes, o ter-me feito escrever o meu primeiro artigo contra. Acho isso desagradavel, e não faria nunca por divertimento. A arte brasileira fica me devendo esse desgosto, que nem a noticia de que o sr. Flavio de Carvalho requereu e obteve a queima de tudo aquillo, apagará...

MAE ROBSON — Uma estrella que a camera caçou ao theatro

Warren Willian.

Essa figura de mulher já em declinio physico, de mascara rilhada pelas rugas, onde sorriem ainda os olhos com o modo ingenuo das adolescentes — essa figura que o cinema revelou á gente como a interprete das heroinas cansadas pela vida, tem um nome que já foi palavra de ordem para as bilheterias dos palcos da Broadway: Mae Robson.

Sim, Mae Robson, contemporanea de Sarah Bernhardt, ex-actriz de um genero pouco explorado pelos rollos de celluloide artistico, embora glorificado pelas creações sempre immortaes de um Bataille, de um Ibsen, de um Martinez Sierra...

Mae Robson — em 1910, o mais bonito cartaz de Madison Square, naquella celebre peça de Charles Frohman, "O millionario"...

Entretanto, não obstante a enfiada de glorias passadas, só Hollywood poderia fazer a reedição moderna desse temperamento malleavel e definitivo de artista, collocando-o "in the right place"...

E' o que acontece agora, de uma vez por todas, melhor do que em papeis anteriores, com a sua actuação em "Dama por um dia" (Lady for a day), da Columbia, que o "Film Daily" destacou entre os 10 melhores films do anno, graças ao seu potencial de expressão.

Creando, então, um typo de vendedora ambulante, de fetiche humano das ruas de Nova York, a quem chamam de "Madame La Gimp", ou "Apple Anne, Anna das Maçãs, essa admiravel senhora — que possue, como caracteristica principal, um "aplomb" de rainha, dentro da "atmosphera" palaciana — consegue plasmar toda a historia da miseria humana, a que a grandeza do amor maternal empresta attitudes de submissão...

Mas, dentro desse mesmo "role", ella encontra campo propicio para apresentar a sua linha de distincção, não contaminada pelos habitos de mendiga, integrando de facto uma verdadeira dama, embora por um dia, sómente...

E, de principio a fim, creatura anonyma das multidões ou falsa aristocrata de Park Avenue, é sempre a grande, a extraordinaria, a magnifica e insuperavel animadora dos sentimentos maximos...

E é esta creatura extraordinaria que eu tenho por companheira no meu recente film, e que na minha carreira reputo como uma das maiores recompensas que possa ter a minha vaidade de actor.

LUIZ DELFINO

(Conclusão da 1.ª pagina)

farça de uma expressão chula apalhaça a solemnidade de um poema. Conspurca a pureza de uma nupcia de lirios o casco lodoso de uma brutalidade escusada. Vocabulos correntes, sujeitos ao arbitrio de uma fantasia inescruplosa, dansam com termos e expressões eruditos numa farandola sem nexo. Chocam-se imagens de máo gosto. Approxima-se o inapproximavel. Aqui "o torso auroral de uma deusa" e adeante uma "alva barriga".

Matto; anões; gryphos máos entre enigmas; orgias...

Mas, aberta a franja de luz, scintilla numa claridade adamantina a mais pura, a mais suave, a mais aerea graça das coisas. O poeta extrae nesses instantes do cháos em que se amontoam os seus mundos informes a estrella peregrina. Radia a perfeição num crystal. Uma musica que vem de longe enche a amplidão. Eis-nos em pleno extase. Este, Luiz Delfino, é o poeta.

Bebo o céo com seus sóes em ti num beijo...

.. .. galeras

Companheiras, abri as deslumbrantes velas

Sobre as aguas pairando as náus entram, na lenta
Marcha de aves do mar que chegam fatigadas...

(O conferencista passa a ler e a commentar algumas das peças caracteristicas: "O Mal da Vida", "A Lampada Eterna", "Crer e Morrer", "Pauperrima Domus", etc.)

Um dos elementos da alegria (gioia), que é a surpresa da rima, praticamente não existe em portuguez. Veja-se, por exemplo, a pobreza das rimas nas oitavas camonianas: **escura, pura**; estava (toda a serie dos preteritos imperfeitos) e os pouquissimos substantivos que temos em ava: **oitava, clava**; adjectivos: **flava, escrava.** Os hespanhóes, que soffrem da mesma lacuna, recorrem á assonancia. O mesmo teremos que fazer. Tanto mais que a isso nos induzem os esdruxulos. Fóra do soneto e da quadra madrigalesca, só de raro em raro se póde obter com a rima em portuguez um effeito poetico profundo. Ora, a rima é essencial no francez, no inglez e no allemão, e é nessas linguas o elemento fundamental do canto. O canto na lingua portugueza ha de ser obtido pelo rythmo interno da poesia, no verso branco, ou no verso solto, a que uma rima feliz de vez em quando, ou uma successão de assonancias excellentes juntarão o elemento phonico necessario á composição do todo poetico, onde reside a alegria.

O conferencista mostra então os prodigios obtidos pela communicação dos vocabulos na atmosphera poetica especial creada para a sua Musa por Luiz Delfino. Mostra como nessa atmosphera, mesmo a rima pobre da lingua portugueza, se illumina e produz magicos effeitos.

A MULHER NO LAR

A VIDA CONTA...

A vida conta sempre historias bonitas. E a terra está cheia de historias bonitas, de poetas que amaram e cantaram moços e envelheceram cantando o amor, como as heras que sobem e se agarram na arvore cheia de gorgeios...

Luiz Delfino foi assim. Sua historia, hontem, andou lembrada e recontada, porque passavam cem annos do seu nascimento, numa terra linda que se chamou Desterro em 1834, e hoje é Florianopolis, a ilha que eu chamo de rapariga linda, de corpo que turge saude, que sabe amar e rir, que tem o habito perfumado das aguas, a quem Amor coroou e cingiu o collo com a esmeralda do Atlantico...

Nasceu Luiz Delfino "nos fundos de uma loja pequenina", onde seu pae, portuguez, "trabalhava incessante, noite e dia" e era a fórma humana da honra, austero e feroz, mas com a doçura da pomba para a ninhada. Assim o recordou o poeta e o filho. Desse palco de trabalho e virtude, Luiz Delfino tinha que vir e veiu com uma responsabilidade definida para a luta decisiva.

Era um menino de 15 annos quando fez a mala, em viagem para a côrte. Não parecia, mas vinha nella, de mistura com roupas e cadernos, uma lyrica grande, forte, pantheistica...

Medico aos 23 annos, desde os 17 manejava os sons com originalidade e maravilhas de idéas, de pensamentos, força bastante para atravesar, como atravessa, geração a geração.

O rimario rico era trabalhado pelo homem pratico, num canto do lar, na grande mesa de jantar, logar humilde do pão de cada dia, transfigurado no triclinio sumptuoso onde repousavam as musas, as tres graças, as "Tres irmãs"...

Morreu velhinho, com 75 annos, tendo cantado, a vida toda, as volutuosidade do amor ideal, amarguras, saudades imaginadas...

A imaginação de Luiz Delfino foi, legitimamente, chamada espantosa, levando o poeta a todas as seducções romanescas, numa sensualidade sempre moça, exteriorizada em cada canto, superiormente.

Já inclinado para o tumulo, ella a imaginação, punha-lhe na mão tremula a penna, para o "Testamento" á sua Helena, mais confirmando que essa lyrica, em tão fecunda vida, só teve a mulher por musa, inspiração, idolo:

Se algum dia te vir, celeste Helena,
Mais branca do que os teus lençóes de linho,
Como um passaro morto no caminho
Morta em antes de vir a tarde amena,

Deixa-me o gozo ao ultimo carinho,
Que podes dar-me sem remorso ou pena,
E, como um'ave, que procura um ninho,
Por meu labio em teu rosto de açucena.

Dizer que cedes já ao meu desejo,
Que eu posso á face bella haurir-te um beijo
O meu primeiro e ultimo sequer...

Eu nunca quiz, nem quero inda outra coisa:
Abre-me os braços nesse leito, esposa;
Dá-me o teu seio: espera-me, mulher...

Morreu em 1910, mas, como a morte, nem sempre é morte, Luiz Delfino leva a immortalidade dos verdadeiros...

ACI CARVALHO

SIMPLICIDADE

Para a tarde, um bonito vestido claro, de crêpe. De sêda imprimée, o segundo, com um effeito "drapé", no busto. E de "marroquin" branco, o ultimo, lindo e simples; com plissados

Aulas gratuitas de córtes ás leitoras d' "O Jornal"

Em virtude da combinação que realizou com a Academia Profissional Carioca, O JORNAL faz a publicação de "coupons" nos seus numeros de domingo, validos durante uma semana, os quaes darão direito a tres aulas gratuitas de córte naquelle acreditado estabelecimento de alta costura.

Com a simples apresentação desses "coupons" as nossas leitoras estarão aptas a receber as instrucções necessarias á confecção dos seus vestidos.

A elegancia do dia e da noite

Já dissemos aqui, da liberdade de que a mulher se vale hoje para escolher e usar aquillo que lhe vae com o typo, sem a preoccupação de escrava de sua majestade, a soberana de Paris e do mundo. Escolhe e escolhe bem: uma pelle, entre tantas, que se ajuste melhor ao seu agazalho preto, ao seu chapéo de sella negra e camelias brancas; o agazalho que vá melhor com a sua silhueta, tres-quartos de "agneau rasé" para as voltas matinaes ou o agazalho preto a golla-echarpe, de arminho ou de lã rugosa e golla-echarpe de astrakan, com cinto de couro. A facuidade de eleição não pára ahi. Estende-se pelos chapéos, pelos vestidos. A boina que se apossou do gosto de todas, pelo seu lado pratico, commodo e bonito, continúa o seu dominio. Vemol-as de velludo ou "cordurey" de lã ou panno acamurçado, grandes á escosseza, maiores que as do anno passado, ás vezes franzidas, enrugadas, sempre cahidas para um lado. A boina, collocada bem atraz, de fronte descoberta, é um atrevimento que só a mocidade póde ter, porquê envelhece.

Estão em fóco as gravatas de pelle, misturadas, no guarda-roupa elegante, ás de seda, ás de velludo, em escossez ou listras, de estampados diversos, com uns 12 a 15 centimetros de largura. E' um detalhe lindo, um tóque de graça, de elegancia.

As carteiras surgem maiores, mais praticas, para muitas guardados, de velludo, do mesmo tecido do vestido ou de tecidos rugosos.

Luvas... De antilope ou de camurça, embora a preferencia vá pelas imitações.

Os sapatos para a noite, são typos sandalias, com muitos recortes, mas muito simples, sem quaesquer adornos, emquanto as meias são mais transparentes ainda.

Os braceletes, em grande e formosa variedade, são mais um recurso á elegancia e belleza.

Recordamos aqui uma creação de Schiaparelli, em lã escosseza, a jaqueta com o enfeite unico e simples de uma borda larga, cortada em sentido opposto, subindo até á golla alta. Leva este vestido um cinto de couro "gansée". E de Vera Borea, um modelo de "cryblyne", fantasia, com agazalho liso, tres-quartos. O conjunto, muito elegante, é de um tom marron. Alegrando a tonalidade escura, uma "echarpe" verde escuro, levada descuidosamente.

Vêmos que os figurinos descrevem muito este conjunto — saia de lã e uma jaqueta de velludo, verde vivo, por exemplo, com uma blusinha de lã estampada. Com o vestido-alfaiate vae sempre bem uma blusa de laminado de prata.

PHILOSOPHIA PARA A VIDA

O que fizermos numa occasião excepcional da nossa vida, dependerá provavelmente do que já tivermos feito; e o que somos no momento dado da existencia é o proveito dos esforços realizados nos momentos precedentes.

H. P. Siddon

A arte da vida consiste em aproveitar toda a utilidade encerrada em cada momento opportuno.

Samuel Johnson

Fala como pensas, mostra-te como és e paga as tuas dividas.

Emerson

O que só pensa nos seus deveres quando lh'os recordam, não é digno da menor estima.

Plauto

MYTHOLOGIA

DEUSES QUE PRESIDEM MEZES DO ANNO

O deus Juno preside o mez de janeiro. O deus Neptuno preside o mez de fevereiro. A deusa Minerva preside o mez de março. A deusa Venus preside o mez de abril. O deus Apollo preside o mez de maio. O deus Mercurio preside o mez de junho. O deus Jupiter preside o mez de julho. A deusa Ceres preside o mez de agosto. O deus Vulcano preside o mez de setembro. O deus Marte preside o mez de outubro. A deusa Diana preside o mez de novembro. A deusa Vesta preside o mez de dezembro.

A MODA

Saia de lã, de côr castanha, e blusa de "tweed" quadriculado, em tons bêije verde e castanho. A boina, de feltro, da mesma cor

PARA VOCÊ...

V. fez annos no dia de S. Bartholomeu... E só agora mando-lhe a palavra magica á nossa commum ambição. Felicidade! Que lhe não seja sombra, sem affirmação ao sentido do tacto... Seja-lhe sombra, sim! mas para os grandes effeitos ao quadro bonito, em que V., noiva feliz, é côr e fórma... Felicidade acarinhe V. e domine a sua vida. V. a teve sempre, e hoje, quasi realidade o seu sonho. V. a vê de vestido novo, tão linda! de vestido novo, que o seu pensamento dá nova luz aos olhos que parecem vêr — o que? — o lado melhor da vida, o seu "ponto de partida", pela philosophia de Machado de Assis, que affirmava ser o casamento aquelle ponto, e não uma solução... Nem quer outra sentença o seu idealismo, o seu enthusiasmo, ambos encorajando-a para desempenhar, laboriosamente, a tarefa do seu destino. E nessa claridade do céo, não a veja na sua fragilidade physica, mas com a fortaleza da sua vontade, que, do seu "ponto de partida", vae leval-a ao ponto determinado, esse que o seu genio protector lhe assegura...

Faz muito tempo lembra-se? V. fez annos e eu lhe mandei uns máos versos. Salvou-se delles a unica coisa que não podia desapparecer — as rasas que lhe mandei então, querendo que os espinhos que V. encontrasse na vida fossem só dellas... Salvou-se, Rachel, um desejo. O meu, pela sua felicidade!

UMAZUL

Tres épocas e tres mulheres

BAUCIS

Aldeã da Phrigia, pobre e idosa, mulher de Philemon, tão velho quanto ella. Morava com seu marido numa pequena cabana, quando Jupiter, sob a fórma de um simples mortal, acompanhado de Mercurio, quiz visitar Phrigia. E ambos os visitantes, simulando fadiga e fome, no bairro em que morava Baucis, depois de bater a todas as portas pedindo agasalho e pão, o que lhes foi negado por todos os habitantes, bateram á porta pobre da cabana da aldeã. Ella e seu marido desvelaram-se em cuidados aos dois peregrinos, cheios de fadiga e fome. Tudo era pobre ali e velho tambem, mas o bom coração da velhinha hospedeira dava tão generosamente, que aos dois deuses pareceu uma fortuna. Quando Jupiter se foi, convidou marido e mulher para acompanhal-o até uma montanha longe. E elles, apesar da idade, o acompanharam docilmente. Do alto da montanha, olhando o povoado em baixo, viram que todo se submergia, menos a sua cabana hospitaleira, mudada num templo. Então Jupiter lhes disse quem era e que lhe pedissem o que quizessem, para satisfazel-os logo.

E a velhinha boa, modelo de bem-casada, fez côro com o desejo do marido — queriam ser os sacerdotes daquelle templo, que no caso é o lar dos bem-casados e queria mais — não morrer sem elle...

Esse desejo foi cumprido.

No ultimo quartel dos annos, pertinho de seu marido, Baucis, olhando-o, viu que elle se transformava em um frondoso carvalho, emquanto que ella se transformava em uma tilia, cheia de flor e sombra.

Diz a lenda que se disseram adeus, no doce agitar dos ramos. Não é certo! que continuaram o seu murmurio de felicidade, misturando as folhas... O carvalho de tronco nodoso, perfumado das flores da tilia...

MADAME ROLAND

Incarnou uma época, marcando uma pagina na historia do idealismo. Nascida Manon Philpon, levantava-se, pequena ainda, com um curto casaco e os pés descalços, manhã cedinho, para estudar, numa gravidade precoce, num amor incrivel pelos livros, mesmo pela Biblia, até por um velho manual de arte heraldica. As suas "Memorias" contam tudo, desde as pancadas que soffria sem protesto para abrigal-a a uma coisa que não queria. Já era uma personalidade. Nesse mesmo livro chama á sua mãe de "divina maman", que lhe dava mestres de dansa, mestres de letras, não esquecendo de chamal-a á cozinha para escumar a panella ou limpar as verduras.

"Entre as flores e os livros", cresceu Manon Philpon, de espirito e senso fortes. A fé catholica levou-a ao convento aos doze annos, e desse estagio trouxe a disciplina moral, cujas tendencias se transformariam á evolução da intelligencia e ás pesquisas do pensamento. Rousseau contaminou-a do seu deismo, tanto que foi chamada a Nova Heloisa.

Perdeu a mãe em 1775 e o pae, em breve, dissipava a sua herança, motivo por que os seus 20 annos foram de austera economia.

Era um typo bello, de morena sadia e o seu olhar e o seu sorriso nenhum pincel jamais poude pintal-a. Os pretendentes á sua mão appareciam e desappareciam. E' que a joven philosopha não encontrava o eleito. Afinal surgiu, alto, magro, calvo, amarello, com modos que "alliavam a polidez do homem de condição á gravidade do verdadeiro philosopho". Manon buscou conselho no proprio raciocinio: "uma vez que seja possivel raciocinar e entender-se, ha base para a felicidade no lar". E cinco annos depois, casava-se.

Honrando o seu juizo do casamento — "uma associação em que a mulher se encarrega da felicidade de duas creaturas", Madame Roland foi a esposa perfeita, a collaboradora do marido, a sua cozinheira, dona de casa e isso sem sacrificio da sua missão academica e social. Depois, nesse canto de paz, vem encontral-a 1789. E' a revolução, a quéda da Bastilha, que a enthusiasma, porque via a "regeneração da humanidade". E fez-se uma guerreira da revolução, ardente, enthusiasta. Acompanhou seu marido em grande missão junto á Assembléa, e quando Roland ministro, do ministerio "patriota", sua influencia foi notavel. Recebia em sua casa toda a intelligencia de Paris e quando Roland foi o chefe, um dos chefes, da Gironda ella foi a alma. Mas encontrou ali o amor, encontrou o verdadeiro eleito. Madame Roland amou o girondino Bizot. Emtanto, acredita-se que o seu "vigor de athleta" a tenha salvo de fraquejar, embora tivesse a coragem de confessar esse amor ao proprio marido. Foi por agentes do povo que foi presa e conduzida a Saint-Pelagie e por um estratagema solta e presa, de novo, legalmente, pelo Comité de Salut-Public. Sentiu-se perdida, mas foi valorosa até o ultimo momento, escrevendo suas "Memorias", cartas á filha e a Bizot, exilado; á primeira palavras que sua força moral ditava; ao segundo, palavras apaixonadas mas serenas.

Julgou-a o Tribunal revolucionario a 8 de novembro de 1793. E ao receber a sentença de morte, respondeu tranquilla: "Julgaes-me digna de partilhar da sorte dos grandes homens que assassinastes. Tratarei de levar ao cadafalso a coragem que elles mostraram".

E mostrava essa coragem tres horas depois... Ao remate desse drama, dois pontos tragicos vieram depois, no suicidio de Roland, seu marido e Bizot, o seu eleito verdadeiro, ambos, talvez, pela dôr de perdel-a.

FRANCISCA JULIA

Nessa creatura predestinada havia um artista vigoroso, um parnasiano verdadeiro, que lhe valeu o chrisma de mulher poeta e poetisa impassivel. Nasceu em S. Paulo, onde morreu, em 1 de novembro de 1920, pouco antes de sair o enterro do seu marido. Parece que a morte empenhava-se em desfazer o engano dos que lhe liam os versos serenos, tão fortes, que pareciam da inspiração de um homem.

Surgiu aos 20 annos, escrevendo na "Semana", de Valentim Magalhães os primeiros sonetos. Começou ahi o engano de supporem Francisca Julia o pseudonymo de um poeta. Ninguem sabia dizer qual fosse o poeta, conhecido, assignando esse nome. E' que Francisca Julia era ella mesma, ella era só. A poetisa impassivel possuia uma regular erudição e apuradissimo senso artistico. Era menina, mas senhora de dons incommuns.

"Marmores", o seu grande livro, pelo titulo mesmo já dizia que os versos não traziam nem calor, nem sentimentalismo brasileiros. Mas trazia belleza e perfeição, na intimação desses versos:

Musa! um gesto siquer de dor ou de sincero
luto, jamais te afeie o candido semblante!

Depois de "Marmores", veiu "Esphinges" e nesse livro a poetisa brasileira não conseguiu de todo velar a sua emoção.

Ali, está bem presente a alma da impassivel, bem comprehendida e a sua "Mudez" fala, "numa saudade mystica e tranquilla":

"E has de lembrar o dia em que tu viste
Perto de ti, pela primeira vez,
Alguem a quem disseste
Uma phrase de amor, de amor... ó louca!
E que no entanto só mostrou na bocca
A mais brutal e ironica nudez!

Francisca está entre os primeiros poetas do Brasil.

PORQUE NÃO HA TEMPO

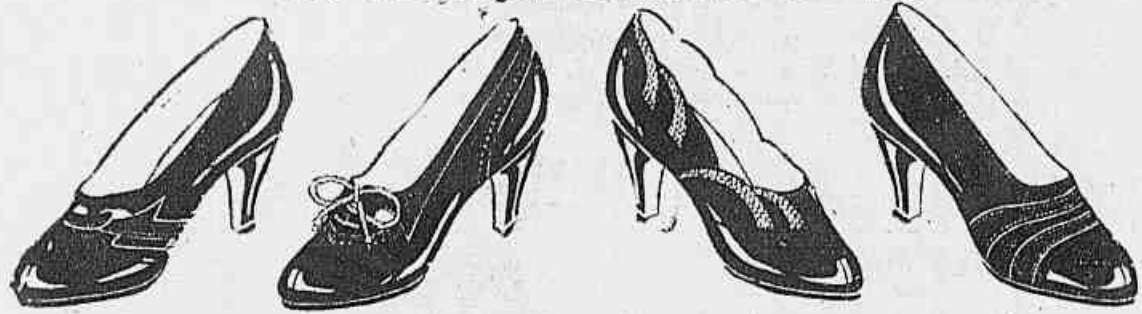
Se o joven que se lamenta da sua sorte, que se queixa da falta de opportunidade e declara que não tem tempo para cultivar a sua intelligencia e, por conseguinte, para melhorar a sua situação, fizesse a conta dos minutos que perde cada dia em coisas frivolas, convencer-se-ia de que, se os aproveitasse, dar-lhe-iam tempo de sobra para realizar sem esforço fatigante aquillo a que resolutamente se entregasse.

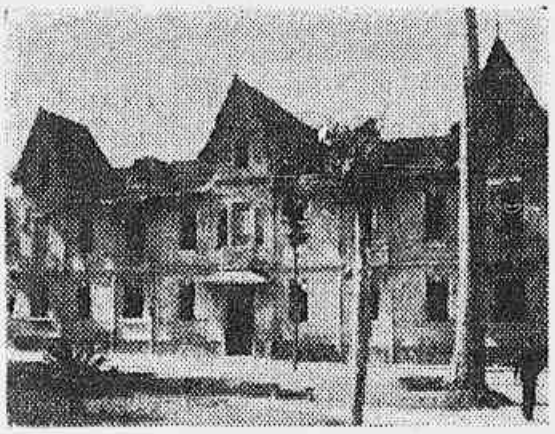
O. S. M.

SANTOS DA SEMANA

Agosto:
26 — Domingo — São Zeferino.
27 — Segunda — São José Calazans.
28 — Terça — Santo Agostinho.
29 — Quarta — Santa Sabina.
30 — Quinta — Santa Rosa de Lima
31 — Sexta — São Raymundo.

Setembro:
1 — Sabbado — São Egydio.

A MULHER NO LAR

DETALHES

Estão na moda os penteados recolhidos, com uma graça nova, buscada na graça antiga... E para esses penteados surge um novo decreto dos dictadores da moda para as joias nas orelhas: Um broche em fórma de espiral, trabalhado em ouro... De brilhantes, rodeando o lóbulo da orelha, até á metade, num realce lindo ao penteado lindo... Brilhantes combinados com agata verde... Cintos trançados, com formosos effeitos decorativos, pelas côres vivas, com fechos de metal... Carteira, modelo inglez, discreta... Luvas de antilope, verde-escuro, num conjunto harmonioso nos punhos amarellos, de sêda amarella, verde, vermelha.

Você sabia...

... que existem, na Belgica, prescripções restrictas interdictando o casamento ás pessoas que tenham sido condemnadas por adulterio, leis essas que interdictam tambem os divorciados, por consentimento mutuo, de contrairem novas nupcias, antes de 3 annos?

... que só se teve conhecimento da estratosphera, em 1896, quando o meteorologista francez Teisserene de Bart soltou um pequeno balão, sem tripulantes, dotado de alguns instrumentos automaticos, capazes de registrar os phenomenos que por ventura fossem encontrados, á medida que subia e que, quando esse balão voltou á terra e os registros foram lidos, houve um movimento de assombro, mal se podendo crêr no que elle havia registrado?

... que Camillo Castello Branco, o grande escriptor portuguez, por varias vezes, viu-se forçado a vender sua bibliotheca, lida e annotada, afim de attender a necessidades prementes, em que constantemente se via?

... que Mme. Recamier, celebre por sua formosura e por sua amizade com Chateaubriand, tinha os pés artisticamente bem feitos, e disso se orgulhava, razão por que, nos seus retratos, pintados pelos artistas mais celebres do tempo, ella sempre apparece descalça?

... que a Associação Universitaria da Bahia realizou, recentemente, a primeira "Exposição de Arte Universitaria", bem como o primeiro "Museu Universitario" do Brasil?

... que Schiller, destinado ao clero, por seu pae, foi internado, para esse fim, mas que a leitura de Shakespeare, que elle devorava, secretamente, nutriu nelle tendencias intellectuaes completamente oppostas?

... que Hindenburg, que falleceu agora como presidente do Reich, ostentava no peito 78 ordens e condecorações? E considerava como dos maiores dias de sua vida aquelle do mez de Julho, em que, havendo soffrido um ferimento na cabeça, ao recobrar os sentidos, encontrou-se estendido sobre um canhão que havia conquistado?

... que o notavel astrologo americano David Bittenhouse foi relojoeiro e vigia da cidade e conciliador, quando Masson e Dixon estiveram em conflicto, por causa dos limites entre os dois Estados,? que foi elle que, em 1786, applicou, pela primeira vez, fio de aranha para o foco de instrumentos astronomicos?

... que a astronomia de Copernico foi condemnada por heretica e que o seu autor não soffreu todos os rigores das perseguições da época, porque morreu?

NA MESA

PETITS FREURS

250 gr. de amendoas passadas na machina, e descascadas. 8 claras batidas, como para suspiro e 16 colheres de assucar.

Bate-se bem. Mistura-se, então, as amendoas, batendo-se ainda. Depois, em formas próprias, de papel, vão ao forno quente.

CREME BAVARIANO

Um pacote de Yello (preparado americano); 1 chicara de agua fervendo e outra de sumo de abacaxi; 1 pitada de sal; 1 chicara de nata crúa; 3 colheres (de sobremesa de assucar; 1 chicara de abacaxi, bem pisado. Dissolve-se o Yello em agua fervendo, ajuntando-se caldo de abacaxi e ao sal. Esfriado, em agua fria, torna-se uma gomma grossa. Junta-se então a nata, bem batida, até ficar grossa, mas não dura. Mistura-se o assucar com o abacaxi e ajunta-se o Yello. Deixa-se esfriar até ficar levemente grossa. E para gelar completamente, põe-se na forma.

DOCE DE CASTANHA EM CALDA

Descasque-se regular quantidade de castanhas, tirando-lhes a pellicula, ralando em seguida. Prepare-se uma calda pouco espessa. Prompta a calda, misture-se a castanha ralada com a calda, pondo algumas cabeças de cravo, levando-se novamente ao fogo até cosinhar a massa. Deixa-se esfriar e põe-se em compoteira.

PEIXE COSIDO NO LEITE DE CASTANHA

Prepare-se o peixe como se faz geralmente, bem limpo e lavado com um pouco de limão, deixando-se escorrer a agua. Leve-se em seguida ao fogo, com pouca agua e temperos, até levantar a fervura; nessa occasião deite-se o leite em quantidade maior que a de agua (tres vezes), deixando-se ferver até cosinhar bem o peixe e estará prompto o prato.

BOLO SABOROSO

Cinco ovos, 2 copos de assucar, 1 de manteiga, 3 ditos de farinha de trigo, 1 dito de leite cru e uma colher de pó Royal. Bate-se o assucar com a manteiga, põe-se o leite, os ovos bem batidos (claras separadas) e pouco a pouco a farinha e o pó Royal. Vae ao forno regular em fórma untada com manteiga.

"SCOPES" PARA CHA'

450 grammas de farinha de trigo; Maisley "fleur", 3 grammas; assucar, 50 grammas; manteiga, 100 grammas; leite 90 grammas; ovos dois e sal que baste.

Junta-se tudo, amassa-se até ligar e trabalha-se na massa durante um quarto de hora.

Faz-se pãezinhos que vão em taboleiros ao forno, polvilhados de farinha. Quando estão a ganhar crosta, dá-se em cada um um lanho com a faca.

PALAVRAS DE AMOR

Iveta RIBEIRO.

(Inédito para O JORNAL)

Palavras de amor... Quem ha de
Negar que nunca as dissesse,
Uma vez na vida, ao menos,
Mesmo em segredo, sózinho
Com vergonha de as dizer?!...

Palavras de amor... que labio
Ficou virgens de as cantar
Baixinho... muito baixinho...
A um doce bem que encontrou?!
Que linguagem não expressa
O sentimento mais puro
Que a Illusão ensina a todos?....

Nem o selvagem perdido
Nas plagas desconhecidas,
Nem os nobres coroados,
Nem os pobres maltrapilhos
Nem os cégos, nem os santos,
Nem os herões ou vencidos
Os bons, os máos, os descrentes
Deixaram de as murmurar
Ao menos uma só vez,
Palpitantes de emoção!

Palavras de amor... Quem ha de
Negar que nunca as dissesse
Se até as aves formulam
Madrigaes de enamorados
No gorgear mavioso?!

Se até no seio das matas
As cachoeiras, cantando,
Dizem segredos profundos
De paixões desconhecidas
Ao coração do luar?!

Palavras de amor... Quem ha de
Negar que nunca as dissesse?!...
Quem não as deixou, tremendo,
Sair da boca inda quentes
Do calor do coração?!...

Palavras de amor... Palavras...
Orações de sentimento
Doces regas de carinho,
Balbucias de ternuras
Vibrações puras da alma...
Palavras de amor... Palavras...
Que deixam saudade pura...
Que deixam gosto de mel
Na boca que as proferiu...
Palavras de amor... Palavras
Que nem a velhice esquece!...

8-1934.

O HOMEM QUE VENCE

E' bastante admiravel a determinação que um homem toma de vencer, sejam quaes forem as circumstancias, sem jamais desistir dos seus projectos. Um homem assim não só nos produz admiração, mas conquista a nossa confiança, infundindo-nos a convicção de que conseguirá o seu proposito.

Crêmos que o homem que toma uma tal attitude é um triumphador; que alguma razão de ordem moral apoia a sua galharda confiança em si proprio: a segurança que tem de realizar o seu intento.

O. S. M.

"TEU AMOR E UMA CABANA..."

Teu amor e uma cabana...
E' coisa do romantismo.
Bem outra hoje é a tisana
que bebe o nosso egoismo.

Teu amor e uma cabana...
Quero muito o teu amor,
mas quero a vida palaciana
joias, sedas, muita flor...

Teu amor e uma cabana...
Esta phrase secular,
quem a reza hoje, se engana...
Mas quem é que a vae rezar?

Teu amor e uma cabana...
Essa expressão não entendo!
Amor ao ouro se irmana,
quer rendas e não remendos...

ALMAAZUL

FAZ MUITO TEMPO

Agosto:

26 — 1875, inaugura-se a Estrada de Ferro Campinas a Mogy-Mirim.

27 — 1849, morre o general Menna Barreto.

28 — 1825, em Philadelphia, Estados Unidos, morre, aos 17 annos de idade, a poetisa Lucrecia Davidson.

29 — 1825, Portugal reconhece a independencia do Brasil.

30 — 1823, publica-se o tratado da independencia do Brasil.

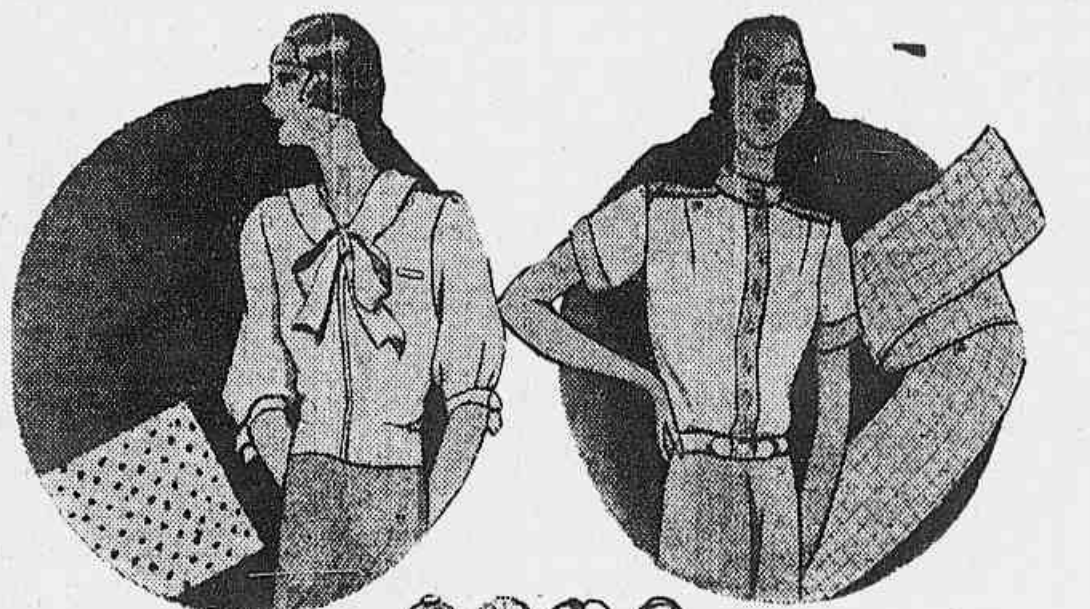
31 — 1811, em Tarbes, França, nasce Theophilo Gautier. 1861 — morre, na cidade do Recife, o heroico Henrique Dias.

Setembro:

1º — 1780 — lançamento da pedra fundamental da igreja da Cruz dos Militares.

AGASALHOS

Agasalhos muito simples e linhas muito elegantes. O primeiro, um modelo de grande graça e simplicidade — o casaco retem, na altura do hombro, uma capa de sêda negra — De "crêpe de Chine" espesso, de linhas direitas e a graça de uma pequena capa. — Tres-quartos, de tom claro, acompanhando um vestido escuro. — O quarto modelo é muito feminino e trabalhoso, com exito absoluto, em seda. — E as linhas elegantissimas do ultimo, tão facil de trazer e que é aconselhavel fazer em "taffetás"

Blusas bonitas

Bonitas e simples, para as voltas matinaes, sport, mesmo para a tarde, acompanhadas de "ensembles" elegantes. Modelos de Poirier, e de Ed. Constot

RIDE...

— Doutor — diz um enfermo com ansiedade a uma eminencia medica — está certo de que estou atacado de pneumonia? Ouvi dizer que os medicos ás vezes erram em seus diagnosticos... tratam um doente de pneumonia e afinal o infeliz morre de uma indigestão...

— O senhor está enganado — replicou o medico — se pensa que isso acontece commigo. Quando digo que se trata de pneumonia, o doente morre mesmo de pneumonia!

— Mas menina, será possivel que aches divertido fazer tocar esse despertador a todo instante?

— Não é para divertir não, mamãe, é para que os vizinhos pensem que nós temos telephone.

O MEDICO — A dôr que o senhor sente na perna esquerda é devido á idade.

O CLIENTE — Mas, doutor, a minha perna direita tem a mesma idade, e, no entanto, não me doe nada.

Vida dos Campos

Alguns dados uteis sobre a cultura da mandioca

O terreno plantado de mandioca, não deve receber outra planta a não ser mandioca.

A plantação deve guardar a distancia de um metro de pé a pé.

Com a distancia de um metro de pé a pé, após tres capinas, o terreno fica completamente coberto e não mais é necessario trato algum.

No fim de um anno, no maximo, a mandioca está em condições de ser arrancada, mas se ficar na terra dois ou tres annos, só terá a lucrar, e é essa a razão pela qual esta cultura, no momento presente, em que lutamos com a falta de braços, se torna tão recommendavel.

A mandioca rende, no minimo, a quarta parte do seu peso em farinha, isto é: 100 kilos de mandioca dão 25 kilos de farinha.

Se fôr reduzida a polvilho, dá 36 por cento de seu peso em polvilho. Cada pé de mandioca dá na média 4 kilos de mandioca.

Um hectare de terreno, plantado, á distancia de um metro de pé a pé, leva 10.000 pés de mandioca, que dão cada pé 4 kilos; teremos 40.000 kilos de mandioca.

Com 40.000 kilos de mandioca, resultado de um hectare, dando a quarta parte em farinha, teremos 10.000 kilos de farinha ou 222 saccos de 45 kilos cada um.

Se os 40.000 kilos de mandioca forem reduzidos a polvilho, teremos 14.400 kilos de polvilho ou 288 saccos de 50 kilos cada um.

Se um hectare, que tem 10.000 metros quadrados dá 40.000 kilos de mandioca, com os quaes se podem fazer 222 saccos de farinha ou 288 saccos de polvilho, um alqueire de terras de 75 braças, que tem 27.225 deve dar 604 saccos de farinha ou 784 saccos de polvilho.

Observo que neste calculo, se tem em consideração fazer ou farinha ou polvilho, o que é absolutamente impossivel, pois para fazer-se a farinha, a massa tem de ser espremida e na agua que sae, fatalmente saíra o polvilho que deve ser aproveitado, e, assim sendo, a renda é com certeza muito maior.

Custando um sacco de farinha 10$000 e o de polvilho 20$000, teremos um hectare de terra produzindo 222 saccos de farinha a 10$000, 2:220$000; 288 saccos de polvilho a 20$000, 5:760$000; e, portanto, um alqueire de terra produzindo 604 saccos de farinha a 10$, 6:040$000; 784 saccos de polvilho a 20$000, 15:680$000.

Como já disse, estes calculos foram feitos sobre dados que colhi em um tratado escripto pelo dr. Caire, que é autoridade na materia; e eu não posso assumir a responsabilidade dos mesmos, pois só a pratica poderá confirmar, o que espero, se Deus me der vida e permittir, em breve poder obter.

Uma observação segura já lhe posso dar, mandei pesar a mandioca de um pé de 2 annos de idade, e o peso foi de 23 kilos, no passo que o dr. Caire diz como média o peso de 4 kilos, o que me faz acreditar que os meus calculos, se não são exactos, approximam-se no menos da realidade.

Admittamos, porém, que haja exaggero nos meus calculos e bem assim, que a renda não possa ser simultanea, o que seja só em farinha ou só polvilho e reduzamos tudo á quarta parte, ainda teremos:

151 saccos de farinha a 10$	1:510$
196 saccos de polvilho a 20$	3:920$

Ora, incontestavelmente o café, a canna ou qualquer cereal não dará nunca uma renda igual por alqueire de terra, não se tomando em consideração uma grande vantagem da mandioca; ella é colhida quando se póde e se quer colhel-a, e que se não fôr colhida hoje, daqui a um anno estará melhor, mais rendosa ainda.

Está bem claro que se todos os lavradores fossem se occupar com a cultura da mandioca, em breve teriamos a farinha e o polvilho sem preço e sem saída no mercado; a plethora.

Em vista desta consideração, aliás, muito judiciosa, o meu objectivo intentando a exploração da mandioca, não é simplesmente fazer farinha ou polvilho, porém em fazer a farinha propria para a panificação, que virá de algum modo resolver o grande problema da carencia da farinha de trigo, pois como não se ignora, a farinha de mandioca da propria para panificação, misturada em partes iguaes com a farinha de trigo, dá um excellente pão, que além de ser mais barato e de sabor delicioso, tem a grande vantagem de conservar-se macio por 2 ou 3 dias.

Além disso a mandioca, embora brava, póde ser aproveitada para alimentar porcos, cavallos, vaccas e gallinhas, para isso basta expol-a ao sol por 1 ou 2 dias, evapora-se o acido cianhydrico, que constitue o seu veneno, e ella torna-se perfeitamente innocua. O mesmo acontece com a rama, que tambem constitue um bom alimento para os animaes.

Eis as informações que posso dar sobre a cultura da mandioca, que segundo a minha fraca e pouco valiosa opinião, é a cultura que actualmente mais nos convém, pois além de ser facil a sua execução é muito remunerador.

Passo agora a enumerar as machinas necessarias para uma installação regular:

Um lavrador de mandioca, que além de lavrar tira grande parte sécca	3:400$000
Uma cavadeira	1:500$000
Prensas (serão necessarias varias)	850$000
Esfareladeira	1:100$000
Turbina para seccar a massa	3:300$000
Torrador	2:600$000
Peneira mecanica	900$000
Ferragem completa para uma estufa	3:800$000
Moinho Atow	1:600$000
Machina para cortar a mandioca em fatias	650$000
Somma	18:700$000

Penso que serão necessarios cerca de 40:000$000 para uma installação regular, pois além das machinas supra mencionadas, temos ainda a casa, transmissões, polias, mancaes, correias, força hydraulica, a vapor ou electrica, e mão de obra para assentamento.

A estufa é indispensavel, pois fazendo a secca ao sol, perde-se muito.

A farinha para panificação, só é feita com a mandioca cortada em fatias. Se fosse ralada perder-se-ia o polvilho.

Caracteristicos das vaccas leiteiras

A IMPORTANCIA DOS UBERES

Na escolha de uma vacca leiteira devemos considerar em primeiro logar e sobretudo, o leite.

Uma vacca mestiça que apresente os signaes vulgares e uma apparencia sem nada de extraordinario, pode passar contanto que seja bôa productora de leite; mas, não assim no animal de raça ou sangue puro, neste a apparencia deve sobrepujar sempre a qualquer vacca ordinaria, no perido da lactação.

Dá-se muita importuncia á forma do animal e bem assim á sua capacidade leiteira. Ha certos signaes que dão logo a conhecer o valor do animal com relação á sua productividade lactea.

Tomemos a cabeça e o pescoço, os signaes devem ser nitidos sem a menor apparencia macissa, os olhos vivos e a cabeça um bocadinho descollada como no typo Jersey e outras raças. E' um defeito commum, principalmente nas leiteiras aquelle em que os animaes apresentam um focinho macisso, casco "de madeira" segundo o dizer dos criadores, que destróe os signaes caracteristicos, como no caso das Shorthorns, conjuntamente com manchas escuras na parte indicada; indicam aos olhos do criador impureza de origem, talvez em alguns dos seus ascendentes remotos.

Tratandos-e do animal Jersey, a parte da orelha deve ser de côr crême, por ser este um indicativo de bôa qualidade. O pescoço deve ser fino e esbelto, por isso que sendo demasiadamente grosso indica pequena capacidade leiteira.

No caso dos animaes leiteiros da raça Ayrshire e Jersey, a linha das costas no lombo deve ser delgada e bem definida, principalmente nequelles animaes que produzem leite e carne, a lombada deve ser tanto mais alongada e substanciosa quanto menos irregulares forem as suas linhas.

A parte posterior deve ser estreita, este é um signal de bôa constituição. As costellas profundas, arqueadas e bem cobertas de carne. Em alguns casos, nas vaccas leiteiras que estão no periodo da lactação, esta carne desapparece, mas logo que se seccam, adquirem a carnação anterior; nas vaccas Jersey bôas leiteiras, nunca se observa este adelgaçamento.

A pelle deve ser sedosa e elastica, os ossos da cabeça salientes, e a cauda bem conformada.

A proposito disso, recordamos as declarações de um conhecido criador, o qual disse que nunca havia conhecido uma bôa leiteira com o rabo grosso; naturalmente existem excepções, porém, estes caracteristicos são os que assignalam nossos melhores typos de animaes de leite.

A mesma autoridade nesta materia declarou que no caso de comprar um carneiro procurava sempre um animal de poderoso coxil, o qual indica bom lombo e forte espinhaço.

Esta será uma bôa recommendação para os carneiros, porém não apontamos a indicação por nos parecer um ponto incongruente que as bôas qualidades correspondentes ao gado ovino sejam applicaveis ao vaccum.

O ubere constitue innegavelmente o melhor indicador das qualidades leiteiras do animal, melhor do que qualquer outra parte da sua anatomia; porém, não ha typo caracteristico que guie na sua distincção. A raça Ayrshire e a Jersey parecem-se entre si mais que a Jersey e a Shorthorn.

Observada pelo lado trazeiro, o ubere deve ser amplo, bem collocado entre as pernas, caindo em pregas elasticas e suaves ao tacto; um sacco estreito nunca se encontra nos animaes que são bons leiteiros. Muitos destes ultimos têm as veias das mammas muito pronunciadas e estas se salientam tanto mais quanto mais velho fôr o animal.

As têtas pequenas augmentam a difficuldade da mangidura, mas quando são grandes e carnosas sujam-se com muita facilidade, pelo que devem ser de um tamanho médio. Quando se encontram muitas juntas, é signal de pobreza na producção do leite, devido á forma pouco regular do ubere; as têtas carnosas, muito grossas nas raizes, em forma de bolbos, indicam muita idade ou desvantajosa accommodação.

Notae a differença na fórma dos uberes, pertencentes as vaccas de raças diversas. 1.ª, raça Jersey; 2.ª, Shorthorn; 3.ª, Ayrshire. Ultimamente os criadores desta ultima raça têm prestado muito attenção no melhoramento das tetas e o tamanho dos uberes

"O CAMPO"

Temos em mãos o numero de agosto desta magnifica revista agricola, para a qual todos os gabos são realmente poucos.

"O Campo" conseguiu reunir como collaboradores as mais representativas figuras das sciencias que prestam á agricultura valiosos subsidios, bem como agronomos, professores, technicos de reputado valor.

Estes collaboradores não são puramente decorativos, por que collaboram effectivamente, em todos os numeros da revista com trabalhos originaes.

Na presente edição, entre outros artigos, citamos: "O ensino e as aptidões profissionaes", dr. Arthur Torres Filho, "Cesar Pinto, scientista e professor", dr. José Reis, "A divisão sexual do trabalho agricola", prof. Octavio Domingues, "Sementes oleaginosas da Amazonia", C. Perce, "Sôros veterinarios das secções technicas da Industria Pastoril, contaminados pelo germe da gangrena gasosa", "Selecção dos gallos de briga", prof. E. Pinto Pithon, "Os aleurites, productores de oleos seccantes na Est. Geral de Experimentação, do Inst. de Cacáo da Bahia", Gregorio Bondar, "Nota entomologica", Carlos Moreira". Esclarecimentos sobre o uso de sôros e vaccinas", "Catalogo dos insectos auxiliares na luta contra as pragas", dr. Ernesto Rouna, "Reajustamento Economico", "Diccionario de Avicultura e Ornithotechnica", trabalho interessantissimo e que se acha ainda na letra B. Além de muitos outros trabalhos, não possiveis sequer de menção, notam-se ainda larga noticia illustrada com dezenas de photographias, sobre a Exposição-Feira do Triangulo Mineiro, em reportagem interessante as Fazendas Reunidas da Gloria, Santa Catharina e S. Manoel, noticia sobre a Exposição Citricola de Limeira, noticia sobre a Exposição Avicola de S. Carlos, etc., etc.

Praga nas arvores

Uma bôa e bem feita pulverização nos laranjaes ou quaesquer outras plantações frutiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverizador, com jacto continuo attingindo até 10 metro de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inattingivel pelo sulfato de cobre, pulveriza fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros com solução de creolina, regar hortas e jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da **CASA OLIVIO GOMES** (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: **Calda Bordaleza, Sulfo Calcico, Calcio Solbar, etc.**

CORRESPONDENCIA

LIGEIRO INFORME SOBRE A EVOLUÇÃO DOS MOSQUITOS TRANSMISSORES DO IMPALUDISMO. CANJIQUINHA OU CISTICERCOSE DO PORCO

Roceiro, Minas, escreve-nos:

"Leitor assiduo de sua utilissima secção, venho submetter a v. s. as seguintes questões:

1º — Quanto tempo vive o mosquito transmissor do impaludismo?

2º — Uma substancia branca, encontrada na carne do porco e a que se dá o nome vulgar de canjiquinha, será trichina?"

Resposta 1º — Os mosquitos transmissores do impaludismo são os Anophelineas, de que existem muitas especies.

Vamos dar em resumo o tempo da evolução do mosquito, a começar do ovo.

Um ovo, na temperatura ambiente de 28 a 30 grãos para cima, faz a sua eclosão em tres dias, nascendo a larva.

A larva, após algumas mudas, entre 5 a 12 dias, transforma-se em nympha, que são aquelles bichinhos, cabeçudos, em fórma de virgula, que se encontram nas aguas dos riachos de aguas quasi paradas, poços de agua, latas, etc.

Esta phase da nympha dura tres dias, saindo o mosquito.

A vida de um mosquito é rapida, não indo quasi nunca além de 10 dias, mas conta-se como um minimo, 8 dias e o maximo dois mezes. Um mosquito de dois mezes é um macrobio, uma especie de Mathusalem.

Em geral, a vida do macho é mais breve que a da femea, porque após o casalamento sempre morre, emquanto a femea, de ordinario, após a postura, está com a vida acabada.

2º — A substancia branca que se encontra na carne de porco e que o povo chama canjiquinha, sapin, pevide, pipoca, etc., é o que scientificamente se denomina cysticerco — e a molestia, ciste cercose.

Neste cisticerco, que é um sacco, existe a forma larvaria da tenia do homem, a **Taenia solium**. O homem, comendo carne de porco que contenha cisticercos, quando mal cozida, contrae a tenia, tambem chamada solitaria.

No intestino humano a solitaria desenvolve-se e vae largando ovos, que são expellidos com as fezes.

Como o homem do campo tem o habito de desonerar seus intestinos nos campos, ou de dar para os campos escoamento aos dejectos, os porcos ahi se contaminam ingerindo os ovos da tenia.

Estes ovos uma vez no intestino do porco não reproduzem a solitaria adulta, mas sim a forma larvaria desta, que é canjiquinha a que v. s. se refere, ó cisticerco.

Assim vemos que a prophylaxia contra esta doença dos porcos e do homem, consiste simplesmente em não espalhar fezes nos campos, usando fossas.

Quanto á trichina, **Trichinella spiralis**, felizmente não tem sido assignalada no Brasil.

E. S.

COLHEITA DE SEMENTES DE EUCALYPTOS — TERRA PARA EXAMINAR

Joaquim Alves de Araujo, Bomfim de Santos Dumont, escreve-nos:

"Tendo eu uma plantação de eucalyptos, de diversas qualidades e estando com as sementes quasi maduras, e querendo continuar a plantação, venho pedir que me indique pelas columnas de "Vida dos Campos", qual o processo mais facil para colhel-as.

2º — Mando tambem esta areia para ser examinada e ver se contem ouro ou qualquer coisa de valor".

Resposta — Sobre a colheita das sementes de eucalyptos recommendam os eucalyptologos que devem ser colhidas um anno após a floração.

Devem-se preferir as sementes de arvores de 10 annos para cima, mas não haverá mal em aproveital-as mesmo das arvores quando em primeira frutificação, muitas vezes aos 8 annos e até muito antes.

Escolher para fornecedora de semente os exemplares que vejetem em bôa terra e tenham a copa bem exposta ao sol.

Nunca usar, para sementeiras, sementes de mais de um anno após colhidas.

Quanto á maneira de as colher, está muito difficil, pois que os frutos localizam-se á grand altura na extremidade dos galhos finos.

O meio melhor é utilizar-se de um cortador semelhante aos que se usam para tirar frutos, o qual se fixa na ponta de um bambu' comprido, e acciona-se por meio de um cordel.

O operador ou sobe até certo ponto da arvore em logar que se possa segurar bem, e ahi vae com o apparelho, cortando os ramusculos portadores de frutos, ou então sobe á arvore e corta os galhos em que estiverem os frutos.

2º — Quanto á terra remettida, temos a lhe informar que não tem valor algum. Os elementos, que dão apparencia de ouro, são constituidos pela communissima mica muscovita, grãos de quartzo.

E. S.

CONTRA O BERNE

Carlos Silva Gomes, Ewbank, escreve-nos:

"Como assignante que sou, venho por meio desta pedir-vos para me indicar pelas columnas de "Vida dos Campos", onde se pode encontrar para se comprar o sabão infallivel para a extincção dos bernes no gado."

Resposta — Este sabão, creio, já não existe no mercado. Para bernes recommendo-lhe o Mata-Berne, producto de Mac-Daugall, que v. s. encontrará na casa Hopkins, Causer & Hopkins, á rua Mayrink Veiga 22, Rio. Se preferir outro producto poderá usar sulfato de nicotina a 40 % — 15 c. c.; cal extincta, 120 grs.; agua, 1 litro.

Veja a obra que acaba de apparecer "O que todo o criador deve saber", de Eurico Santos, em que estes assumptos são estudados.

E. S.

FEBRE APHTOSA

Hugo Leite, fazenda Palmital, escreve-nos:

"Sendo eu assignante d'O JORNAL e especialmente da secção "Vida dos Campos", venho por meio desta pedir-vos obsequiosamente informar-me qual é o medicamento mais efficaz como preventivo da peste — Febre aphtosa — e como se deve fazer a medicação."

Resposta — Como medicação preventiva poderá usar a vaccina, mas se já appareceu a molestia no rebanho, em logar da vaccina empregue o soro anti-aphtoso polyvalente, que encontrará no Instituto Vital Brasil, Caixa 28 — Nictheroy — Estado do Rio.

O soro possue a faculdade não de curar ou abriviar o curso da doença, porém tornal-a mais benigna, evitando as complicações, sempre de peores consequencias que a propria doença.

Como tratamento symptomatico empregue:

Trate as aphtas da boca com solução de creolina Pearson a 2 %.

Para lavagens da boca usará uma seringa ou irrigador.

A alimentação do gado deve ser constituida de capim fino, verde, bebidas farinhosas de facil deglutição e agua que deve estar sempre ao alcance dos animaes. Convem pôr blocos de sal á disposição dos doentes. Estes blocos podem receber 9 % de seu peso de creolina, que elles absorvem, e é um meio facil de fazer com que os enfermos, por si sós, se mediquem.

Aos animaes mais seriamente atacados é util propinar um purgativo, 500 grammas de sulfato de sodio, dissolvido em um litro de agua morna.

Para novilhos a metade da dose e para bezerros 50 a 80 grammas, em meio litro d'agua. Para as aphtas dos pés, banham-se estes com a solução de creolina a 3 % ou sulfato de cobre a 2 %. Quando existe tanque apropriado, faz-se nelle passar o gado.

Neste tanque põe-se a solução de creolina a 3 % ou sulfato de cobre a 2 %, ou agua de cal a 10 %.

Para tratamento das têtas, lavar estas a miudo com solução de creolina a 2 %. Se existirem aphtas ulceradas no bico das têtas, após a lavagem convem passar glycerina iodada. Devem-se ordenhar as vaccas, duas vezes ao dia, suavemente, para que o leite não se estacione no ubere e não traga complicações: mamites, etc.

Os bezerros devem ser alimentados com leite fervido e não se deve deixar mammar emquanto houver ulceras nas têtas. Quando apparecer a febre aphtosa numa criação, é mais pratico infeccionar immediatamente todo o gado, porque assim todos soffrem da molestia a um tempo e facilita o tratamento em grosso e livra-se a criação da permanencia por longo tempo da referida molestia.

Para se praticar a "aphtização", embebe-se um panno de aniagem na baba dos doentes e passa-se na mucosa buccal dos animaes sãos, ou então põem-se os animaes todos juntos para que se contagiem.

Como a saliva engolida pelos animaes sempre leva germens, é de bôa pratica dar aos doentes um desinfectante intestinal, que pode ser a creolina Pearson, na dose de 20 grammas em um litro de agua, durante quatro a cinco dias seguidos, por via buccal.

E. S.

CUIDADOS A DISPENSAR AOS GATINHOS RECEM-NASCIDOS

D. Mariana Guimarães, escreve-nos:

"Tenho uma gatinha, muito estimada, de raça Angorá, sobre a qual venho fazer-lhe uma consulta. Minha gatinha está para ter cria dentro de uns quinze ou vinte dias. Como o cruzamento se fez com um gato tambem de raça Angorá (legitimo) queria saber qual o tratamento a que devia submetter a gatinha e tambem os gatinhos que nascerem, afim de que nasçam bem e fiquem fortes, pois das outras vezes, não sei se por que o gato não era da mesma raça os filhos nasceram fraquinhos, não resistindo, como da ultima vez, a um mez de vida."

Resposta — Trate de alimentar bem sua gatinha, dando-lhe, sem excesso, tres refeições ao dia, composta preferentemente de peixe cosido, macarrão, figado cozido com manteiga bem picado, leite, farinha licittinada em forma de pasta consistente, como se fosse angu', carne, pouca, grelhada, gallinha. Leite fervido, sempre renovado á discrição.

Quanto aos recem-nascidos delles não se deve occupar durante os primeiros dias. Deixe-os mammar até que a gata os desmamme, o que acontece, ordinariamente, aos dois mezes.

Antes da desmamma, lá para a 6ª semana, já é conveniente ir dando, um pouco de leite fervido, aos gatinhos e na 7ª semana experimenta-se um pouquinho de peixe cosido, lá para os dois mezes já se póde ir dando carne. Aos 4 mezes estão em pleno regimen alimentar dos adultos.

Se ao se dar carne sobrevier diarrhéa, suspende-se immediatamente e volta ao regimen do leite, macarrão, etc.

E. S.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

GUARANESIA

Augmenta a arrecadação estadual

GUARANESIA, agosto (Do correspondente) — A Collectoria Estadual aqui, que desde março ultimo está a cargo do sr. Antenor Jesus, arrecadou, no primeiro semestre deste anno, 191:642$600.

Comparada essa importancia com as de iguaes periodos de 1932 e 1933, isto é, respectivamente, de réis ... 210:720$600 e 143:971$800, observa-se que o decrescimo havido em 1932 não se reproduziu este anno, tudo indicando que o augmento verificado, em 1934, tende a se accentuar, o que é um indice de melhoria na arrecadação e na situação local.

PERNAMBUCO

AGUAS BELLAS

"LAMPEÃO" E O SEU BANDO, EM PERNAMBUCO

AGUAS BELLAS, agosto (Do correspondente) — "Lampeão" e 21 cangaceiros outros, se encontram acampados em ponto ermo, logar de difficil accesso deste municipio.

Com elle, vêm, tambem, 3 ou 4 mulheres.

Acham-se ali como quem descansam e aguardam o momento asado para agir.

A noticia está causando um terror panico intraduzivel.

O delegado do municipio, tenente José Jardim, vinha avisando a policia central da approximação dos bandidos. Chegados, que foram, novo despacho dirigiu. Desta vez obteve resposta da central, ordenando-lhe que se dirigisse ao commandante da força policial pernambucana, tenente Manoel Netto, nomeado pelo actual governo de Pernambuco exclusivamente para dar combate de "Lampeão" e outros tantos que se encontrassem ou penetrassem o territorio pernambucano.

Como, porém, poderia o tenente José Jardim encontrar-se com o tenente Netto, se este, no mesmo dia da chegada de "Lampeão" e seus sequazes, deixava Pão Ferro (2º districto de Aguas Bellas, e 12 leguas de distancia), indo acampar no municipio de Tacaratú?

Abandonar esta cidade, era o que não podia fazer e não fez até ao presente. Mas, esse official conta, apenas, com 8 praças para enfrentar os scelerados.

Ultimamente, pediu reforço, não sendo attendido, ainda.

Só medidas urgentissimas e de toda energicas poderão acudir, salvar os sertanejos pernambucanos na tremenda emergencia em que se acham.

E' o que todos esperam da Secretaria da Segurança Publica do Estado.

RECIFE

Foi lançada a pedra fundamental da "Casa das Crianças"

RECIFE, agosto (Do correspondente) — Por iniciativa de senhoras da alta sociedade pernambucana, realizou-se, á Avenida João de Barros, esquina da rua Carlos Chagas, o lançamento da pedra fundamental da "Casa das Crianças", nova instituição da Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil, em beneficio dos menores necessitados, e onde, além de dispensarios de clinica geral, disporá o doentinho de gabinetes de physio-therapia, Raio X, dietetica, auditorio, pequeno theatro e salão de cursos e conferencias.

RECIFE

A inauguração do Banco do Nordéste

RECIFE, agosto. (Do correspondente) — Já se acham concluidas as installações do Banco do Nordéste, sociedade cooperativa da responsabilidade limitada, com séde á rua do Imperador, 323, nesta cidade. A sua inauguração se dará dentro em breve, talvez ainda este mez, e está dependendo apenas da conclusão dos serviços de legalização, na Junta Commercial de Pernambuco, para onde foram encaminhados os necessarios documentos.

E' digno de menção o interesse geral, entre todas as classes, pela acquisição de quotas-partes do capital do novo Banco, que, segundo a lei que regula o cooperativismo, é illimitado.

Este interesse se justifica em face do pequeno valor das referidas quotas, ao preço de 25$$$$, tendo-se em conta que, de tal sorte, vae se resolvendo, entre nós, o sob os melhores auspicios, um problema social de grande relevancia, qual o de proporcionar a todas as classes, mesmo ás menos favorecidas, a coparticipação directa num instituto como o Banco do Nordéste, cuja organização está rigorosamente modelada no systema cooperativista.

Instituto Benedicto Monteiro

RECIFE, agosto. (Do correspondente) — A Escola Polytechnica de Pernambuco vem de fundar entre nós o Instituto Benedicto Monteiro.

O novo estabelecimento mantem os cursos primario, admissão e secundario, funccionando este em dois turnos, durante o dia e á noite, afim de satisfazer os interessados em suas horas convenientes.

O curso de admissão ao secundario, inteiramente gratuito, está em vias de ser iniciado pelo grande numero de pessoas matriculadas, continuando abertas as suas matriculas.

SÃO BENTO

Um novo educandario

SÃO BENTO, agosto. (Do correspondente) — Sob a direcção do professor Gaston de Oliveira Rezende, acaba de ser fundada, aqui, uma filial do Collegio D. Pedro II, de Affogados.

O novo educandario, que se acha localizado em predio proprio, á rua Dr. José Mariano ns. 7 a 11, já conta com grande numero de alumnos externos e internos, estando as suas aulas em pleno funccionamento.

Mantem o Collegio D. Pedro II os cursos primario, complementar e secundario, estando o curso de admissão sob a direcção de professores de renomada competencia.

Sendo assim, S. Bento, que é uma das cidades do interior do nosso Estado que possue um dos melhores climas, ficará dotado de um estabelecimento de ensino á altura de seus habitantes.

E' grande o interesse que se vem notando entre as familias ali residentes, no sentido de cada vez mais diffundir a instrucção em nosso Estado, estando marcado o proximo dia 7 de setembro para a inauguração official do novo estabelecimento.

RECIFE

O 83º anniversario do Gabinete Portuguez de Leitura

RECIFE, agosto. (Do correspondente) — Com uma sessão litero-musical, seguida de um sarão-dansante, o tradicional Gabinete Portuguez de Leitura, de Recife, commemorou o 83º anniversario da sua fundação.

SERGIPE

ARACAJU'

O novo director da Imprensa Official

Por decreto do interventor federal neste Estado, foi nomeado o jornalista Humberto Dantas, presidente da Associação Sergipana de Imprensa, para o cargo de director da Imprensa Official do Estado.

A escolha recaiu num jornalista sobejamente conhecido nos nossos circulos intellectuaes.

AUTOMOBILISMO

Os mais modernos typos de automoveis de corridas

Com o intuito de obter maiores velocidades, os technicos automobilistas aperfeiçoam cada vez mais, não sómente os motores dos automoveis destinados especialmente á corridas, como tambem todo o automovel em si, dando-lhe cada qual, as linhas exteriores mais diversas.

A nossa gravura representa alguns dos typos de automoveis europeus que tomaram parte no ultimo "Grande Premio do Automovle Club de França", no dia 1º de julho p. p., os quaes são os seguintes:

1 — "Alfa-Romeo", de um logar, 8 cylindros, 2.904 cc., 5.400 rotações por minuto, 2 compressores e transmissão dobla com ponte central.

2 — "Maserati", de um logar, 8 cylindros, 2.990 cc., 5.809 rotações por minuto, chassis novo, alargado e systema especial de esfriamento de freios.

3 — "Bugatti", de dois logares, 8 cylindros, 3.300 cc., chassis rebaixado e longarinas altas.

4 — O Auto Union "P", de um logar, motor de 16 cylindros, com perto de 5 litros de cylindrada, collocado atrás, e as quatro rodas independentes.

5 — "Mercedes-Benz", de um logar, 8 cylindros com mais de 3 litros de cylindrada, e rodas independentes, com molas espiraes.

Veja a descripção de 1 a 5

O financiamento racional das despesas com as estradas

Nos artigos anteriores, mostrei a necessidade de se obedecer, nas taxações e no estabelecimento dos impostos que incidem sobre o transporte mecanico ao longo das rodovias, á relação que existe entre a usura da vida pelos vehiculos modernos e a sua contribuição para as rendas publicas. O regimen actual é que não póde continuar por não resistir a uma analyse feita com o objectivo de apurar as suas repercussões anti-economicas. E' de facto para revoltar a quem estuda o assumpto em debate que as sommas arrecadadas pelo governo federal e provenientes dos impostos e taxas aduaneiras, relativas ao vehiculo automotor e aos elementos que elle usa, não tenham o destino que o mais elementar bom senso indica, isto é, a sua applicação á construcção, á conservação e ao aperfeiçoamento das estradas de rodagem. Como já disse em outro artigo, a renda alfandegaria resultante dos referidos impostos e taxas, subiu, em seis annos, á elevada somma de 842 mil contos. A média annual foi de cerca de 140 mil contos. E' preciso accrescentar que tal média é de facto elevada, por corresponder a um periodo de grande prosperidade e expansão economica.

Reduzindo tal média á metade, o resultado é mais que sufficiente para permittir ao governo federal manter e aperfeiçoar gradativamente uma rêde de estradas interestaduaes, no minimo de vinte mil kilometros, e ainda dar grandes auxilios em dinheiro aos Estados para conservar as suas rodovias. Isso, entretanto, está longe de acontecer em virtude das resistencias provenientes do actual regimen fiscal commodista, absurdo e, infelizmente, sobremodo arraigado. Que de esforços e de energia não é preciso dispender para pôr termo a tão disparatado e anachronico systema, em que os impostos e taxas são, em geral, estabelecidos ao bel prazer dos encarregados de tal tarefa, sem que a isso preceda o estudo do assumpto, sem a meditação necessaria e sem se tomar para base as relações que ligam os elementos em apreço? A prova disso temos nas variações disparatadas das taxas e dos impostos de anno para anno e de uma unidade politica para outra.

Nos Estados Unidos, que a tal respeito se acham mais adeantados que o nosso paiz, innumeras associações commerciaes e industriaes, companhias, empresas e firmas mantêm representantes seus em Washington e nas capitaes dos Estados, para controlar a elaboração das leis orçamentarias, afim de evitar excessos fiscaes.

No dia em que se conseguir, graças a informações estatisticas bem colhidas, conhecer-se as relações entre as despesas publicas para se manter as differentes actividades do Estado e os beneficios dellas resultantes, e se tomar para base das taxações essas relações, uma nova época raiará para a collectividade, na qual haverá mais tranquillidade publica e outra somma de bem estar! As inquietações de que são constantes victimas as classes sociaes provêm, em grande parte, do systema actual de tributações e da maneira irracional por que são applicados os dinheiros publicos.

E' preciso, pois, conhecer aquellas relações, afim de que cada serviço publico seja alimentado pelos que por elles sejam beneficiados, de accordo com a equação correspondente. Como, em geral, os phenomenos que concorrem nas relações que vão orientar a fixação das taxas, — no seu estabelecimento, conforme nos indica o methodo positivo, que resultou do desenvolvimento scientifico, só se devem levar em conta os elementos principaes e de grande relevancia. De outro modo, em consequencia da multiplicidade dos elementos e das variações a que estão sujeitos, não será possivel chegar-se ao resultado objectivado: um systema racional de taxação.

No caso, por exemplo, do automovel, póde-se determinar pela observação, o consumo médio de gazolina, de oleo, de pneus, de camaras de ar, em cada kilometro, pelos differentes vehiculos automotores, bem como a usura, do leito da estrada pelo trafego, o custo da conservação do seu revestimento e das obras de arte, os juros e a amortização do capital empregado na construcção da estrada. Basta a enumeração dos elementos citados para se ver que é necessario fazer-se uma boa estatistica do trafego, levando-se em conta a sua composição, isto é, os differentes typos de vehiculos, procurando-se conhecer tanto quanto possivel o consumo de cada um daquelles elementos.

De accordo com as informações que colhi, verifiquei que a renda alfandegaria proveniente do consumo de carburante ao longo da Rio-São Paulo pelos vehiculos que a percorrem é bem superior á quantia necessaria para mantel-a em boas condições de conservação. A mencionada renda sóbe a cerca de tres mil contos, e o custo de conservação, admittindo-se uma média de dois contos por kilometro, a qual é aliás elevada, importa em mais ou menos mil contos.

Em outro artigo mostrarei, relativamente aos varios elementos beneficiados pelas vias publicas, qual o modo racional de se estabelecer a sua contribuição para o financiamento das despezas com as estradas.

ARMANDO DE GODOY.

FOI TRANSFERIDO O CIRCUITO DA AMENDOEIRA

Devido a não terem sido terminadas as reparações que estão sendo feitas pela Prefeitura, no local onde vae ser realizada a corrida de automoveis denominada Circuito da Amendoeira", que estava annunciada para hoje, a "Associação Sportiva Automobilistica Brasileira", organizadora da mesma, resolveu transferil-a para o proximo dia 2 de setembro.

Para tomarem parte nesta corrida, acham-se inscriptos os seguintes corredores:

Ivo Canel — "Amilcar", de 1.100 c.c.

José Santiago — "Chrysler", de 5.000 c.c.

Juca Spinone — "Ford V. 8", de 3.800 c.c.

João Alfredo de Carvalho Braga — "Nash", de 3.500 c.c.

Primo Fiorese — "Studebaker", de 3.300 c.c.

Julio de Moraes — "Fiat-Balilla", de 1.100 c.c., e "De Moraes-Fiat".

Nicolino Guerreiro — "Autopiano", de 1.900 c.c.

Luciano Crespi — "Opel", de 1.200 c.c.

Wilbert Potter — "Chrysler", de 6.000 c.c.

Nelson Gianini — "Chrysler", de 5.000 c.c.

Cicero Marques Porto — "De Soto", de 3.750 c.c.

Gustavo de Mattos — "Dodge", de 4.500 c.c.

Visconde de Moraes José — "Ford V. 8", de 3.800 c.c.

O Mercedes-Benz vence na Italia

Perante numeroso publico, foi effectuada no dia 15 do corrente, na Italia, a corrida denominada "10ª Taça de Acerbo", na qual tomaram parte diversos pilotos europeus de renome.

Nuvolari, que obteve o segundo logar

Esta classica corrida, que tem 516 kilometros de percurso, foi realizada no Circuito de Pescara, debaixo de uma chuva torrencial, a qual obrigou os concurrentes a trocarem os pneumaticos dos seus carros por outros especiaes, anti-derrapantes.

A classificação foi a seguinte:

1º — Luigi Faggioli, com "Mercedes-Benz", em 3 horas, 58 minutos, 56 segundos e 4|5, a uma média de 129 k. 568 m. por hora.

2º — Tazio Nuvolari, com "Maserati", em 4 horas, 3 minutos e 5 segundos.

3º — Brivio, com "Bugatti".

4º — Ghergi, com "Alfa-Romeo".

Nesta corrida deram-se dois accidentes. Um que causou a morte do corredor Guy Moll, que, com carro "Alfa-Romeo", obteve o primeiro logar na corrida internacional realizada no dia 27 de maio p. p. na pista de Avus, e outro, que produziu diversas queimaduras no corredor Chiron, vencedor, com "Alfa-Romeo", em 9 de julho p. p. do Circuito do Marne.

Faggioli, vencedor em primeiro logar

A IMPORTAÇÃO DE GAZOLINA

Segundo estatisticas officiaes a importação de gazolina em 1921 e 1930, se representou por 300.000 toneladas no valor de 150.000 contos approximadamente; nos ultimos annos porém, as entradas se foram reduzindo a 214.301 em 1931 e a 143.709 em 1932, na importancia de 96.240 e 54.000 contos respectivamente. Em 1933, entretanto, eleva-se a 236.000 toneladas e a 75.375 contos o volume e o valor deste carburante importado, cifras superiores ás de 1931 e 1932, mas, ainda assim, muito inferiores ás de 1929. O decrescimo, na sua maior expressão, foi devido, de certo, á crise por que vêm de passar a industria e o commercio, mas para elle tambem concorre o uso que nos Estados productores já se vae fazendo do alcool nas diversas combinações que se têm ensaiado.

COMO SE DEVE LIMPAR O ESTOFAMENTO

O estofamento e as guarnições podem ser comparadas com as que se usam nas residencias mais ricas. Acontece, porém, que os estofos das residencias estão protegidos contra a accumulação de pó, emquanto seu carro está continuamente exposto a isso. No verão, principalmente, quando o carro roda dias seguidos sobre toda especie de estradas, fica o carro exposto a maior ou menor accumulação de pó. Por esse motivo é que se deve limpar o estofamento com um aspirador electrico, no minimo uma vez por mez, empregando-se o bico especial que todo limpador de vacuo traz. Caso não seja possivel conseguir-se um apparelho de vacuo, escove todo o estofamento energicamente com uma escova dura.

Tomará apenas alguns minutos para se fazer isso, inclusive a limpeza da guarnição dos lados e do forro, mantendo a parte interna do carro agradavel e parecendo nova.

No caso do estofamento ser manchado com graxa ou qualquer outra substacia, as manchas devem ser tiradas com um liquido limpador de bôa qualidade, como os que se usam para tirar manchas de lã ou seda.

Depois que o liquido limpador tiver evaporado, molhe um panno, torça-o, e colloque sobre a mancha apertando levemente com ferro de passar quente, da maneira como os alfaiates passam roupa.

Humedecendo a quente o tecido e esfregando-o levemente a contra pello, o pello volta ao seu estado normal e auxilia a pôr o tecido em seu estado primitivo.

O AUTOMOVEL CLUB RECUSOU A FILIAÇÃO DA A. S. A. B.

De accordo com os seus Estatutos, a "Associação Sportiva Automobilistica Brasileira" fez, no dia 4 do corrente, ao "Automovel Club do Brasil", o seu pedido de filiação e o da respectiva licença para a realização da corrida pela mesma entidade organizada.

Em resposta, o "Automovel Club" fez saber a "A. S. A. B." que, não sómente — não podia dar a filiação solicitada, como tambem não poderia permittir nem tomar qualquer responsabilidade nas corridas projectadas pela "A. S. A. B." para este domingo, — baseando se para isso no Capitulo 4º, artigo 58, e o Capitulo 8º, artigos 109 e 114, do Codigo Sportivo Internacional.

Ante a gravidade do assumpto, para o sport automobilistico em nosso paiz, a "Associação Sportiva Automobilistica Brasileira" effectuou no dia 23 uma assembléa geral, a qual decidiu, que o dr. Julio de Moraes se entendesse, sobre o caso, com o dr. Carlos Guinle, presidente do "Automovel Club", sendo depois enviada uma commissão da "A. S. A. B." que, em conjunto com outra commissão do "Automovel Club", resolveriam o assumpto da melhor fórma possivel.

A mesma assembléa deliberou tambem que, de qualquer fórma, seja realizada, no proximo dia 2 de setembro, a corrida do "Circuito da Amendoeira".

O Hupmobile de linhas aerodynamicas

O novo "Hupmobile", que tem como representante nesta capital o sr. J. Gentil Filho, á rua Camerino n. 91, apresenta um aspecto dos mais modernos e elegantes da actualidade, embora não seja de linhas excessivamente accentuadas.

A' visão livre de todos os lados, o "Hupmobile" allia um systema de suspensão coordenada e espaço mais amplo, pois, mesmo no assento da frente, tem logar para tres passageiros, visto o motor estar collocado mais para a frente do que nos typos anteriores.

O Hupmobile Sedan, a parte trazeira do mesmo e diagramma mostrando a collocação do motor

... "Southern Prince", ... remessa de automoveis "Hupmobile", de linhas aerodynamicas, | O "Hupmobile" tem motor de oito cylindros, com 93 HP.

Um carro de 4 cylindros foi o vencedor em Indianapolis

Aspecto da partida na pista de Indianopolis. No medalhão, o vencedor Bill Cunnings.

A corrida das 500 milhas de Indianapolis é uma prova de tal importancia e se reveste de tantos detalhes, que dá margem para se falar sobre ella por longo tempo.

Como anteriormente noticiámos, os directores technicos da corrida, que põem em execução annualmente novas modalidades, limitaram este anno a quantidade de oleo e de gazolina que cada automovel devia, no maximo, consumir, de fórma que cada concurrente dispunha sómente de 170 litros de gazolina, quantidade esta, que foi sufficiente para a maioria dos carros.

Isto veio provar que, mesmo com economia de gazolina, póde se obter velocidade.

Uma das surpresas deste anno foi a corrida ter sido ganha por um carro com motor de quatro cylindros, motores estes que ainda obtiveram o segundo, terceiro, quarto, setimo, nono e decimo primeiro logares.

Dos 73 corredores que estavam inscriptos para a corrida, sómente 33 tomaram parte, tendo sido apenas 12 os carros que cruzaram a linha de chegada.

Foi digna de nota tambem a diversidade dos motores que para esta prova se apresentaram, pois havia de 4, 6, 8 e 16 cylindros.

Embora o vencedor deste anno não obtivesse grande vantagem sobre o vencedor do anno passado, conseguiu no entanto melhorar um pouco o tempo, pois Cummings fez uma média de 104.865 m. p. h. contra 104.162 m. p. h. de Louis Meyer, em 1933.

O corredor Petillo, que fez 150 kilometros por hora

O vencedor Cummings, que é um corredor de Indianapolis, com 28 annos de idade, cruzou a linha de chegada com 27 segundos apenas de deanteira sobre Mauri Rose.

A peor collocação que elle teve durante a corrida foi o quarto logar, tendo principiado a avançar até se collocar o primeiro, nas ultimas 75 milhas.

O resultado final desta memoravel corrida, foi o seguinte:

1º — Bill Cummings, com "Boyle Valve Special", com motor "Miller" de 4 cylindros, com propulsão nas rodas deanteiras, 104.865 m. p. h. (168.728 k. p. h.).

2º — Mauri Rose, com "Duray Special", com motor "Miller", de 4 cylindros, 104.698 m. p. h. (168.459 k. p. h.).

3º — Lou Moore, com "Foreman Axle Special", com motor "Miller", de 4 cylindros 102.627 m. p. h. (165.127 k. p. h.).

4º — Deacon Litz, com "Stokely Foods Special", com motor Miller, de 4 cylindros, 100.750 m. p. h. (162.107 k. p. h.).

5º — Joe Russo, com "Duesenberg Special", de 8 cylindros, 99.895 m. p. h. (160.731 k. p. h.).

6º — Al. Miller, com "Shafer 8 Special", com motor "Buick", 92.272 m. p. h. (148.465 k. p. h.).

7º — Cliff Bergere, com "Floating Power Special", com motor "Miller", de 4 cylindros, 97.819 m. p. h. (157.390 k. p. h.).

8º — Russel Snowberger, com "Russel 8 Special", com motor "Studebaker", 97.298 m. p. h. (156.552 k. p. h.).

9º — Frank Brisko, com "F. W. D. Special", com propulsão nas quatro rodas e motor "Miller" de 4 cylindros, 96.788 m. p. h. (155.742 k. p. h.).

10º — Herbert Ardlinger, com "Lucenti Special", com motor "Graham Eight", 95.937 m. p. h. (154.362 k. p. h.).

11º — Kelly Petillo, com "Red Lion Special", com motor "Miller", de 4 cylindros, 93.433 m. p. h. (150.333 k. p. h.).

12º — Stubblefiel, com "Cummings Diesel Special", motor "Diesel" de 2 cyclos e 4 cylindros, 88.546 m. p. h. (142.470 k. p. h.).

O motor Miller, de 4 cylindros, que obteve 6 logares nos primeiros 10 carros que terminaram a corrida

Um Ford V-8, que chegou a alcançar 160 kilometros por hora, não terminando devido a accidente

O EMPREGO DA LENHA COMO COMBUSTIVEL PARA AUTOMOVEIS

Os estudos em torno do emprego de lenha como combustivel para os motores de automovel, continuam a ser encarados com grande interesse, na Europa. Ainda ha poucas semanas, em Monthlery, França, uma fabrica de automoveis realizou, perante as autoridades do Automovel Club e de funccionarios dos Ministerios competentes, uma experiencia satisfatoria do emprego de lenha e de carvão de lenha em carros de typo Standard "Turismo", que cobriram a distancia de 500 kilometros numa média entre 83 e 88 kilometros por hora.

As experiencias realizadas revestem-se de grande interesse do ponto de vista da technica automobilistica e tambem da economia geral dos paizes que não produzem petroleo para os seus automoveis. Nesta ordem de idéas, uma vez terminada a phase das experiencias para entrar na da utilisação pratica desse systema, os paizes que possuem riquezas florestaes poderiam encontrar bom emprego de um combustivel, que seria, de certa fórma, um combustivel nacional.

MAIS MOTOCYCLETAS INDIAN

Em dias passados desembarcou mais uma remessa de motocycletas "Indian", antiga marca bem conhecida em nosso meio.

A "Indian" de hoje, que é uma das machinas mais aperfeiçoadas, está sendo introduzida nas nossas forças militares, tendo sido adquiridas ultimamente pela Inspectoria de Transito, cinco destas machinas com sidecar, typo policial, visto estarem equipadas com os apetrechos apropriados para esta classe de serviço.

O CARBURANTE NACIONAL "QUITO"

Aos muitos carburantes, ou seja substitutos da gazolina que temos, junta-se agora mais um: o carburante "Quito".

Este novo producto está sendo fabricado pela Nova Usina Junqueira, de Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo.

A EXPOSIÇÃO DOS AUTOMOVEIS CHRYSLER

Com um crescido numero de visitantes, teve logar no dia 18 do corrente, a inauguração da exposição dos automoveis "Chrisler", no amplo salão da Avenida Rio Branco n. 253.

A Auto Mercantil Brasileira, representante dos referidos automoveis, expoz, além dos "Chrysler", de linhas aerodynamicas, que foram objecto de grande curiosidade, diversos typos de automoveis "Dodge".

MEDICINA DOS PÉS

VERRUGA PLANTAR (Verruca plantaris)

Pelo **Dr. Magalhães d'AVILA.**

Admitte-se que essa variedade de papilloma seja produzida por um virus filtravel infectuoso que, pelo attricto a que estão sujeitas as regiões plantares, nellas consegue penetrar. Numerosas experiencias têm demonstrado que a injecção de **filtrado do virus** resulta na reproducção typica da verruga. A natureza infectuosa desse pequeno tumor encontra ainda justificativa na observação de verdadeira epidemia de verruga plantar em pessoas que frequentam balnearios, onde, tambem, se banham portadores dessa affecção.

Mais frequente nas mulheres do que nos homens, é a adolescencia a edade mais sujeita á néoformação. De ordinario multipla, alcança alguma dellas consideravel crescimento e ainda, algumas vezes, apresenta-se cercada de outras pequeninas, cujo aspecto já lhe valeu a denominação de mãe e filhas.

Em geral, o traumatismo, nas suas differentes modalidades, e o attricto da palmilha de encontro á planta do pé são as causas da verruga, muito embora qualquer dessas eventualidades constitua, na verdade, apenas factor coadjuvante á penetração do virus, consoante o que já ficou dito. Além dos traumatismos, acreditam alguns autores na participação de outros factores, taes como **o calor, os raios X e até mesmo na acção chimica de algumas substancias, de uso diario nas tinturarias.** Outrosim, um factor interno, a "Hypocalcemia", já foi lembrado e citado como causa predisponente ao apparecimento de verrugas.

"A verruga plantar, néoformação pertencente aos Papillomas, é constituida pela reproducção das papillas normaes, de sorte que, em sua estructura, figuram vasos, elementos connectivos, formadores das papillas, e cellulas epitheliaes, de revestimento destas. Ainda na verruga assignala-se o facto de que, além das papillas se hypertrophiarem, ainda darão origem a outras, secundarias, envolvidas por cellulas semelhantes ás do corpo de Malpighi. Nuns casos, esse revestimento cellular abrangerá todas as papillas néoformadas, e, em outras, limitará grupos papillares. Por isso é que algumas verrugas apresentam a superficie regular, ao passo que outras têm-na francamente accidentada, com saliencias e reintrancias, mais ou menos profundas. Em um corte transversal, no centro de cada papilla, se encontrará a secção de um ou numerosos vasos, em cuja volta se vê o tecido conjunctivo, que o separa das camadas epitheliaes; num corte longitudinal logo se percebe que o tecido conjuntivo circumvascular vae diminuindo progressivamente de quantidade, á medida que se caminha da base para o apice da verruga e, portanto, das papillas."

A verruga differe um pouco na fórma, conforme a localisação. Nos pés, por ex., sendo a região plantar a preferida, ahi o desenvolvimento della se faz envolto em tecido córneo, que, devido á acção frequente da pressão, na posição de pé e durante a marcha, **torna plana a verruga.** Na região plantar, são as **zonas metatarso-phalangiana e do calcanhar as preferidas pela verruga,** talvez por ser ahi mais frequente o attricto. No **dorso dos pés, nas articulações dos pedarticulos e mesmo nas extremidades dos mesmos** não é raro a localisação da verruga. Um symptoma subjectivo existe que, a todo momento, é accusado pela pessôa portadora de uma ou mais verrugas plantares: **a dôr lancinante no momento de apoiar os pés no sólo, mergulhal-os nagua quente e ao calçar.** Outra consequencia natural, portanto, é a marcha difficil e dolorosa.

No tratamento da verruga plantar, o cuidado consiste em destruir todos os seus capillares, sem o que dar-se-á a recidiva. Dentre os processos existentes e utilisados na destruição do tumor, apenas um merece ser citado, porque não falha e, além disso, a destróe numa só applicação: **refiro-me ao processo Electro-Cirurgico,** que consiste no emprego simultaneo da **alta frequencia e electro-coagulação.** Sem a interrupção dos affazeres diarios da pessoa que se submette á pequenina operação, completamente indolor, mediante ligeira anesthesie, em poucos dias dar-se-á a cura.

N. B. — Quaesquer consultas relativas á especialidade serão promptamente attendidas, por estas columnas e com muito prazer. Basta que o leitor se dirija ao endereço do Consultorio: Edificio Carioca (Largo da Carioca) 4º andar, sala 405 — Phone 2-3819 — Rio.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Os 4 amores de "A Casa de Rothschild"

De *Celestino SILVEIRA.*

GEORGE ARLISS quando appareceu, todo mundo implicou com elle. O cinema vinha dos galãs bonitos para com o som mostrar gente velha como o celebre artista do palco. Mas depois chegou "O Millionario", vieram outros films e entre elles "Disraeli" e "Voltaire". Agora, "A Casa de Rothschild" está sendo ansiosamente esperada por sua causa. A United vae marcar um tento

Se ha film onde o Amôr tenha participação directa, primordial, culminante, sobrepondo-se aos demais sentimentos, esse film é, certamente, "A Casa de Rothschild". E não parece. Não é, mesmo, a impressão colhida pelo "fan" conhecendo o titulo do film e o nome do seu principal interprete. Estamos cansados de saber que George Arliss não tem pretensões a ser um grande amante da téla. Elle tem espelhos em casa, e soube, por isso, fazer-se um logar privilegiado, no cinema, a exemplo do que tambem havia conquistado a saudosa Marie Dressler. Artistas feios e velhos, quando attingem situação invejavel igual á de Arliss e Dressler, é porque possuem verdadeiras condições histrionicas, bastantes para supprir a attracção de um typo mais ou menos fascinante, fascinação que vae perdendo todo o encanto com a acção do tempo.

Se George Arliss não póde tornar-se um grande romantico, elle sabe rodear-se de elementos bastantes para attrair os "fans" que buscam, no celluloide, o aspecto summamente sentimental. Examinemos "A Casa de Rothschild". Nada menos de quatro grandes amores vivem no decorrer da acção do drama.

Amor paternal: Ha dois grandes exemplos em "A Casa de Rothschild". Primeiro, o de Mayer Rothschild pelos seus cinco filhos. O velho judeu, fundador da dynastia bancaria que devia estender seus ramos, dos tempos de Napoleão, até nossos dias, era um verdadeiro amoroso. Obcecava-o o futuro de seus cinco herdeiros, e de tal maneira se houve, que lhes deu, por legado, a maior fortuna que ainda um pae poude offerecer aos descendentes: a argucia de perfeitos homens de negocios, sufficiente para proporcionar-lhes todo o desejado exito em cada empresa onde mettiam hombros. O outro grande amor paternal, é o de Nathan Rothschild, seu filho mais velho e "cabeça" da familia depois de sua morte — pela filha unica. Que immenso transe não havia de ter sido o de Nathan sabendo que Julie, judia e portanto arraigada nos principios da "sua gente", se havia perdido de amores por um christão? Mesmo sabendo que esse christão era um bravo, homem por todos os titulos credor do sentimento affectuoso de sua devotada herdeira...

Amor maternal: São tambem dois. O de Gadula, esposa de Mayer, pelos cinco filhos, aos quaes acompanha até muito depois da morte de seu velho companheiro, e o da mulher de Nathan, que obediente, embora, aos principios religiosos dos seus, resolve auxiliar o amor de Julie por Fitzroy, e soffre o risco de merecer a primeira censura de Nathan. E' abnegado o desvelo com que essas duas humildes e boas mulheres tratam seus descendentes.

Amor filial: O dos cinco filhos de Mayer Rothschilds, jurando, entre si, obedecer-lhes cegamente os dictames proferidos no leito de morte. E não juram em vão: cumprem o juramento, sellando-se um affecto fraternal, que se deve considerar a derivante do proprio amor de filhos, bem formadas. O outro, é ainda o de Julie. Quanto soffre essa creaturinha ingenua, inexperiente mas devéras apaixonada por um rapaz christão! Seria ella culpada das desavenças reinantes entre judeus e catholicos? Certo que não. E se o não era, como podia acarretar com as consequencias dessa discordancia já então tradicional? Comtudo Julie está disposta a recalcar toda a sua forte paixão, collocando, acima de tudo, a obrigação de attender á vontade paterna. Ella pertence, de coração, a Fitzroy, mas não pertence menos a seu pae. A luta então travada no intimo da pequena judia é alguma coisa de heroico.

Finalmente, o quarto e ultimo amor! Amor... e nada mais! Amor-paixão, surgido entre duas creaturas moças, de sexos distinctos, cujos peitos pulsam, unidos, dispostos a derrubar toda a série de montanhas que os impedem de vêr consummado o seu supremo ideal... Amor como não se encontra mais em nossos dias, decerto! Onde tudo é poesia e perigo, audacia e emoção, prazer e soffrimento... Amor que não tem perspectivas roseas, mas procura descobril-as onde tudo parece menos convidativo. Amor que faz milagre! Consegue demover a prevensão materna, fazendo que se converta em solidariedade. E consegue, por fim, convencer a vontade paterna, merecendo-lhe a benção...

Pois não é verdade que o Amor tem participação directa, primordial, dominante, em "A Casa de Rothschild"?

Está parecendo que sim...

Marcará "Hollywood Party" o despontar do Film Buffo?

LAUREL & HARDY, JIMMY DURANTE, LUPE VELEZ, POLLY MORAN E OUTROS, REUNIDOS PARA UMA FINALIDADE DIFFICIL — CAMONDONGO MICKEY HUMANIZADO — CINEMA BRANCO E PRETO E CINEMA EM CORES

De *Waldemar TORRES.*

A opera buffa, se marca a exteriorização de uma opera sob aspectos e "tessituras" mais leves, acaba de ser lembrada pelos realizadores do cinema de Hollywood — a proposito da producção de comedias musicadas ou "extravaganzas" musicaes. Pode-se considerar creado o film buffo. Uma "extravaganza" musical que é uma comedia francamente buffa. Exemplo? "Hollywood Party". Esse film da Metro, as preoccupações joviaes que fazem a trama da comedia, tem maior leveza e como que um desprendimento de todas as preoccupações de systema e continuidade, a que sempre obedece a verdadeira comedia. Nada mais justo, portanto, que o termo "buffo" — caracterizando o film alegre, aloucado, que não se prende a systemas de continuidade e technica, e que só obedece a uma finalidade: fazer rir, provocar risos a todo o instante, embora por vezes attinja os caracteres da farça — e pareça em muitos pontos, obra de loucos...

A finalidade de um film como "Hollywood Party" é difficil, aliás. Não poucos especialistas em coordenação de gags e pilherias de effeito photogenico estiveram occupados com a realização desse film da Metro. Imaginando os detalhes que constróem algumas de suas sequencias, Howard Dietz teve sempre em mente os artistas que as interpretariam: Laurel & Hardy, Jimmy Durante, Lupe Velez, Polly Moran e outros especialistas no "humour". Isso em "Hollywood Party", porque é sabido que os papeis, quando escriptos especialmente para determinadas figuras, resultam sempre de maior effeito.

Jimmy Durante centraliza a acção de "Hollywood Party". Elle surge, na "pochade", ou no film-buffo da Metro, como "Narizan, o Conquistador", uma especie de Johnny Weis Muller — de perfil insolente, bem entendido, e de inferiores condições atheleticas. Mas Narizan, vendo decrescer sua popularidade, annuncia aos quatro ventos, então, a realização de uma festa — a "Hollywood Party", para a qual convida meio mundo de Hollywood, inclusive o Barão de Barão de Munchausen, personagem que Jack Pearl, que a humaniza no film, tornou popularissima através varias estações de "broadcasting" da America. E a festa, naturalmente, onde surgem mil loucos e muitas mil loucuras — é a razão de ser do film. Lá, Polly Moran, Lupe Velez, as "girls" de Albertina Rasch, ás centenas, e ainda Laurel & Hardy, Butterworth e outros dão as maiores provas de insanidade mental. Afinal, tudo isso constitue divertimento — e em parte, porque essas loucuras são mostradas através surprezas bem armadas.

Alguns flagrantes de "Hollywood Party"

Camondongo Mickey, a popularissima figura de Walt Disney, surge humanizada em "Hollywood Party". Disney entro em entendimento com a Metro e Mickey surge, por isso, em pleno salão de festas de Jimmy Durante — e graças a elle o film ganha, em plena loucura da festa, uma "Symphonia Singular" que se exterioriza num imponente e burlesco desfile dos "Soldadinhos de Chocolate" — commentado por uma melodia de Herb Brown e Arthur Freed.

"Hollywood Party" prodigaliza tambem a visão do contraste do cinema branco-e-preto e o cinema em côres. Parece estar provado que os films variados como o genero a que pertence "Festa de Hollywood", ou "Hollywood Party" não devem ser branco-e-preto unicamente, como parece estar provado que tambem não devem ser todo em côres, o que acabaria por enervar os olhos do publico. Uma sequencia em côres naturaes, entretanto, encaixada aqui ou ali, é um clarão de alegria derramado na monotonia do branco-e-preto. Ha, assim, tres sequencias em côres em meio ás loucuras de "Hollywood Party": duas interpretadas pelas "Albertina Rasch Girls", e ambas dansadas: "Dansa do Inferno" e "Dansa Chineza". A terceira, a que já nos referimos, é devida a Walt Disney: são os seus "Soldadinhos de Chocolate", com todas as côres do Arco-iris, prodigalizando surprezas a todo instante e provando a genealidade de seu creador.

E' muito provavel que, dado o agrado de "Hollywood Party" em toda parte — o film buffo tenha apparecido para ser repetido, ser reproduzido varias vezes. Não será, certamente, o verdadeiro cinema. Mas divertirá, que essa é a sua finalidade.

O Minuto Biographico de Joseph von Sternberg

E' interessante recordar quaes foram os principios da carreira de Von Sternberg.

Quando contava sete annos de idade passou de Vienna, sua cidade natal, a Nova York. Mais tarde, tornou a Vienna em cuja Universidade fez os seus estudos. Uma vez graduado, entrou a desempenhar um cargo de pequena categoria nuf studio de cinematographico. Ali manifestou desde o principio a ambição de criar obras para a téla, de ser director de films.

Por fim conseguiu que varios amigos reunissem as suas economias para formar um fundo de 5.000 dollars que lhe servissem para a filmagem de uma obra intitulada "The Salvation Hunters". O film, ao mesmo tempo que um triumpho artistico, foi um bom negocio — deu muito dinheiro aos amigos que se encarregaram de distribuil-o. Com isso fez o seu nome, pois, tornou-se uma celebridade a quem houve que levar em conta nos studios cinematographicos.

Foi Charles Chaplin quem financiou a seguinte pellicula de Von Sternberg "The Sea Girl". Este fracassou ruidosamente, dando sérios prejuizos. Os entendidos de Hollywood fizeram de Von Sternberg o alvo dos seus dichotes e ironias. Passado bastante, firmou contracto com a Paramount. O primeiro film cuja direcção lhe foi entregue foi "Paixão e Sangue". A sua apresentação teve o caracter de um verdadeiro acontecimento para a industria cinematographica. O exito que obteve foi tão além do antecipado que a Paramount gratificou então Von Sternberg com dez mil dollars em reconhecimento pelo seu excepcional triumpho.

Desde então não filmou uma só pellicula que não obtivesse exito.

O cinema já teve uma infinidade de crianças prodigios. Ali no velho Cinema Iris, o palacio da velha guarda, já houve um sururu' por causa da Zoe Rae, que um grupo de "fans" achava melhor artista do que a Madge Evans, Virginia Lee Corbin e até Baby Mary Osborne. Mas depois vieram Baby Peggy e outras, obrigaram as estrellinhas a fazerem "tournées" theatraes como Jane e Katherine Lee. Hoje algumas dessas celebridades já estão casadas, outras esperam fazer papeis de heroinas no cinema, e algumas ninguem sabe que fim levaram. Mas agora que Jackie Coogan já está namorando uma Toby Wing, esta mesmo que diziam que ia casar-se com Chevalier, o cinema marca o reapparecimento dos prodigios. E de facto, SHIRLEY TEMPLE é uma revelação de Hollywood para o resto do mundo. Que garota bonita! A Fox vae apresental-a agora em "Alegria de Viver" e em outros films de successo que virão a seguir. Pois é Shirley quem vae inaugurar a partir de segunda-feira, a semana dos brinquedos. Vamos brincar de ir ao cinema e ver todos os films?

ALICE COCEA e HENRY GARAT são dois astros celebres do theatro francez. Elle, além do palco, tem uma legião de "fans" atravez dos films em que tem apparecido, alguns feitos na Allemanha, outros na França, e até um na America com Janet que ainda não vimos. Mas agora elle e Alice Cocea estão juntos em "Casaes Modernos", da Paramount de Joinville.

A "intelligencia physica" de Carole Lombard...

De *Kitty DAN.*

CAROLE LOMBARD antes de apparecer nos films, posou muito em photographias artisticas que revelavam effeitos de luz e sombra maravilhosos, deixando escapar algumas vezes a silhueta de seu corpo, e outras, mostrando mesmo estas formas que ainda hoje, apezar de estrella, ella ainda continua expondo por força de habito ou para mostrar que as celebridades dos museus não posaram muito gosto artistico. Ah! se Venus conhecesse Carole Lombard mesmo em photographia...

O mysterio do it... — a realidade sempre estupenda do sex-appeal, esse tal "quê" de magnetismo pessoal, que a gente sente, mas não sabe, ao certo, onde está — ainda não teve definição exacta, apezar das tentativas de approximação feitas pelos vassallos da musa moderna, dessa musa que usa traje unico, abusa das idéas sobre politica e traga, desenvoltamente, cigarrilhas sem pontas douradas e com bastante nicotina...

Os poetas actuaes, que desprezaram as aguas-furtadas dos tempos da bohemia — em que havia muito lyrismo, pouca agua para hygiene e menos pão para esse prosaico e exigente orgão que é o estomago — pela vertigem dynamicamente dos 24os. e 30 os. andares — em que ha as delicias do conforto, garantidas por altos cargos de burocracia... — affirmam que o it é uma especie de intelligencia... physica.

Sim, camaradas "fans", de "intelligencia physica". Isto é, de uma harmonia de formas, claro que feminina, que insinua o dominio da tentação eterna, pelo simples resultado que é o seu prestigio... Esse appello, feito de carne e de luz, que existe, permanentemente, num corpo de mulher bonita e o espirito da materia, a intelligencia espontanea da plastica...

Que tal? Comprehenderam? Se não entenderam bem, lembrem-se de Carole Lombard... Fechem os olhos, assim, de mansinho, e recordem-na nas notas provocantes, sensuaes, da musica de Ravel em Bolero, onde ella era a propria alma flammejante de todos os sons universaes... Fechem os olhos agora... para abril-os bem, extasiados, lá na penumbra gostosa, quando ella — a divina — estiver vivendo para vocês o immenso sincero ritual de Abby Fane, a figura central do film "As mulheres ganham sempre? (Brief Moment) da Columbia...

Então, só então, comprehenderão, definitivamente, o significado do it, do sex-appeal, da intelligencia physica...

Mas, não fiquem falando sozinhos e não queiram applicar o catch-as-catch-can em Gene Raymond, só porque elle é o seu par nessa gostosa grandiosa parada de emoções! Porque vale a pena saber, ainda, que o it é mulher, e "As mulheres ganham sempre"... como porém, as mulheres em suas fraquezas, que sabem ser mais agudas... dominam a belleza, presas aos seus encantos, que (falemos a verdade) governam o mundo os homens poderosos, tyrannicos, absolutos...

O Resurgimento de John Barrymore

De *Mary M. SPAULDING.*

JOHN BARRYMORE, creou fama com "O Medico e o Monstro" no antigo cinema silencioso. Depois no "Bello Brummel" e em "Sherlock Holmes" teve outras creações notaveis. Tambem já foi "Don Juan", "Fera do Mar" e outros personagens que fizeram época. Agora resurge na antiga forma em "O Lar Perdido" da R. K. O.-Radio, e logo com a extraordinaria Helen Chandler, aquella da "Casa da Discordia"...

E' fóra de duvida que o critico não deve nem póde se deixar suggestionar, mas, pelo contrario, tem por obrigação encarar as coisas e os factos com frio raciocinio, para manter, em seus julgamentos, uma equidade absoluta. Eis porque, sob a impressão de uma violenta emoção espiritual, quando acabamos de admirar uma obra de arte, nos sentimos desconcertados e perplexos ante o dever de expôr, numa chronica cinematographica, as nossas impressões em fórma de critica.

E então, ou commettemos uma injustiça contra o film, contendo o arrebatamento de nosso enthusiasmo, ou damos livre curso ao nosso sentimento e inflammamos os espiritos e caimos em exaggero. Comtudo, é preciso que encaremos a ardua tarefa. Escravos do dever, é mistér informarmos o publico acerca das coisas sensacionaes que acontecem no cinema ou no mundo theatral. E sensacional é o ultimo film de John Barrymore.

Todos os meus leitores, ou melhor toda a gente conhece os Barrymores. E' a familia standard da aristocracia artistica. Dizer Barrymore é dizer a arte theatral na sua mais perfeita expressão.

Em torno desses artistas, que cingiram a fronte com a corôa dos triumphos na Arte durante duas ou tres gerações, já se escreveram paginas sobre paginas, em numero sufficiente para formar um immenso volume. Por varios annos, John, o mais joven dos tres irmãos, foi o favorito do publico. A sua invasão no cinema foi seguida do maior e mais rumoroso successo. Nenhum actor tinha jamais obtido o exito conquistado por John Barryoore

Valentino arrebatou o coração das mulheres, especialmente das sentimentaes, flores palpitantes que fanavam em busca do beijo do artista italiano. John, pelo contrario, falou ao coração e ao cerebro. Mas, como sempre acontece aos idolos, um dia a Gloria começou a se cançar delle e afastou-se. Não o abandonou completamente; no dominio dos Barrymores o sol nunca se deita... Mas o enthusiasmo arrefeceu, e por um daquelles caprichos do Destino, a decadencia de John culminou com a gloria imprevista de Lionel, o irmão mais velho.

Lionel Barrymore maravilhou o mundo dos fanaticos do cinema com as suas estupendas caracterizações. A Academia de Cinematographia o cumulou de honras. Não obstante a idade, não obstante a sua longa vida vegetativa á sombra da fama do irmão mais moço, Lionel se revelou de improviso possuidor de uma nova personalidade insuspeitada, de uma potencia dramatica emocionante e intensa que electrizava os espectadores. Em todas as pelliculas em que Lionel appareceu, nestes tres ultimos annos, foi o ponto central, a propria essencia do film. Até em "Grande Hotel", o film que teve o prestigio de um elenco encabeçado por Greta Garbo, seguida de John Crawford, John Barrymore, etc., Lionel foi o fóco de attracção. Os outros brilharam, exhibiram a sua potencialidade artistica sob uma sabia direcção. Foi uma parada de talento e de belleza; mas a producção pertenceu essencialmente a Lionel que deixou com o animo suspenso o publico dos dois continentes. John tinha passado á categoria de "irmão mais moço" de Lionel. E, apesar da vaidade profissional, apesar das historias que contam acerca da rivalidade feroz entre os tres famosos irmãos artistas, a verdade é que John, admirador tambem da arte de seu irmão mais velho, varreu o chão com a pluma do chapéo e foi o primeiro a se inclinar respeitosamente, reconhecendo que Lionel era muito mais artista do que elle.

Sem que ninguem a annunciasse, ou, pelo menos, sem que em torno della se fizesse aquelle clamor tão espectacularmente yankee, surge uma pellicula focada nos studios da RKO-Radio.

John Barrymore encarna o papel de herói. Um herói distincto que já não conheciamos. Um herói que não se ajoelha aos pés de uma mulher e chora. Um sublime espectaculo artistico e emotivo na vida do grande actor. Surge como já o tinhamos visto: arrogante, seguro de si mesmo, conquistador inconquistado, triturando nas mãos o coração das mulheres. E, de repente, encontramo-nos deante de um Barrymore que possue o antigo fogo amoroso, a mesma eloquencia viril. E de golpe, pela vontade unanime do publico, que admira silencioso a metamorphose gloriosa, John assume o posto que lhe compete, igualando Lionel. E estabelece-se uma igualdade que torna impossivel a comparação. E John supera a si proprio.

Elle e Ella... Novamente unidos

De *Aube COSVAR.*

MARLENE DIETRICH tem sido muito discutida ultimamente. Uns querem que ella seja assim uma especie de Trilby, de que Von Sternberg é o Svengali. Outros acham que ella para vencer no cinema precisa de abandonar a direcção do genial director de "Paixão e Sangue". Mas todos se esquecem de que Sternberg foi quem descobriu Marlene, e que "Anjo Azul", "Marrocos" e mesmo "Deshonrada", foram films que "fizeram" Marlene, e elles foram todos dirigidos por aquelle que dizem só se preoccupar com elle esquecido da artista extraordinaria que elle domina espiritualmente

A carreira de José Von Sternberg constitue uma das mais brilhantes novellas de Hollywood, realçada como se acha pelos destacados triumphos de Marlene Dietrich, a subjugadora beldade dos cabellos de ouro da Paramount.

Tendo sido elle quem descobriu a actriz allemã de rosto sereno e resplandescente formosura, á qual elevou, de um só golpe, ao pinaculo da fama, bem poderia Von Sternberg contemplar os seus triumphos com um sorriso em que se reflectisse o seu desvanecimento pelo seu proprio merito. Mas assim não acontece.

A seriedade com que elle se applica ao trabalho é uma tradição que Hollywood bem conhece. Quando elle tem em mãos a producção de uma pellicula, nella se absorve por completo, a ponto de se tornar um verdadeiro escravo da sua arte.

Ao tempo em que elle dava os ultimos toques em "A Imperatriz Galante" era impossivel encontrar nos studios da Paramount outra pessoa cujo semblante retratasse com mais intensidade a concentração do espirito no trabalho nem director que o igualasse nas exigencias feitas aos seus collaboradores. E' uma caracteristica inalteravel da sua personalidade — ser consciencioso e quasi exaggeradamente desejoso da perfeição nas suas producções. As consequencias dessa modalidade do seu temperamento raras vezes deixaram de ser lisongeiras para aquelles que custeiam as pelliculas que elle cria. Nes ultimos annos, então, todas aquellas em que elle cooperou foram notaveis exitos de bilheteria

Entre as ultimas contam-se naturalmente as de que Marlene Dietrich foi a protagonista. Von Sternberg viu a actriz pela primeira vez em Berlim, durante a recepção de uma obra musical, e logo a contractou para que desempenhasse o primeiro papel de "O Anjo Azul", ao lado de Emil Jannings. O film foi filmado em inglez e allemão, e a elle se seguiram os grandes exitos de Marlene, "Marrocos", "Deshonrada", "O Expresso de Shanghai", "Venus Loura", etc.

No seu novo film, tocou á grande actriz incarnar o romantico papel de uma soberana de um paiz romantico — Catharina a Grande, Czarina da Russia. Nesta producção, cujo argumento se inspira no diario intimo da celebre imperatriz, consegue Von Sternberg resuscitar uma das épocas mais interessantes da historia européa, a cujos successos serve de "pivot" na tela a propria Catharina II, admiravelmente interpretada por Marlene.